

Paulo VI foi bem recebido

Roma — Foi na cidade de Tarento, antiga colônia espartana do século VIII, que o Papa Paulo VI celebrou este ano a tradicional missa do Natal. O local escolhido foi uma importante fábrica de laminação de aço que, juntamente com o turismo, é a mais importante fonte de divisas para esta pequena cidade meridional italiana. Apesar de, em toda a Itália, os jornais não estarem circulando em virtude das férias natalinas, o público pôde acompanhar, pela cadeia nacional de televisão, e acolhida simpática com que os operários e habitantes de Tarento receberam o Papa. No caminho que conduziu à fábrica, em carro aberto, Paulo VI foi aplaudido por uma considerável multidão que, com bandeiras do Vaticano e faixas de saudação, ladeavam o trajeto que o conduziu ao local da missa.

Em algumas destas faixas lia-se: "Viva Paulo VI, o Papa dos operários." Chegando à fábrica, foi cercado por tra-

balhadores que lhe pediam a bênção, enquanto outros, com seus típicos capacetes de segurança, formavam um círculo de proteção que permitia a locomoção do Papa até um púlpito improvisado, dentro da fábrica, onde Paulo VI pôde, finalmente, rezar a missa.

INTIMIDADE COM A LUA

O italiano médio ainda hoje está em casa, descansando das festas e das coisas natalinas. Em toda a Itália faz frio e em várias regiões a neve caiu, condições que estimulam a permanência da típica família italiana em suas casas, celebrando o dia de Santo Stefano que tradicionalmente deve ser vivido em repouso absoluto.

Sem jornais, com a maioria das vitrinas apagadas, com os preços dos cinemas mais caros do que nos dias normais (hoje o ingresso para um filme em pré-estrela está custando, quase dois dólares),

o italiano médio passou quase todo o dia de pijama, jogando cartas com o seu barto napolitano, fazendo palavras cruzadas, servindo-se de grandes fatias de panetone e de vinho especial que recebeu de presente.

A televisão e o rádio são os únicos veículos de informação que não aderiram ao repouso, mantendo o país atualizado com os fatos deste e de outros mundos.

E por isto o italiano médio tem hoje uma grande intimidade com a Lua, discutindo com muita segurança e sempre caloroso o exílio do voo espacial e o comportamento dos cosmonautas da Apollo-8.

Desde que a Apollo-8 iniciou sua viagem, a televisão e o rádio estatais da Itália já fizeram seis contatos diretos com a nave espacial e com as pequenas e poderosas câmeras que os cosmonautas americanos levaram para filmar e fotografar a superfície da Lua, sulcada por muitas crateras, mares e cadeias de montanhas.

Araújo Netto
Correspondente do JJB

Papa clama ajuda da Igreja na luta do homem pelo bem-estar

Tarento, Itália (UPI-JB) — O Papa Paulo VI, no sermão de Natal feito aos operários do centro siderúrgico de Tarento, clamou pelo bem-estar social e material do trabalhador e disse que a Igreja compreende e ajuda esta justa reivindicação.

Paulo VI falou dos avanços da técnica e da ciência, fruto do trabalho do homem, mas que nem por isso lhe proporcionou a desejada paz. "Cada um leva no fundo de sua alma um sofrimento", disse. "Sois pobres? Sois verdadeiramente livres? Estais famintos de justiça e de dignidade? Estais desejosos de saúde? Necessitados de amor? Tendes no coração sentimentos de rancor e de ódio? Ansis de vingança e de ódio? ... Nós (a Igreja) vos compreendemos."

O sermão do Papa Paulo VI na noite de Natal é o seguinte, na íntegra:

"Filhos, irmãos, amigos, desconhecidos que amamos por estarmos reciprocamente vinculados — vós a nós e nós a vós — com um parentesco que é solidariedade de destinos, comunhão de fé já existente ou que se deve suscitar, unidade misteriosa que nos faz cristãos, uma só coisa em Cristo.

Todas as distâncias ficam superadas, as divergências desaparecem, as desconfianças e as reservas se dissolvem; estamos juntos como se nos conhecessemos uns aos outros, e isto especialmente conosco, precisamente porque somos vossos, como o é o Papa para todos, para os católicos em particular; pai, pastor, mestre, irmão, amigo. Para cada um e para todos.

Julgai-nos agora assim e ouvi.

Vimos até aqui para vós, trabalhadores. Para vós, trabalhadores deste novo e colossal centro siderúrgico e também para os das fábricas e dos arsenais desta cidade e desta região e igualmente para todos os trabalhadores do imenso e formidável setor da indústria moderna (sem olvidarmos os trabalhadores dos campos e os de qualquer outro ramo da atividade humana). Vós os representais ante nossa vista. Por vós, trabalhadores, aqui estamos.

Agradecimentos

Mas antes de falar-vos, permiti que sejamos corteses e reconhecidos aos muitos que aqui nos receberam e permitiram entrar. Sentimo-nos obrigados a manifestar nossa gratidão às autoridades civis e militares, aos promotores e dirigentes desta empresa gigantesca, ao Arcebispo e a quem vos assiste espiritual e socialmente, a vossas representações, a vossas famílias, a vossos filhos, a toda a população desta cidade e desta região. A todos, a nossa saudação, nossos votos e também a nossa bênção. O Natal enche o coração de todos de bons desejos e de felicidade.

Agora, que diremos a vós, trabalhadores, nos breves momentos deste nosso rápido encontro? Dirigimo-nos a vós com o coração. Diremos algo muito simples, mas cheio de sentimento.

Encontramos dificuldades ao vos dirigir a palavra. Sabemos quão difícil é fazer-vos entender por vós. Seria porque não vos compreendemos bastante? Com efeito, nosso discurso não é bem difícil, parece-nos que entre vós e nós não há uma linguagem comum. Estais mergulhados num mundo que é estranho ao mundo no qual nós, homens da Igreja, vivemos. Pensais e trabalhais de forma bem diversa daquela do pensar e do obrar da Igreja. Dizíamos ao saudar-vos, que somos irmãos e amigos. Porém, é essa a realidade quando nos damos conta deste fato evidente: o trabalho e a religião, em nosso mundo moderno, são duas coisas separadas, distanciadas e frequentemente opostas? Antes não era assim. Há anos, falamos deste fenômeno em Turim, mas tal separação, tal incompreensão recíproca não tem razão de ser.

Dois mundos

Não é este o momento de explicar o porquê. Agora que vos baste o fato de que nós, precisamente como o Papa da Igreja Católica, como pobre, mas autêntico representante deste Cristo cujo nascimento comemoramos nesta noite e mais ainda a sua renovação espiritual, chegamos até vós para dizer que a separação entre o vosso mundo do trabalho e o religioso, o cristão, não existe, ou melhor, não deve existir. Repetiremos uma vez mais, neste centro siderúrgico que consideramos uma expressão típica do trabalho moderno em suas mais altas manifestações industriais de engenho, de ciência, de técnica, de dimensões econômicas, de finalidades sociais — que a mensagem cristã não lhe é alheia e nem a rejeita. Diremos, ao contrário, que quanto mais se aprofunda aqui a atividade humana em suas dimensões de progresso científico, de potência, de força, de organização, de utilidade, de maravilha, de modernização, em uma palavra, tanto mais merece e exige que Jesus, o operário-profeta, o mestre e o amigo da humanidade, o salvador do mundo, o verbo de Deus que se encarna em nossa natureza humana, o homem da dor e do amor, o Messias misterioso e árbitro da história, anuncie, aqui e daqui, ao mundo, sua mensagem de renovação e de esperança.

Trabalhadores que nos escutais: Jesus, o Cristo, é para vós. Recordai e medita: o Cristo do Evangelho, o que a Igreja Católica vos apresenta e vos oferece, é para vós. Está con-

vosco esta noite. Não temais que tal presença, tal aliança, vivida na fé e nos costumes, queira mudar o aspecto, a finalidade, a ordem de uma empresa como esta e de outras semelhantes, isto é, queira, como vulgarmente se diz, clericalizar o trabalho moderno do homem, nem tampouco frear sua expansão nem opor a finalidade religiosa na vida ao desenvolvimento da atividade humana, nem o Evangelho ao progresso científico, técnico, econômico e social. Certamente teréis ouvido falar do recente Concílio no qual a Igreja expressou e determinou seu pensamento sobre as relações suas com o mundo contemporâneo. Escutai o que diz o Concílio:

"Os cristãos, longe de julgar que as conquistas conseguidas pelo engenho e habilidade do homem se opõem ao poder de Deus, como se a criatura racional rivalizasse com o criador, estão pelo contrário persuadidos de que as vitórias do homem são sinais da grandeza de Deus e consequência de seu inefável designio. Quanto mais se acrescenta ao poder do homem, mais ampla é sua responsabilidade individual e coletiva." (Gaudium et Spes, n.º 34).

Técnica e ciência

"Isto serve para quem confronta o cristianismo com o humanismo do trabalho moderno e, singularmente, para quem infunde neste trabalho os recursos da ciência, da técnica, da organização industrial e produz obras cíclicas e perfeitas, como esta onde nos encontramos, ou domina nesse mundo as leis e as forças da natureza até abrir à intrepidez do homem, empresas inimagináveis e maravilhosas, como a que precisamente esta noite leva três homens a girarem em torno da Lua, no espaço celeste. Honras aos avanços da expansão, da inteligência e da atividade do homem. E glória a Deus que irradia sua luz sobre a paz do homem e imprime as faculdades humanas a posteridade régia de dominar as criaturas que o cercam" (cf. Gen. 1, 20. *Gloria dei Vivens Homo*). É este um pensamento que deverá converter-se, cada vez mais, em manancial de meditação para o homem moderno e suscitar nele não o orgulho, nem a tragédia de Prometeu, e sim aquele sentimento primordial e dinâmico de simpatia e de confiança para a natureza, da qual somos parte e exploradores, que denominamos maravilha — sentimento de juventude e de inteligência e que, passando da observação encantada das obras à busca suprema de sua origem, se converte em descobrimento de mistério, em adoração, em prece.

As leis

Queridos trabalhadores, são difíceis estas palavras? Não. São palavras consoladoras, sobretudo para vós que viveis neste quadro que parece, à primeira vista, um enigma formidável, uma trama de máquinas e de energias incompreensíveis, um reino da matéria que desdobra alguns de seus segredos e que vos transforma, com um esforço tremendo e habilíssimo, em elemento útil para outros trabalhos a fim de que, depois, seja útil ao serviço e às necessidades do homem. Tendes ante vós uma visão extremamente realista mas não materialista. Vós conheceis o modo de tratar a matéria que se apresenta ingrata e refratária a qualquer tentativa de arte humana. Sabeis tratá-la e dominá-la, já que, por um lado, haveis chegado a ser tão inteligentes, vós e quem vos dirige, que descobris novas leis do afazer humano, isto é, da arte de dominar as coisas, e, por outro lado, haveis descoberto, vós e vossos mestres, as leis ocultas nas mesmas coisas.

As leis? Que são as leis senão pensamentos escondidos nas coisas, pensamentos imperativos que não só as definem como nossos homens comuns, ferro, fogo, etc., senão que lhes dão uma essência particular, um ser que por si, é evidente, as coisas não sabem dar-se, um ser recebido, um ser que chamamos criado. Vós encontráreis em qualquer fase de tão ingente trabalho este ser criado, que diremos pensado. Pensado por quem? Vós, sem vos dar conta, tirais das coisas uma resposta, uma palavra, uma lei, um pensamento que, refletindo bem, nos leva a descobrir a mão, a potência. Que dizemos? A presença imane e transcendente, isto é, ali dentro e por cima, a presença de um espírito pensante e onipotente ao qual estamos acostumados a dar o nome que agora nos palpita nos lábios, o nome misterioso de Deus.

A matéria e o homem

Quer dizer, queridos trabalhadores: Notais que quando trabalhais nesta fábrica é como se, de certo modo, estivésseis na Igreja; vós, sem pensar, entráreis aqui em contato com a obra, o pensamento, a presença de Deus. Vede como trabalho e criação têm uma raiz comum, embora diverjam em expressão. Vós, se inteligentes sois, se sois verdadeiramente homens, podeis e deveis ser religiosos, aqui, em vossos imensos pavilhões de trabalho terreno, sem fazer outra coisa senão amar, pensar e admirar vosso fatigante trabalho.

Dissemos fatigante, isto é, reconhecemos o aspecto humano de vossa atividade. Aqui se encontram dois mundos: a matéria e o homem. A máquina, o instrumento, a estrutura industrial por um lado; a mão, a fadiga, a condição de vida do trabalhador, por outro. O primeiro mundo, o da matéria, tem que fazer uma secreta revelação espiritual e divina, dizemos nós a quem a sabe perceber. Mas este outro mundo que é o homem, empenhado no trabalho, carregado de fadiga e cheio de sentimentos, de dor, de necessidades e

de cansaço, que sorte encontra aqui dentro? Qual é, em outros termos, a condição do trabalhador empenhado na organização industrial? Será ele também uma máquina, puro instrumento que vende a própria fadiga para conseguir o pão, um pão para viver? Porque, antes de tudo e acima de tudo, a vida é a coisa mais importante. O homem vale mais do que a máquina e mais que sua produção. Sabemos bem todas estas coisas que alcançaram no tempo passado, e continuam tendo no presente, uma importância nova, imensa, predominante, e encontram sua expressão naquele conjunto de problemas e lutas que chamamos: a questão social. Todos sabem quais têm sido os fenômenos culturais, históricos, sociais, econômicos, políticos, em que se põe e se põe a questão social. Não é o caso de falar disso neste instante.

Agora, urge a nós e certamente a vós resolver com alguma resposta, embora seja muito sumária, a objeção de que nós mesmos fizemos ao entrar aqui, isto é: que faz o mensageiro do Evangelho aqui dentro? Que pode dizer o representante de Cristo a este vosso mundo do trabalho moderno? E a vós especialmente, trabalhadores, que dais essa fadiga física, humilde e extenuante, que ainda nenhuma máquina pode substituir?

A Igreja

Queridos trabalhadores, sob este aspecto, o humano, nossa palavra é mais fácil e quase nos brota do coração porque nos parece lê-la no vosso. Que tendes no coração? Sois homens: sois, por isso, felizes? Tendes tudo o que vos corresponde como homens e que desejais profundamente? Isto certamente não pode ser, não o é para alguns, não o é talvez, muito menos, para vós. Cada um leva no fundo de sua alma um sofrimento. Sois pobres? Sois verdadeiramente livres? Estais famintos de justiça e de dignidade? Estais desejosos de Saúde? Necessitados de amor? Tendes no coração sentimentos de rancor e de ódio? Ansis de vingança e de ódio? Onde está para vós a paz, a fraternidade, a solidariedade, a amizade, a lealdade, a bondade? Dentro ou fora de vós?

Diz-vos-emos algo que deveis recordar: nós vos compreendemos. E dizendo nós, dizemos a Igreja. Sim, a Igreja, como uma mãe, vos compreende. Não digais nem pensis nunca que a Igreja está cega diante de vossas necessidades, nem surda a vossas vozes.

Ainda antes de que vós tenhais consciência de vós mesmos, de vossas condições reais, totais e profundas, a Igreja, vos conhece, vos estuda, vos interpreta, vos defende. Que direis se nós, a Igreja, nos limitássemos a reconhecer as paixões que agitam de tantos modos as classes trabalhadoras? Qual era o móvel destas paixões? O desejo e a necessidade de justiça. A Igreja não compartilha das paixões classistas quando eclodem em sentimentos de ódio e em gestos de violência. Mas a Igreja reconhece a necessidade de justiça do povo honrado, o defende como pode e o promove.

Fixai bem: o trabalhador não somente tem necessidade de justiça econômica, de salário bom e adequado, de bem-estar social e material, como também de justiça civil e social. Até para esta reivindicação a Igreja vos compreende e vos ajuda.

Mais ainda: tendes outras necessidades e outros direitos em cuja tutela a Igreja muito frequentemente permanece vossa única advogada: as necessidades e os direitos do espírito, próprios dos filhos de Deus, que os cidadãos do reino das almas, chamados nos verdadeiros e superiores festins da plenitude, da verdadeira vida presente e da futura. E não vos estais elevando nesta ingenuidade que supera todos os desníveis sociais? Não sois, entre todos, os preferidos do Evangelho se vos fazeis pequenos, se sois pobres, se sois, se vos achais oprimidos, se tendes sede de justiça, se sois capazes do gozo e do amor verdadeiros?

Cristo é a Igreja

Assim é o pensar da Igreja e proclama de vós e para vós. É claro o porquê. Porque ela é a continuação de Cristo.

A Igreja é o tramite que leva através dos séculos e difunde por toda a Terra a palavra do Senhor, mas sua presença, anotada somente por quem crê, e de Jesus, desse Jesus cujo reconhecimento comemoramos e renovamos espiritualmente dentro de nós nesta noite.

Decidi uma coisa: achais estranha, anacrônica, inimiga, aqui dentro, a mensagem evangélica? Então, não há aqui homens que vivem, homens que sofrem, homens necessitados de dignidade, de paz, de amor, que não compreendem o perigo de ser reduzidos a seres de uma "só dimensão" — a de instrumentos — e que não notam precisamente aqui (queremos dizer no coração do mundo industrial em grande escala), onde o perigo desta desumanização é maior, que exatamente aqui o sopro do Evangelho, como oxigênio de vida digna do homem, encontra seu lugar e que a presença de vida digna do homem, encontra seu ambiente e que a presença humilde e amorosa de Cristo é mais necessária que nunca? Eis aqui, filhos queridíssimos, o porquê de nossa vinda. Vimos por vós. Vimos para que nossa presença vos demonstrasse o interesse consolador, salvador, de Cristo em meio do mundo maravilhoso, mas vazio de fé e de graça, do trabalho moderno, árduo e ingrato. Vimos para lançar daqui, como o soar de uma trombeta que ressoe no mundo, o feliz anúncio do Natal à humanidade que progride, estuda, trabalha, se fadiga, sofre, chora, espera. E o anúncio dos anjos de Belém: "Hoje nasceu nosso Salvador, Jesus Cristo."



O MOTORISTA BUZINA. RI.
E TOCAM SINOS.
O CAMELO GRITA. RI.
E TOCAM SINOS.
ALGUÉM NOS PISA. DESCULPAS.
E TOCAM SINOS.
UM ESBARRÃO. DESCULPA.
E TOCAM SINOS.
O BALCONISTA NOS SERVE.
OBRIGADO. E TOCAM SINOS.
RISOS. DESCULPAS. OBRIGADOS.
E ALGUÉM LÁ EM CIMA
TEM MUITO TRABALHO EM TOCAR SINOS.
MAS QUE FAZER?
É NATAL. NATAL É ALEGRIA. RISOS.
DESCULPAS. OBRIGADOS.
NATAL É "PAZ NA TERRA
AOS HOMENS DE BOA-VONTADE".
ISTO É ANTIGO. É PIEGAS. É QUADRADO.
MAS É NATAL.
E A MENSAGEM DO NATAL É ETERNA.
TÃO ETERNA QUE, POR MAIS QUE
SE QUEIRA SER CRIATIVO, VOLTA-SE A ELA.

DAÍ, BOLAS PARA A
CRIATIVIDADE.
É NATAL.
FAÇAMOS AMOR,
NÃO PROPAGANDA.

NÓS LHE DESEJAMOS PAZ,
ALEGRIA, RISOS, DESCULPAS,
OBRIGADOS, PAZ, ALEGRIA, RISOS...



AROLD O ARAUJO PROPAGANDA LTDA.

chame este telefone - 3060

quando se tratar

de classificados no JORNAL DO BRASIL

Você terá as informações desejadas.

A Agência do JORNAL DO BRASIL em Nova Iguaçu
funciona de 8h30m às 17h30m e aos sábados, de
8h às 11h.

Av. Amarel Peixoto, 34 - Loja 12

GRÜMEY GUARDATUDO

3 a 8 décimos por cento sobre o valor da mercadoria.

ARMAZENAGEM TÉCNICA - Emissão de "warrant", elemento de garantia
para financiamentos. Balança com certificado de peso.
Posto de lubrificação para qualquer tipo de veículo.

Pr. de S. Cristóvão, 24 a 34 - Tel. 54-1601 e 34-4973 - GB

D. Agnelo rezou missa em português na Terra Santa e pediu pelo povo brasileiro

Belém, Israel — O Cardeal Agnelo Rossi passou o Natal em preces, tendo sido o primeiro prelado brasileiro a rezar missa em português na Gruta da Natividade. O arcebispo paulista orou "pelo bem-estar de meu querido povo brasileiro."

O Cardeal Agnelo Rossi chegou sozinho a Israel, quebrando precedentes que determinam que os cardeais viajem acompanhados de secretários e assessores. Sua extrema simplicidade comoveu os altos funcionários do Governo israelense, o embaixador e o delegado apostólico, que foram recebê-lo.

RETRIBUIÇÃO

Suas primeiras palavras foram para abençoar o governo israelense. O Cardeal retribuiu a visita de cortesia que lhe fez o Presidente Shazar, na manhã do dia 24. O encontro dos dois estava previsto para alguns minutos, mas o chefe de Estado israelense insistiu em estendê-lo por uma hora, interrompendo-o apenas para permitir que o prelado prosseguisse em seu programa.

Shazar disse ao Cardeal Agnelo Rossi que, em sua carreira política de mais de 60 anos, nunca tivera boas-vindas como as do Brasil. O Presidente, que se aproxima dos 80 anos, revelou que pretende voltar ao Brasil quando deixar seu cargo, para agradecer novamente o que fizeram por ele. Shazar pediu a D. Agnelo Rossi que seja portador de sua mensagem ao povo brasileiro.

O Cardeal disse que trazia a mensagem da comunidade paulista, constituída de representantes de 79 nações, inclusive judeus.

Pastor Pierson regressa ao Rio para cumprir programa que se encerrará no domingo

O presidente mundial da Igreja Adventista do Sétimo Dia, pastor Robert Pierson, que chegou ao Rio na última quarta-feira, volta hoje de Belo Horizonte para inaugurar as obras de ampliação do Hospital Silvestre e pronunciar uma palestra para os pastores da Guanabara.

A visita do pastor norte-americano ao Brasil tem por finalidade conhecer de perto as realizações de sua Igreja — hospitais, colégios, obras sociais — e transmitir ao povo brasileiro "uma mensagem de fé e esperança, porque somos todos irmãos e temos como única fé as Escrituras Sagradas."

PROGRAMA

De volta de Belo Horizonte, onde foi pronunciar duas conferências e inaugurar uma escola construída e mantida pela Igreja Adventista, o pastor Robert Pierson inaugurará as obras de ampliação do Hospital Silvestre e, à noite, às 20 horas, pronunciará uma palestra no auditório Guanabara, na Rua da Matriz, 16, para todos os pastores e ministros do Rio.

Amanhã pela manhã visitará dois templos, um no Méier e outro na Rua do Matoso, 161. Na parte da tarde participará

de um encontro de adventistas do Rio, no estádio do Vasco, às 15 horas. Na ocasião, o pastor presidirá uma cerimônia, durante a qual serão anexados mais 1.200 membros à Igreja, através do batismo.

No próximo domingo o pastor Pierson voltará para São Paulo, a fim de inaugurar a nova Casa Publicadora Brasileira, onde são publicadas todas as obras da literatura adventista no Brasil. A noite, estará de volta ao Rio, onde participará de uma recepção que o Hospital Silvestre oferecerá em nome da Igreja Adventista ao seu presidente.

Negrão assinará decreto contra as indústrias que poluem os rios e esgotos

O Governador Negrão de Lima deverá assinar decreto, para vigorar a partir de 2 de janeiro, adotando providências contra as indústrias que jogam excesso de detritos nos rios, esgotos e galerias pluviais.

O decreto, baseado em trabalho de uma comissão de técnicos da Sursan e membros da Federação das Indústrias, criará diversos incentivos para as indústrias que construírem estações para tratamento de seus detritos — inclusive pagamento, pelo Estado, de 50 por cento da obra, mediante desconto na taxa de esgotos.

LINHAS GERAIS

Existem no Rio aproximadamente duas mil indústrias que se utilizam da rede sanitária, porém mais de cem estão poluindo sensivelmente os rios, redes de esgotos e galerias pluviais. A poluição acarreta obstrução de rios, entupimentos de galerias, sobrecarga nas estações de tratamento e problemas de dragagem, aumentando as enchentes e acabando com os leitos dos rios. Além disso, os detritos vão sendo depositados na baía de Guanabara, matando plantas e peixes e trazendo, como consequência, o aparecimento de mosquitos e problemas de saúde pública.

Diante disso, a Sursan criou uma comissão mista para estudar o problema e traçar uma regulamentação, que ficou com os seguintes pontos básicos:

Pagará despesa industrial todo aquele que poluir o sistema sanitário do Estado (galerias pluviais e o esgoto sanitário separado). Considera-se poluição tudo o que for acima dos seguintes índices: 1) matéria em suspensão até 300 mg por litro; 2) demanda bioquímica de oxigênio até 300 mg por litro. Assim sendo, os esgotos sanitários que apresentarem índices superiores a esses pagarão excesso de poluição.

As indústrias que se utilizam dos cursos de água também

pagarão por excesso de poluição. Por exemplo, uma indústria está despejando seus detritos no rio Maracanã. A Sursan determina o grau normal de poluição do rio e descobre que ele é de 60 mg por litro. Com a indústria em funcionamento o grau eleva-se para 100 mg por litro. Em consequência, caberá à indústria pagar pelo excesso de 40 mg por litro.

O terceiro ponto da regulamentação diz que se a indústria fizer tratamento de seus detritos, e, através disso, ela permanecer com índices iguais ou inferiores ao esgoto sanitário normal, ela não pagará nenhum excesso.

INCENTIVOS

O Estado, através da Sursan, permitirá que todas as indústrias que pretendam fazer tratamentos de seus despejos paguem somente uma tarifa igual à tarifa de esgoto sanitário normal. Este incentivo vigorará desde a data de aprovação, pela Sursan, do projeto da estação de tratamento até a data de seu efetivo funcionamento.

Uma vez alcançados os resultados das estações de tratamento particulares, o Estado permitirá que a indústria desconte de suas contas de esgoto até 50% da despesa que teve com a construção da estação de tratamento.

Lira reúne o Alto Comando e expõe fatos dos dias 12 e 13

O Ministro Lira Tavares presidirá, hoje, às 8h30m, a reunião do Alto Comando do Exército, iniciando os trabalhos com uma exposição sobre os acontecimentos dos dias 12 e 13 do corrente, no que interessa às Forças Armadas de terra e, sobre as instruções e propósitos do Presidente da República a ele recomendados.

Em seguida, o Ministro do Exército apresentará cumprimentos aos chefes militares pela disciplina e coesão demonstradas durante os recentes episódios que culminaram com a edição do Ato Institucional n.º 5.

CALMA

Na reunião de hoje, que é a última deste ano, o Ministro Lira Tavares dará notícias aos membros do Alto Comando sobre o encerramento do exercício financeiro; exporá, também, medidas adotadas e em curso para a implantação da Reforma Administrativa e execução do Plano Diretor, seguindo-se assuntos referentes à Amazônia.

Presidente vem para homenagem

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva viajará esta manhã para o Rio — ficará fora de Brasília cerca de 40 dias — onde será homenageado, hoje, com um almoço, pelo Ministro Lira Tavares, com a presença dos Ministros da Marinha e Aeronáutica e os comandantes dos quatro Exércitos.

O Marechal Costa e Silva aproveitou os quatro dias em que permaneceu em Brasília para descansar no Palácio da Alvorada, onde passou a Natal com sua família. Ontem, despachou "assuntos de rotina" com os Ministros Jarbas Passarinho e Tarso Dutra e os chefes dos Gabinetes Civil e Militar.

REUNIÃO DO CSN

Na segunda-feira o Marechal Costa e Silva presidirá a reunião do Conselho de Segurança Nacional, no Palácio das Laranjeiras. O Presidente passará o Ano Novo no Rio, e dia 6 de janeiro (data prevista até ontem no Palácio do Planalto),

Sodré complementa o Ato n.º 5

São Paulo (Sucursal) — Um emissário do Governador Abreu Sodré entregará ao Presidente Costa e Silva, hoje ou amanhã, o primeiro volume de uma série de documentos para complementar e implementar o Ato Institucional n.º 5.

Na próxima semana serão entregues os estudos restantes, perfazendo um total de 20 laudas, com propostas e sugestões. A matéria refere-se a tecnologia, pesquisa, legislação tributária, dignidade e lealdade partidárias e reforma educacional.

OBJETIVO

Segundo um dos assessores do Governador paulista, os estudos formam "a base do ideal da grande potência com que todos os brasileiros sonham e que o último Ato Institucional tem condições e poderes para realizar."

O documento do Sr. Abreu Sodré tem uma introdução filosófica que define, no caso brasileiro, a "grande potência."

PREOCUPAÇÃO

Ressaltar que o Governo de São Paulo está "sintonizado" com o Governo federal foi a preocupação do Sr. Abreu Sodré ao saudar ontem o ministro Costa Cavalcanti, das Minas e Energia, durante assinatura de contrato entre a Eletrobrás e as Centrais Elétricas de São Paulo.

Encerrando a reunião, o Ministro do Exército deverá falar sobre o projeto de criação dos Centros de Instrução das Armas, e dar informações gerais do interesse do Exército. O chefe do Exército deverá também, passar em revista a situação militar do país, que é de calma e de trabalho.

ALMOÇO

As Forças Armadas representadas pelos seus altos chefes militares oferecerão, hoje, às 12 horas, no salão nobre do Ministério do Exército, almoço de confraternização ao Presidente da República.

Representando as forças de terra, mar e ar, caberá ao Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, proferir o discurso de saudação ao Presidente Costa e Silva. Antes do banquete, o Presidente será recepcionado pelos chefes militares, no gabinete do Ministro do Exército.

Brasília (Sucursal) — O Presidente

irá para Petrópolis, de onde governará até meados de fevereiro.

BAHIA TRANQUILA

O Presidente Costa e Silva recebeu ontem do Governador Luís Viana Filho, a informação de que os trabalhadores baianos estão tranquilos, "graças ao clima de harmonia assegurado pelo Governo", e apóiam "a continuidade da obra revolucionária."

A comunicação do Governador, através de telegrama, diz que 42 representantes de federações, sindicatos (inclusive o dos jornalistas profissionais) e associações de trabalhadores baianos estiveram no seu Palácio para "ressaltar a tranquilidade existente no setor trabalhista."

COLABORAÇÃO

Solicitaram-me — afirma o Sr. Luís Viana Filho — transmitir a Vossa Excelência a segurança do apoio e da colaboração dos baianos no sentido da continuidade da obra revolucionária.

O Governador disse que fugia um pouco ao assunto porque "todas as vezes nós estivemos e estamos sintonizados com o Governo federal e a obra da revolução gloriosa de março de 1964, e queremos mais uma vez enfatizar essa evidência porque essa é a nossa filosofia." Acrescentou que, "sózinhos nós pouco podemos fazer, mas, unidos, muito poderemos fazer por esse país."

Após explicar que essa filosofia consistia em fazer do Brasil uma potência, o Governador Abreu Sodré assinalou que a partir do último dia 13 "há uma responsabilidade muito grande para os governantes, pois o Brasil espera muito."

Acentuou que a reforma política é necessária "para que possamos voltar a uma democracia verdadeira, que represente o povo, e não democracia ilegítima de um poder ora oligárquico ora econômico-financeiro."

O Ministro Costa Cavalcanti classificou o Ato Institucional n.º 5 como uma "decisão histórica", explicando que "quando o Governo tomou a decisão de reafirmar a revolução, considerou principalmente o aspecto construtivo." Em seguida, elogiou a função da CESP como empresa, "pois isso é trabalho, é confiança, é realização."

Gama e Silva propõe 4 nomes para apurar riqueza ilícita

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, submeterá hoje ao Presidente da República os quatro nomes que, com ele, comporão a Comissão Geral de Investigações, criada para promover investigações sumárias com vistas ao confisco de bens dos que tenham enriquecido ilícitamente, no exercício de cargo ou função pública.

Ontem o Ministro da Justiça conferenciou demoradamente, ao cair da tarde, em seu gabinete, com o inspetor-geral das Polícias Militares, General Meira Matos. O teor das conversações não foi divulgado à imprensa.

CGI

Os nomes já estão escolhidos desde a semana passada, mas até agora nenhuma informação transpirou a respeito. Sabe-se, entretanto, que todos já aceitaram o convite do Ministro da Justiça e que um oitavo funcionário ministerial integrará a Comissão. A CGI funcionará no próprio Ministério da Justiça, em lugar ainda a ser designado pelo Sr. Gama e Silva, que é seu presidente nato.

Segundo o decreto-lei que criou a CGI, qualquer investigação será instaurada por

determinação do Presidente da República, por iniciativa da Comissão ou por solicitação de Ministros de Estado, chefe do Gabinete Militar ou Civil da Presidência, do Serviço Nacional de Informações, de Governador de Estado ou Território, de Prefeito do Distrito Federal ou de município ou de dirigente de autarquia, empresa pública ou de sociedade de economia mista da União, Estados, Distrito Federal, Territórios ou Municípios.

A Comissão poderá, ainda, instituir subcomissões ou delegar atribuições para a realização de diligências em qualquer ponto do território nacional.

A CGI poderá, também, requisitar funcionários, informações e serviços de quaisquer órgãos ou repartições da União, Estados, Distrito Federal, Territórios ou municípios, bem como das respectivas autarquias, empresas públicas ou sociedades de economia mista.

O Ministro da Justiça deverá ainda apresentar ao Presidente da República a regulamentação do decreto-lei que criou a CGI, a qual conterá todas as normas de funcionamento da Comissão.

Primo de Costa e Silva assume hoje a chefia da Casa Civil de Negrão

O primo do Presidente Costa e Silva, Sr. Carlos Costa, tomará posse hoje, às 16h, na Casa Civil do Governador carioca, em solenidade presidida pelo Governador Negrão de Lima, no Palácio Guanabara.

Além de ter sido chefe de Gabinete da Secretaria de Governo durante um ano e meio, o Sr. Carlos Costa é advogado e delegado fiscal do Estado. Após deixar o cargo na Secretaria de Governo para ser secretário particular do Presidente Costa e Silva, o Sr. Carlos Costa tem sido o homem de ligação entre os governos estadual e federal.

IMPORTANCIA

Durante o tempo em que esteve na chefia do gabinete da Secretaria de Governo, o Sr. Carlos Costa substituiu o Secretário Humberto Braga em duas ocasiões. Sua indicação para a Casa Civil do Governador é tida, entre os assessores do Governador, como de grande importância para a manutenção "das boas relações que até agora têm existido entre o Governador Negrão de Lima e o Presidente Costa e Silva."

ARRUMAÇÃO

O salão nobre do Palácio Guanabara passou por uma arrumação geral, inclusive terá seu tapete cinza inaugurado hoje, quando o Governador Negrão de Lima receberá o corpo diplomático, cujas representações se encontram no Rio, às 15h30m. Logo em seguida será a posse do Sr. Carlos Costa, filho do Procurador-Geral da República, Adroaldo Mesquita Costa.

Também está sendo remodelado o Salão Estádio de São. Após a restauração dos quadros representativos da morte de Estácio de Sá e da abdicação de Dom Pedro I, o salão receberá um novo tapete grená.

DISPENSA

Brasília (Sucursal) — O Sr. Carlos Costa — que será o novo chefe da Casa Civil do Governador Negrão de Lima — foi dispensado ontem, por decreto, das funções de secretário particular do Presidente Costa e Silva.

O Presidente da República nomeou os Srs. Darío Tavares Gonçalves e Sérgio Ludovico Bertoni para membros da diretoria do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, no lugar dos Srs. Messias Junqueira e Adolfo Kreimer, exonerados. Por outro lado, tornou-se sem efeito o afastamento do Sr. Helei Buck Silva da diretoria do IBRA.

Maioria da bancada da Arena no Senado presta solidariedade ao Governo

O Senador Dinarte Mariz enviou, ontem, ao Presidente da República, um telegrama assinado por 34 senadores — ou seja, a maioria da bancada da Arena, composta de 42 dos 67 membros da Casa — hipotecando solidariedade ao Presidente e confiando em que ele trabalhará para harmonizar as relações do Poder Executivo com a classe política, sem prejuízo dos ideais revolucionários.

Deixaram de assinar o telegrama oito senadores arenistas, que são os seguintes: Gilberto Marinho, presidente do Senado, Daniel Krieger, presidente da Arena, Carvalho Pinto, Nei Braga, Adolfo de Oliveira Franco, Aluisio de Carvalho Filho, Milton Campos e Mem de Sá. O Senador Daniel Krieger liberou os seus companheiros de bancada para adotarem a posição que achassem mais conveniente.

SUBSTITUIÇÃO

Já está praticamente acertada a substituição do Senador Daniel Krieger na presidência da Arena, sendo generalizada entre os líderes políticos a convicção de que o parlamentar gaúcho não detém a mínima condição para permanecer no cargo, em face da posição que assumiu quanto ao processo de cassação do Deputado Márcio Moreira Alves.

Aventou-se a possibilidade de o Ministro Jarbas Passarinho assumir o posto, mas alguns governistas manifestaram descrença quanto a isto porque difididamente o Presidente da República dispensaria os serviços

de seu atual Ministro do Trabalho.

FIDELIDADE

Recife (Sucursal) — O diretor municipal da Arena enviou mensagem ao Presidente Costa e Silva, na qual se declara fiel aos princípios revolucionários e garante que o Partido prosseguirá na defesa dos mesmos ideais.

A mensagem é assinada pelo presidente do diretório, incorporador Lima Uchôas Medeiros. Os arenistas do Recife pedem a todos que deem apoio total à ação revolucionária empreendida na pronta recuperação da vida sócio-econômica e administrativa do País.

Ministro Pereira Lira admite contratação de prefeito-administrador

Brasília (Sucursal) — O presidente do Tribunal de Contas da União, Ministro José Pereira Lira, disse ontem que o Brasil poderá adotar, através de reforma constitucional, o sistema de contratação de "prefeitos-administradores."

Seriam suprimidas às eleições, a exemplo do que já vem sendo feito em outros países, "caso não se consiga um gabarito generalizado para a distribuição e aplicação do fundo de participação dos municípios."

IRREGULARIDADES

Asseverou, entretanto, o Ministro, que as "novas leis poderiam vir a ser compreendidas e executadas, mesmo nos mais longínquos municípios do país, apesar de ainda existirem prefeitos que, por ignorância ou má vontade, não sabem ainda distinguir o que seja despesa de capital ou despesa corrente."

Exemplificou a ignorância de alguns prefeitos com respeito à legislação do fundo de participação dos municípios dizendo que, este ano, um prefeito do interior se negou a prestar conta da aplicação do fundo, a pretexto de que nada tinha a ver com as "despesas de capital" sendo prefeito de uma cidade do interior.

O Tribunal de Contas da União — disse seu presidente — precisou baixar, este ano, em diligência, cerca da metade das contas dos quatro mil municípios brasileiros, por impropriedade da titulação e da escrituração, algumas apresentando mesmo graves irregularidades, o que levou o Tribunal a suspender a distribuição das quotas a aproximadamente 300 municípios, ofendendo, em alguns casos, a justiça fazendária e criminal, para impor penas e recuperar o dinheiro desviado.

Para adoção da sua ideia, o Ministro Pereira Lira acha que se deveria colocá-la à votação do povo, que poderia optar pelo atual sistema, ou então votar a favor da adoção do novo sistema de prefeitos-administradores.

A CONSTITUIÇÃO E O ATO

Acredita o presidente do TCU que no próximo ano a fiscalização das despesas em nível municipal, estadual e federal, deve melhorar em muito, devido à liberdade que tem qualquer pessoa de fazer denúncias sobre irregularidades aos Tribunais de Contas, conforme estabelece o parágrafo 30 do Artigo 130 da Constituição Federal.

aplicação correta do dinheiro em obras produtivas e de interesse social. "Se não se chegar a um bom termo — advertiu — há que apelar para o "pré-fato-técnico-contratado", como já vem se fazendo em outros países."

Na opinião do Ministro Pereira Lira, esse novo tipo de prefeito-administrador deveria ser escolhido pelas câmaras de vereadores, entre as pessoas de comprovada capacidade administrativa. Prefeito-administrador é uma nova profissão que surge, comentou.

Apesar de o prefeito, neste caso, passar a ser escolhido pela Câmara Municipal, os vereadores continuariam sendo eleitos por voto popular, com poderes para contratar prefeitos por tempo determinado, que estariam sujeitos a demissão por parte da mesma Câmara, desde que constatada sua ineficiência.

Para adoção da sua ideia, o Ministro Pereira Lira acha que se deveria colocá-la à votação do povo, que poderia optar pelo atual sistema, ou então votar a favor da adoção do novo sistema de prefeitos-administradores.

Peracchi tem mais espaço burocrático

Porto Alegre (Sucursal) — O prefeito desta capital, Sr. Célio Marques Fernandes, enviou ao Governador Peracchi Barcelos a chave da antiga sede da Assembleia, franqueando suas dependências para que o Governador ali instale serviços burocráticos que congestionam o Piratini.

A antiga sede da Assembleia gaúcha, na Rua Duque de Caxias, viu passar, desde o dia 20 de abril de 1835, a data de instalação da primeira Assembleia Provincial, — 24 legislaturas, durante o Império, e 18 durante a República.

CONVÊNIO

Segundo convênio firmado entre a Prefeitura e a Assembleia Legislativa, a antiga sede desta, um sobrado centenário ao lado do Palácio Piratini, deveria ser demolida para dar lugar a um belvedere. Inaugurada a nova sede do Legislativo — o Palácio Farroupilha — em 20 de setembro último, o antigo prédio da Assembleia foi entregue à Prefeitura, mas o Palácio Piratini reivindicou o uso temporário de suas instalações. Antes de ser recuperado, o prédio necessitará obras de recuperação, pois as vigas e assoalhos estão carunchados.

Prefeitos fluminenses terão casa

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Interior e Justiça anunciou que até junho de 1969 o Governo construirá em Niterói a Casa dos Prefeitos e fim de facilitar a vinda à capital, com mais frequência e sem maiores despesas, dos chefes de executivos das 63 cidades fluminenses.

A casa será dotada de instalações confortáveis e meios de comunicação, tendo em vista a precariedade da rede hoteleira de Niterói. A construção será entregue, mediante o repasse de recursos, à Secretaria de Obras Públicas.

NO CENTRO

A Casa dos Prefeitos será localizada num ponto central de Niterói, em área que está sendo escolhida pelo Governador, entre as que pertencem ao seu Departamento de Patrimônio.

Israel passa aniversário em Araxá

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro seguiu ontem para Araxá, onde permanecerá até o dia de seu aniversário natalício — 4 de janeiro — regressando, no dia seguinte, a esta capital.

Ao dar essa informação à imprensa, o Palácio da Liberdade esclareceu que, embora a viagem do Governador seja de repouso, ele aproveitará para inspecionar algumas obras, entre as quais a Usina de Jaguaré e as estradas estaduais que estão sendo pavimentadas pelo DER/MG, naquela região.

CONTATO

O chefe do Governo mineiro, foi para Araxá em companhia de seus familiares e de alguns assessores, mas manterá, diariamente, contato com Belo Horizonte, através de serviços de rádio do Palácio da Liberdade e pelo telefone.

Estado empresta a servidor

Os funcionários do Estado, que recebem pelas agências do Banco do Estado da Guanabara, poderão fazer empréstimos simples, durante a primeira quinzena de fevereiro.

Para os empréstimos sobcaução, os atendimentos serão feitos no local onde funciona o Serviço de Aplicações Diversas, na sede do IPEG.

OS POSTOS

Para os servidores que recebem pelo BEG, são os seguintes os postos de inscrições para empréstimos: Rua Mayrink Velga, 34 e 36; Avenida Rio Branco, 185; Av. Nilo Peçanha, 12 e 175; Rua Catumbi, 42; Praça Marechal Hermes, 2; Rua Conde de Bonfim, 380 e Av. dos Exércitos, 13.

Além dos postos da Rua Pinheiro Freire, 49, em Paqueta; Rua da Alameda, 144; Rua Ovidor, 72 e 74; Rua da Casca, 38; Av. Vinie e Olto de Setembro, 380; Rua Buenos Aires, 318 e 320; Rua Barão de Mesquita, 928; Rua Barão de Amazonas, 534, em Niterói.

IMPOTÊNCIA

ATRASO DO DESENVOLVIMENTO ESQOTAMENTO NERVOSO FIMOSE-HEMORRÓIDAS Doença sexual crônica, pré-nupcial, tratamento imediato. Alguém? Radiocópia, Consultas às 20 horas. Sábado e feriado até às 18 horas. Cotas e informações, Rua Richeux, 365 — Rio.

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

AS MULHERES DO ANO



O Ministro do Exterior, Sr. Magalhães Pinto, presidiu a reunião do Conselho Nacional de Mulheres

Negrão de Lima regulamenta ingresso de ex-combatentes no serviço público estadual

O aproveitamento dos ex-combatentes no serviço público estadual sem a prestação de concurso foi regulamentado ontem pelo Governador Negrão de Lima, em cumprimento à Lei federal n.º 5 315, de setembro de 1967.

Pela Lei estadual n.º 1 670, de julho deste ano, é exigida ao ex-combatente a apresentação de diploma, registrado no Ministério da Educação e Cultura, de curso que o qualifique para o exercício do cargo pretendido ou através de prova de capacidade, a ser elaborada pela Escola de Serviço Público do Estado da Guanabara (ESPEG).

A CAPACIDADE

Ainda que a regulamentação da Lei n.º 1 670, efetivada em decreto do Governador Negrão de Lima, não fixe a exigência do concurso público ou de títulos para o aproveitamento dos ex-combatentes, mencionados na Lei federal n.º 5 315, os pracinhas serão submetidos a uma prévia classificação, através de prova de capacidade.

Para a indicação a qualquer cargo da administração estadual, será observado ainda a idade do ex-combatente, o estado civil e o número de filhos. Prevê, ainda, o decreto, que o ex-combatente que não quiser submeter-se à prova de capacidade ou nela for inabilitado,

será aproveitado em classe de menor padrão de vencimentos.

O decreto veta o aproveitamento de pracinhas que tenham em suas folhas de antecedentes o registro de condenação penal por mais de dois anos ou condenação à pena menor por qualquer crime doloso. Não será aproveitado, também, pelo Estado o que ocupam cargo na administração federal.

Está previsto ainda que o ex-combatente considerado incapaz para exercer qualquer cargo na administração estadual será relacionado ao Ministério Militar a que estiver vinculado, para os fins previstos no Artigo 5.º da Lei federal 5 315, de 12 de setembro de 1967.

Conselho de Mulheres dá diploma às que mais se destacaram durante 1968

O Conselho Nacional de Mulheres (CNM) entregou ontem, em solenidade realizada no Itamarati, diplomas às dez mulheres que mais se destacaram, em diversos setores de atividades, durante 1968.

Ao apresentar as agraciadas, a Sra. Romi Medeiros de Fonseca, presidente do CNM, disse que o objetivo da cerimônia era "ressaltar a integração da mulher no processo de desenvolvimento sócio-econômico e político do país." Salientou que a escolha não fôra fácil, mas estava certa de que as selecionadas representavam, nos seus setores, a contribuição da mulher ao progresso brasileiro.

AS AGRACIADAS

Receberam diploma do Conselho Nacional de Mulheres as seguintes senhoras: Irene Wellington, como representante das mulheres estrangeiras que se integram à vida brasileira, Lígia Lessa Bastos, no setor político, Iná Tavares de Melo, de Santa Catarina, pelas obras filantrópicas, Zuzu Angel, modista, Regina Felgel, exemplo da mulher que vence no campo dos negócios.

Bem como Leonor Amorim, assistente social e jornalista; Bibi Ferreira, pela sua atuação na televisão; Carmem Prudente, de São Pau-

lo, exemplo de mulher que se dedica ao serviço da comunidade, Rute Ferreira de Almeida, diretora da Casa São Luis, que se destacou na assistência à velhice e Raquel de Queirós, expoente da literatura brasileira, setor pela primeira vez laureado.

A cerimônia foi presidida pelo Ministro Magalhães Pinto e contou com a presença do Almirante Carlos Natividade, diretor-geral de Armamento da Marinha, do Ministro Luis Gallotti, do Ministro Alcides Carneiro, do Embaixador de Israel, Sr. Itzhak Harkavi, dos Deputados Gurgel do Amaral e João Calmon e do ator Procópio Ferreira.

Comissão sugere que nova capital de São Paulo fique em São Francisco da Serra

São Paulo (Capital) — Depois de 15 meses de pesquisas, a comissão que estudou a localização da nova capital do Estado entregou ontem ao Vice-Governador Hilário Torloni um relatório em que aponta a região de São Francisco da Serra, como o local mais apropriado.

Segundo a comissão, a nova capital apresentará melhores condições que Brasília e poderá tornar-se a sede definitiva do Governo dentro de cinco a 10 anos. "Acha ainda que as obras poderão ser executadas rapidamente, em condições de autofinanciamento."

CONDIÇÕES

O presidente da comissão, Sr. José Martiniano de Azevedo Neto, disse que a área escolhida é servida por linhas de transmissão de energia, está localizada entre as rodovias Castelo Branco e Anhanguera e as ferrovias Sorocabana e Paulista.

O Sr. José Martiniano de Azevedo Neto acrescentou que foram estudadas cinco áreas: a primeira fica entre Alfredo Ellis, Descalvado e São Carlos; a segunda e a terceira, sobrepostas, entre São Carlos, Rio Bonito, Itirapina e Curumbatã; a quarta, entre Torrinha e São Pedro; e a quinta, entre Botucatu e Itatinga.

Cada uma foi estudada detalhadamente e a comissão se decidiu pela que apresenta melhores condições de clima, topografia e custo das terras. Ao Vice-Governador, disse que nos primeiros anos de funcionamento da nova capital o número máximo de funcionários a serem transferidos não ultrapassará o total de 30 mil pessoas, todas pertencentes aos níveis mais elevados do funcionalismo estadual.

Com base na experiência de Brasília, foram feitos estudos para evitar enganos, co-

mo a construção de um núcleo bandeirante ou piloto. No caso da nova capital do Estado, uma das cidades já existentes nas proximidades servirá como base de apoio para as obras, dispensando a necessidade de construção de uma cidade operária de difícil remoção posterior.

O Vice-Governador Hilário Torloni afirmou que o Governo de São Paulo foi o único que regulamentou completamente a Constituição, "só restando um único setor que ainda não entregou seus estudos."

Superamos mesmo o Governo federal nesse aspecto. O relatório será submetido à assessoria técnica do Governador e a setores da iniciativa privada para que opinem sobre a matéria. Ainda no primeiro semestre do próximo ano o Governador deverá encaminhar mensagem ao Legislativo propondo uma região para se tornar a futura capital do Estado.

A comissão apresentou ao Vice-Governador um total de 40 gráficos e mapas detalhados das cinco regiões, todas a uma altitude entre 850 a 950 metros do nível do mar, clima seco e temperaturas médias de 20 a 22 graus.

Governo só após janeiro verá a Previdência Rural e o Banco do Trabalhador

A criação da Previdência Social Rural, da nova política salarial, do Banco do Trabalhador, do Plano de Seguridade Social e a revisão de alguns itens da lei do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço ainda estão em fase de estudo e só serão implantadas depois de janeiro de 1969.

Segundo fonte do Ministério do Trabalho, surgiram várias divergências em torno da minuta do projeto de lei que criará a Previdência Social Rural e, quanto à nova política salarial, os termos do projeto terão de ser aprovados oficialmente pelos sete Ministros de Estado que compõem o Conselho Nacional de Política Salarial, que não se reunirá mais este ano.

SOLUÇÕES ADIADAS

Em entrevista coletiva na semana passada, o Ministro Jarbas Passarinho anunciou que todas essas medidas seriam transformadas em decreto-lei até o final do ano. A única que poderá ser aprovada mais rapidamente é a que estabelecerá as novas normas da política salarial.

Para que esse projeto seja aprovado é necessário que os sete Ministros do CNPS se reúnam. Ocorre, entretanto, que essas reuniões do CNPS são sempre realizadas com a presença dos representantes dos Ministros, pois estes estão sempre ocupados.

Para alguns observadores, a reunião dos Ministros de Estado só ocorrerá em meados de janeiro, quando, então, poderão aprovar o projeto de lei da nova política salarial. Segundo o Coronel Jarbas Passarinho, todos os seus colegas que participam do CNPS já têm conhecimento do projeto.

A respeito do projeto de lei da criação da Previdência Social Rural explicou uma fonte do Ministério do Trabalho, que, apesar de pronto, o projeto foi contestado por alguns membros da comissão encarregada de estudar o assunto.

Sobre-se que o problema da Previdência Social para o homem do campo é considerado bastante complexo e que a solução ideal precisa ser amadurecida através de debates constantes. Alguns membros da comissão acham que essa previdência deveria ser, inicialmente, apenas para os trabalhadores da agroindústria.

Algumas autoridades trabalhistas e outros membros da comissão têm um ponto de vista diferente. Acham que a Previdência Social Rural deve ser de âmbito nacional, mas inserida dentro do Plano de Seguridade Social, que prevê pensões e auxílios a todos os velhos do país. Assim, todo o problema será discutido durante algum tempo e antes de ser aprovado deverá ser levado à apreciação das entidades de classe.

Sobre a criação do Banco do Trabalhador, os trabalhos da comissão que está estudando o assunto se iniciaram esta semana. Segundo alguns observadores, o projeto de lei não ficará pronto tão cedo, pois terão de ser consultados vários setores da vida nacional. A respeito da última medida anunciada pelo Coronel Jarbas Passarinho — a reformulação do FGTS — ainda não se sabe quem está encarregado de estudar o assunto.

Funai ignora expedição de militares para investigar massacre da Missão Calleri

A Fundação Nacional do Índio — Funai — ignora a formação de uma expedição de militares especializados em guerra nas selvas, e de soldados da Polícia Militar do Amazonas, para investigar, na terra dos atroais, em Roraima, o que aconteceu com a missão pacificadora do padre João Calleri.

O presidente da Funai, Sr. José de Queirós Campos, sabe que vasta documentação a respeito do massacre da expedição do padre Calleri foi enviada aos órgãos de segurança do Governo, que deverão fazer uma profunda investigação do caso. Acredita, entretanto, que essa investigação não inclua uma expedição de militares ao lugar onde a Missão Calleri foi massacrada.

INVESTIGAÇÃO

Os órgãos de segurança do Governo, segundo o Sr. Queirós Campos, foram mobilizados para o caso Calleri, tão logo surgiram as primeiras notícias do massacre. O presidente da Funai não sabe de quem partiu a iniciativa, mas tem conhecimento que aqueles órgãos receberam uma vasta documentação, inclusive o depoimento do único sobrevivente, o matreiro Alvaro Paulo da Silva.

Esclareceu que houve denúncias públicas, através da imprensa, de que havia elementos brancos interessados em manter os índios afastados da civilização, para explorá-los no comércio de peles. Como os órgãos de segurança possuem iniciativa própria, acredita o presidente da Funai que seja feito agora um levantamento a fundo dos focos de exploração do trabalho indígena, que poderia, em certa altura, provocar até um levante e sublevação dos índios.

Após o encontro dos despojos da expedição do padre Calleri, começaram a surgir notícias de que grupos de brancos estavam organizando missões de repressália, com incursões na selva atrás dos atroais. Tão logo apareceram as primeiras notícias a respeito, a Funai determinou ao então chefe da 1.ª Inspeção, atual 1.ª Delegacia, capitão Alexandre de Sousa, que impedisse, a todo custo, a entrada de brancos nas terras dos atroais, a não ser que fossem autorizados pela Fundação.

Nos últimos dias, quando chegaram ao Rio Boatos de que estariam sendo formadas novas expedições — a dos militares, e uma outra, de mil homens brancos — o Sr. Queirós Campos pediu esclarecimentos ao

capitão Alexandre, que desmentiu as notícias.

NOVA EXPEDIÇÃO

A Funai está preparando uma nova missão pacificadora dos atroais, que deverá iniciar seus trabalhos possivelmente em fevereiro do próximo ano, quando as águas que inundam a região — atualmente na estação das chuvas — baixarem.

O presidente da Funai deseja que a nova expedição seja formada por um grande número de integrantes e exigirá que sejam tomadas efetivamente todas as providências pedidas ao padre Calleri, e que não foram cumpridas.

O Sr. José de Queirós Campos esclareceu que essa nova missão não invadirá, em hipótese alguma, o território indígena; não penetrará imediatamente nas malocas; não se aproximará dos índios dando tiros para o alto e deverá aturar no território neutro, onde serão feitos os contatos.

Informou ainda que a Funai deseja que a estrada Manaus-Caracará reconecte a ser construída, partindo uma nova frente de trabalho dessa última localidade, isto é, no sentido norte-sul. Enquanto as obras seriam recomçadas ao norte, a Fundação, pelo sul, enviaria a nova expedição pacificadora pelo rio Alauá.

Essa nova expedição poderá ser antecipada, pois o presidente da Funai pretende enviar tão logo as obras da estrada sejam recomçadas. O reêncontro, entretanto, depende do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e do Governo de Roraima, que, inclusive, concorda com a sugestão da Fundação para que as obras se reiniciem a partir de Caracará.

Inquilinos irão ao Governo pedir novos critérios para aumento dos aluguéis

A Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos pedirá hoje ao Ministério do Planejamento que o aumento dos aluguéis seja desvinculado do salário mínimo, a desobrigação do inquilino de pagar o condomínio e um órgão no BNH para fixar o valor dos aluguéis.

Estas sugestões constam de um documento idealizado a partir da notícia de que o Governo está disposto a rever a Lei do Inquilinato. Outra tese a ser defendida será a de que a Lei do Inquilinato deve regular as locações não residenciais.

PRAZO

O documento será encaminhado pelo presidente da Aliança, Sr. Mário Rodrigues de Carvalho, que também pedirá o prazo mínimo de dois anos para o contrato de locação dos imóveis residenciais.

A intenção de dar novas normas às locações não residenciais visa a impedir o despejo indiscriminado de inquilinos, que são forçados a aceitar os aumentos impostos pelos proprietários ou abandonar em 90 dias o imóvel alugado.

PURGAÇÃO DA MORA

A Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos defenderá que a reiterada purgação da mora não constitua abuso de direito do inquilino, conforme entendeu o Tribunal de Alçada da Guanabara.

O Sr. Mário Rodrigues de

Carvalho lembrou que os aluguéis foram aumentados em 150% desde 1965. Em março de 65, houve um reajustamento geral; dois meses depois, o aumento de 17,23%; em 66, o aumento foi de 58%; em 67, de 35%; este ano, foi de 33,4%.

IMPOSTOS E TAXAS

O condomínio, o imposto predial, a taxa de água e outras despesas devem caber ao dono do imóvel e não aos novos inquilinos — disse o Sr. Mário Rodrigues de Carvalho.

Estes encargos do inquilino datam de 1950, quando os aluguéis estavam congelados e tornou-se justo que os inquilinos antigos, que pagavam pouco, ficassem com aqueles ônus. Agora, não há mais sentido, devido aos constantes reajustes — concluiu o presidente da Aliança, que congrega 60 mil associados.

TOURING - TOURING - TOURING - TOURING - TOURING



TOURING CLUB DO BRASIL

BOLETIM INFORMATIVO

DELEGACIA DO T.C.B. EM CUIABÁ

Com a presença do Prefeito, Dr. Frederico Carlos Soares de Campos, do Secretário da Indústria e Comércio e representante do Governador de Mato Grosso, Dr. Ricardo Trad, e de outras altas autoridades civis e militares, foi inaugurada a Delegacia do Touring Club do Brasil em Cuiabá.

Foi madrinha da cerimônia Dona Antonieta Rios Coelho, D. D. Diretora da TV Centro América. O Dr. Themis de Oliveira, da Seção de S. Paulo do TOURING CLUB DO BRASIL, representou o General Berilo Neves, Presidente da Entidade.

A nova Delegacia do TOURING CLUB DO BRASIL, capacitada a dar total cobertura aos associados da Instituição, está provida de carro-guicho e se acha instalada à Rua Coronel Pedro Celestino, 175 - Galeria Bandeirantes - Loja 2 - telefones: 34-48 (dia) e 35-61 (noite).



T. C. B. NA FESTA DE ANIVERSÁRIO DE SÃO CARLOS

A próspera e centenária cidade de São Carlos comemorou mais um aniversário de fundação. Várias festividades foram realizadas para marcar a grata efemeridade.

Nelas se fez presente o TOURING CLUB DO BRASIL, inclusive na passeata realizada, na qual alguns de seus carros guicho, representando algumas Delegacias da Região (Araraquara, Ribeirão Preto, Rio Claro e Piracicaba) prestaram sua colaboração, abrindo o cortejo juntamente com a vistosa da "CIDA-DE-SORRISO".

NOVO CONSÓRCIO DE AUTOMÓVEIS

O Touring Club do Brasil está lançando o seu NOVO CONSÓRCIO DE AUTOMÓVEIS, oferecendo excepcionais vantagens e reais garantias. Eis algumas delas:

- DOIS CARROS POR SORTEIO E VÁRIOS POR LANCE TODOS OS MESES, isto quer dizer: NO MÍNIMO 3 CARROS POR MÊS, EM CADA GRUPO.
- os lances vitoriosos garantem a imediata entrega dos carros.
- não há lance retido.
- o carro usado pode ser dado como lance.
- os carros são entregues licenciados, com Seguro Obrigatório e Seguro total.
- 3% (cinco por cento) de equipamento a escolha do consorciado.
- conta vinculada, de acordo com a determinação do Banco Central.

Em nossos escritórios temos pessoas habilitadas para prestar todos os esclarecimentos. Não podendo comparecer pessoalmente, solicite, por telefone, a presença de um nosso representante, em sua casa ou no seu escritório.

SÃO PAULO: Rua Basílio da Gama, 98 - tel.: 35-3156 - Av. Tiradentes, 728 - tel.: 34-3928 - Rua Quirino de Andrade, 35 - tel.: 35-4612

RIO DE JANEIRO: Rua das Marrecas, 27 - tel.: 22-4006, 33-0331 e 42-7890

BRASÍLIA: Eixo Monumental - Esplanada dos Ministérios - Tel.: 33-487 e 33-435.

PÓSTO "ANTÔNIO FRANÇA FILHO"

As obras do Pósto "Antônio França Filho", sito à Avenida República do Líbano, 2.128, na capital paulista, já estão inteiramente concluídas, pelo que dão ampla e total cobertura, de todos os serviços, aos associados da Entidade.

PÓSTO "ARNALDO BALLESTE"

O Pósto "Arnaldo Balleste", sito à Avenida Cláudio Luís da Costa, 291, na cidade de Santos, passou por ampla reforma. As obras estão quase terminadas, o mesmo acontecendo com as da oficina para pequenos reparos mecânicos.

Hoje para amanhã

Decisões a longo prazo exigem clareza: sobre as mais novas tendências do desenvolvimento, sobre a oferta dos sócios em concorrência procedentes do Oriente e Ocidente, sobre soluções de problemas, sobre desejo dos clientes. A Feira de Leipzig lhe garante em um mínimo de tempo um máximo de valiosas informações, proveitosos contatos e negócios que valiam a pena. Leipzig ajuda aos especialistas das mais diversas ramais da indústria de inversão e da de bens de consumo a resolver problemas de hoje para amanhã. Leipzig é, com expositores procedentes de mais ou menos 65 países — a praça de Comércio Mundial sobre o território de um estado industrial socialista capaz de satisfazer todas as exigências — moderna, dinâmica e atrativa.



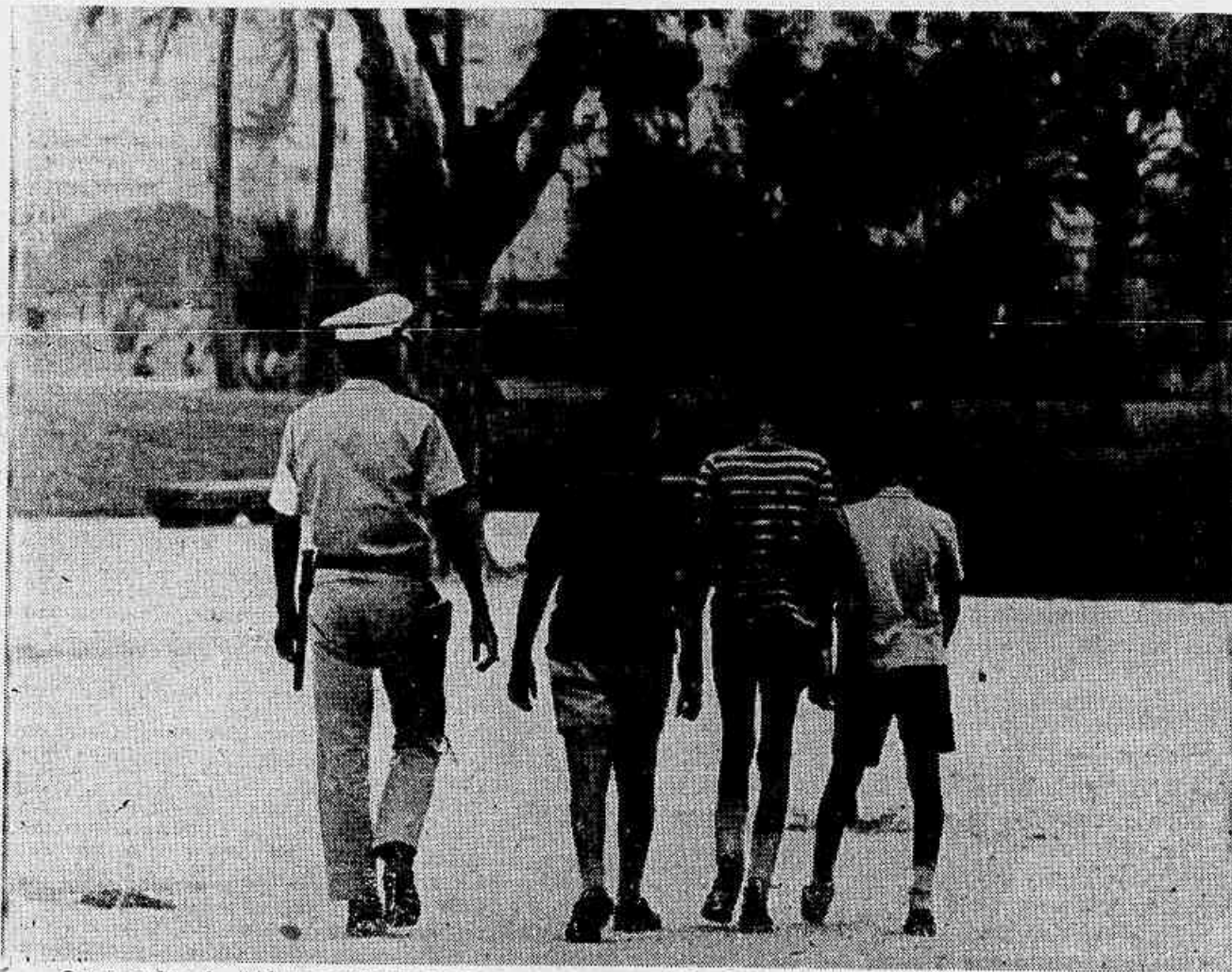
FEIRA DE LEIPZIG
REPÚBLICA DEMOCRÁTICA ALEMÃ
2 - 11 março 1969
31 agosto - 7 setembro 1969

Informações sobre sua viagem a Leipzig e cartazes da Feira, V.S. receberá na Passaporte Viagens e Câmbio Ltda., Rua São Luiz, 104 - São Paulo - nas Representações Comerciais da República Democrática Alemã, Rio e São Paulo, ou nas fronteiras estaduais da R. D. A.

'BLACK & WHITE' Scotch Whisky



REFORÇO



Os guardas do Atêro perderão para o arame o controle das crianças que atravessam as pistas

Negrão diz que as pedras falarão se não houver quem reconheça as obras que fez

Ao inaugurar ontem na Penha o novo prédio da Escola Normal Heitor Lira, o Governador Negrão de Lima fez um balanço de sua administração, afirmando que não se preocupa se as obras feitas não forem reconhecidas, pois "acredito no refrão: 'Quando os homens calarem, falarão as pedras da rua.'"

— As obras aí estão. O pior cego é o que não quer ver, mas esta não é uma cidade de cegos, disse o Governador Negrão de Lima em seu discurso. As obras — acrescentou — são reconhecidas e proclamadas, como o serão no futuro também.

DEVER CUMPRIDO

O Governador disse que atingiu o final de mais um ano "com a consciência do dever cumprido." Creditou todo "o êxito alcançado por seu Governo durante os três anos de administração às diversas equipes que compõem as Secretarias de Estado."

Sem falsa modestia, sou também um ponto no belíssimo quadro da administração, mas quero dizer, como D. Silvério Pimenta, que aparece assim como as sombras aparecem para as cores.

Sunab prenderá a partir de hoje o comerciante que aumentar os comestíveis

Severa fiscalização será exercida a partir de hoje sobre o comércio de gêneros alimentícios, inclusive o de produtos hortigranjeiros, e os infratores serão presos e postos à disposição da Sunab.

A medida foi acertada ontem após encontro do superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, com representantes das Secretarias de Economia, de Segurança e de Justiça, na presença do diretor do Departamento de Fiscalização da Sunab, Sr. Valentim da Silva Machado.

CAMPANHA

O superintendente da Sunab afirmou que o Governo federal está disposto a impedir a elevação exagerada dos preços. O fato está ocorrendo especialmente no varão de hortigranjeiros, que dia a dia aumentam os preços quando o atacado apresenta sensível queda — como o tomate, que ontem baixou de NCr\$ 25,00 para NCr\$ 11,00 a caixa, segundo informações da Cooperativa Agrícola de Colônia.

Os abusos levaram o Sr. Enaldo Cravo Peixoto a reunir-se ontem com o superintendente da Polícia Judiciária, Sr. Sá Peixoto, representando a Secretaria de Segurança; com o superintendente do Sistema Penitenciário, Sr. Antônio Vicente da Costa Júnior, representando a Secretaria de Justiça; com o diretor do Departamento de Abastecimento, Sr. Maurício Ribeiro, representando a Secretaria de Economia; e com o diretor do Departamento de Fiscalização da Sunab, Sr. Valentim Machado.

Terminada a reunião, ficou decidido que esses órgãos se conjugarão para desfazer hoje uma campanha contra os

comerciantes gananciosos, que serão presos e conduzidos à delegacia distrital. Só serão soltos por determinação pessoal do superintendente da Sunab, após verificação se houve ou não má fé em vender com lucro além do permitido.

NA FEIRA

Informou o Sr. Enaldo Cravo Peixoto, durante a reunião, que ontem as termas de fiscalização da Sunab apreenderam produtos hortigranjeiros de 12 barracas na feira das Ruas Belfort Roxo e Ronald de Carvalho, em Copacabana. Os produtos foram doados a asilos.

Essas barracas vendiam legumes, verduras e ovos a preços muito altos. Os feirantes não foram presos, mas seus nomes e números de matrícula foram enviados ao Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia, para punição mais rigorosa na reincidência.

Hoje porém, segundo o Sr. Enaldo Cravo Peixoto, os que forem encontrados em flagrantes desrespeito à portaria que determina a margem de lucro serão presos e autuados em crime contra a economia popular.

Sursan começará no dia 2 a cercar de arame farpado todo o Atêro do Flamengo

A Sursan iniciará no dia 2 de janeiro a colocação de uma cerca de arame farpado no refúgio gramado que separa as duas pistas do Atêro do Flamengo, para obrigar os pedestres a usar as passarelas ao atravessar a rua e evitar atropelamentos.

— Vamos cercar o parque com arame farpado e aguentaremos as consequências, porque não há outra alternativa — afirmou o Secretário de Obras, engenheiro Paula Soares.

MAIS PASSARELAS

Afirmou o Secretário de Obras, que, ao participar do grupo que urbanizou o Parque do Flamengo, no Governo anterior, manifestou-se favorável à construção de mais passarelas. Agora, por em prática o projeto, construído mais três passarelas para pedestres sobre as pistas, em frente à Rua Paissandu, à Rua Silveira Martins e ao Aeroporto Santos Dumont.

As obras terão prioridade e o Departamento de Urbanização já está realizando as sondagens de terreno. Para as duas últimas já foi aberta concorrência pública.

Entende o Sr. Paula Soares que a sucessão de atropelamentos no Atêro, quase sempre fatais, "é determinada exclusivamente pela imprudência dos pedestres, que se recusam a usar as passarelas e pisam ostensivamente a grama, demonstrando, antes de falta de educação, espírito de destruição."

— A Sursan usará o arame farpado, pouco importante as críticas porque está provado que os pedestres não usam as passarelas.

BURLA ACEITOU

Segundo informação do diretor do Departamento de Parques, Sr. Gildo Borges, a sugestão do paisagista Burla Marx — substituir a cerca de arame farpado por uma cerca viva — não foi aceita porque, sendo provisória a medida, as plantas custariam muito a crescer.

Acrescentou que o próprio Burla Marx aceitou essas explicações e retirou a sugestão.

A cerca será apoiada em mourões de madeira e irá do ponto em frente ao Hotel Glória até as proximidades do estacionamento das Avencas Rul Barbosa e Osvaldo Cruz, perto da sede do Flamengo.

Já o Secretário de Obras afirmou que Burla Marx é contra a cerca viva de cactus que ficariam indefinidamente plantados e quebrariam o conjunto paisagístico dos jardins do Atêro.

— As cercas de arame farpado fatalmente causarão um certo traumatismo e concorrerão para o amadurecimento da população em relação à necessidade de utilizar as passarelas.

Este, segundo o Sr. Paula Soares, é o ponto-de-vista do paisagista Burla Marx — embora, de acordo com o diretor do Departamento de Parques, tenha sugerido ele mesmo a substituição do arame farpado por uma cerca viva.

NOVAS PRAÇAS

Também na próxima semana o Departamento de Parques iniciará a remodelação da Praça Santos Dumont, em frente ao Jockey Clube Brasileiro, na Gávea. A praça terá uma fonte luminosa de formato circular e um playground, também de formato circular e fechado, para crianças até nove anos de idade. Além disso, terá áreas ajardinadas, calçamento em pedras portuguesas, bancos de madeira e um estacionamento para 250 automóveis.

A praça será levantada em 30 cm, para evitar as enchentes. Tão logo esteja concluído o levantamento da plataforma da praça, o Departamento de Obras da Sursan dará

início ao levantamento das ruas vizinhas. O valor da obra é de NCr\$ 370 mil e o prazo para sua conclusão é de seis meses.

Alinda para a próxima semana está marcado o início da remodelação das Praças Marajá, em Cascadura, Professora Maria Campos, em Renlenço, Maria Nazaré, em São Cristóvão, e São Jerônimo, na Gávea. Os obras na Praça Marajá estão orçadas em NCr\$ 25 mil e o prazo para conclusão é de dois meses. Terão banheiros novos, jardins, parqueamento e playground. O mesmo ocorrerá com a Praça Professora Maria Campos, que estará concluída em três meses e custará NCr\$ 44 mil. Para a Praça Maria Nazaré o projeto determina a construção de quadras de futebol de salão, vôlei e basquete. Custará... NCr\$ 100 mil e ficará pronta em quatro meses.

OUTRAS OBRAS

Nos primeiros dias de janeiro o Departamento de Parques iniciará a construção de um refúgio central e o ajardinamento de um dos lados do canal do Jardim de Alá. Os passeios serão pavimentados com lajotas hexagonais de concreto. Em um dos lados do canal será feito o talude e colocada grama. Estes trabalhos estarão concluídos em quatro meses e custarão... NCr\$ 100 mil.

Na mesma época será iniciado o ajardinamento da Avenida Radial-Oeste, no trecho entre a Praça da Bandeira e o rio Maracanã; no Parque do Flamengo, próximo à Rua Silveira Martins, em frente ao Aeroporto Santos Dumont, juntamente com a construção de um refúgio e de estacionamento para automóveis.

O diretor do Departamento de Parques anunciou também para os primeiros dias de janeiro a pavimentação da pista do Parque do Flamengo, que acompanhará a orla marítima. Terá 1.600 metros de extensão por oito metros de largura. Na mesma extensão serão gramados mais seis metros e construída uma mureta de concreto com 40 cm de altura para impedir que os automóveis que utilizam a nova pista subam na grama.

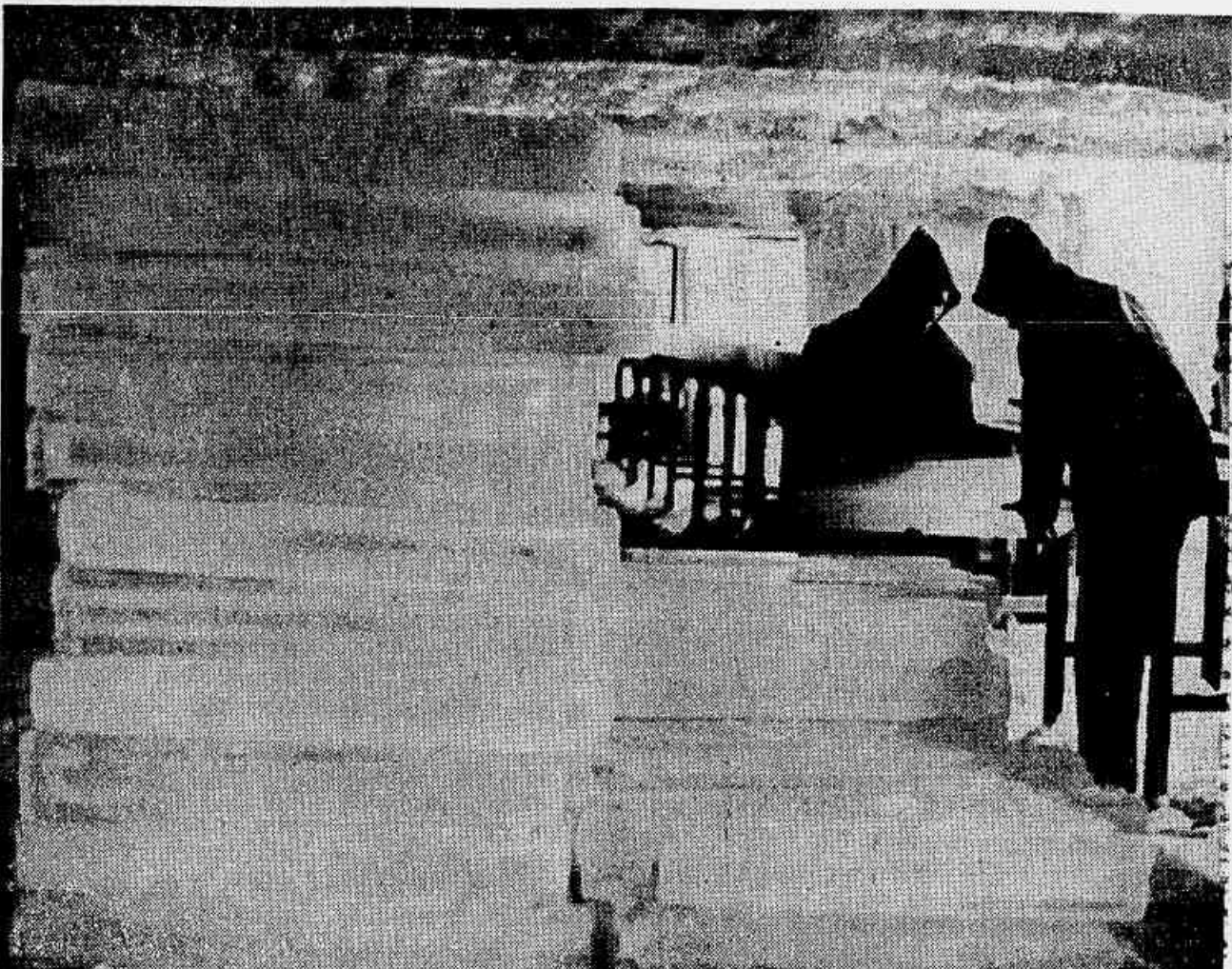
SINAIS LUMINOSOS

O Sr. Gildo Borges afirmou que não existe nenhum desentendimento entre o Departamento de Parques e o Departamento de Trânsito no que se refere à poda das árvores cujos galhos tiram a visibilidade dos sinais luminosos.

Explicou que o comandante Celso Franco havia feito um pedido ao Departamento de Parques para que podasse algumas dessas árvores, ficando de mandar uma relação das que estavam atrapalhando a sinalização. O engenheiro Pena Firme, do Detran, ficou de fazer o levantamento e enviá-lo ao DPQ, o que ainda não foi feito.

— Estamos apenas esperando que nos mandem esta relação para que possamos iniciar a poda. Nós não sabemos quais as árvores que estão atrapalhando a sinalização e não temos condições de correr todos os sinais luminosos da cidade. Mesmo que quiséssemos não teríamos homens para fazer isto. O jeito é aguardar que o Departamento de Trânsito nos faça a indicação — acrescentou o Sr. Gildo Borges.

UM BOM NEGÓCIO



Apesar do consumo alto, a fábrica de gelo da Cibrazem ainda tem um grande estoque guardado

Sursan inaugurará obras em Governador para melhorar a rede de esgotos sanitários

O Departamento de Saneamento da Sursan informou que vai inaugurar amanhã as elevatórias de esgotos sanitários de Paranapuá, Bica e Zumbi e o lançamento submarino de esgotos na praia de Cocotá.

O Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, afirmou que as obras que serão inauguradas vão resolver definitivamente o problema de esgotos na ilha do Governador, que depende apenas da próxima entrada em funcionamento da estação de tratamento.

OBRAS PRONTAS

Segundo informou ontem a Sursan, as obras beneficiarão cerca de 10 mil habitantes, num total de 45 mil habitantes. A rede construída tem a extensão de 82.619 metros, dos quais 70 mil metros entrarão em funcionamento amanhã. A elevatória da praia da Bica tem potência de 115 H. P., a da praia do Zumbi de 160 H. P. e a de Paranapuá, na praia de Cocotá, 170 H. P.

Destá última, parte o lançamento submarino, que despeja

os dejetos a 1.500 metros da praia. A Estação de Tratamento da Ilha do Governador, no Saco da Rosa, ficará pronta dentro de um ano e meio. Entre ela e a elevatória de Paranapuá está sendo construída uma linha de recalque de 550 milímetros de diâmetro.

O Departamento de Saneamento informou que o valor total das obras, até o momento, é de NCr\$ 7.388.620,00, dos quais NCr\$ 3.358 mil foram aplicados pelo atual Governo.

Cândida passou o Natal sem ver as filhas por falta de condução para trazê-las

Cândida de Sousa Barbosa, o primeiro ser humano curado de hidrofbia através de uma trépano-puncção, ganhou muitos presentes neste Natal, mas, por falta de condução, suas filhas não foram visitá-la no Hospital Francisco de Castro. Elas moram em Colégio.

Segundo o Dr. Rafael Cali, a alta de Cândida só poderá vir a ser discutida nos próximos 15 dias, "pois ela só deixará o hospital quando tiver condições de viver e trabalhar normalmente." O Dr. Cali considerou "interessante" a idéia de Cândida ter um emprego no próprio hospital, o que aconteceria com o boiadeiro João Ferreira, se sobrevivesse ao transplante de coração.

PROBLEMAS DA ALTA

Analisando as exigências que teriam de ser satisfeitas para a alta de Cândida, o Dr. Rafael Cali explicou que, "apesar da simpatia geral em torno do paciente, pode surgir problemas com a sua reintegração na sociedade em que viveu, pois haverá sempre alguém com medo de uma recada."

— Cândida vive a situação do penitenciário que não traz na testa o carimbo de regenerado, e nós temos que superar estes problemas. Ademais, para ela ter alta será necessário também que receba a casa mobiliada

de que ganhou em um programa de TV.

A VIDA GRAVADA

Hoje, às 15h30m, o Dr. Rafael Cali estará gravando a sua vida no Museu da Imagem e do Som.

Ele acredita que brevemente várias trépano-puncções estarão sendo realizadas em todo o mundo, pois, segundo revelou, "recebi cartas de quase todos os países e já enviei instruções detalhadas para os Estados Unidos, Tailândia, Argentina, Chile e Portugal, além de vários estados do Brasil, e espero que todos obtenham sucesso."

Calor excessivo de fim de ano acaba com estoques de refrigerantes e cervejas

O calor excessivo dos últimos dias, coincidindo com as festas de Natal, foi o fator principal da falta de cervejas e refrigerantes nos bares da cidade. As fábricas já estão entregando o que produzem na véspera e nem todos os varejistas são atendidos em suas encomendas.

As pedras de gelo, no dia de Natal, enquanto duraram, eram disputadas até a NCr\$ 10,00, cada uma — seu preço normal é de NCr\$ 5,00 — embora os geleiros a adquiram por NCr\$ 1,00. A falta do gelo foi atribuída à imprevisão dos próprios geleiros, pois havia estoque suficiente na fábrica da Cibrazem, na Avenida Rodrigues Alves.

HORAS EXTRAS

As duas únicas fábricas da Brahma, no Rio, uma na Rua Marquês de Sapucaí e outra na Rua José Higino, estão trabalhando em regime extraordinário para atender à grande procura de cervejas e refrigerantes. A direção informou ontem ao JB que foi surpreendente a procura dessas bebidas este ano.

A direção revelou também que as fábricas vêm produzindo em toda a sua capacidade, e mesmo que a procura aumente não há possibilidade de exceder as cotas de produção, porque a companhia não pretende ampliar o seu parque industrial no Rio.

Toda a produção da Brahma é encaminhada às 11 distribuidoras, das quais três atendem ao comércio do centro: Rua Riachuelo, na Lapa, e em São Cristóvão. O critério adotado por elas nesse período de grande procura é o sentido de beneficiar primeiro os bares e clubes que apenas comercializam as bebidas da Brahma. Para estes todos os pedidos são atendidos prontamente.

DIFICULDADES

Segundo disse o gerente da distribuidora da Brahma localizada na Rua Riachuelo, Sr. Augusto, os outros comerciantes são atendidos conforme a sua ficha de compras durante todo o ano. "Se de costume comprar duas ou três caixas por dia e agora quer 20 ou 40 só porque a procura aumentou com a chegada do calor, não podemos atendê-lo em troca dos nossos grandes fregueses."

Outro fator que influi na dificuldade de entrega de bebidas ao comércio é a falta de motoristas e carregadores, além do problema da locomoção dos caminhões pela cidade e os estacionamentos em frente aos bares, na maioria das vezes dentro de um horário prestabeleído pelas autoridades do trânsito, na parte da manhã.

Atualmente, para fazer frente à dificuldade de material humano, a loja de distribuição da Brahma, da Rua Riachuelo, está precisando de 20 homens

para ganhar salário mínimo e mais duas horas extras por dia.

A ANTÁRTICA

A Companhia Antártica está assobreada de pedidos em seus dez depósitos e quatro concessões, que vendem as bebidas produzidas pela fábrica da Rua Riachuelo, pela fábrica Boémia, de Petrópolis, e os milhares de litros que chegam diariamente de São Paulo.

A companhia está trabalhando em regime normal e não vê como aumentar a produção de cervejas se a procura continuar no mesmo ritmo desses últimos dias. O processo de fabricação precisa de 18 a 21 dias para preparar o produto, em duas fases de fermentação e decantação. O lúpulo, cereal importado dos países escandinavos, o malte, que é a cevada trabalhada, e o arroz, em processo de fermentação, são depositados em cisternas de 20 toneladas, com 90% de água e açúcar.

A direção da fábrica informou que a produção está em seu estágio final, entregando o que produz na véspera. Há uma semana havia em estoque bebidas engarrafadas uma semana antes. A Antártica usa critérios diferentes da Brahma, atendendo a todos os pedidos e racionalizando a quantidade pedida pelos comerciantes, para que possa atender a todos.

O GELO

O gelo só faltou na cidade, no dia de Natal, porque os geleiros não fizeram compras em número de pedras suficientes para enfrentar a grande procura por parte da população. A maior fábrica do Rio — o Frigorífico da Cibrazem — sempre teve estocado gelo suficiente para suprir as necessidades do comércio varejista.

Segundo revelou a direção da Cibrazem, grande número de bares comerciais prefere comprar as pedras de gelo de 25 quilos em fábricas pequenas que existem em Campo Grande e no Engenho de Dentro, cuja produção não chega a mil pedras por dia, por causa das facilidades que encontram em comercializá-las, inclusive no preço.

LETRAS IMOBILIÁRIAS RESIDÊNCIA

V. PODE ADQUIRI-LAS EM TODAS AS AGÊNCIAS DO BANCO IRMÃOS GUIMARÃES BANCO DE INVESTIMENTOS GUANABARA OU EM NOSSA NOVA LOJA

RESIDÊNCIA CIA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Rua da Quitanda, 86-A-Tels.: 31-2449

31-0929 - 31-2922 - Rio, GB

Rebouças terá TV e ventilação

O Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, informou ontem que serão feitas várias obras complementares no Túnel Rebouças, paralelamente à instalação do sistema de ventilação. Entre os melhoramentos destacam-se o circuito fechado de televisão, para controle do tráfego dentro do túnel. O material a ser instalado poderá ser importado, caso a Cacex assim o decida.

Outro projeto complementar das obras do Rebouças é a colocação de ferro acústico, entre a abóbada e a pista de rolamento. Nas bocas do túnel serão feitas marquises com brise-soleil, para atenuar o contraste de luminosidade entre o interior e exterior, diminuindo o ofuscamento dos motoristas.

Agora é mais fácil conseguir novas ligações de luz

V. pode fazer seus pedidos de transferência, novas ligações e fechamento de contas de luz sem sair de sua casa, pelo telefone:

43-8870

das 9 às 16 horas, nos dias úteis. Para facilitar o atendimento, V. deve indicar:

- Sua Identidade (origem e n.º do documento)
- Local da ligação ou fechamento da conta
- Se o prédio é novo, se estará aberto ou onde se encontram as chaves
- Último endereço onde foi consumidor

LIGHT
A SERVIÇO DO PROGRESSO DO BRASIL

Cartas dos leitores

"A liberdade de morar bem"

"A respeito da reportagem A liberdade de morar bem, apresso-me em fazer alguns reparos às questões nela suscitadas."

Realmente, as vantagens de se morar em cobertura são tão das aquelas mencionadas na reportagem.

Entretanto, as desvantagens citadas de há muito deixaram de existir, pelo menos para aqueles sabedores do aparecimento de há mais de 20 anos de firmas que, com vivência diária dos problemas de infiltrações e isoterma, antes mesmo do advento do neoprene e ar refrigerado, já estavam capacitados a apresentar soluções, com a utilização de materiais técnicos e economicamente mais convenientes que o telhado ou ar refrigerado.

Assim, como militantes no ramo há 15 anos, considerando altamente comprometido para o mesmo a existência de problemas de nossa especialidade a atormentar — pelo que depreendi da reportagem — elementos tão expressivos da cultura pátria, prejudicando-os até na sua capacidade criadora, propomos-nos a solucionar todos os casos referidos na reportagem.

Pedro Paulo Gioseffi — Isolamentos e Vitrificação Vitrificadora Ltda. — Rio.

Trânsito

"Os associados do Leme Tênis Club se dedicam à prática do tênis já pediram reiteradas vezes à direção do Departamento de Trânsito a retirada das duas placas sobre a proibição de estacionamento na Rua Gustavo Sampaio, das 21 às 7 horas, no lado ímpar do trecho entre a Praça Almirante Júlio de Noronha e a Rua Marim Afonso."

O pedido se justifica pela impossibilidade de estacionamento na Avenida Atlântica, onde um grupo de menores não perde tempo em retirar peças dos carros, além de depredá-los.

R. Bittencourt — Rua Clemente Falcão — Tijuca, Rio.

A visão dos astronautas

"O JORNAL DO BRASIL (24-12) transcreveu frases dos astronautas norte-americanos que, a bordo da espaçonave Apollo-8, estiveram perto da Lua, satélite que rodearam 10 vezes. Lovell, o cozinheiro, Anders e o comandante Borman viram, e fizeram o mundo ver, através das câmeras de TV instaladas na espaçonave, toda a região ocidental dos Estados Unidos, o Atlântico Central e parte da Ásia."

Mais tarde, em contato com os técnicos de Houston, informaram que havia nuvens a oeste do Equador, disseram que as terras africanas tinham em geral a cor parda, chegaram mesmo a revelar que haviam visto Papai Noel a caminho de suas casas.

Pelo visto, um país todo, exceto o Brasil, um país tão grande que chega a ser traído de continente. Lá de cima, entre nuvens, reconheceram países pequenos e localizados entre mares e lagos. Só não viram o Brasil, de 8.511.965 quilômetros quadrados, quinto país do mundo em extensão, com um território que representa 47,3% da América Latina.

O que terá havido com os norte-americanos ao passarem por cima do Brasil?

Rodrigo M. C. Barcelos — São Paulo, capital.

"Juiz de Menores advertido"

"Retifico a notícia Juiz de Menores é advertido (JB, 22-12):"

1) Não é exato que o juiz tenha sido advertido pelo Conselho da Magistratura, como poderia transparecer da leitura apressada do título da notícia;

2) Não é exato que, como relator duma representação feita pelo referido juiz, tenha acusado de "não entender nada de menores";

As razões jurídicas pelas quais a representação feita pelo juiz foi julgada improcedente pelo Conselho da Magistratura estão expostas em acórdão de 31 páginas, onde, como relator, não teria praticado a grosseira de utilizar aquelas expressões contra um juiz digno e culto, como sempre proclamei ser o Dr. Cavalcanti de Gusmão.

3) A representação feita pelo Dr. Gusmão visou modificar um provimento do Conselho, cuja execução, entretanto, já fora por ele iniciada, mediante emissão de sugestões que estão sendo estudadas pelo Conselho;

4) Não concedi entrevista alguma ao JORNAL DO BRASIL, em relação ao referido caso. As considerações de que este utilizou em comentário pouco feliz a um acórdão são de sua exclusiva responsabilidade.

Desembargador F. F. de Buões Carvalho — membro do Conselho da Magistratura — Rio.

VASP

"Por determinação da diretoria e nomeação do presidente, Brigadeiro Osvaldo Pamplona Pinto, assumimos a chefia das Relações Públicas e Propaganda da VASP. Tomamos posse no dia 26 de novembro e logo nos ausentamos do Rio, em viagem a serviço da empresa, razão pela qual só agora comunicamos nossa transferência."

Paulo Rangel — chefe do Departamento de Relações Públicas e Propaganda da Viação Aérea São Paulo S. A. — São Paulo.

Ensino

Concurso da Celso Suckow continua hoje pela manhã com a prova de Matemática

Hoje, a partir das 8h30m, o Estádio do Maracanã será novamente invadido por 6.027 candidatos do exame de admissão à Escola Técnica Celso Suckow da Fonseca, que farão a prova de Matemática, segunda de uma série de quatro.

Todas as provas são classificatórias, razão por que não há nota mínima estabelecida para a aprovação. São 700 vagas disponíveis e o concurso prosseguirá amanhã e no dia 30, respectivamente com as provas de Ciências Físicas, Química, Biologia e Desenho, no mesmo horário.

APETRECHOS

Os candidatos ao curso técnico da Escola — equivalente ao científico — deverão chegar 30 minutos antes do horário marcado, munidos do cartão de inscrição, cuneta esferográfica ou lapis-tinta e uma prancheta. A entrada será feita pelo portão 16.

As setecentas vagas da Escola estão assim distribuídas: Curso de Máquinas e Motores — 248 vagas; Curso de Eletrotécnica — 244 vagas; Curso de Eletrônica — 108 vagas; Curso de Edificações — 70 vagas; Curso de Estradas — 20 vagas; e Curso de Meteorologia — 10 vagas.

Foi estabelecida pela direção da Escola uma escala de valores para as provas. A de Português, realizada dia 23, vale 100 pontos; a de hoje, Matemática, 200 pontos, assim como a de Ciências Físicas, Química e Biologia. A prova de Desenho, última do concurso, valerá 150 pontos. Em qualquer uma das

provas será eliminado o candidato que tirar nota zero.

COLÉGIO DE APLICAÇÃO

Hoje, às 9 horas, os 178 candidatos do exame de admissão ao Colégio de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira, da Faculdade de Filosofia da UFG, farão a terceira prova, de Geografia Geral e do Brasil, para os 60 vagas.

Ainda não foi marcada a data da última prova, História do Brasil. Segundo as instruções que regem o concurso, o teste de hoje constará de uma verificação "dos conhecimentos físicos, humanos e econômicos" do candidato. Serão utilizados mapas impressos na prova, além de questões objetivas.

Como as demais, a prova terá a duração de duas horas e meia, e será aprovado o candidato que obtiver grau mínimo cinco, não sendo admitida segunda chamada. Os requerimentos para a revisão de prova serão aceitos no prazo de 24 horas, a contar da publicação do resultado.

Exame do Col. Pedro II reuniu 4 mil candidatos

Cerca de 4 mil candidatos fizeram ontem à tarde, em uma hora e meia, a prova de Matemática do exame de admissão ao ginásio do Colégio Pedro II, em suas cinco seções: Centro, Sul, Norte, Tijuca e São Cristóvão.

Com 800 vagas, o Colégio Pedro II realizou há um mês a prova de Português. De 8.500 candidatos inscritos, conseguiram passar 4.808, e calcula-se que 20% falharam à prova de ontem, segundo alguns professores, "porque já passaram no exame dos ginásios estaduais."

A CORREÇÃO

Segunda-feira começará a ser feita a correção da prova de ontem. O diretor-geral do Colégio, professor Vandick Londres da Nóbrega, anunciou que a lista dos aprovados será conhecida na primeira quinzena de janeiro.

Coordenadora anuncia que o plano da Operação-Escola será entregue na 2.ª-feira

A coordenadora do Grupo de Trabalho que estudou a implantação da Operação-Escola, professora Teresinha Tourinho Saraiva, informou ontem que o prazo para as conclusões encerrou-se dia 24 e que o relatório será entregue segunda-feira aos Ministros da Educação e do Planejamento.

Até o momento, responderam às perguntas — sobre as cidades onde será implantada a Operação e outros dados — o Estado do Acre e o Território do Amapá, de maneira completa, e os Estados do Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Rio Grande do Norte, de forma incompleta. A professora Teresinha Saraiva, porém, crê que esse atraso não prejudicará a ação prevista.

FINALIDADES

O grupo de trabalho, integrado ainda pelas professoras Lúcia Pinheiro e Lira Paixão, do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, teve 90 dias para planejar os aspectos preliminares da Operação-Escola, que visa a alcançar, até 1970, a escolarização total das crianças de sete a 14 anos, nas capitais e cidades consideradas prioritárias.

A professora Teresinha Saraiva informou também que já foi concedido pela União um auxílio de NCr\$ 69.650 mil para a expansão e aperfeiçoamento da rede do ensino primário dos Estados e do Distrito Federal, inclusive com a operação-escola, através de convênios com os respectivos Governos.

Sallentou também que já enviou uma carta ao secretário-geral do MEC, Sr. Edison Franco, solicitando que intervenha para que os Secretários de Edu-

cação enviem, no menor prazo possível, os dados referentes à implantação da Operação-Escola: cidades a serem atingidas, número de prédios escolares e de professores primários, formados e leigos, e estimativa da população infantil a ser atendida.

ACERTADOS

Segundo as respostas já encaminhadas, as cidades escolhidas são as seguintes: Acre — Rio Branco (capital); Amapá — Macapá — segundo a resposta do Secretário de Educação, há 3.844 crianças de sete a 14 anos sem escolas, mas o déficit será coberto em 1969; Rio Grande do Sul — Porto Alegre, Bagé, Pelotas, Caxias do Sul e Novo Hamburgo; Rio Grande do Norte — Santa Cruz, Natal, Mossoró, Caipó e Pau dos Ferros; Mato Grosso — Aquidauana, Cáceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Dourados, Ponta-Porã, Rondonópolis, Três Lagoas e Jaciara.

Duas escolas continuam hoje os exames de admissão: às 8h30m, os 6.027 candidatos à Escola Técnica Celso Suckow da Fonseca farão, no Maracanã, a prova de Matemática; às 9h, o Colégio de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira, da Faculdade de Filosofia da UFG, examinará os 178 candidatos em Geografia Geral e do Brasil. A prova de Matemática do concurso do Colégio Pedro II foi feita ontem à tarde por aproximadamente 4 mil candidatos. O Grupo de Trabalho que estudou a implantação da Operação-Escola entregará o relatório aos Ministros da Educação e do Planejamento na segunda-feira, anunciou ontem sua coordenadora, professora Teresinha Tourinho Saraiva.

Conselho de Educação vai estudar o meio de obter maior ritmo de trabalho

O Conselho Federal de Educação, atendendo à recomendação n.º do projeto da reforma universitária, deverá estudar prioritariamente, em 1969, um sistema de funcionamento que lhe permita manter uma ação contínua.

O Grupo de Trabalho que elaborou a reforma universitária afirma na recomendação que, "considerando o papel e a relevância das funções do CFE para todo o sistema de ensino nacional; considerando a necessidade de uma ação contínua desse órgão para atender os problemas urgentes que decorrem das atividades nacionais, recomenda-se que o referido Conselho estude um mecanismo de funcionamento que lhe permita exercer suas tarefas sem quebra de continuidade."

QUANDO SERÁ

O Conselho Federal de Educação, que voltará a se reunir a partir do dia 3 de fevereiro, já estudou preliminarmente um sistema que lhe permita aumentar o ritmo e o rendimento dos trabalhos, porém deverá ser nomeada uma comissão para elaborar um projeto de atividades dentro do espírito da recomendação.

Uma das sugestões que estiveram em pauta foi a instituição do sistema de rodízio. Como a maioria dos conselheiros pertence a diversos Estados, é impraticável a sua permanência durante o mês inteiro no Rio.

Experiência com ginásios intensivos na Guanabara só terá resultados em 70

— Não adianta pensar em férias. Para nós, somente em maio, durante 15 dias, poderemos deixar os livros de lado. Por enquanto só nos resta pensar em sol e praia.

Essa frase, quase impossível para os estudantes, e verdadeira para os 150 alunos dos dois ginásios intensivos que funcionam na Guanabara — Astério de Campos e Bezerra de Meneses — que iniciaram o curso em agosto e somente em 1970 poderão anunciar se a experiência pioneira da Secretaria de Educação do Estado poderá ser aplicada em maior área.

A EXPERIÊNCIA

O curso ginásial intensivo tem por finalidade extinguir o chamado curso de maturação, ou Artigo 99, dando ao estudante, durante 20 meses, aulas das matérias principais: Português, Matemática, História, Geografia e Francês ou Inglês.

Segundo a professora Gilda Proençano, da Divisão de Ensino Técnico da Secretaria de Educação, os planos para a imple-

tação de outros ginásios intensivos na Guanabara só poderão ser estudados após os resultados da primeira turma, no primeiro semestre de 1970.

Os ginásios intensivos Bezerra de Meneses e Astério de Campos, que funcionam à noite, deverão realizar provas de seleção em março, mas o número de alunos não deverá exceder o da primeira turma: 150 nos dois ginásios.

Universidade Fluminense tem 3 mulheres em cada grupo de 10 estudantes

Niterói (Sucursal) — Na Universidade Federal Fluminense, de cada dez alunos três são mulheres, que predominam nas Faculdades de Filosofia, Biblioteconomia, Serviço Social e Enfermagem.

Essa revelação consta em um levantamento concluído ontem pelo Departamento de Ensino e Pesquisas da Reitoria, acrescida de que da UFF saíram este ano duas engenheiras eletrônicas e uma civil, assim como uma economista e cinco formadas em Veterinária. Em compensação, um homem diplomou-se em Serviço Social e outro em Biblioteconomia.

MENOS

A UFF formou, este ano, 1.231 profissionais, menos 60 em relação ao período letivo de 1967. Direito, com 470 formandos, e Engenharia, com 223, foram os cursos preferidos, vindo a seguir Odontologia, com 77, Serviço Social, com 64, Ciências Econômicas, com 58, e Música, também com 58.

Farmácia diplomou 57 novos profissionais, Medicina e Veterinária, 48, Letras, 45, Geografia, 34, História, 27, Pedagogia, 26, Matemática, 18, Biblioteconomia, 17, Ciências Sociais, 14, e Enfermagem, cinco.

Da Escola de Engenharia saíram 56 engenheiros mecânicos, 53 civis, 36 metalúrgicos, 18 eletrônicos e dois especialistas em telecomunicações. O Conservatório de Música diplomou 39 em Teoria Musical, dois em Pedagogia, cinco em História da Música, quatro em Harmonia e Morfologia, cinco em Piano e três em Música de Câmara.

Podem ser feitas também no Rio, no Ministério da Agricultura. As provas para ingresso na escola do quilômetro 47 da antiga Rodovia Rio-São Paulo serão Português, Química, Desenho, Inglês ou Francês. O vestibular está marcado para o período de 27 de janeiro a 8 de fevereiro.

Profissão de Engenharia é regulada

Engenharia Florestal faz inscrições

Niterói (Sucursal) — As inscrições ao vestibular da Escola de Engenharia Florestal da Universidade Rural do Rio de Janeiro permanecerão abertas até o dia 15, na Prefeitura de Campos.

Promotor vai opinar sobre IPM da FNEi

O promotor Humberto Augusto Ramos da Silva, da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, deverá pronunciar-se nos próximos dias sobre o IPM instaurado para apurar atividades de caráter comunista na antiga Faculdade Nacional de Filosofia, no qual foram indicados mais de 300 alunos, professores e servidores.

Inicialmente foram denunciados 36 estudantes, mas a denúncia foi rejeitada na época pelo juiz-auditor Teófilo de Miranda, tendo então o promotor Eudo Guedes Pereira recorrido ao Superior Tribunal Militar, que ratificou o despacho do juiz, deixando ao promotor, entretanto, a faculdade de apreciar novamente a matéria.

ACUSAÇÃO

No IPM, que consta de oito volumes e foi iniciado a 29 de junho de 1964, sob a presidência do tenente-coronel Nô Zavena de Montezuma, os estudantes e professores foram enquadrados nos Artigos 21 e 36 da Lei de Segurança Nacional, sob a acusação de serem militantes do extinto Partido Comunista do Brasil e de terem feito funcionar uma célula na Faculdade.

VISTA

O juiz-auditor Arnaldo Carnasciali, da 1.ª Auditoria da Marinha, deu vista ao promotor Roberto de Albuquerque Lima dos autos de prisão em flagrante dos estudantes Elias Fajardo da Fonseca e Sônia Rodrigues da Silva, da professora Delva Leite Castro e do comerciante Lúis Fat Kan.

Os autos do flagrante foram, inicialmente, encaminhados pelo delegado do DOPS, Sr. Manuel Vilarinho, ao corregedor da Justiça Militar, juiz José Bezerra, que os distribuiu à 1.ª Auditoria da Marinha para início da ação penal.

Restaurantes da UFMG podem fechar

Belo Horizonte (Sucursal) — Os restaurantes das escolas superiores desta capital não funcionarão no próximo ano, caso as verbas destinadas à Assistência aos Universitários Mendes Pimentel não sejam aumentadas.

A Assistência Mendes Pimentel já enviou relatório ao Reitor da UFMG, professor Gerson Bosen, mostrando o déficit de 1968 em seus restaurantes, que foi de NCr\$ 221.966,85, e pedindo providências para diminuir o prejuízo. Os estudantes pagaram a refeição a NCr\$ 0,53 (bolistas) e NCr\$ 0,80 (mensalistas) e os funcionários da UFMG, NCr\$ 1,00.

CRISE

Segundo os diretores da Mendes Pimentel, as verbas que estão recebendo não dão para cobrir as despesas, sendo necessário o aumento do preço das refeições em 1969, além de um acréscimo de recursos, "pois sem esta providência a Universidade terá de fechar muitos dos seus restaurantes."

No relatório enviado ao Reitor, a Mendes Pimentel mostra que o mês de novembro houve um prejuízo de NCr\$ 0,38 em cada refeição foram servidas 121.333 refeições em seus restaurantes.

Medicina é preferida no Ceará

Maceió (Correspondente) — Apenas 330 candidatos inscreveram-se até ontem aos vestibulares da Universidade Federal de Alagoas, mais da metade na Faculdade de Medicina. Engenharia ocupa o segundo lugar.

A Comissão Coordenadora do Concurso de Habilitação prevê a inscrição de 1.500 candidatos até o dia 10 de janeiro, quando se encerra o prazo. As provas nas seis faculdades do Estado começarão no dia 16.

JB continua recebendo mensagens de felicitação por festas de fim de ano

O Reitor da Universidade Federal de Minas Gerais, o coordenador de Assistência Médica do INPS, a Presidência do Instituto Nacional de Previdência Social e a Prefeitura de Cabo Frio enviaram mensagens ao JORNAL DO BRASIL saudando pela passagem das festas de fim de ano.

Foram recebidas também saudações da Secretaria de Ciências e Tecnologia da Guanabara, Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Educação e Cultura, Sindicato dos Vendedores e Distribuidores de Jornais e Revistas de Belo Horizonte, Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Guanabara, Centro Nacional de Produtividade na Indústria e Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação.

EMPRESAS

Light, Sirotsky-Guerra-Bernstein-Publicidade e Promoções, Líder Propaganda, Esquire Propaganda S. A., Casa dos Eletrodos, ANSA — Agência Nacional de Stampa Associada, Credense S. A., Livraria Agir Editora, Empresa Comercial de Representações Industriais Ercilho Ltda., ATA — Assessoria Técnica Comercial e Jurídica, Editora Abril, Companhia Hidroelétrica do São Francisco, Umbercred S. A., Brascap S. A., Fundação Coopercotia, Datamec S. A., Marko — Distribuidora de Títulos e Valores Imobiliários Ltda., Teatro Princesa Isabel, Roubaud — Indústria e Comércio de Borrachas S. A., Editora Laudes S. A., Entrelivros, Paramount Filmes of Brazil, Inc., Condomínio do Edifício Gold Star, Rangel — Comércio e Representação de Roupas, Unilivros, JAP Autopagas Ltda., Editora Cartaz, Centro Industrial de Aratu, Manufatura de Tapetes Santa Helena S. A., Automóvel Clube do Brasil.

PARTICULARES

João Pereira de Carvalho, Embaixada do Japão, Euclides Lima, Mauro Cid Nunes da Cunha, Nei Antonil Domingues, Augusto César, Denis Vieira de Assunção, Turma de Buscas e Representação da Guardamoria da Alfândega do Rio, Clube de Oficiais Reformados e da Reserva das Forças Armadas, Instituto de Pesquisas Rodoviárias, Companhia da Mulher Democrática, Associação Guanabara de Imprensa, Comissão para o intercâmbio educacional entre os Estados Unidos da América e o Brasil.

RADIO JORNAL DO BRASIL

A Rádio Jornal do Brasil recebeu mensagens da Casa dos Artistas, Pinturas e Decorações Politécnicas Ltda., Sbacem, Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro, Ministério das Comunicações, Instituto Villa-Lobos, Polícia Portuária, União Previdenciária do Brasil, Federação Carioca de Pugilismo, Associação Brasileira do Livro, Depu-

Farmácias de Niterói pedem policiamento móvel para a volta dos plantões noturnos

Niterói (Sucursal) — Um policiamento móvel e recursos para a sua manutenção são as sugestões do presidente do Sindicato dos Varejistas de Produtos Farmacêuticos, Sr. Eurípedes Chaves, para a volta dos plantões noturnos nas farmácias de Niterói e São Gonçalo, suspensos por falta de segurança.

Para conseguir o policiamento, o Sr. Eurípedes Chaves tentará um convênio entre a Prefeitura e os órgãos de segurança do Estado. Através do convênio, seriam obtidos os recursos, pois o Governo alega que não possui meios para a locomoção de um dispositivo policial permanente.

CAUTELA

O Sr. Eurípedes Chaves informou que o serviço prestado pela Guarda Noturna é insuficiente e que as farmácias não vêm atendendo aos plantões com regularidade por absoluta falta de garantias. As poucas farmácias que ainda funcionam à noite o fazem com muita cautela e com as portas cerradas. O freguês é atendido por um guichê e, mesmo assim, após se identificar com a receita.

Adiantou que na próxima semana vai se avistar com os Secretários de Segurança e de Saúde, a fim de encontrar meio para a solução do problema, ocasião em que debaterá a ideia de um convênio para mobilização de recursos, do qual tomará parte, além do

tado Rossini Lopes da Fonte, Edições Euterpe, Laércio Alves, Ouros Promoções, SICAM, Corpo de Bombeiros, Congregação Cívica dos Carteiros, Secretária da Segurança Pública, Rádio Federal de Niterói, Clube Democrático, Secretaria Geral do Exército, Pontifícia Universidade Católica, River Clube, Bangu Atlético Clube, Biblioteca Copacabana, Sindicato dos Metalúrgicos, Guarda Noturna da Guanabara, Champagne Georges Aubert S. A., Serviço Nacional de Teatro, Editora Pedagógica, Luta Democrática, Os Canibais, ITT-Comunicações Mundiais, CTB, Sursan, Pinheiro Gomes Refrigeração, Associação Nacional de Inquilinos, Rádio Relógio, Century Publicidade, Sindicato dos Hotéis e Similares da Guanabara, Associação Nacional das Empresas de Transportes Rodoviários de Carga, IASEG, Meson Engenharia, Cetel, Conjunto Dominante, Códoviolonista, Ternaço, Aberi, Centro Pró-Deo, Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural, Casa Villelle, Fundação dos Terminais Rodoviários da Guanabara, Confederação dos Servidores Públicos do Brasil, Rádio Difusora de Petrópolis, Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Estado, Canaã Publicidade, Wilson Falcão — Edições Musicais Falcão, Escolinha do Central D.C. (Barra do Pirai), Menina de Lourdes (São Paulo), Phillips, Cruz Vermelha, Origem Propaganda, Clube de Regatas Vasco da Gama, Associação de Crédito Rural e Assistência do Espírito Santo, Quarteto em Cy e Oscar Castro Neves, Conservatória Santa Rita Comércio e Serviços Marítimos Ltda., SEMEG, Associação dos Empregados no Comércio, Rádio-televisão Italiana, Senac, Alton Promoções e Publicidade, Sotreg, Serviço de Defesa do Direito Autoral, Banco do Estado de Minas Gerais, Sindicato dos Jornalistas Profissionais, Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros da Guanabara, Turma de Buscas e Repressão da Guardamoria da Alfândega do Rio, Companhia de Carbonos Coloidais, Odeon-discos, Equipe-discos, Fermata-discos, Deutsche Weele — emissora oficial alemã.

LOJISTAS

O Clube de Diretores Lojistas de Niterói explicou que o problema da garantia dos plantões das farmácias é da exclusiva competência das autoridades policiais, e que o assunto é antigo.

O presidente do Clube de Diretores Lojistas, Sr. Milton Barbosa, em ofício ao Secretário de Segurança, coronel Homem de Carvalho, defendeu a manutenção de um policiamento ostensivo para as ruas da cidade, principalmente para as farmácias que funcionam em regime de plantão noturno.

Costa e Silva e Lira assinam as promoções de 333 oficiais

Brasília (Sucursal) — Duzentos oficiais do Exército foram promovidos ontem por decreto do Presidente Costa e Silva, aos postos de coronel, de tenente-coronel e de major. Entre os novos coronéis promovidos por merecimento estão os tenentes-coronéis Ernani D'Aguiar, chefe da assessoria especial de relações públicas da Presidência da República, e Tancredo Jubb, assistente-secretário do General Jaime Portela.

Da Cavalaria: Inocêncio Fábri de Matos Beltrão, Francisco Pereira de Hobbelen e, Fernando de Oliveira.

Da Artilharia: Naldo Neves de Oliveira Bastos, José Antônio Silveira, José João de Barros, César Machado Gonçalves, Cláudio Moraes, Ivani Gomes Pereira, Hélio Andrade Gomes da Silva, Eduardo Gabriel Maia, Wesley José Lobato Soares, Nilson Guilherme Câmara Roberson, Glicerio Vieira Proença Júnior, Léllo Gonçalves Rodrigues da Silva e Agenor Francisco Homem de Carvalho.

Da Engenharia: Hermann Cavalcante Suruagy, Luís Antônio Rodrigues Mendes Ribeiro, Caubi Pereira de Sousa Aguiar, Barnabé Pereira de Araújo Neto, Altair Carvalho de Sousa, Antônio Jorge da Cruz Schenkel, Tancredo Bruno Pôrto e Jorge Martins Falcão.

Também por merecimento foram promovidos oito oficiais dos Serviços de Saúde e de Intendência do Exército: ao posto de tenente-coronel, os maiores-médicos Ivo Franco Blitencourt e Admilson Juvenio Monteiro; ao posto de major, os capitães-médicos Antônio de Pádua Mantelli Pinto Lopes e Alberto Lembi; ao posto de tenente-coronel-farmacêutico, o major Válder dos Santos Paiva; ao posto de maior-farmacêutico, o capitão Rui Boschi; ao posto de tenente-coronel intendente, o major Vilor José Doca e ao posto de maior-intendente, o capitão Luis Feliz Vieira.

Da Cavalaria: Heli Dornelles de Melo.

Da Artilharia: Sebastião Alvim, Hélio de Lima Ribeiro, Orlando Dias da Costa, Carlos Alves da Cunha e Rubens Folly.

Da Engenharia: Murilo Constant de Andrade Fraenkel, Francisco de Sousa Ribeiro de Almeida, Antônio José Duffles de Andrade Amarante, Sílvia Coelho, Válder Marques, José de Oliveira Lopes, Elmo Figueiroa Silvano, Hélio Alberto Moore e Raul Mesquita.

Vinte e três oficiais foram promovidos do posto de major ao de tenente-coronel:

Da Infantaria: Antônio Severo Sêrvulo da Rocha, Wellington de Figueiredo Costa, Milton Maeli Frota, Itauan de Arvellos Espinoza, Osvaldo Paschoal de Almeida, Cléber Ribeiro, Fláris Guedes Henriques de Araújo, Carlos Augusto de Oliveira Lima, Deocleciano Sepúlveda, Sérgio Gomes Pereira, Osvaldo Sampaio, Luis Perini, Jorge Wadi Miguel Nazari Saifady, Humberto Crispim Borges e Cléber Gomes Ferreira.

Da Cavalaria: Mário de Castro, Edisio Gomes Facó, Djálter Alves Machado, Luis Pereira Bruce, José Eduardo de Castro Portela Soares e Geraldo Majella Monteiro Bernardes.

Da Artilharia: Flávio Guedes Ribeiro e Rul de Azevedo Nobre Machado.

MAJORES

De capitães a maiores, por antiguidade, foram promovidos 54 oficiais:

Da Infantaria: Luís Otávio Cardoso de Menezes, José Joaquim Pais, Paulo Pestana da Silva, Orion Luís Nascimento,

Da Cavalaria: Inocêncio Fábri de Matos Beltrão, Francisco Pereira de Hobbelen e, Fernando de Oliveira.

Da Artilharia: Naldo Neves de Oliveira Bastos, José Antônio Silveira, José João de Barros, César Machado Gonçalves, Cláudio Moraes, Ivani Gomes Pereira, Hélio Andrade Gomes da Silva, Eduardo Gabriel Maia, Wesley José Lobato Soares, Nilson Guilherme Câmara Roberson, Glicerio Vieira Proença Júnior, Léllo Gonçalves Rodrigues da Silva e Agenor Francisco Homem de Carvalho.

Da Engenharia: Hermann Cavalcante Suruagy, Luís Antônio Rodrigues Mendes Ribeiro, Caubi Pereira de Sousa Aguiar, Barnabé Pereira de Araújo Neto, Altair Carvalho de Sousa, Antônio Jorge da Cruz Schenkel, Tancredo Bruno Pôrto e Jorge Martins Falcão.

Também por merecimento foram promovidos oito oficiais dos Serviços de Saúde e de Intendência do Exército: ao posto de tenente-coronel, os maiores-médicos Ivo Franco Blitencourt e Admilson Juvenio Monteiro; ao posto de major, os capitães-médicos Antônio de Pádua Mantelli Pinto Lopes e Alberto Lembi; ao posto de tenente-coronel-farmacêutico, o major Válder dos Santos Paiva; ao posto de maior-farmacêutico, o capitão Rui Boschi; ao posto de tenente-coronel intendente, o major Vilor José Doca e ao posto de maior-intendente, o capitão Luis Feliz Vieira.

Da Cavalaria: Heli Dornelles de Melo.

Da Artilharia: Sebastião Alvim, Hélio de Lima Ribeiro, Orlando Dias da Costa, Carlos Alves da Cunha e Rubens Folly.

Da Engenharia: Murilo Constant de Andrade Fraenkel, Francisco de Sousa Ribeiro de Almeida, Antônio José Duffles de Andrade Amarante, Sílvia Coelho, Válder Marques, José de Oliveira Lopes, Elmo Figueiroa Silvano, Hélio Alberto Moore e Raul Mesquita.

Vinte e três oficiais foram promovidos do posto de major ao de tenente-coronel:

Da Infantaria: Antônio Severo Sêrvulo da Rocha, Wellington de Figueiredo Costa, Milton Maeli Frota, Itauan de Arvellos Espinoza, Osvaldo Paschoal de Almeida, Cléber Ribeiro, Fláris Guedes Henriques de Araújo, Carlos Augusto de Oliveira Lima, Deocleciano Sepúlveda, Sérgio Gomes Pereira, Osvaldo Sampaio, Luis Perini, Jorge Wadi Miguel Nazari Saifady, Humberto Crispim Borges e Cléber Gomes Ferreira.

Da Cavalaria: Mário de Castro, Edisio Gomes Facó, Djálter Alves Machado, Luis Pereira Bruce, José Eduardo de Castro Portela Soares e Geraldo Majella Monteiro Bernardes.

Da Artilharia: Flávio Guedes Ribeiro e Rul de Azevedo Nobre Machado.

MAJORES

De capitães a maiores, por antiguidade, foram promovidos 54 oficiais:

Da Infantaria: Luís Otávio Cardoso de Menezes, José Joaquim Pais, Paulo Pestana da Silva, Orion Luís Nascimento,

MERECIMENTO

Ao posto de coronel do Exército foram promovidos 27 tenentes-coronéis, das armas de Infantaria, Cavalaria, Artilharia e Engenharia:

Da Infantaria: Oscar de Abreu Paiva, Raul Matos Almeida Simões, Edgar Sarmento e Silva, Carlos Antônio Hecksher, Harry Alberto Schnardorf, Lauro Paranaense de Farias, Sílvia Caracac de Moura, Valdemar de Araújo Carvalho, Almor Gonçalves Couto e Sêrvulo Lisboa Braga.

Da Cavalaria: Aníbal Figueiredo de Albuquerque e Eric Tinoco Marques.

Da Artilharia: Joaquim Abreu Ponsca, Alto Monteiro Salgado Lima, Ivã da Costa Ramos, José Carlos Pinto Neto, Valdir Leal Lopes, Lincoln Eduardo de Sousa Bittencourt, José Tancredo Ramos Jubb, Rubens Guilherme de Almeida Filho, Ernani D'Aguiar, Jorge Bastos Cruz, Valdir Pereira da Rocha e Jair Loutra Sampaio.

Da Engenharia: Marius Trajano Teixeira Neto, Roberto Franca Domingues e João Pantoja Pires Coelho.

TENENTES-CORONÉIS

O ex-chefe do Serviço de Segurança do Presidente Castelo Branco, major Luis Silveira Poutman, está entre os 30 novos tenentes-coronéis promovidos por merecimento, que são os seguintes:

Da Infantaria: Ruperto Cio-doadlo Pinto, Maurílio Ernani Ferreira Nunes, Abílio Henrique Marques de Freitas, Joel Lopes Vieira, Aluisio Madeira Évora, Joaquim Cipriano de Sousa, José Miguel, Osvaldo Alves Cruz, Orzete Plomeno Ferreira Gomes, Luis Silveira Poutman, Sídônio Barroso Dias, Rafael Citadino de São Paulo, Guilherme Pereira Melo, Fernando Barbosa Dias, Alexandre Bonaventura Bandeira de Melo e Hélio da Cunha Telles de Mendonça.

Da Cavalaria: Válder Kluge Guimarães, Ivano de Simone, Orlando Carvalho de Paula, João Inácio Pereira da Costa e José Luis Dischinger.

Da Artilharia: Luis Carlos Domingues da Silva, Nelson Cibulares, Cicero Costard Júnior, Dawson Bezerra de Faria, Luis Guilherme Bastos Sodré de Castro, Edmerson Maranhão Ferreira e Hugo Martins Requete.

Da Engenharia: Artur Amorim e Marcus Vinícius Monte Figueiras.

MAJORES

Os 34 capitães que receberam promoção a maiores, por merecimento, são:

Da Infantaria: José Gonçalves Leite Filho, Plauto dos Santos Hacker, Fernando de Oliveira, Cláudio Sérgio Petri da Silva, Atília Rohratzer, Nel Castro e Silva Fasseher, Carlos Alberto Barreto Silveira, Pedro Palumbo Teixeira, José Luís Sávio Costa e Dagoberto Félix Bezerra de Araújo Galvão.

Da Cavalaria: Mário de Castro, Edisio Gomes Facó, Djálter Alves Machado, Luis Pereira Bruce, José Eduardo de Castro Portela Soares e Geraldo Majella Monteiro Bernardes.

Da Artilharia: Flávio Guedes Ribeiro e Rul de Azevedo Nobre Machado.

MAJORES

De capitães a maiores, por antiguidade, foram promovidos 54 oficiais:

Da Infantaria: Luís Otávio Cardoso de Menezes, José Joaquim Pais, Paulo Pestana da Silva, Orion Luís Nascimento,

Leônidas de Carvalho, Francisco Gonçalves de Azevedo Sobrinho, Sílvia José Gouveia da Silveira, Hipólito Antônio Vi-jande Bernudez, Casimir Vieira, Enéas Marimbondo Vinagre, Nivaldo da Rocha Lima, Murilo Neves Jansen Ferreira, Sobrinho, João Marciano da Artagnan Barbosa de Amorim Vila Filho, Ibsi Videira Pereira, Alvaro Divino Taveira, Pedro Ferreira da Silva, José Maria Cavalcante, Jaime Henrique Antunes Lameira, Paulo Camargo, Zei Bezerra de Melo, Luís Augusto Guadalupe, Francisco de Assis Pinheiro Dias e Hordelio Vieira Ramos Neto.

Da Cavalaria: Franz Godofredo Maryssael de Campos, Evandro Souto Maior, Hélio Pinheiro, José Luís Lopes da Silva e Juarez Soares Mota.

Da Artilharia: Valdemiro Cunha Filho, Gualter Santini Pinto, Alberto Romito Rodrigues de Barros, Weber Gonçalves Saur, Aristóteles Vidigal de Lemos, Carlos Luis Fereira, Carlos Vallejo Contreras, Carlos Augusto de Magalhães Marques, Levi Nunes da Silva, Gilberto Freitas, Adriano Fernandes Neto, Válder Macedo, Hélio Ribeiro Lopes da Silva, Pedro Augusto Rodrigues Teixeira, Aureo de Oliveira Assis, Antônio Calisto Barbosa, Sérgio Gonçalves Landeiro e Aristóteles Caldas Neto.

Da Engenharia: Léllo de Miranda Vale, Telmo Pedro Pientz, Romeu Brack, Júlio Maria de Matos Barroso, Alberto Erasmo da Silva Braga, Omir Cardoso Mendes e Duteviri Pereira do Nascimento.

Oficiais dos Serviços, por antiguidade: ao posto de tenente-coronel-médico foi promovido o major Jaime Jacinto Teixeira Aben-Attar; ao posto de maior-médico, os capitães Mordek-Khay Antabi, Edson Guedes Cavalcanti, José Odílio de Sousa e Geraldo Gomes Pereira.

A tenente-coronel-intendente, o maior General Pôrto Sampaio; e ao posto de major, os capitães Jaime Fonseca Ferreira e Antônio Osvaldo Schwarzbach.

CAVALARIA

— Os 1.ºs tenentes — Jorge Humberto Cassab Fadel, Paulo Roberto Dias da Cunha, Ag. Cláudio Barbosa de Figueiredo, Jarbas Guimarães Pontes, Válder Paniz, Alcides Tomás de Aquino Filho, Paulo César Brás da Cunha Tovar, Rubem de Sá Padilha, Joari Nascimento Barreto, Antônio Luís Rodrigues da Ponsca, Ariel Rocha de Cunto, Fábio Mário Dias Briga, Dante Guimarães Lisboa, Salim Nigri, Antônio Nunes de Sousa Lima, Otávio da Silva e Freira, Júlio César Tinoco, Marco Antônio Borges Mucci, Antônio Pereira de Holleben, Ivar Ellyer Barroso, Arsenio Nunes Fleix, Edson Machado e Eleu Longo Marchant.

ARTILHARIA

— Os 1.ºs tenentes — Hélio Vilela Barbosa, Vicente Paulo Guimarães Machado, Ferdinando Alaguer Dutra, Jaime de Araújo Bastos Filho, Roberto Luis Calheiros de Cerqueira, Samuel Augusto Macedo, Maurílio Araújo Baldino, Nilson Silva, Válder dos Passos, José Geraldo de Oliveira, Rubens Edson Pinto, Afron Luis de Almeida Mendonça, Ernesto Gomes Caruso, Nelson Luis Bortoli, Carlos Breno Moraes Celestino, Rinaldo Mendes Sarmento, Paulo Elisio Batouli, José João Dornelles Dutra, Hilton Dantas da Silva, Osman Godoy, Allan de Miranda Couto, Edson Blunbi, José Firmino Dias Lopes, Afron Gomes de Sousa Barauna, Fernando Carlos de Medeiros Ferreira e Haroldo Garcia do Couto.

ENGENHARIA

— Os 1.ºs Tenentes — Luis Alberto de Oliveira Francez, Amadeu Henrique Menna de Mesquita, Luis Carlos Marques Nogueira, Adyr Brandão, José Iamar Alves Costa, Júlio Marinho de Carvalho Júnior, Eduardo Lima de Almeida Neves, Dinarte Francisco Pereira Nunes de Andrade, José Lisboa Mota, Antônio Alberto Fossica, Eduardo Mancini Neto, Clóbio Berra Aguiar, Jesuino Barbosa Monteiro Neto, Hélio Borges Sobrinho, Carlos William de Oliveira, João Ferreira Filho, Mário Ferreira Sobrinho, Marcos Guaberto Mendonça, Enzo Martins Perri, Marcos Luterio de Miranda e José Nii Lopes dos Santos.

COMUNICAÇÕES

— Os 2.ºs Tenentes — Antônio Carlos de Assis Brasil, Amauri de Castro, Luis Ivan Meira, Clóvis Pinto Ilha, Roberto Moraes Menezes, Antônio Carlos Menna Barreto Monclaro.

MATERIAL BÉLICO

— Os 1.ºs Tenentes — Clódio Alberto Pastoro Sarzeto, Armando Costa Pinto, Adilson Costa Xavier, Fernando Vieira Braga, Carlos Eduardo Vernes Marck, Ari Sílvia Tomaz Nunes, Paulo Genésio de Barbaresco Sturion, Paulo Roberto Chaves Duarte e Waldir da Silva Couto.

MAJORES

De capitães a maiores, por antiguidade, foram promovidos 54 oficiais:

Da Infantaria: Luís Otávio Cardoso de Menezes, José Joaquim Pais, Paulo Pestana da Silva, Orion Luís Nascimento,

Gen. Frota comandará a 1.ª RM

O General Sílvia Frota, atual chefe de gabinete do Ministro Lira Tavares, foi nomeado para exercer o comando da 1.ª Região Militar, em substituição ao General César Montagna, que vinha respondendo interinamente pelo comando da 1.ª RM. O General Frota deverá assumir o novo cargo na primeira quinzena de janeiro.

Por necessidade de serviço, para exercer as funções de chefe de gabinete do Ministro do Exército, o Presidente da República assinou decreto nomeando para aquele cargo o General de Brigada Arnaldo José de Caldeira, que em consequência, foi exonerado do comando do Grupamento de Unidades-Escola.

Rondon reúne 250 no Plano B. Saião

A Operação-Bernardo Saião, do Projeto Rondon-III, cobrirá 14 municípios localizados ao longo dos 900 quilômetros da estrada Belém-Brasília. Da Operação, a ser realizada entre 2 e 28 de fevereiro próximo, participarão 250 universitários, 210 dos quais provenientes de Goiás e Mato Grosso.

A região a ser coberta pela Operação tem aproximadamente 400 mil habitantes, os quais serão assistidos, nos 14 municípios, por 8 equipes de saúde, 12 de educação, 9 do setor sócio-econômico, 9 do setor de agropecuária e 4 equipes do setor técnico.

IMPÔSTO DE RENDA

(pessoas físicas)

Finda a 31 de dezembro, o prazo para compra de ações de Empresas localizadas na área da SUDENE.

As pessoas físicas que desejarem DEDUZIR 100% do valor aplicado, poderão fazê-lo, desde que esta redução não ultrapasse a 50% da renda bruta.

paskin s.a.
INDÚSTRIAS PETROLÍQUICAS

Devidamente autorizada pela Resolução n.º 3203 da SUDENE, coloca à sua disposição ações preferenciais, de participação integral, de seu complexo petrolífero no Centro Industrial de Aratujá, Bahia.

INFORMAÇÕES
Av. Rio Branco, 156, 26.º, sala 2635
Tels.: 52-8211-42-4404-42-2160-52-3369 e 22-3771
INCLUSIVE SÁBADO, DAS 9 ÀS 19 HORAS



— Engraçado, parece mesmo uma praia suja cheia de crateras!
— Pudera Governador, essa é uma fotografia da zona sul...

(charge de L.A.N.)

OS DOIS ELETOS



O desembargador Murta Ribeiro agradece ao plenário sua eleição, ao lado do vice Marins Peixoto

DRT continua a receber reclamações contra o não pagamento do 13.º salário

A Delegacia Regional do Trabalho na Guanabara continuou ontem a receber reclamações contra o não pagamento do 13.º salário aos empregados por várias empresas.

A DRT realizou mesa-redonda entre os proprietários de uma fábrica de fiação e tecelagem e seus 260 empregados, que paralisaram o trabalho ontem, porque não receberam o 13.º. Foi assinado, na ocasião, um acordo em que os empresários se comprometeram a pagar o salário em atraso até as 16h de segunda-feira próxima e os tecelões voltarão ao trabalho hoje.

SEM PUNIÇÃO

O delegado Regional do Trabalho, Sr. Herculanio Carneiro, informou que até o momento não foi aplicada qualquer multa ou outra punição contra as firmas que não estão cumprindo as obrigações trabalhistas, porque ainda não está concluída a regulamentação do último decreto-lei assinado pelo Presidente da República sobre a matéria.

O Sr. Herculanio Carneiro declarou que o Serviço de Fiscalização da DRT publicará nos próximos dias um amplo relatório sobre suas atividades, incluindo os nomes das empresas causadas por empregados e pelos sindicatos de não cumprir as obrigações trabalhistas.

Os dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem levaram os empregados da fábrica que foi paralisada ontem para uma mesa-redonda na DRT, com os representantes dos patrões.

Empregados e empregadores assinaram um acordo com cinco itens; um em que os trabalhadores se comprometem a voltar ao trabalho hoje e quatro outros correspondentes a obrigações salariais que os empregadores não cumpriram.

Dois dirigentes da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos, Aéreos e Fluviais também estiveram na DRT para tratar do problema dos empregados do Lóide Brasileiro. Disseram que desde 1966 os funcionários vinculados ao regime da CLT não recebem o 13.º salário.

Tribunal de Justiça elege Murta Ribeiro presidente com mandato de dois anos

O Tribunal de Justiça elegeu ontem o desembargador Murta Ribeiro para a presidência, o desembargador Marins Peixoto para a vice-presidência e para corregedor o desembargador Horta de Andrade. Os mandatos são de dois anos e terminarão em dezembro de 1970.

Para as duas vagas no Conselho de Magistratura do plenário do Tribunal de Justiça elegeu os desembargadores Aluisio Maria Teixeira e Augusto Moura, também com mandatos de dois anos. A comissão permanente do Regimento Interno continuará a mesma, porque foram reeleitos seus três integrantes, os desembargadores Roquete Vaz, Luis Andrade e Ribeiro Pontes.

VOTAÇÃO

Exatamente às 14 horas foi aberta a sessão plenária do Tribunal de Justiça, convocada especialmente para as eleições. Antes do início da distribuição das cédulas, o desembargador João Coelho Branco fez um discurso de apelo à concordância entre os desembargadores, solicitando que fosse mantida a tradição de eleição dos três mais antigos para os três cargos da administração do Tribunal.

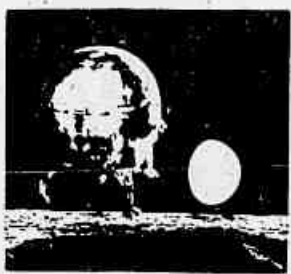
A primeira votação realizada foi para presidência do Tribunal de Justiça. Os escrutinadores designados foram os desembargadores Maurício Rabelo e João José de Queiroz. Recolhidas as cédulas, o atual presidente, desembargador Aluisio Maria Teixeira, começou a leitura dos votos. A primeira cédula aberta indicava o nome do desembargador Carlos de Oliveira Ramos. Entretanto, à medida que os votos iam sendo lidos notou-se a delimitação da vitória do desembargador Murta Ribeiro, que acabou obtendo 19 sufrágios, contra 15 dados ao seu opositor. Aproximada a vitória do Sr. Murta Ribeiro, o plenário aplaudiu o eleito, que em breves palavras agradeceu a confiança e pediu a Deus que "iluminasse seu raciocínio para bem desempenhar-se das tarefas do cargo."

Em seguida, foi realizada a votação para vice-presidência, que apontou o nome do desembargador Antônio Marins Peixoto por maioria de 21 votos num total de 34 votantes. O segundo colocado, desembargador Oliveira Ramos, teve menos votos do que na eleição para presidente.

No pleito para corregedor, o desembargador Henrique Horta de Andrade derrotou o desembargador João Frederico Mourão Russell.

ELEITOS

O novo presidente do Tribunal de Justiça tomará posse no dia 1.º de janeiro, juntamente com os demais membros da administração. O desembargador Murta Ribeiro é professor de Direito Penal e durante vários anos exerceu suas funções nas Câmaras Criminais. O novo vice-presidente, desembargador Antônio Marins Peixoto, ingressou na magistratura vindo da classe dos advogados, em 1959. Sempre ocupou lugar na 8.ª Câmara Cível, onde sempre manteve em dia os processos que lhe eram distribuídos como relator ou revisor. Formou-se na Faculdade de Nacional de Direito, na turma de 1936 e até ingressar no Tribunal exercia a advocacia.



Corrida à Lua

Apolo-8 desce hoje no Pacífico a 1600km do Havaí

Centro Espacial de Houston (AFP-UPI-JB) — Desenvolvendo uma velocidade de 40 mil quilômetros por hora — a maior até agora suportada pelo homem — a Apollo-8 voltará hoje à Terra, pouco antes de 13 horas (hora do Rio) de sua histórica viagem à Lua.

A cápsula, no momento da reentrada na atmosfera, com três tripulantes, suportará o valor de 2 760 graus centígrados provocado pelo atrito com o ar. O reingresso vai se verificar a 120 quilômetros da Sibéria ao ser iniciado o percurso do corredor espacial hipotético de 45 quilômetros de diâmetro.

Os meteorologistas prevêem condições atmosféricas satisfatórias para hoje na área de resgate, a uns 1 600 quilômetros ao sudoeste do Havaí. Será noite na zona de recuperação quando Frank Borman, James Lovell e William Anders tocarem nas águas do Pacífico.

Os viajantes espaciais permanecem tranquilos durante a última parte de sua travessia. Nos meios científicos da Terra reina um ambiente de confiança total quanto ao regresso dos cosmonautas e a única preocupação se refere às condições meteorológicas reinantes hoje na área de resgate.

O diretor de voo da Apollo-8, Milton Windler, afirmou: "Já estamos no corredor e não foi preciso fazer nenhuma correção do rumo no meio do caminho de volta. As condições são completamente satisfatórias sob todos os pontos-de-vista."

Frank Borman, comandante da espaçonave, sem dissimular sua satisfação, disse: "Tenho o prazer de informar-lhes que a Terra cada vez mais aumenta de tamanho." Os tripulantes passaram uma noite tranquila. Depois de trocarem brincadeiras com o pessoal de terra, trataram de discutir questões técnicas com os controladores do voo.

A volta tranquila

Passando o dia de Natal e novamente vencida a equigravidade (ponto no espaço onde as atrações exercidas pela Terra e pela Lua se equilibram), a Apollo-8 prosseguia na sua viagem de volta desenvolvendo uma velocidade crescente à medida que se aproximava do nosso planeta.

As 2h54m (hora do Rio) de ontem, a Apollo-8 encontrava-se a 265 950 quilômetros da Terra e desenvolvia uma velocidade de 5 219 quilômetros por hora. Para uma ideia da aceleração sofrida pelos tripulantes da espaçonave, basta observarmos o seguinte quadro:

Distância da Terra	Velocidade em km/hora	Momento (hora do Rio)
244 865	5 508	6h54m
233 955	5 674	8h54m
226 894	6 284	9h54m
211 000	6 658	11h54m
198 930	6 784	13h54m
186 403	6 839	15h54m

O comandante da nave, Frank Borman, encerrou a transmissão com estas palavras: "Todos e cada um de nós desejamos a todos e a cada um de vocês, uma muito feliz noite de Natal."

O voo, iniciado sábado, culminou com dez voltas ao redor da Lua e, na quarta-feira, iniciava-se a viagem de retorno com a tripulação demonstrando cansaço. Os três norte-americanos realizaram durante as 10 circunvoluções, observações e manobras de grande importância para a cosmonáutica.

Depois, uma vez cumprido o objetivo do voo, descançaram um pouco, aliviando-se da excitação que os dominava. Borman e seus companheiros, o navegador James Lovell e o engenheiro William Anders puderam, então, dormir mais do que o habitual.

Durante um período de 45 minutos, os três cosmonautas estiveram dormindo ao mesmo tempo. Um porta-voz da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço garantiu que Anders tinha ficado em vóltima enquanto os outros dois dormiam, mas, ao que parecia, também pegou no sono. O informante disse que o fato infringia formalmente o regulamento, mas que nenhuma dificuldade ocorreu.

Donald Slayton, chefe dos cosmonautas, afirmou que o fato de o motor ter funcionado bem e de que os três homens tivessem deixado a órbita lunar era "o melhor presente de Natal que poderíamos ter pedido."

Como é a Lua

A Lua é cinzenta, como os estuques das construções parisienses, e sua superfície mostra o efeito do bombardeio violento de meteoritos.

A Apollo-8 iniciou sua histórica órbita lunar no lado não visível de nosso satélite natural sobrevoando uma enorme e ainda não batizada cratera.

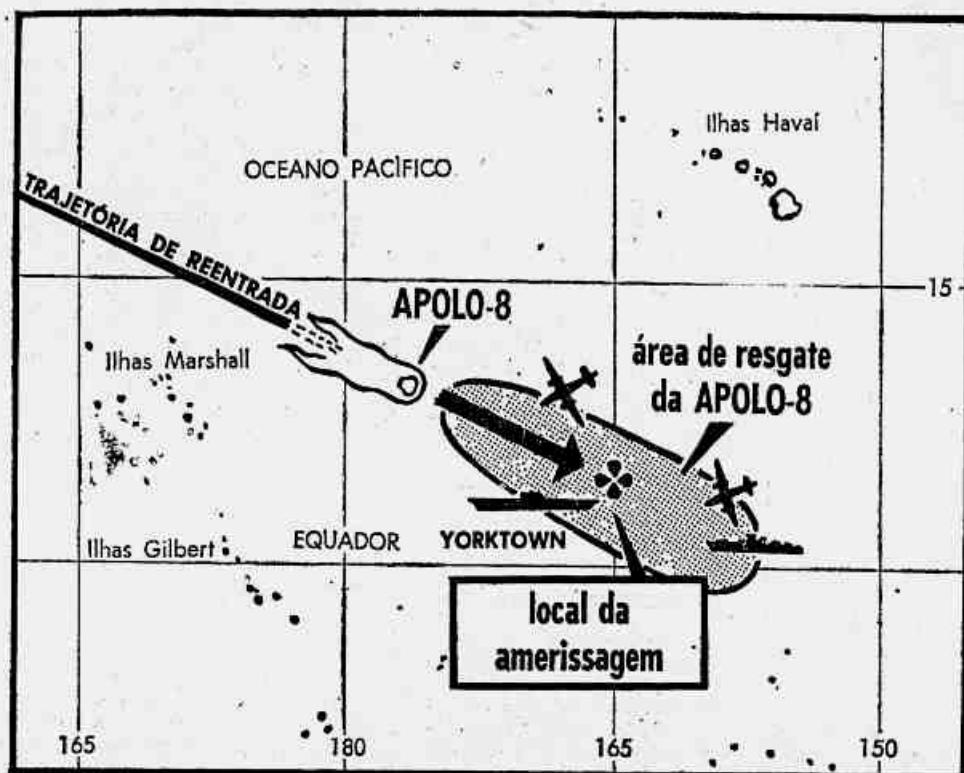
Riscando o espaço sideral a mais de 3 mil quilômetros por hora, a espaçonave cruzou o mar da Fertilidade e o mar da Tranquilidade na busca de locais apropriados para uma descida.

"A Lua é essencialmente cinzenta. Absolutamente sem cor. Como os estuques dos prédios de Paris."

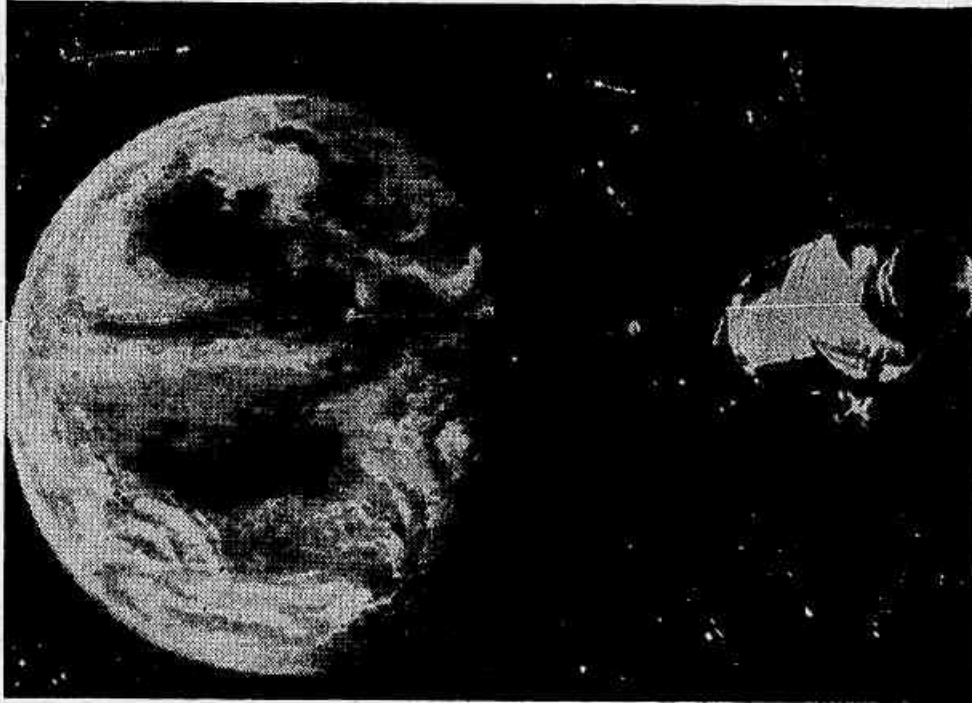
"As crateras Messier e Pickering são pequenas e ladeiam o mar da Fertilidade." Lovell também disse ter visto riscos semelhantes a rios. A origem desses riscos é desconhecida.

A tripulação da Apollo-8 recebeu a incumbência de voltar à Terra com fotos coloridas e em preto e branco da paisagem lunar, fornecendo aos astrônomos material jamais obtido em telescópio.

Sobre o enorme mar da Serenidade, os primeiros viajantes do espaço passaram da luz do Sol à claridade refletida pela Terra. Segundo o relato dos cosmonautas, esse brilho refletido é cerca de 8 vezes mais intenso do que o luar visto



A VIAGEM FANTÁSTICA



A Apollo-8 se aproxima da Terra, de volta da Lua, nesta foto imaginária

Procura-se uma nave realmente moderna

O Saturno-5, foguete que levou os cosmonautas norte-americanos à Lua, durante o Natal, tem sido apaixonadamente descrito na imprensa oficial, nas revistas e nos programas de televisão.

Dizem que é tão alto quanto um edifício de 36 andares, mais poderoso que 92 500 locomotivas, tem um empuxo de 115 aviões Boeing-707, na decolagem, e pesa 3 110 012 kg, tanto quanto um submarino nuclear. Seus tanques de combustível têm capacidade para 2 831 000 libras, que é mais do que o abastecimento de água de uma pequena cidade.

PIONEIRO

A estatística é impressionante, mas ela esconde o fato de que em termos estritamente científicos, a nave que levou os cosmonautas à Lua é um veículo tão moderno quanto um velho modelo T da Ford. A verdade é que as técnicas espaciais da Rússia e dos Estados Unidos não mudaram, realmente, de modo significativo, desde que um professor de Física da Nova Inglaterra, Robert Goddard, lançou um primitivo foguete, abastecido de combustível líquido, em 1926, à altura de 55 m. Os homens já conseguiram sobrevoar a 1 364 800 km acima da Terra, nos vãos espaciais, mas isto é apenas uma variação da tecnologia primitiva de Goddard, aplicada aos foguetes. Os cientistas espaciais não são, simplesmente, os pioneiros no emprego de novos métodos de utilizar energia.

NAO É POSSÍVEL UMA SEGUNDA TENTATIVA

São gastos milhões num veículo de lançamento para um único voo, e todo ele se destrói, ao voltar do espaço, tornando uma segunda ou terceira tentativa com o mesmo veículo absolutamente impossível.

Se você levanta voo num avião que custa 45 milhões de dólares, e descobre alguma coisa errada com o aparelho, pode retornar à base, corrigi-la, e sair novamente. Usando, porém, os combustíveis atuais, se você gasta 45 milhões com um foguete e descobre alguma coisa errada com ele, o que você consegue é uma gigantesca explosão no espaço. Um terreno óbvio para pesquisas dos exploradores é um sistema de propulsão nuclear dos futuros foguetes. Até agora, os Estados Unidos gastaram mais de 1 bilhão de dólares tentando desenvolver um sistema de propulsão nuclear, e mais outro bilhão num foguete nuclear. O programa malogra.

ALTERNATIVAS

Não há uma única peça acionada pela energia nuclear que tenha voado, e um Congresso

consciente do valor do dólar já está fechando rapidamente as portas das futuras aplicações para este programa. Como alternativa, existe o conceito de foguete microonda. Significa a transmissão de energia do solo até um veículo espacial que já esteja em órbita. Uma injeção de energia, de longo alcance, seria aplicada, logo que o foguete entrasse em órbita inicial, movendo-se ao redor da Terra, a 28 000 km por hora. Cada vez que o foguete atingisse um ponto de transmissão específico, mil antenas separadas, acionadas pela energia, e focalizadas sobre um ponto no espaço provocariam explosões de energia elétrica, lançando-as para cima. O foguete captaria esta carga de energia e continuaria a se movimentar. Quatro impulsos de energia levariam o foguete à Lua, uma dúzia, o fariam atingir Marte ou Vênus.

CONFIDENCIAL

Uma outra teoria sugere que se levem os foguetes a 1 200 pés sob os novos jatos de transporte. Os aviões entrariam numa aceleração máxima para provocar um empuxo de um milhão de cavalos de força. A esta altura, os foguetes, movimentando-se com uma velocidade de 960 km por hora, poderiam ser lançados no espaço, dispensando, assim, a enorme quantidade de energia e de combustível necessários para movimentá-los de um ponto morto ou do chão.

Alguns cientistas, numa missão altamente confidencial, estão trabalhando com técnicas para utilizar as forças da gravidade e dos campos eletromagnéticos da Terra para ajudar a impulsionar uma nave no espaço.

Parece incrível, mas os russos já estão trabalhando nesta teoria diligentemente, e os norte-americanos estão considerando seriamente seus esforços. Já em 1961, o Centro de Inteligência Técnica Aeroespacial da Força Aérea dos Estados Unidos afirmava que os russos pareciam extremamente interessados em pesquisar as complexas propriedades da gravitação, do espaço e do tempo.

Assim como a máquina a vapor substituiu a vela como meio de propulsão, novos sistemas impulsionadores das naves espaciais estão prestes a surgir, na medida em que o homem penetra cada vez mais no espaço. Até lá, embora devamos aplaudir a bravura de homens que se dirigem à Lua, não podemos esquecer que, basicamente, eles estão velejando no espaço, tal como a Arca de Noé.

Hoje, a Apollo-8 retorna da aventura lunar. Na bagagem, além de muitas experiências valiosas para o futuro, algo importante para o próximo passo no cosmos: fotos coloridas da Lua. Isto permitirá um levantamento cartográfico da superfície cinzenta e trabalhada por meteoritos. A partir deste mapa, se determinará o local da descida de homens no satélite.

da Terra e suficientemente forte para permitir-lhes a observação da paisagem sob eles.

Num breve espaço de tempo, a Apollo-8 atravessou, no outro lado da Lua, por uma área totalmente obscurecida.

Até agora, os mapas da Lua possuem uma nitidez de 240 quilômetros. Com o levantamento cartográfico realizado há 48 horas, os especialistas esperam melhorar esta nitidez para 12 quilômetros ou menos.

A atarefada jornada dos tripulantes da Apollo-8 em redor da Lua incluiu:

— As tentativas para localizar a estação automática Surveyor que desceu no mar da Tranquilidade, não se sabendo onde exatamente desceu.

— A observação de montanhas que poderiam ser vulcões extintos.

Balanco do voo

Al Rossiter Jr.
Especial para o JB

Centro Espacial, Houston (UPI-JB) — A vívida descrição feita pelos pilotos da Apollo-8 da plúmbea paisagem lunar, cheia de crateras, vem reforçar o argumento de que o homem pode desempenhar um papel importante na exploração do sistema solar.

"Eles demonstraram uma capacidade de observação, de bordo da espaçonave, tão elevada, que creio nos surpreendeu a todos", disse John Dietrich, geólogo do centro espacial tripulado.

Alguns cientistas haviam sugerido que uma espaçonave robô, equipada com câmeras especiais e sensores poderia fazer a mesma tarefa de um homem, com muito menos risco e a um custo bem menor.

Mas, como disse o cosmonauta William Anders pouco antes da partida, "pelo fato de ter olhos e cérebro, lá em cima, que lhe permite olhar à sua volta e observar", o homem acha-se em boa posição para procurar aquilo que as máquinas deixariam passar despercebido."

O navegador James Lovell, por exemplo, forneceu uma descrição detalhada da cratera Langrenus, na margem oriental árido mar da Fertilidade lunar, tendo observado uma formação semelhante a terraços ao longo de suas paredes.

"As paredes internas da cratera são como terraços superpostos, cerca de seis ou sete até o fundo", relatou Lovell. Ele também disse que a cratera tem um cone central, uma característica observada em inúmeras crateras lunares de largas dimensões.

Dietrich declarou que os terraços da cratera haviam sido consolidados em fotografias tiradas pela nave não tripulada de órbita lunar que deu a volta à Lua. Mas, acrescentou ele, "as fotografias captam apenas uma posição instantânea, enquanto que Ashe foi capaz de observar muito mais à medida que o cenário se modificava a seus pés."

"Pode-se compreender muito melhor a terceira dimensão ao se observar um cenário em movimento."

As instâncias do encarregado de comunicações Jerry Carr, Lovell também entrou em minúcias a respeito das características em forma de raio, que se estendem como os aros numa roda, da cratera Pickering. Ao que se acredita eles são os vestígios de uma colisão com um meteorito.

"Os raios de Pickering são pouco marcantes aqui em cima", disse Lovell. "Há dois grupos diferentes que vêm, ou partem em direção ao oeste. Não parecem ser profundos. Dão mais a impressão de mudanças de coloração do mar (a planície, semelhante a um mar, à sua volta)."

"Suas descrições, naturalmente, foram muito mais gráficas do que a fotografia, porque o olho humano reage melhor do que a câmera", disse Dietrich.

Mas mesmo com câmeras, os cosmonautas dispõem de outra grande vantagem sobre o artefato fotográfico não tripulado. Os pilotos podem voltar suas câmeras para qualquer coisa que lhes desperte a atenção. A nave não tripulada tem de obedecer às ordens do controlador, aqui na Terra, que não pode ver o terreno que as câmeras estão esquadrihando.

Lovell, Anders e Frank Borman levaram consigo material suficiente para tirar mais de mil fotografias coloridas e em preto e branco durante a sua missão, e a maior parte delas destinadas à Lua.

Uma das observações de Lovell, Anders e Borman despertaram os geólogos: a ausência de cor na monótona superfície lunar. Os geólogos esperavam que pequenas áreas, pelo menos, apresentassem uma variação de cor para mostrar uma possível atividade vulcânica que explicasse a criação de formações recentes na Lua.

"Esperamos que isso venha a ser retificado em outras partes da Lua", disse Dietrich, "mas se tudo é cinza, então é cinza."

Pontos neutros do céu

Richard D. Lyons
do New York Times

Houston, Texas — No seu voo de volta à Terra, na quarta-feira, a Apollo-8 chegou a uns poucos milhares de milhas da "zona borboleta" no espaço que atua como, segundo se julga, coletora de poeira cósmica.

A área, que na quarta-feira estava a 37 285 milhas da superfície da Lua, entre a Terra e a Lua, é um dos cinco pontos de igualdade gravitacional da Lua, da Terra e do Sol.

Várias propostas têm sido feitas para usar esses pontos como "ganchos no céu" para a colocação de estações astronômicas espaciais, satélites de comunicação e medidores de tempo dos ventos solares.

Essas áreas, conhecidas pelos astrônomos como pontos de liberação, contém, segundo se julga, bolsões de poeira ou mesmo detritos do espaço até o tamanho de rochas. Esse amarramento, se ocorre, é devido ao equilíbrio de forças gravitacionais de forma que as tensões dos corpos são iguais.

Mas os exploradores da Apollo-8 não disseram ter visto qualquer material na zona, chamada ponto de liberação número um, o que aprofundou o mistério de 200 anos sobre se, de fato, há detritos aprisionados ali.

Os astrônomos através do mundo estão em dúvida sobre a existência de nuvens de poeira ou bolsões de rochas nas zonas desde que sua presença foi primeiro proposta por Joseph Lagrange, um padre francês, matemático, do século XVIII. Alguns cientistas exibiram fotografias do que eles têm julgado ser nuvens de poeira espacial nas re-

giões de liberação, mas essa confirmação fotográfica tem sido contestada por outros astrônomos.

Há três anos, a tripulação dos Gemini-11 e 12 tiraram fotografias dessas regiões mas as experiências falharam por causa de problemas de equipamento.

Cientistas da Agência Espacial apelidaram os pontos de "zonas de borboleta" porque, dizem eles, dá-lhes engulhos no estômago pensar no que pode acontecer a tripulações de cosmonautas colhidos nas áreas e incapazes de darem partida nos motores para saírem delas.

A ANAE tem estado fazendo estudos sobre a possibilidade de mandar à zona uma nave não tripulada para tentar coletar "detritos virgens do sistema solar" daquele redemoinho espacial.

Outros cientistas, da ANAE propuseram a construção de um observatório astronômico tripulado na zona de liberação número 2, a 33 225 milhas do lado oculto da Lua — a chamada zona do silêncio. Ela seria ideal para a colocação de um observatório astronômico espacial não somente porque o sistema seria estabilizado pela gravidade, mas por que a Lua protege a área de contaminação por sinais de rádio errantes e luz refletida da Lua.

Essa contaminação obscurece e mesmo impede o recebimento de frequências extremamente sensíveis de luz e rádio de outras regiões do profundo espaço exterior que têm sido fontes de crescente interesse para cientistas que estudam as origens do universo e a possibilidade de que a vida possa existir alhures.

Os pontos de liberação n.º 4 e 5, localizados a 60 mil milhas aos dois lados da Lua, são indicados como locais para satélites de comunicação. Estes seriam usados para transmitir dados de um observatório na zona do silêncio, assim como mensagens de sondas espaciais profundas, tais como missões não tripuladas para os planetas mais distantes.

Início da nova era

O diretor do Instituto de Pesquisa de Satélites e Espaço da Alemanha Ocidental, Heinz Kaminski, declarou ontem que o homem se defronta com uma nova época graças à viagem empreendida pela Apollo-8.

"Dentro de 24 horas a cosmonave e seus tripulantes descerão no Pacífico. Daí em diante a ciência não será nunca capaz de continuar funcionando com a atual rotina diária. A humanidade se encontrará diante de uma nova era, a qual todos nós teremos que enfrentar."

O diretor do Observatório de Bochum acrescentou que "os conhecimentos tecnológicos e astronômicos adquiridos durante o voo são muito importantes, não só para os Estados Unidos, já que a exploração do espaço não é assunto de uma só nação, mas do mundo inteiro."

Desembarque na Lua

O êxito do voo da Apollo-8 aproximou ainda mais o dia em que cosmonautas norte-americanos, a bordo de um módulo lunar de 15 toneladas, descerão na Lua para a conquista humana do cosmos. Vestidos com seus escafandros de cor branca, os cosmonautas sairão do módulo lunar, explorarão nosso satélite natural durante várias horas e retornarão à Terra carregando 17 quilos de material recolhido na superfície do satélite.

Durante sua permanência na Lua, os exploradores cósmicos permanecerão em contato contínuo com a Terra. Tudo completo foi, até o momento, o voo da Apollo-8 que o cosmonauta Stafford previu para maio ou abril de 1969 o voo da Apollo-10 cujo objetivo é o de colocar dois homens na Lua.

Um pouco antes, em janeiro ou fevereiro, a Apollo-9 permitirá comprovar o funcionamento do módulo lunar e todo o sistema de acoplamento. A nave Apollo que realizará a conquista da Lua é composta de três partes: o módulo de comando, ou nave principal, o módulo de serviço com o motor principal e o módulo lunar que será utilizado para a descida dos dois cosmonautas na superfície de nosso satélite natural.

O módulo de comando, de cinco toneladas e meia de peso, é um grande comboio espacial utilizado nas grandes viagens pelo cosmos. Frank Borman, Jim Lovell e Bill Anders viajam num módulo de comando.

O módulo de serviço, de 25 toneladas, é constituído de um motor principal de 10 toneladas de empuxo que permite variar a trajetória da nave cósmica para entrar e sair de órbita.

Finalmente, o módulo lunar, de mais de 15 toneladas de peso, compreende duas partes. A superior contém a cabina dos exploradores da Lua, equipada com um motor que permitirá aos seus dois tripulantes decolar para a viagem de volta.

Alegria em Houston

Para o Centro Espacial de Houston, não há dúvida de que o valor dos homens que tornou possível a missão da Apollo-8 e a pericla de Anders no manejo das câmeras contribuíram enormemente para a futura descida de um ser humano na superfície lunar.

Durante as 10 revoluções da cosmonave em torno da Lua, Anders bateu uma série de fotografias e filmes de locais apropriados para a descida futura. O mar da Tranquilidade foi o escolhido como um dos sítios prováveis.

Os filmes serão usados pelos técnicos do Centro Espacial no treinamento ocular dos futuros navegantes espaciais para que se familiarizem com o cenário lunar.

Pouco antes de iniciar a viagem à Lua, Anders afirmou que o fato de contar com "uma câmera móvel, uma escotilha e uma cabeça pensante, dá-nos a certeza de que contribuiremos de modo singular para o conhecimento dos vários aspectos da Lua."

Evidentemente foram muito limitadas as dificuldades que a tripulação da Apollo-8 teve na noite de Natal para escolher uma série de pontos de referência a fim de situar locais que servissem para futuras descidas do satélite natural da Terra.

Hanói e FNL exigem o início das negociações

Paris e Hanói (AFP-UI-JB) — O Vietnã do Norte e a Frente Nacional de Libertação exigiram ontem, em nota conjunta, o imediato início das negociações de paz de Paris e sugeriram a substituição da Administração de Saigon que sabotava as negociações por um Gabinete de Paz.

O comunicado conjunto de Hanói e da FNL responsabiliza os Estados Unidos e o Vietnã do Sul pelo atraso verificado até agora na abertura das negociações, e está assinado pelo Ministro das Relações Exteriores da FNL, Tran Bui Kiem — que se entrevistou ontem com seu colega francês, Michel Debré — e por um porta-voz norte-vietnamita.

MESA-REDONDA

A nota conjunta pede ainda que as "quatro partes se assentem em torno de uma mesa-redonda" e diz que é difícil qualquer conversação séria com os representantes de Saigon, que pretendem continuar o bloqueio da conferência.

"O povo do Vietnã do Sul está lutando apaixonadamente para derrubar a quadrilha Thieu-Ky-Huong e colocar no poder imediatamente um Gabinete de Paz que aprovaria as negociações com a FNL e a realização de uma conferência quadripartite para encontrar soluções pacíficas para os problemas sul-vietnamitas", diz o comunicado, afirmando que se o problema da mesa "puder ser resolvido ra-

zoavelmente, os outros problemas regimentais também serão."

O OUTRO LADO

O jornal Nhan Dan, órgão oficial do PC norte-vietnamita, revelou em sua edição de ontem a sua versão de como a conferência de Paris foi ampliada e foi possível cessar o bombardeio contra o Vietnã do Norte.

O jornal diz que no dia 1.º de novembro um representante americano acordou "a alta hora da noite um membro da delegação de Hanói" pedindo que convocasse um representante da FNL a Paris imediatamente. O Nhan Dan diz que a chegada de M. Binh a Paris em 4 de novembro foi a melhor prova de boa vontade em negociar que a Frente pode dar.

MAIS GUERRA

A revista da direita norte-americana, National Review (principalmente do grupo de Barry Goldwater, Senador por Arizona e ex-candidato) republicano à Presidência, pede ao Presidente eleito Richard Nixon que intensifique a guerra no Vietnã caso se mantenha o impasse na conferência de Paris.

Em um editorial de sua última edição, os diretores da publicação se declaram "totalmente de acordo com o universal desejo de que se ponha fim a inútil guerra, porém fervorosamente esperamos que Nixon não faça da rapidez o único critério para acabar com a guerra."

Vietcong se infiltra em Saigon

Saigon e Hong-Kong (AFP-UI-JB) — Os vietcongs aproveitaram a trégua do Natal para infiltrar-se em direção a Saigon, e os aviões norte-americanos voltaram à carga ontem realizando 163 missões aéreas em todo o Vietnã do Sul, segundo porta-voz militar dos Estados Unidos.

A Rádio Libertação (emissora clandestina dos vietcongs) acusou os Estados Unidos e o Vietnã do Sul de violarem a trégua natalina "atacando numerosas populações e matando vários civis." A rádio enumera as várias regiões atingidas: Da Nang, Long An, Ben Yen e Quan Nam. O Governo de Saigon, por outro lado, revela que 15 soldados de seu Exército morreram durante a trégua, mas os observadores afirmam que as atividades bélicas experimen-

taram grande diminuição no período do Natal.

MENOR BAIXA

As baixas norte-americanas reduziram-se muito na semana passada. Um comunicado publicado ontem pelo alto comando militar dos EUA revela que até o momento, desde dezembro de 1961, morreram 30.430 soldados norte-americanos e 191.306 ficaram feridos.

Por outro lado, a FNL revela que "efetivamente libertou os três prisioneiros norte-americanos" como havia prometido, mas porta-vozes americanos informam que "se foram libertados até agora não se apresentaram a nenhuma unidade militar dos EUA."

Smrskovsky continua ameaçado

Praga (AFP-JB) — O futuro político de Josef Smrskovsky tornou-se ainda mais incerto após o discurso de Gustav Husak exigindo que a Presidência da Assembleia Nacional seja confiada a um eslovaco, a partir de 1.º de janeiro quando a Tcheco-Eslováquia se transformará em uma federação de dois estados, o tcheco e o eslovaco. Fiel televisão, Gustav Husak, Vice-Primeiro-Ministro e secretário do PC da Eslováquia, havia afirmado que "o Comitê Central do Partido Comunista adotou unanimemente a decisão sobre a proposta para designar um eslovaco para a Presidência da Assembleia." Husak porém não precisou qual dos PCs, se o tcheco-eslovaco ou o eslovaco, havia tomado esta decisão.

FIGURA CONTROVERSA

A reivindicação de Husak, contudo, encontra oposição no Primeiro-Ministro Oldrich Cernik, que na mensagem de Natal afirmou que Smrskovsky "não é tão velho que precise ser aposentado, e que, pelo contrário, ainda pode fazer muito pelo Partido e por nossa República."

Smrskovsky, por suas ousadas atitudes nos dias subseqüentes à invasão soviética, tornou-se uma figura pública controversa, recebendo pesadas críticas dos setores pró-soviéticos do PC tcheco-eslovaco. Sua queda da Presidência da Assembleia, segundo os observadores, poderá gerar uma onda de protestos públicos.

Enxerto de coração mata bebê

Chicago (AFP-UI-JB) — O mais jovem paciente de transplantes cardíacos, uma criança de oito dias de idade, morreu ontem no hospital da Universidade de Chicago, cinco horas após receber o coração de outra criança de dois dias.

Funcionários do hospital informaram que David Whipple, o receptor, sofria de vários defeitos congênitos no coração, que não poderiam ser curados por nenhum outro processo cirúrgico conhecido. O doador, Joseph Orbochia, havia morrido em consequência de deficiências de nascença em outros órgãos.

Foi esse o primeiro transplante realizado em Chicago, sendo a equipe médica chefiada pelo Dr. D. Frederick Kittie, professor de Cirurgia da Seção Torácica e Cardiovascular da Escola de Medicina da Universidade.

O paciente mais jovem, até então, havia sido um menino de duas semanas e meia de idade que sobreviveu seis horas e meia, em Brooklyn.

O presente de Natal do primeiro paciente de transplante do Estado de Michigan, Philip T. Barnum, foi um aparelho de TV a cores, no qual durante todo o dia assistiu aos programas sobre o vôo da Apollo-8.

Albaneses agitam na Iugoslávia

Belgrado (AFP-JB) — A minoria albanesa da Macedônia realizou diversas manifestações contra o Governo da Iugoslávia na cidade de Tetovo, que retornou à calma na manhã de ontem, quando intervieram as forças policiais.

A Liga dos Comunistas da Iugoslávia anunciou que as manifestações foram organizadas "por extremistas albaneses e por inimigos do povo iugoslavo, entre os quais vários professores e outros intelectuais, com o objetivo de negar as aquisições socialistas." Alguns membros da Liga informaram que os manifestantes reivindicam a anexação de uma parte da Macedônia iugoslava à região de Kosovo, o que, segundo afirmaram, "atenta contra a integridade não só da Macedônia como também de toda a Iugoslávia."

Incêndio mata sete menores

Los Angeles (UPI-JB) — Sete menores e uma mulher morreram nesta cidade, quando sua casa de dois andares foi destruída por um incêndio provocado por uma árvore de Natal.

Quatro das vítimas foram andar superior. A mulher carbonizada, apertando uma criança contra seu peito, foi encontrada na sala de jantar, enquanto o cadáver de um adolescente também carbonizado foi achado na sala onde estava montada a árvore de Natal. O cadáver da última das vítimas, um menino, estava na escada.

O único sobrevivente, Eddie Creer, de 18 anos, dormia em um sofá da sala de visitas da casa, quando começou o incêndio. O jovem, profundamente abalado pela tragédia, não pôde fornecer uma versão clara do ocorrido.

Chuvvas matam 25 na Turquia

Ankara, Turquia (AFP-JB) — Vinte e cinco pessoas já morreram até agora, vítimas das graves inundações na região de Adana, sul da Turquia, provocadas por chuvas torrenciais.

Milhares de casas foram destruídas e numerosas rodovias estão bloqueadas. O Exército participa das operações de socorro, que se fazem por meio de helicópteros. Centenas de operários também ficaram isolados nas fábricas e são abastecidos por via aérea.

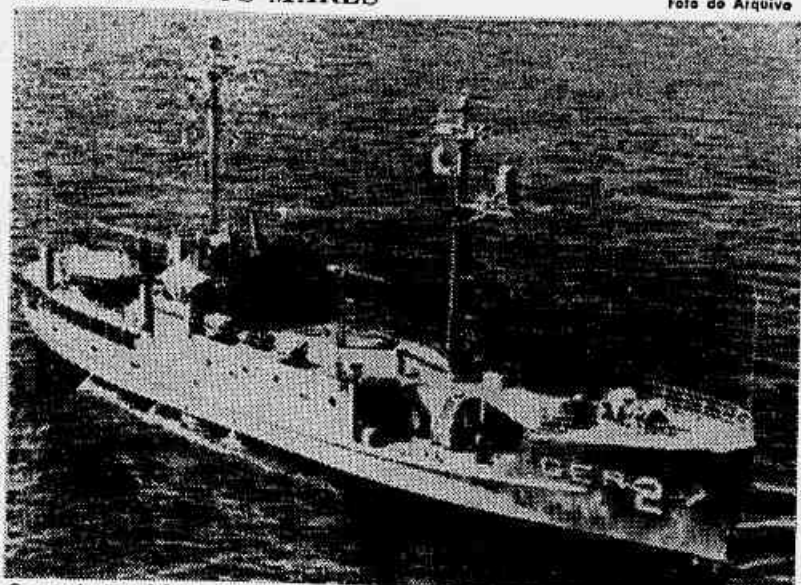
Sangue e Luzes, que lhe garantiu o prêmio Goncourt e foi levada à tela com Daniel Gollin no principal papel, é um livro sobre as touradas espanholas e não, como em quase toda a obra de Peyre, se evidencia a fascinação que a Espanha exercia sobre ele e o profundo amor que lhe dedicava.

Seu maior sucesso como escritor veio com O Esquadro Branco, onde ele descreve a vida dos homens do deserto e os legionários. Antes de dedicar-se inteiramente à literatura, Peyre estudou direito e filosofia. Ele era casado com Georgina Raugel.

"Pueblo" seguiu ordens de Washington

William Beecher do New York Times

UM HERÓI DOS MARES



O navio Pueblo — um cargueiro adaptado com instrumentos eletrônicos — continua detido na Coreia do Norte

Washington — No dia 8 de janeiro, seguindo ordens aprovadas por altas autoridades de Washington, o navio Pueblo, equipado com aparelhos de espionagem eletrônicos, saiu do porto de Sasebo, no Japão, numa missão no mar do Japão, a largo da costa da Coreia do Norte.

ORIGENS

A tarefa mais importante do navio era observar as atividades das tropas navais soviéticas na região. Além disso, devia conduzir os aparelhos de escuta eletrônica das tropas aéreas e navais da Coreia do Norte. A operação deveria terminar em menos de um mês, com a data de retorno para Sasebo marcada para o dia 4 de fevereiro.

Nenhum problema real estava previsto, com exceção de uma possível perseguição incômoda dos navios soviéticos ou norte-coreanos. Afinal, um gêmeo do Pueblo, o Banner, tinha executado com pleno êxito uma missão similar, há alguns meses. Mas o Pueblo não retornou. No dia 23 de janeiro, apesar da insistência das autoridades norte-americanas de que o navio estava fora dos limites marítimos da Coreia do Norte, canhoneiras norte-coreanas apreenderam o Pueblo e sua tripulação de 83 homens, abrigando-os a entrar no porto de Wonsan.

MEDIDAS

Nos dias imediatamente posteriores à captura, líderes militares estudaram numerosas medidas agressivas que poderiam forçar a libertação da tripulação. Tais medidas incluíam um bloqueio de Wonsan pela Marinha norte-americana, a captura de navios norte-coreanos, ou até mesmo de navios espieses russos; o bombardeio de Wonsan ou de outros objetivos na Coreia do Norte, com a ameaça de uma agressão mais intensa, a menos que a tripulação e o navio fossem libertados; ou, ainda, o envio de um rebocador, sem armas, para Wonsan, com uma advertência à Coreia do Norte de colocar a tripulação a bordo, e não interferir no resgate da tripulação e do navio. O perigo de todas as opções examinadas, contudo, era de que a situação poderia facilmente se transformar numa guerra, talvez até com o reinício, em larga escala, do combate entre a Coreia do Norte e a do Sul.

OPÇÕES

"Você se lembra, todo mundo estava nervoso e a ponto de puxar o gatilho, na ocasião", recordou-se uma alta autoridade do Pentágono. "Dois dias antes, 31 guerrilheiros norte-coreanos tinham tentado assassinar o Presidente da Coreia do Sul, e não devíamos ignorar a possibilidade de que o regime de Piongiang estivesse buscando um pretexto para reiniciar a guerra." Apenas oito jatos norte-americanos estavam preparados para entrar em ação nos campos de pouso da Coreia do Sul, e estavam armados exclusivamente com armas nucleares. Um estrategista do Governo declarou que os militares fizeram planos detalhados de ataques nucleares contra os principais aeroportos da Coreia do Norte. Mas, ao invés de qualquer uma das inflexíveis opções militares que se lhe apresentaram — nenhuma das quais parecia oferecer fortes probabilidades de recuperar o marinheiro do Pueblo vivos — o Presidente Johnson escolheu a pressão diplomática.

SEGUNDA FRENTE

As autoridades envolvidas na decisão concordaram em que todos os ata-

ques dos norte-vietnamitas contra as grandes cidades do Vietnã do Sul, a partir de 30 de janeiro, irônica e inesperadamente aliviaram o Presidente de algumas pressões "para fazer alguma coisa pelo Pueblo."

"Todos concordavam que o Vietnã era o nosso principal combate", declarou uma autoridade militar. "E nós não podíamos nos arriscar a abrir uma segunda frente na Coreia." Nos 11 meses que se seguiram, as atividades norte-americanas foram de três espécies: — construção de sistemas defensivos da Coreia do Sul, a fim de evitar que, na ausência de uma dura resposta militar à captura do Pueblo, Piongiang sentisse que estava em condições de se arriscar num ataque contra o Sul; — esforços diplomáticos para levar a União Soviética a usar sua influência junto à Coreia do Norte para obter a libertação da tripulação; — negociações diretas e secretas com os representantes norte-coreanos, em Pan Mun Jon.

GUERRA

Horas após o incidente, o porta-aviões nuclear Enterprise, com seus 90 aviões de combate, alterou sua rota do Japão para o Vietnã, deslocando-se com toda a velocidade para a Coreia. Casca e bombardeiros da Força Aérea no Japão, Okinawa e em muitos outros lugares entraram em estado de alerta, preparando-se para se dirigir à Coreia do Norte. Em poucas semanas, perto de 200 jatos norte-americanos se aglomeravam nos seis aeroportos da Coreia do Sul. Johnson convocou também cerca de 15 mil reservistas da Força Aérea e da Marinha. Além disso, jatos modernos, um contratorpedeiro, mísseis antiaéreos, rádios, dispositivos antinfiliação, fuzis e munição foram rapidamente transportados para as forças armadas da Coreia do Sul.

TRUQUE

Militares norte-americanos em Seul relatavam, há alguns meses, que apesar de um ataque de surpresa do inimigo causar sérios danos, não conseguiria destruir o sistema defensivo. Uma boa defesa poderia ser feita, sem a utilização de armas nucleares,

disseram. As tentativas norte-americanas de se valerem dos bons ofícios da União Soviética foram executadas por várias autoridades, principalmente Llewellyn Thompson, embaixador dos Estados Unidos em Moscou. Em fins de agosto, algumas autoridades norte-americanas bem informadas acreditavam que as pressões soviéticas sobre o regime de Piongiang não passavam de um truque. Disse uma delas, na ocasião: "Os russos não estão intrinsecamente satisfeitos com o precedente aberto pelo caso Pueblo. Desde esse incidente, dois dos seus navios-espieses foram aprisionados, um pelo Brasil, outro pela Argentina. Agora que já conseguiram extrair todas as vantagens em informações da tripulação e explorar toda a propaganda do caso, eles estão pressionando os norte-coreanos para que libertem os homens."

INDISCRICÃO

Vinte e oito vezes nesses últimos onze meses, os negociadores norte-americanos e norte-coreanos reuniram-se em sessões secretas na cidade de Truce, em Pan Mun Jon, para tentar obter a libertação dos 82 sobreviventes da tripulação. De início, os norte-coreanos insistiram em que os Estados Unidos deviam pedir desculpas por terem violado suas águas territoriais, e prometer não fazê-lo novamente, nem enviar navios-espieses para o mar do Japão. Logo depois, os norte-coreanos reformaram com uma proposta de dois pontos: primeiro, que os Estados Unidos admitissem que o Pueblo estava numa missão de espionagem; segundo, que admitissem que "atos criminosos e de espionagem." O negociante norte-americano, Major-General, Gilbert Woodward, respondeu que todas as evidências de que dispunham os norte-americanos indicavam que o navio estava em águas territoriais, e que os norte-americanos não viam nenhum ato criminoso, a menos que, durante a abordagem forçada do Pueblo, os norte-coreanos vissem como criminosas medidas defensivas. Sua oferta de uma investigação por uma terceira parte foi rejeitada.

URGENTE!

REDUZA DE 30 A 50% SEU IMPÔSTO SOBRE A RENDA - PESSOA FÍSICA -

(Art. 14/92)

Você tem poucos dias para decidir: até 31 de dezembro! Mas nunca a sua decisão valeu tanto em tão pouco tempo. Aproveite os benefícios da lei e para qualquer esclarecimento conte com a experiência dos gerentes do BANCO ALIANÇA S.A. e dos peritos em mercado de capitais da SOMA - Crédito, Financiamento e Investimentos.

BANCO ALIANÇA S.A.

- o banco dos bons serviços -

URGENTE!

Até 31 de dezembro você deixa de pagar ao Imposto de Renda 30% do que aplicar em Letras Imobiliárias Nôvo Rio

Quando você aplica o seu dinheiro em Letras Imobiliárias Nôvo Rio, você já está lucrando. E muito. Porque além das vantagens de juros e correção monetária, você ainda deduz de sua Renda Bruta 30% do capital aplicado.

Mas só até 31 de dezembro.

E é bom saber que do seu lucro, pago trimestralmente em dinheiro vivo, não será descontado um centavo sequer de imposto.

Não perca mais tempo. Aplique o seu dinheiro em Letras Imobiliárias Nôvo Rio, fiscalizadas e garantidas pelo BNH.

NÔVO RIO

Crédito Imobiliário S. A.

Centro: Rua do Carmo 27-A - Tel.: 31.5830

Copacabana: Av. N. S. Copacabana, 335 - Tel.: 57-0188

Petrópolis: Av. 15 de Novembro, 675 - Tel.: 2718

Informe JB

Rafael Caldera

O novo Presidente da Venezuela, Rafael Caldera, já esteve por duas vezes no Brasil, e aqui tem muitos amigos. Um deles é o Deputado Franco Montoro, com quem escreveu um livro de parceria, junto com o atual Presidente do Chile, Eduardo Frei. Em 1958, realizou-se em São Paulo um congresso latino-americano da democracia cristã e Rafael Caldera foi eleito presidente de honra. Sua cadeira não foi ocupada: Rafael Caldera não pôde comparecer ao congresso porque, na época, encontrava-se preso pela ditadura de Perez Jimenez.

Mais tarde, Rafael Caldera veio ao Brasil e participou de um Congresso da União Interparlamentar, no qual defendeu uma bem fundamentada tese jurídica, em que propunha que tribunais internacionais agissem patrimonialmente contra os que enriqueceram ilegalmente no exercício do poder. Mais recentemente, Rafael Caldera esteve no Brasil e tirou fotografias ao lado de Pelé. Na sua campanha eleitoral utilizou a foto com Pelé, encimada com a seguinte legenda: "Duas cabeças que pensam."

Rafael Caldera baseia o seu programa de governo, tendo ouvido todas as classes da população venezuelana sobre as mais diferentes questões nacionais. Uma das promessas que fez a seus correligionários: a da nacionalização do petróleo. Essa nacionalização, no seu entender, deve se processar gradativamente, a fim de que o Estado assumas as responsabilidades, mas com o conhecimento de todas as facetas da questão.

Gripe

Os médicos informam que o maior perigo da incidência da famosa gripe Hong-Kong, no Brasil, poderá ser o próximo mês de fevereiro, quando aqui desembarcarão numerosos turistas interessados em conhecer o nosso carnaval.

Medidas

O Presidente Costa e Silva deverá se reunir hoje pela manhã com os seus Ministros do Planejamento e da Fazenda para adoção de uma série de medidas no setor econômico-financeiro.

Culto religioso

Há 18 anos que a Igreja de São José, na Esplanada do Castelo, não realiza culto religioso, pois a sua irmandade estava em desacordo com a Cúria Metropolitana.

Agora, no entanto, houve o entendimento e na próxima segunda-feira, depois de 18 anos, a igreja de São José voltará a ter culto.

Cigarro e fórmula

Ontem pela manhã, no gabinete do Ministro da Fazenda, vários técnicos de diferentes setores governamentais estiveram reunidos estudando medidas efetivas de combate ao contrabando. A preocupação fundamental é a de acabar com a entrada ilegal do cigarro americano nas principais praças do país. O que os técnicos ainda não descobriram é a maneira prática de impedir a entrada do cigarro.

Atérro

O paisagista Roberto Burle Marx propôs ao Governo do Estado que, ao

invés das antiestéticas cercas de arame farpado, fosse criada, no Atérro, junto às pistas de alta velocidade, uma cerca viva, feita de plantas, que com o tempo se transformaria numa sebe. Houve várias opiniões contrárias à cerca de arame farpado, num dos lugares mais bonitos da cidade.

O argumento dos engenheiros da Sursan foi o de que o plantio das árvores para formação de uma cerca viva levaria muito tempo, quando se exige uma providência urgente que evite aos banhistas que vão à praia do Flamengo atravessarem imprudentemente as pistas de alta velocidade do Atérro.

As cercas de arame farpado serão colocadas provisoriamente, até que o povo aprenda a se utilizar das passarelas que existem em vários pontos do Atérro.

Passarinho e o Governo

O nome do Ministro Jarbas Passarinho continua a ser citado como o mais provável sucessor do Senador Daniel Krieger na presidência da Arena e liderança do Governo no Senado. O problema é saber se o Presidente Costa e Silva estaria disposto a abrir mão da colaboração que o Senador Passarinho vem prestando ao Governo no Ministério do Trabalho.

Pondera-se, ainda, que o Presidente Costa e Silva ainda não abordou assuntos de natureza política com quem quer que seja. E a última palavra vai caber ao Presidente da República.

Acreditam ainda os políticos que, somente após as cassações, o Presidente Costa e Silva terá condições de traçar os novos rumos que deverão ser seguidos pela Arena, bem como as substituições que irão ocorrer no comando partidário.

Importação de automóveis

Um ponto-de-vista que talvez venha a se firmar: ao invés da proibição pura e simples da venda de automóveis estrangeiros no país, o provável é que se imponha a tese de uma alta taxaço.

Experimentados técnicos em política aduaneira são da opinião de que uma forte taxaço atinge melhor os seus objetivos do que uma rígida política de proibição.

Moderação e cautela

Frase do Deputado Clóvis Stenzel sobre o atual momento político brasileiro:

— É preciso ir abrindo clareiras, mas com moderação e o máximo de cautela.

Erasmo Carlos

O cantor Erasmo Carlos pôs à venda o seu famoso Rolls-Royce. Isso não significa que esteja atravessando um período de dificuldades financeiras, pois no momento negocia a compra, por 110 mil cruzeiros novos, de um terreno em que pretende construir a sua futura casa. O projeto da casa já está pronto e é cheio de bossas: da janela do quarto de dormir, por meio de um escorrega, é possível ir direto à piscina.

Em janeiro, Erasmo Carlos virá ao Rio com a cantora Vanderléia para filmarem juntos uma película com o ator José Lewgoy.

Lance-livre

● Vinícius de Moraes escreveu carta a Chico Buarque de Holanda, contando as suas andanças lá por fora. Disse que está empolgado com seu novo casamento (é o quinto) e que começou o seu show em Lisboa, lendo a carta que escreveu a Chico Buarque, o que agradou em cheio aos portugueses.

● Sérgio Mendes atravessou a baía de Guanabara e foi passar o Natal em Niterói, com a sua família, longe de cantores e compositores.

● Presente de Natal recebido pelo Ministro Ivo Arzua, de sua esposa, Maria Helena: uma agenda e uma dedicatória: "Para que você marque os dias em que passará em casa." A mãe de D. Maria Helena é que o Ministro tem poucos dias do ano para ficar em sua casa em Curitiba, dadas as constantes viagens que é obrigado a fazer no eixo Rio-Brasília e também pelo interior do país.

● A Editora Civilização Brasileira acaba de lançar um depoimento importante: A Verdade Sobre a FEB, escrito pelo Marechal Floriano Lima Brayner, que foi o Chefe do Estado-Maior das Forças Expedicionárias Brasileiras na Itália.

● Já está definitivamente assentado que o II Festival Internacional do Filme será realizado no Rio, na segunda quinzena de março do ano que vem, nos mesmos moldes do primeiro. Teremos uma parte competitiva com prêmios, uma retrospectiva e o chamado Mercado de Filmes, que consiste na apresentação de vários filmes, internamente, visando sua comercialização. O Instituto Nacional do Cinema vai abrir as inscrições para as produções nacionais, a fim de escolher aquela que representará o Brasil no Festival, o que será feito por uma comissão composta de cinco membros.

● O General Garrastazu Médici, Chefe do SNI, esteve no Rio Grande do Sul, onde foi passar as festas de Natal. Em Porto Alegre conversou, entre outras pessoas, com o Senador Daniel Krieger.

● A vocação musical de Jandira Negrão de Lima acabou contagiando seu marido, Mi-

guel, e o primeiro resultado foi o samba Canção de Amor, feito, às vésperas de Natal, pela mais nova dupla de compositores.

● Joaquim Rollas vai construir na favela situada nas imediações do Parque da Cidade uma creche com escola de formação técnico-profissional, em que a favelada faz cursos de cozinheira, lavadeira, arrumadeira etc. O projeto é de autoria dos arquitetos Marcos Vasconcelos e Regina Sá. Rollas já faz a mesma experiência, com sucesso, em favelas de Petrópolis e Teresópolis.

● O costureiro Guilherme Guimarães deu ontem um coquetel para apresentar a várias pessoas da sociedade, Madame Newhouse, proprietária da revista Vogue. Madame Newhouse está passando férias no Rio.

● O Ministro Mário Andreazza ganhou dois presentes de sua esposa, D. Liliane: de Papai Noel, um par de chinelos; de Ano Novo, um calção para jogar seu voleibol de praia.

● Os paulistas já começaram a ativar suas malas em direção ao Guarujá, onde irão passar o réveillon. A bossa, agora, entre os play-boys de Guarujá, são as corridas de motocicleta pela praia, em alta velocidade. Dessas corridas participam moças e rapazes.

● Mauro Sales fez ontem o primeiro lance, no valor de 12 mil cruzeiros novos, para a frisa e o camarote do balde de gala do Teatro Municipal, no carnaval, e que a Pro-Matre pôs em leilão, a fim de angariar recursos para o trabalho de assistência social que realiza. Quem estiver interessado em fazer novos lances deve telefonar para 47-0306 e procurar D. Tati Bueno.

● O Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal inaugurou, em Bento Gonçalves, o busto de Carlos Dreher Neto, industrial e pioneiro da indústria do vinho no Rio Grande do Sul.

● Será iniciado, hoje, no auditório da Federação das Indústrias, o Seminário da II Semana da Iniciativa Privada. O Seminário será patrocinado pela Secretaria de Economia do Estado.

PUC

CURSOS DE VERÃO

Início — 2/1/69
Término — 21/2/69

- 1) Língua Portuguesa
Prof. Evanildo Bechara
Prof. José Gualda Dantas
- 2) Literatura Brasileira
Prof. Amariles Hill
Prof. Heloisa Buarque de Holanda
Prof. Celia Terezinha de Oliveira Guanabara
- 3) Teoria da Literatura
Prof. José Gualda Dantas
- 4) Administração Escolar
- 5) Psicologia Educacional
- 6) Problemas da Palavra na Criança
- 7) Função Terapêutica da Arte na Escola
- 8) Introdução à Ciência dos Computadores

INSCRIÇÕES: nos dias 27, 28 e 30 de dezembro, das 8 às 10,30 hs, e das 14 às 16 hs, no salão de provas da Ala Kennedy do Edifício da Amizade, Rua Marquês de São Vicente, 225 — Gávea. (P)

BUCHANAN'S

"De Luxe"



somente para os seus
melhores amigos.

Aerobarco para turismo no sul fluminense chega a Niterói dia 20 de janeiro

Niterói (Sucursal) — Está confirmada para dia 20 de janeiro a chegada ao Brasil de um aerobarco italiano, dos Estaleiros Rodrigues, para experiências em rotas de turismo do sul fluminense, devendo-se o atraso à necessidade de uma licença especial da Cacex, que só foi concedida há cinco dias.

A experiência será de seis meses e o aerobarco, se aprovar, será comprado pelo Estado do Rio, que criará uma companhia de economia mista para explorar esse novo tipo de transporte. Cada aerobarco custa US\$ 240 mil (aproximadamente NCr\$ 900 mil).

BEM LIGEIRO

Uma viagem de lancha entre Mangaratiba, Angra dos Reis e Parati, no Sul fluminense, demora, aproximadamente, de cinco a sete horas, dependendo da embarcação. De aerobarco, o mesmo percurso poderá ser coberto em menos de uma hora.

A velocidade média do aerobarco, que pode transportar entre 72 e 80 passageiros, é de 70 quilômetros horários. A Secretaria de Comunicações de-

seja, com a experiência, sentir a viabilidade econômica do empreendimento, porque esse tipo de embarcação, nada popular, em razão de seu alto custo operacional, só poderá servir a turistas.

No caso da aprovação da experiência, a companhia de economia mista que o Governo criará terá a participação, também, dos Estaleiros Rodrigues, fabricantes do aerobarco, com exclusividade, para todo o mundo.

Turismo afirma que escolas de samba não conseguirão aumento de suas subvenções

O Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, afirmou ontem que as escolas de samba não poderão receber mais de NCr\$ 12 milhões e 900 mil de subvenção para o carnaval, porque a lei prevê o máximo de 100 salários mínimos e somente uma outra lei especial da Assembleia poderia aumentar a subvenção.

Apesar de conhecerem a lei que determina o total da subvenção, as escolas de samba ainda esperam que o Secretário de Turismo conceda os NCr\$ 20 mil que reivindicam para as que desfilam no primeiro grupo e por esse motivo não apresentaram os requerimentos solicitando a subvenção. A Secretaria de Turismo anunciou que no dia 3 de janeiro poderá pagar as subvenções que forem solicitadas pelas escolas de samba.

MAIS 29%

Segundo o Secretário de Turismo da Guanabara, as escolas de samba do primeiro grupo receberam este ano mais 29% do que no ano passado. Além disso, o pagamento, que antes saía na véspera ou então muito depois do carnaval, será modificado: a Secretaria de Finanças estabeleceu a data de 3 de janeiro para pagar as subvenções.

Informou o Sr. Levi Neves que até agora nenhuma escola de samba deu entrada no requerimento de subvenção, e que estão fazendo campanhas para que a ajuda seja elevada para NCr\$ 20 mil.

Mesmo assim, foi encontrada uma outra fórmula de ajuda às escolas que será feita através de transporte e melhoria do local onde montarão seus preséios.

O presidente da Associação das Escolas de Samba, Sr. Austrelio Silva, informou ontem que está esperando uma resposta final do Secretário de Turismo a respeito das subvenções, a fim de que as escolas tomem posição sobre o assunto.

Os NCr\$ 12.900,00 são considerados insuficientes pela maioria, que reivindica NCr\$ 20 mil (1.º grupo), NCr\$ 15 mil (2.º grupo) e NCr\$ 8 mil (3.º grupo).

MIS premia Adonias e Elísio Condé

O Conselho de Literatura do Museu da Imagem e do Som escolheu o escritor Adonias Filho, autor de *Corpo Vivo*, para receber o prêmio Gólfino de Ouro e o diretor do *Jornal de Letras*, jornalista Elísio Condé, o troféu Estácio de Sá.

A votação para a escolha durou apenas dez minutos. O relator da premiação de Adonias Filho, poeta Léo Ivo, afirmou que "fazia justiça a um dos mais importantes e vigorosos romancistas do país." Sobre a escolha de Elísio Condé, o acadêmico Peregrino Junior disse que era um ato das mais justos, "pois durante mais de 20 anos ele vem dirigindo o *Jornal de Letras*, com sacrifícios pessoais, para divulgar nossos escritores."

VOTO DE LOUVOR

O Conselho de Literatura do MIS apresentou, ainda, um voto de louvor ao Governador Negrão de Lima, pela manutenção das premiações Gólfino de Ouro e Estácio de Sá. Adonias Filho e Elísio Condé receberam seus prêmios no dia 20 de janeiro.

Participaram da votação os conselheiros Valdemar Cavalcanti, José Condé, Léo Ivo, Peregrino Junior, Otávio de Faria, Marques Rebelo, Eduardo Portela, Jesus Montello, Cláudio Lispector e Thiers Martins Moreira.

UFMG terá em 69 novos laboratórios

Belo Horizonte (Sucursal) — O Reitor da Universidade Federal de Minas Gerais, professor Gerson Bonson, anunciou para 1969 o início das obras do laboratório para produção de radiocápsulas, do laboratório hidrotécnico e de duas usinas-piloto para pesquisa da apatia de Araxá.

Também serão iniciadas no próximo ano, as obras do novo edifício do Instituto de Ciências Biológicas e o prédio da Biblioteca Central. Serão concluídas as obras do edifício do grupo do fôro e do laboratório de extra-alta tensão, que dará a Minas condições para o surgimento da indústria de aparelhos elétricos superiores.

MONTAGEM

Está em fase de montagem o Museu de História Natural do Instituto Agrônomo de Minas Gerais. Em janeiro, será iniciada a construção dos hospitais veterinários que substituirão a implantação da Escola de Veterinária da UFMG no campus.

Segundo o professor Gerson Bonson, a Universidade de Minas Gerais, a terceira do país, lidera atualmente a elaboração de um projeto multinacional para a pesquisa e a pós-graduação a ser financiado pela OEA com mais NCr\$ 80 milhões.

PM mineira vigia igreja do interior

Belo Horizonte (Sucursal) — A semelhança das igrejas de Ouro Preto e Sabará, as igrejas de todas as cidades históricas serão policiadas por duplas de Casm e Damião, da Polícia Militar, para evitar novos assaltos.

A medida preventiva foi tomada pelo Secretário de Segurança de Minas, Sr. Joaquim Ferreira Gonçalves, como única forma de proteger as imagens históricas de valor inestimável das igrejas barrocas do interior de Minas.

SEM PISTAS

Visitando colecionadores de antiguidades e receptores já conhecidos, os policiais da Delegacia de Furtos e Roubos de Belo Horizonte não encontraram pistas para prender os assaltantes das imagens da Igreja de Nossa Senhora da Ajuda, de Alto do Maranhão, e da Igreja de Santana, de Barão de Cocais. Há menos de dois meses, ladrões levaram NCr\$ 12 mil em dinheiro do cofre da igreja Matriz de Pitangui.

1968
31
DEZEMBRO

O DIA D

DAS LETRAS IMOBILIÁRIAS!

CREFISUL

BANCO CREFISUL
DE INVESTIMENTO S.A.

- segurança em todas as faixas do mercado de capitais.

RIO DE JANEIRO, GB: Av. Rio Branco, 156
(Edif. Avenida Central) 1.º SI-231 e 2.º SI-306 a 311
Tels. 32-6571 e 22-2809

Disponha do
Departamento
Técnico
da
OMEGA
e da
TISSOT

Quando precisar, frague seu relógio OMEGA ou TISSOT. Nós somos uma extensão no Brasil das próprias Fábricas da Suíça, desses relógios.

Em nossas oficinas, dirigidas por perito suíço, seu relógio passará por uma limpeza ultra-sônica e sua precisão será controlada por um cardiograma eletrônico. Precos padronizados e garantia de 1 ano.

C.I.R.
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
DE RELÓGIOS LTDA.
Av. Rio Branco, 99
7.º andar - Rio

CULTURA INGLÊSA
CURSOS DE VERÃO
CONVERSAÇÃO,
com professores ingleses natos

REVISÃO
(2.ª Época — 1.º e 2.º Anos)

INSCRIÇÕES ABERTAS NA MATRIZ
E NAS FILIAIS

Tchecos continuam sob ameaça

Harry Schwartz
do New York Times

Nova Iorque — Voltarão os terríveis dias de terror policial e expurgos à Tcheco-Eslava-quia?

Será Alexander Dubcek, cuja ascensão ao poder há quase um ano atrás introduziu a "primavera tcheco-eslovaca", o líder indefeso, utilizado por Moscou para restaurar o pior clima político hibernar das eras de Novotny e Gottwald?

Estas sombrias possibilidades foram levantadas pelo próprio Dubcek em seu discurso de Bratislava no fim de semana, um pronunciamento que marca mais sua profunda capitulação até agora à pressão de Moscou. Naquela ocasião, Dubcek declarou que sua plataforma política será a resolução do Comitê Central do Partido emunclada no mês passado, um documento que representa uma rendição ideológica quase completa aos russos.

Então, após investir contra a grande maioria do povo tcheco-eslovaco e os intelectuais tchecos, que ainda se recusam a render-se completamente aos ocupantes soviéticos, Dubcek asseverou:

"Se estas tendências que prejudicam nosso progresso continuarem, medidas inevitáveis se tornarão necessárias, medidas que parecerão não democráticas, mas que servem à democracia, permitindo que ela ponha em retirada os elementos anarquistas. Estamos decididos a tornar impossíveis todas as tendências que se antecipam à resolução de nossa resolução de novembro."

A significação desta ameaça clara de expurgar jornalistas, autoridades sindicais e outras categorias que mantiveram acesso a resistência tcheco-eslovaca é particularmente grande porque feita por Dubcek. Aquelas contra os quais agora ataca como "elementos anarquistas" são precisamente as pessoas que lhe eram mais devotas, antes da invasão soviética de agosto — aqueles que usaram o nome de Dubcek como um símbolo de amor à democracia nos quatro meses que se sucederam à maciça violação da soberania tcheca pelas tropas soviéticas.

Há um mês atrás uma ameaça semelhante foi feita por Lubomir Strougal, o político que cresceu mais rapidamente na hierarquia comunista tcheca desde que a invasão fez de Moscou o régulo militar da Tcheco-Eslavaquia.

"É impossível tolerar por mais tempo a expressão de opiniões não marxistas por comunistas", declarou Strougal. E acrescentou: "Uma política de desafio e resistência, que se aproveita das emoções nacionais, conduz apenas o povo ao aventurismo. Infelizmente, esta gente está conseguindo demasiado espaço nos nossos veículos de comunicação."

O que deverá ser feito a respeito destes problemas? Strougal foi bastante franco em sua resposta: "Onde os métodos políticos normais não resolvem, é necessário usar a força. Isto é do interesse do Partido e da sociedade."

Não há dúvida de que Strougal tem sido mais incisivo do que Dubcek. Ele falou abertamente de uso de força contra os dissidentes, ao invés de utilizar o circunlóquio de Dubcek a respeito de medidas "aparentemente não democráticas."

Estas ameaças — tão diferentes das garantias anteriores de que o progresso encetado após o mês de janeiro em direção à democracia continuaria apesar da ocupação russa e da capitulação dos líderes de Praga — sem dúvida refletem a insatisfação de Moscou com o contínuo desafio à sua vontade na Tcheco-Eslavaquia.

Quatro meses após a invasão, a Tcheco-Eslavaquia ainda possuía mais liberdade e democracia do que qualquer outro país do bloco soviético.

Gripe de Hong-Kong leva Nova Iorque a declarar emergência

Nova Iorque (UPI-JB) — Pela primeira vez em sua história, a cidade de Nova Iorque foi declarada ontem em estado de emergência sanitária, devido à falta de combustível para calefação, que está contribuindo para agravar o surto epidêmico da gripe Hong-Kong.

As autoridades sanitárias advertem a população do perigo de morrer de frio. A temperatura, este Natal, atingiu a 11 graus abaixo de zero, apenas mais 4 graus que o recorde registrado em 26 de dezembro de 1914.

SEM CALOR

Embora os distribuidores de combustíveis a domicílio tenham encerrado sua greve, domingo, os serviços de entrega ainda não estão normalizados. O Prefeito John Lindsay determinou que se organizasse uma escala prioritária para o atendimento dos consumidores e ameaçou processar os que ainda persistissem na greve.

Moradores de 1258 apartamentos continuavam, ontem, sem calefação. A maioria dos motoristas dos caminhões distribuidores de combustível se recusou a trabalhar no Natal, uma vez que as empresas se negaram a pagar o salário extra (duas vezes e meia o salário normal de 4,12 dólares por hora) pelo feriado.

A falta de aquecimento aumentou o índice de mortes. Muitas pessoas gripadas contraíram pneumonia devido ao frio. Segundo o diretor do Departamento de Saúde Pública, Edward O'Rourke, uma grande parte poderia recuperar-se. Mas mesmo alguns proprietários de edifícios de apartamentos exploraram a situação, não fornecendo calefação aos inquilinos apesar de dispor de reservas de combustível.

PREVISÃO

Segundo a Prefeitura de Nova Iorque, a epidemia ainda está em fase intermediária. Já atingiu 800 mil pessoas nos Estados Unidos. Desde terça-feira, não existem vacinas disponíveis e o novo estoque só chegará dia 2 de janeiro, num total de 40 mil unidades. Mas, como demora de uma a duas semanas para fazer efeito, temem as autoridades sanitárias que 2 milhões de nova-iorquinos sejam afetados pela gripe, até que sua incidência diminua.

O Banco de Sangue de Nova Iorque também sofre os efeitos da epidemia, uma vez que a grande parte dos doadores está gripada. Há sangue suficiente apenas para dois dias, quando normalmente o Banco tem reservas para 10 dias.

Desidratação é a ameaça maior

O superintendente da Saúde, Sr. Capistrano do Amaral, informou, na tarde de ontem, que a desidratação é atualmente mais perigosa para os cariocas do que a gripe Hong-Kong.

Apesar de ainda não ter sido registrado nenhum caso da Hong-Kong no Brasil, a corrida às farmácias, em busca de antipiréticos e comprimidos efervescentes, tem sido muito intensa. Os postos de saúde ainda não receberam as vacinas, que serão distribuídas pela Secretaria de Saúde a partir do dia 30.

VACINAÇÃO

De acordo com as normas de prioridade estabelecidas pela Comissão Especial, instituída pelo Ministério da Saúde para tratar do problema da Hong-Kong, já começaram a ser distribuídas as doses de vacina aos diversos Ministérios, hospitais e corporações das Forças Armadas.

O Instituto Oswaldo Cruz também está trabalhando a plena capacidade para aumentar a produção de vacinas, estando prevista, em caso de necessidade, sua fabricação também em Pernambuco, Bahia, Rio Grande do Sul e Pará. Na Guanabara, o Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, relatou ao Governador Negrão de Lima as providências que estão sendo tomadas em relação a um possível surto de gripe no Rio e tranquilizou a população dizendo que os casos que já ocorrem "são de caráter benigno."

Congonhas adota o uso do gargarejo

São Paulo (Sucursal) — Todos os passageiros, vindos do exterior, que desembarcaram no Aeroporto de Congonhas são obrigados a ingerir um líquido especial, gargareja-lo, e deixá-lo com as autoridades sanitárias, juntamente com o nome e endereço. Esta é uma das várias medidas preventivas adotadas em São Paulo contra a gripe Hong-Kong.

Os próprios funcionários do Aeroporto de Congonhas já foram vacinados contra o vírus da gripe, conhecido como A-2, o mesmo ocorrendo com todos os funcionários dos hospitais subordinados à Secretaria de Saúde, a fim de terem condições de tratar das possíveis vítimas em caso da Hong-Kong tornar-se epidêmica.

SÓ FALTA A GRIPE

A imunização do pessoal hospitalar começou no dia 25, no Hospital das Clínicas. Aos poucos, os funcionários dos demais hospitais iam sendo vacinados. Informou-se que um Secretário de Estado paulista, que retornou recentemente dos EUA, está gripado com a Hong-Kong, mas não se informou seu nome.

Os efeitos colaterais da gripe Hong-Kong, especialmente a formação de gânglios no corpo, terão pronto tratamento no Hospital de Isolamento Emílio Ribas. O pessoal da Secretaria de Saúde, contudo, não acredita que a gripe apareça em São Paulo em menos de um mês, se aparecer.

Jato israelense é atacado em Atenas

TERRORISTAS EM AÇÃO



Granadas explodiram no avião da El Al, parado no aeroporto de Atenas

Humphrey é pró-eleição direta

Washington (AFP-JB) — O Vice-Presidente dos Estados Unidos, Hubert Humphrey, se declarou ontem partidário de uma reforma constitucional que permita ao povo escolher seu Presidente por meio de eleições diretas.

As declarações de Humphrey aparecem em artigo divulgado por The Democrat, a publicação do Comitê Nacional Democrata.

"Já é hora de que o processo pelo qual elegemos o nosso Presidente funcione tão bem quanto o resto de nossa estrutura constitucional", disse Humphrey, ao atacar o sistema atual de eleições nos Estados Unidos.

Esse sistema permite que o Presidente seja eleito mesmo com votação popular inferior a outros candidatos, já que o que conta é o colégio eleitoral.

Em novembro, Richard Nixon teve sobre Humphrey a vantagem de apenas 0,003% na votação popular, mas os grandes eleitores o escolheram por ampla maioria: 301 votos contra 191.

Nigéria não ouve apelo e faz ofensiva

Lagos (AFP-JB) — O Governo federal da Nigéria, apesar dos apelos formulados pelo Papa Paulo VI, pelo Imperador da Etiópia e por várias nações africanas, desencadeou uma nova ofensiva aeroterrestre rompendo a trégua de Natal 12 horas após o seu início.

O coronel Benjamin Adekunle, comandante da Terceira Divisão Nigéria dos Fuzileiros Navais, proibiu na quarta-feira os vôos da Cruz Vermelha Internacional que partem de Lagos. A decisão foi tomada porque que um dos pilotos da organização internacional se negou a transportar armas.

Ao meio-dia de quarta-feira, tropas nigerianas tentaram recuperar o terreno perdido há seis meses, porém, aparentemente não conseguiram atingir os principais objetivos.

Simultaneamente, foram reanunciados os ataques aéreos à cidade de Umuahia, importante reduto bialfense. Apesar de as forças bialfenses terem proposto uma trégua de oito dias, o Governo de Lagos desencadeou uma nova ofensiva.

Cabrera deixou Cuba em protesto

Londres (AFP-JB) — O escritor cubano Guillermo Cabrera Infante afirmou ontem que decidiu abandonar Cuba e estabelecer-se em Londres porque rejeita a "política totalitária da vida" e todo engajamento "político ou humano".

Cabrera Infante, aos 39 anos, tornou-se um dos mais importantes escritores cubanos da sua geração, com obras traduzidas para o francês, inglês, suco, italiano e até para o chinês. Seu livro Três Tristes Tigres, um de seus últimos romances, foi consagrado com um prêmio na Espanha. Cabrera Infante mora em Londres, com sua mulher e dois filhos do primeiro matrimônio. Durante vários anos, de 1963 a 1965, foi adido cultural de Cuba em Bruxelas.

"A era de ouro da Revolução chegou ao fim. E nada se fez para fazê-la durar. O resto é propaganda. E os cubanos já fazem piada — Fidel diz que a História me absolverá, mas é preciso acrescentar que a Geografia nos condena" eis como Cabrera Infante começa a explicar sua decisão de deixar Cuba.

Atenas e Telaviv (UPI-AFP-JB) — Dois terroristas árabes atacaram ontem com metralhadoras e granadas um avião comercial israelense, no aeroporto de Atenas, matando um dos passageiros e ferindo vários outros.

Os dois terroristas, presos imediatamente, foram identificados como Maheb Suleiman, de 19 anos, e Mahmoud Mohamad, de 25, ambos pertencentes à organização El Fatah. A polícia revelou que eles confessaram ter vindo de Beirute e que pretendiam matar todos os 51 ocupantes do aparelho.

TIROTEIO

O avião, um Boeing-707 da companhia El-Al, com 41 passageiros e 10 tripulantes, realizava o voo 233 de Telaviv a Paris e Nova Iorque. Os passageiros já haviam ocupado as poltronas e a escada tinha sido retirada, quando os dois terroristas, que aguardaram no edifício do aeroporto, aproximaram-se correndo.

Um deles postou-se à frente do avião e pôs-se a disparar a metralhadora que ocultara embaixo do sobretudo. Alvejou as turbinas e a fuselagem, enquanto o outro também descarregava sua metralhadora. Uma das granadas foi atirada dentro de uma turbina que ficou destruída. Houve um princípio de incêndio, logo, porém, sufocado pelos bombeiros do aeroporto.

MORTE E PÂNICO

O comandante do avião, logo aos primeiros disparos, ordenou pelo alto-falante de bordo que todos os passageiros se desatassassem e se protegessem embaixo das poltronas. Um deles, identificado como Leon Sirdan, de 50 anos, engenheiro naval, recebeu três projéteis no rosto, no braço e no joelho, tendo morte imediata.

Os demais, presos de enorme pânico, pularam da porta ao

chão, sofrendo ferimentos. Uma das aeromoças, Nana Spira, de 21 anos, fraturou a espinha e uma perna, encontrando-se internada em estado grave. Outra aeromoça, cujo nome não foi revelado, teve ferimentos leves.

GRITOS E PRISÃO

Um dos passageiros, Sakelaris Matzoutas, que havia embarcado em Atenas, contou que viu quando os terroristas atiraram "alguma coisa dentro da turbina" e se pôs a gritar: "Sabotagem! Sabotagem!" No terraço do edifício do aeroporto, numerosas pessoas que assistiam à decolagem do avião, começaram a gritar em pânico.

Os dois terroristas, concluído o atentado, entregaram-se aos policiais, embora um deles tenha sido ferido no rosto que sangrava bastante. Forças contingentes policiais cercaram o aeroporto e interditaram o avião, que ficou quase totalmente destruído.

INTERROGATÓRIO

O interrogatório foi feito no próprio aeroporto, assistido pelo Vice-Primeiro-Ministro Stylianos Pattakos e o Ministro da Ordem Pública Panayotis Tzevekeas. O representante da Promotoria Pública de Atenas, Menelaos Pagiadis, que também assistia ao interrogatório, disse que os dois terroristas poderão ser condenados à morte.

Em Beirute, a El Fatah divulgou uma declaração em que se responsabiliza pelo atentado e pede às autoridades gregas "que libertem esses combatentes que acabam de realizar sua missão. Libertando-os, as autoridades gregas demonstrarão seu respeito pela santa e legítima luta dos povos oprimidos contra a invasão e ocupação do seu território."

Tass adverte Israel do aumento da crise

Moscou e Cairo (UPI-AFP-JB) — A agência soviética de notícias Tass advertiu ontem os "militares israelenses e os belicose políticos de Telaviv" de que serão responsáveis "por qualquer agravamento da situação no Oriente Médio", caso não saiam dos territórios árabes anexados.

A Tass divulgou um artigo do comentarista político Yuri Tissovsky sobre uma recente declaração do Primeiro-Ministro israelense Levi Eshkol de que "se demorar 20 anos para conseguirmos a paz, esperamos esses 20 anos" nas zonas ocupadas. Disse ainda a

agência soviética que a "declaração extremista" do governante israelense fora feita quando se realizam gestões para uma solução pacífica.

PENA DE MORTE

No Cairo, foi pedida a pena de morte para o ex-Ministro Plenipotenciário egípcio Mohamed Amin Souka, que está sendo julgado sob acusação de ter fornecido informações "nocivas ao Estado" a um diplomata estrangeiro. O ex-Ministro alega inocência e afirmou que apenas cumpriu o seu dever em falar "com outros diplomatas."

Damos tudo de nós para V. ter sempre o "Q" há de melhor!

Conte com as oficinas autorizadas de Assistência Técnica



BRASTEMP

CIMAR LTDA.
R. Clarisse Índio do Brasil, 38
Fones: 46-7793 e 26-3043 - Botafogo

FISPER LTDA.
Loja: R. Tenente Possolo, 35
Fone: 32-4996 - Estácio de Sá
Oficina: R. Pres. Barroso, 92-A
Fone: 32-4421 - Estácio de Sá

FRIMAC LTDA.
Av. Democráticos, 294
Fones: 30-8920 - Higienópolis

• Peças Genuínas • Garantia absoluta • Mão de obra especializada.

Nossa dedicação ao seu aparelho BRASTEMP (Refrigerador, Congelador, Fogão, Lavadora ou Secadora) não termina quando ele sai da Fábrica. Mantemos inúmeros Postos Autorizados de Assistência Técnica para cuidá-lo quando se fizer preciso, dispensando sempre aquele carinho que todo aparelho BRASTEMP é merecedor.

GELMAQ LTDA.
R. Alexandre Mackenzie, 103/105
Fones: 23-2771 e 43-4481 - Centro
R. do Lavradio, 70-A - Fone: 32-2087

SATEL
R. São Luiz Gonzaga, 2120 Lojas BoC
Fones: 28-8186 e 28-4311 - S. Cristóvão

SEDAR
R. Bartolomeu Mitre, 808-A
Fone: 27-5078 - Leblon

ASTEGEL LTDA.
R. Marechal Deodoro, 198
Fones: 5-216 e 2-6567 - Niterói

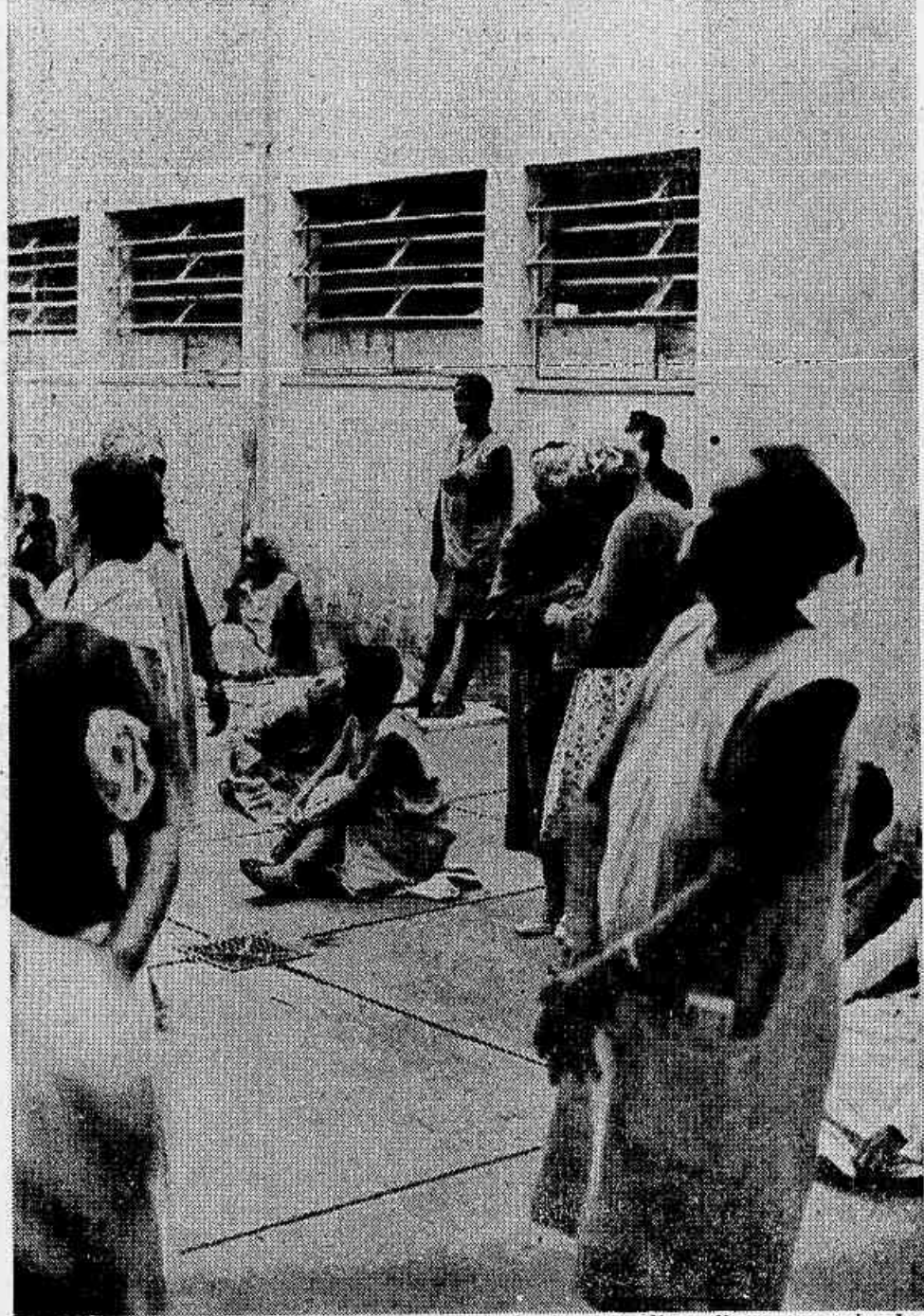


MINAS OESTE S.A.
CRÉDITO-FINANCIAMENTO-INVESTIMENTOS



MUITAS ESPERANÇAS,
FELICIDADES SEMPRE.
QUE NO ANO NOVO VOCÊ
REALIZE TODOS
SEUS DESEJOS.
QUE A ALEGRIA
SEJA SUA COMPANHEIRA
INSEPARÁVEL.

SEM LUGAR AO SOL



As 200 mulheres do Centro de Recuperação dos Mendigos ficam amontoadas

Centro de Recuperação de Mendigos mantém 400 pessoas onde só cabem 250

Com capacidade para 250 pessoas, o Centro de Recuperação de Mendigos da Secretaria de Serviços Sociais, em Bonsucesso, abriga mais de 400 pessoas, entre homens e mulheres, que se amontoam durante todo o dia em dois pátios de 50 metros quadrados cada um.

Atualmente no Centro de Recuperação só é feita a triagem inicial dos homens, que são levados para a Granja Modelo da Secretaria, em Campo Grande. "Para as mulheres — quase 200 — ainda não temos um lugar definitivo, mas parece que vai ser construído no próximo ano. Enquanto isto, elas vão ficando por aqui", afirmou o diretor, Sr. Hélio Gallotti.

O RECOLHIMENTO

Enquanto mostrava slides coloridos da Granja Modelo, explicou o Sr. Hélio que o recolhimento de mendigos na cidade é feito mediante a solicitação de qualquer entidade ou pessoa.

— Temos uma média de 50 recolhimentos por dia, incluindo-se os que fazemos por nossa iniciativa, nas rondas diárias — das duas viaturas. A maioria dos mendigos é de alcoolistas ou psicopatas que depois de passarem pela seção de expurgo, onde cortam o cabelo e tomam banho, são encaminhados ao serviço de identificação e ficam à espera do levantamento de sua vida, feito pelas assistentes sociais.

Muitos dos recolhidos são reincluídos — afirma o Sr. Hélio Gallotti — pois de acordo com as estatísticas deste ano, até outubro deram entrada no Centro 2.336 mendigos, dos quais 740 foram encaminhados ao trabalho e 500 fugiram da Granja Modelo sendo de 42% a percentagem dos que voltam. — O problema de mendicância é muito grave, razão pela qual há três anos, isto deixou de ser um Serviço de Repressão ao Mendigo para se tornar um centro de recuperação, visando à integração do indivíduo na sociedade. Assim, é prescrita uma terapêutica ao mendigo, e ele é encaminhado aos hospitais do Estado, pois em geral ele aparece com várias doenças. Em Campo Grande,

os homens vão aprender suas profissões: marcenaria, alfaiataria e artesanato.

O FUNCIONAMENTO

O Centro dispõe de 30 funcionários, além de quatro médicos, um psiquiatra e oito assistentes sociais. Para a vigilância das mulheres há 18 guardas femininas, que se revezam por turnos e mantêm as internas no pequeno pátio fechadas por uma grade. Duas ambulâncias e um jipe completam o aparelhamento do centro.

A cozinha é insuficiente para o movimento diário de refeições, o que levou o Dr. Gallotti a ampliá-la, numa obra feita por próprios internos, aproveitando uma sala ao lado.

Os dois dormitórios, com 231 leitos (137 para os homens e 94 para as mulheres), estão com superlotação, e ao lado das camas estão vários colchões empilhados, que servem aos internos durante a noite. No refectório o panorama é o mesmo e muitos mendigos comem de pé, no ambiente em que não faltam as moscas.

NO PATIO

As 200 mulheres do Centro de Recuperação ficam durante todo o dia amontoadas no chão do pequeno pátio, sem distinção de idades, ou de condições de saúde e equilíbrio mental. A aproximação de alguém se agita e grita pela grade. As mais velhas e fracas limitam-se a olhar e murmurar coisas desconexas.

Sudepe localiza área rica em peixes e camarões na costa do Rio Grande do Sul

Uma rica fauna marinha praticamente inexplorada, destacando-se a abundância de camarões, foi descoberta no litoral do Rio Grande do Sul, na região de Tramandaí, onde a Sudepe vem realizando, desde agosto, trabalho de pesquisa para descobrir espécies exploráveis.

Os camarões e corvinas descobertos pelo navio-sonda Mestre Jerônimo fazem parte da fauna inexplorada da região e sua localização resulta de um trabalho planejado que vai determinar o potencial econômico da área. A sondagem, porém, deverá ser repetida em outras estações do ano para estabelecer melhor os hábitos dos peixes e crustáceos.

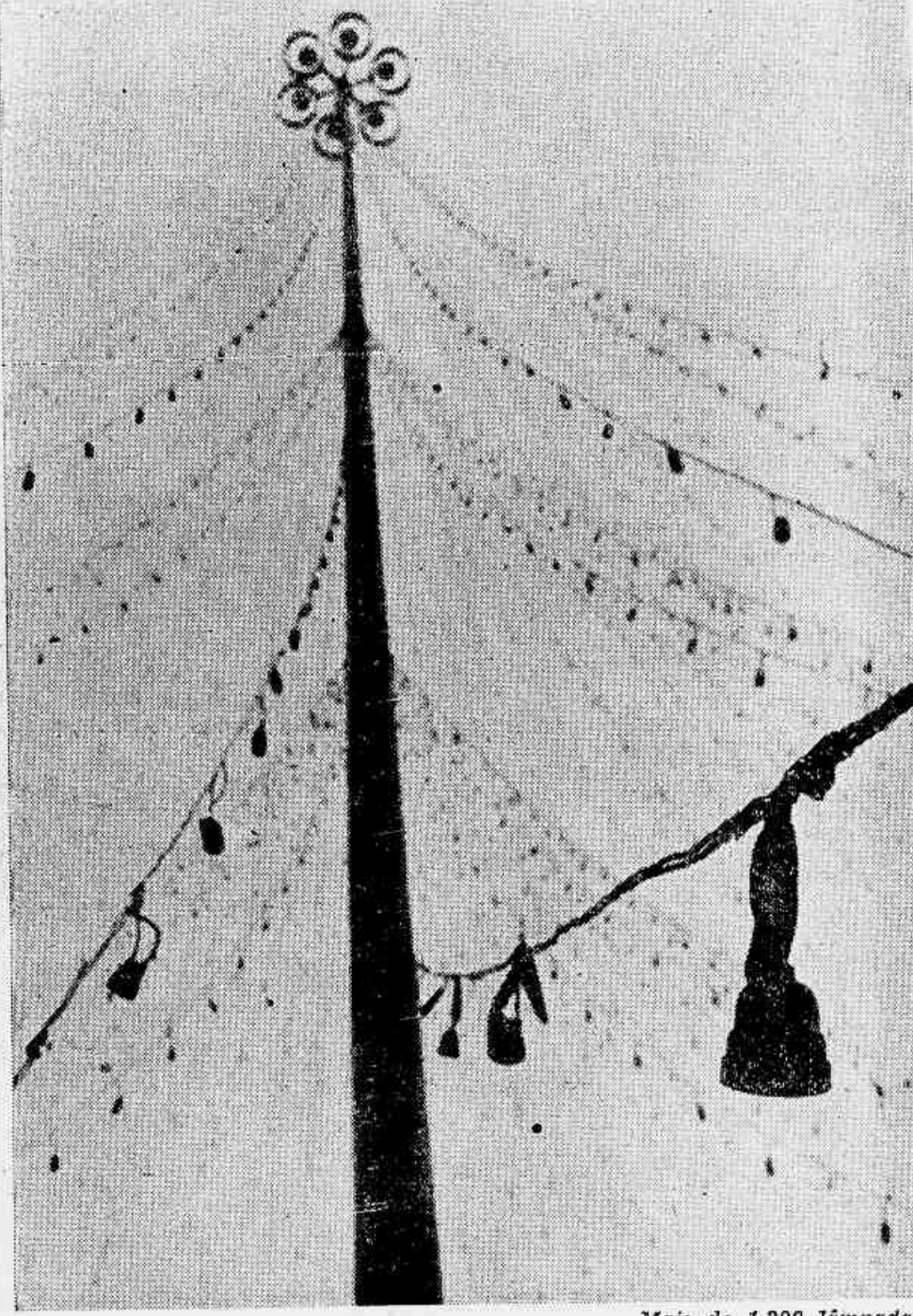
CAMARÕES

A Sudepe atribui importância à existência de camarões em Tramandaí por serem cardumes em estado adulto, que se fixam no local após o período de reprodução. Os índices de abundância são promissores, bem acima da média do padrão brasileiro, obtido com o resultado de pesquisas em outras regiões. Os camarões têm uma média de vida ao redor de 18 meses, sendo necessário protegê-los durante a fase de crescimento, na zona de criação. No caso de Tramandaí, onde os cardumes

são adultos, a medida será desnecessária, pois são animais em fase final do processo vital.

A costa do Rio Grande do Sul, região rica em crustáceos e peixes, está em fase de pesquisa sistemática por parte da Sudepe, que também se empenha em determinar as possibilidades oferecidas à indústria da pesca pelo litoral do Amapá e pelo eixo Rio-São Paulo, onde predominam a sardinha e a cavallinha. Perto de Tramandaí há abundância de corvina, castanha e pescada, exploradas comercialmente mas por processos empíricos.

ROUBO NO ATÉRRO



Punição de quem comercia, possui e usa entorpecentes fica ainda mais rigorosa

Brasília (Sucursal) — A punição de quem comercia, possui ou usa entorpecente ou substância que determine dependência física ou psíquica tornou-se mais rigorosa — as multas atingirão até 50 vezes o salário mínimo — com o decreto-lei assinado ontem pelo Presidente Costa e Silva.

O ato altera o Artigo 281 do Código Penal, permitindo inclusive a punição do viciado, o que virá facilitar "a ação preventiva e repressiva das autoridades policiais", segundo afirma o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, que propôs a medida.

VICIADO COM PUNIÇÃO

O Ministro Gama e Silva

alega, na exposição de motivos, que o atual entendimento de alguns tribunais do país, segundo o qual o Código Penal não pune quem traz consigo, para uso próprio, entorpecentes ou substâncias que determinem dependência física ou psíquica, constitui-se no maior tropeço que vem dificultando a ação preventiva e repressiva das autoridades policiais ao uso dessas substâncias.

Julga o ministro indispensável que se puna, igualmente, quem traz consigo, mesmo que para uso próprio, "uma vez que o viciado constitui um dos elementos da facilitação e da instigação do vício".

Afirma ainda que o uso de drogas viciantes cria um perigo de comportamento antisocial e acredita que a nova redação do Código Penal permitirá maior e melhor compreensão à difusão do uso de entorpecente e substância que determine dependência física ou psíquica que se vem alastrando como um flagelo social.

O DECRETO

O decreto acrescenta logo no início a expressão "substância que determine dependência física ou psíquica" à palavra entorpecente para conceituar melhor os produtos nocivos. "Antes — diz o Ministro da Justiça — a legislação falava só em entorpecente, palavra que não abrangia todos os produtos."

A punição, agora, é maior para quem "importar ou exportar, preparar, produzir, vender, expor à venda, fornecer, ainda que gratuitamente, ter em depósito, transportar, trazer consigo, guardar, ministrar ou entregar, de qualquer forma, a consumo, substância entorpecente ou substância que determine dependência física ou psíquica".

Fiscalização controla a venda dos similares

Uma maior fiscalização ao comércio de produtos equiparados aos entorpecentes — anfetaminas, psicotrópicos, hipnóticos e outros — será posta em prática, a partir de janeiro, e só poderão ser receitados em formulários oficiais do Serviço de Fiscalização da Medicina.

A informação foi divulgada ontem pelo Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, após despatch com o Governador Negrão de Lima. Disse que a medida é a execução das Portarias 1 e 9 do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia, que regulam o receituário de produtos equiparados a entorpecentes.

PRECAUÇÃO

O Sr. Hildebrando Marinho esclareceu tratar-se de uma medida preventiva contra a venda indiscriminada de produtos em cuja composição entram psicotrópicos. Em decorrência dessa medida da Divisão de Fiscalização da Medicina, os produtos equiparados aos entorpecentes só poderão ser prescritos, a partir de janeiro, em formulário oficial, exigido à classe médica e farmacêutica.

O decreto-lei acrescenta ao Código Penal punição a quem comercia e possui matérias-primas destinadas à preparação dos produtos ou cultiva plantas para o mesmo fim.

A punição para o farmacêutico, médico, dentista e agora também ao veterinário que for agente do vício será de dois a oito anos de reclusão e multa de 20 a 50 vezes o maior salário mínimo (antes a multa era de NCR\$ 3,00 a NCR\$ 12,00).

Antes era de "dois contos a dez contos de réis".

O médico ou dentista que prescrever substância entorpecente fora dos casos indicados pela terapêutica, ou em dose evidentemente maior que a necessária, será punido com detenção de seis a dois anos e multa de dez a 30 vezes o salário mínimo. Antes pagava multa somente de NCR\$ 0,50 a NCR\$ 5,00. Esta pena é ainda aplicada a quem induz ao vício, fornece local ou contribui de qualquer forma para incentivar ou difundir o uso de entorpecente ou de substância que determine dependência física ou psíquica.

As penas serão aumentadas de um terço, se a substância for vendida, ministrada, fornecida ou prescrita a menor de 16 anos (e não 18 anos, como está na atual redação do Código Penal).

No cálculo da multa será levado em conta o salário mínimo vigente na data da infração penal.

IDADE DO VICIO

As penas serão aumentadas de um terço, se a substância for vendida, ministrada, fornecida ou prescrita a menor de 16 anos (e não 18 anos, como está na atual redação do Código Penal).

No cálculo da multa será levado em conta o salário mínimo vigente na data da infração penal.

Uma maior fiscalização ao comércio de produtos equiparados aos entorpecentes — anfetaminas, psicotrópicos, hipnóticos e outros — será posta em prática, a partir de janeiro, e só poderão ser receitados em formulários oficiais do Serviço de Fiscalização da Medicina.

A informação foi divulgada ontem pelo Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, após despatch com o Governador Negrão de Lima. Disse que a medida é a execução das Portarias 1 e 9 do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia, que regulam o receituário de produtos equiparados a entorpecentes.

O Sr. Hildebrando Marinho esclareceu tratar-se de uma medida preventiva contra a venda indiscriminada de produtos em cuja composição entram psicotrópicos. Em decorrência dessa medida da Divisão de Fiscalização da Medicina, os produtos equiparados aos entorpecentes só poderão ser prescritos, a partir de janeiro, em formulário oficial, exigido à classe médica e farmacêutica.

O diretor interino do Serviço de Fiscalização da Medicina, Sr. Gilberto da Silva, disse que será distribuída uma lista dos produtos enquadrados nas novas disposições, na sede da entidade (Rua Santa Luzia, 760 1.º andar) onde poderão ser prestadas outras informações.

Natal foi marcado por acidentes e 4 crimes de morte

O Natal deste ano foi um dos mais acidentados dos últimos tempos, no Rio. Durante as 24 horas nas quais foi festejado, houve todo tipo de violência, inclusive o assassinato de quatro pessoas.

Uma das ocorrências mais graves foi em Vila Valqueire, onde o farmacêutico português Fernando Breves dos Santos atirou ácido no rosto do garoto Rosalvo, de 10 anos, porque a criança perguntou se havia sal de frutas "com sabor de abacaxi".

Crimes

O bicheiro Jorge da Conceição morreu de pancada. O corpo foi encontrado na esquina das Ruas Safira e Opala e o crime está envolto em mistério, tal como outro havido no Largo do Machado, onde o operário Sebastião Pereira morreu num tiroteio.

Com uma bala no coração, tombou um homem branco, num matagal da Rua Leopoldina Borges, em Anchieta. Na Rua Aracati, Manuel Machado da Mocha matou a tiros o cunhado Jaime Inácio Valentim, durante o almoço do Natal.

Agressões

Por ciúme, Antônio Vieira Magalhães deu um tiro na barriga de sua mulher, Maria Rodrigues Magalhães, levada ao hospital em estado grave. Três pessoas ficaram feridas durante um conflito numa festa do Parque Alegria: Joana Francisco dos Santos, Vanderlei das Neves, Cornélio e Domingos dos Santos saíram machucados, sendo que Josefa da Conceição — a dona da festa — está em estado muito grave.

Em outras ocorrências, foram baleados: Antônio Firmino de Barros e Ivo Luis Santana, atingidos na Rua Sadre, em frente ao número 198; o comerciante Carlos Augusto da Cunha, na Rua Alameda Paranaíba; Odal Brito da Cruz, quando passava na Rua Osvaldo Cruz; José Severino da Silva, ao beber num bar da Praça 11 de Junho; Renato de Almeida, quando estava no terraço de sua casa, na Rua Santo Hilário, 325; Honório de Paula, atingido em sua residência, na Rua Areal, 13; Orestes Monteiro Silva, ferido na Rua Domingos de Magalhães; Francisco Vidal, na Estrada da Água Grande, 14; Robens Vaz Filho, na Rua Guasamu, 592; na mesma rua, João Luis de Jesus foi ferido a faca por Gelson de Tal, com quem discutia.

Assaltos

O motorista de praça Paulo Roberto Sampaio ficou

Volks caiu da barcaça e afundou no meio da baía

Niterói (Sucursal) — Continua no fundo da baía de Guanabara o Volkswagen chapa GB 22-42-54 que caiu da barcaça Pirajá na madrugada de ontem, matando o seu dono, Sr. José Davi da Cruz, que dormia ao volante.

Sua acompanhante, Sra. Lídia Maria de Brito, foi salva pela tripulação. O carro foi lançado ao mar devido ao balanço da barcaça, cuja popa estava inteiramente livre. A vítima morava na Rua Filomena Nunes, 242, ap. 202, em Olaria, Rio.

REGISTRO POLICIAL

Ocorreram durante os festejos de Natal, em Niterói e São Gonçalo, 23 agressões (sendo que cinco foram a tiro e quatro a faca), 38 atropelamentos sem morte, 38 colisão sem vítimas, dois suicídios e dois afogamentos.

A Secretaria de Segurança considerou baixos esses números, em relação ao ano passado, e justificou o decréscimo com a proibição da venda indiscriminada de bebidas alcoólicas. Os bares de Niterói e São Gonçalo fecharam as portas mais cedo, por terem sido proibidos de vender além do chope e da cerveja.

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — O balanço policial de Belo Horizonte revela que, do dia 24 para o dia 25, houve sete acidentes de trânsito, uma menina foi atropelada e morta e registraram-se 73 casos de ferimentos no Pronto-Socorro. A Delegacia de Furtos manteve em seus xadrezes 280 ladrões,

sem o seu DKW GB 5-05-20 e a fêria. Ele ficaria também sem a vida se não tivesse corrido para escapar aos disparos feitos pelos elementos que transportavam da Rua Voluntários da Pátria até a Rua Iracema. A quadrilha era de quatro jovens, que praticaram desde domingo cinco assaltos nas mesmas condições.

Outro assalto foi em frente ao 33 da Rua Gomes Braga. Dois mulatos roubaram o dinheiro e o carro de Agenor Natelli, quando este trocava o pneu de seu Volkswagen GB 27-08-27.

O arquiteto tcheco Vladimir Koles foi ferido no pé direito por um ladrão que penetrou em seu apartamento, na Rua Azevedo Lima, 41.

Acidentes

A professora Célia Maria Ribeiro de Almeida, de 19 anos, e seu noivo Júlio César Sampaio foram atropelados e mortos na Avenida Brasil, em frente ao conjunto do IAPC de Itajá. O motorista fugiu.

José Luis da Silva morreu em consequência dos ferimentos recebidos quando seu carro GB 12-73-19 foi de encontro a um poste, em frente à Igreja de Santa Teresinha, Botafogo.

O sargento da Marinha Orlando Pereira de Castro morreu entre as ferragens de seu carro, GB 24-15-24, que bateu num poste e capotou várias vezes na Avenida Suburbana, esquina de Rua Caxambu.

No Hospital Salgado Filho, um homem de 25 anos presumivelmente morreu em consequência de atropelamento, ocorrido na Rua Clarimundo de Melo, perto do Largo do Encantado.

Em estado grave, foram internados nos hospitais da cidade: Raimundo Lima de Almeida e Antônio Bezerra, cujo carro bateu em outro, na esquina da Rua Bolívar com Avenida Copacabana; o motorista da camionete GB 85-03-84, do Departamento de Trânsito, foi atendido com traumatismo craniano, porque seu carro bateu em dois outros, na esquina de Frei Caneca com 20 de Abril; um homem pardo, atropelado na Rua Nossa Senhora da Penha por um ônibus da linha Via Crucero-Cascadura; Torquato Pereira dos Santos, atropelado na Avenida Brasil pelo carro GB 25-07-34; Raimundo José Pereira e seu filho José Carlos, de quatro anos, colididos pelo ônibus RJ 58-35-46, na Avenida Automóvel Clube.

Em São Paulo (Sucursal) — Em consequência do grande movimento nas ruas e nas estradas, aumentaram em 30% os acidentes na capital paulista. Nos 53 registrados, houve três mortos e 156 feridos, 42 dos quais gravemente.

Um ônibus tombou na Estrada de Jacareí, no dia de Natal e feriu 24 pessoas.

Nos Estados Unidos (Sucursal) — Um total de 272 pessoas morreram nos Estados Unidos desde o zero hora do dia 25 até as 6 h. de ontem. Os casos de morte, segundo levantamento da UPI, registraram-se em diferentes tipos de acidentes.

No trânsito, morreram 198 pessoas; 36 em incêndios; 20 em aviação e 18 nas diversas outras ocorrências havidas durante os festejos de Natal.

Na Colômbia (AFP-JB) — Homicídios e acidentes de trânsito provocaram a maioria das vítimas durante os festejos de Natal na capital colombiana. As autoridades policiais registraram oito casos de mortes e 120 feridos, ontem e anteontem.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL EM CASCADURA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

AV. SUBURBANA/10 136
Largo de Cascadura

DAS 8,30 AS 17,30 HORAS
SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

Roberto Carlos ainda não registrou o filho e prazo da lei expira em 72 horas

São Paulo (Sucursal) — Expira nas próximas 72 horas o prazo dado pela lei ao cantor Roberto Carlos para registrar o seu filho, e, até ontem, ele não havia comparecido ao Cartório do 17.º Registro Civil para fazê-lo.

Antes mesmo de comparecer ao Cartório, o cantor consultou o Juiz da Vara de Registros Públicos, Sr. Macedo Campos, sobre a existência de algum impedimento legal quanto ao nome Roberto Carlos Braga II e a resposta do magistrado foi afirmativa.

PERSISTÊNCIA

— O que complica tudo é a persistência do cantor em colocar o II no fim do nome, pois se ele ficasse entre Carlos e Braga não haveria qualquer problema — afirmou um escrivão da Vara de Registros Públicos.

Roberto Carlos, porém, afir-

mou que "ainda vai bater um papo mais demorado com o juiz" e assegurou que o batizado será realizado no próximo sábado, sendo padrinhos o cantor Erasmo Carlos e a Sra. Laura Braga, sua mãe.

— Se não der para batizar meu filho como Roberto Carlos Braga II, a gente tira o último nome e coloca Júnior — disse.

Mãe de menino que morreu no colégio susta entêro por suspeitar de violência

Maus tratos ou falta de assistência médica seriam as causas da morte do menino Roberto Anselmo, de 11 anos, filho de Margarida Duarte, que faleceu na manhã do dia 24 em circunstâncias estranhas, no Colégio Rocha Miranda, em Guadalupe.

No corpo do menor foram encontrados vestígios de violência, principalmente na face. Sua mãe sustenta o entêro e solicitou o exame cadavérico para saber a causa mortis, pois o menino não sofria de doença alguma.

INTERNADO

Robertinho estava internado na Rocha Miranda — colégio pertencente ao Departamento de Assistência ao Menor da Secretaria de Serviços Sociais — desde que seu pai — Luís Anselmo — morreu há três anos. Sem meios para sustentar a família, D. Margarida internou Roberto e Maria das Dores, de 13 anos — esta em um colégio de Jacarepaguá — e mandou outras duas filhas, Diana e Silvia, para a casa de parentes.

Para manter a família, D. Margarida empregou-se numa casa de família. Vez por outra ia em sua casa, no morro da Catumbá, barraco 333. Estava em seu barraco, às 5 horas da terça-feira, véspera de Natal, quando chegaram três pessoas numa Kombi do Estado e disseram que o filho estava doente e que queria vê-la.

Dali, a levaram diretamente para o IML, onde a obrigaram a assinar um termo de responsabilidade. Seu filho já estava morto e pronto para ser enterado. Tudo feito às pressas e às escondidas.

Pensou logo ter sido o filho brutalmente surrado pelos inspetores do colégio interno. Resolveu então investigar e, apesar de ser proibido pelo diretor do colégio, Sr. Raimundo Alvim, de fazer perguntas, conseguiu conversar com outros internos.

Estes, porém, já estavam instruídos pela direção do colégio e declararam que o menino levava um tombo na segunda-feira e passara mal durante toda a noite e madrugada.

Ainda segundo os outros internos, os inspetores Severino e Francisco foram chamados de madrugada para socorrerem

Roberto, mas se recusaram afirmando que estavam com sono. Ameaçaram ainda as crianças, caso não fossem dormir.

As 7 horas da manhã Robertinho morreu, debatendo-se numa agonia que foi assistida por todos seus colegas de colégio interno. Dali mesmo o corpo foi para o IML com guia policial, e já ia sendo sepultado às 17h30m quando o entêro foi sustado.

Um advogado foi contratado pela mãe de Roberto, que quer saber por que e de que seu filho morreu.

DERRAME

A Secretaria de Serviços Sociais esclareceu ontem que de acordo com o laudo médico do Instituto Médico-Legal a morte do menor Roberto Anselmo foi provocada por um derrame na espinha, ocasionado pela queda que sofreu ao subir numa árvore do Colégio Rocha Miranda, onde estudava.

O assessor do Secretário de Serviços Sociais, Sr. Jorge Dutra, disse que o presidente da Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor, à qual está subordinado o colégio, já recebeu relatório do diretor do estabelecimento, no qual são esclarecidas as circunstâncias da morte do menino.

INQUÉRITO

Informou ainda que a FBEM vai instaurar inquérito no colégio para apurar a responsabilidade da omissão dos inspetores de alunos que são acusados de não terem, apesar de solicitações, prestado imediata assistência médica ao menino Roberto Anselmo.

Revelou que o laudo médico fornecido pelo IML dá como causa mortis meningite.

Austregésilo de Ataíde assume pela 11.ª vez a presidência da Academia

O acadêmico Austregésilo de Ataíde assumiu ontem pela 11.ª vez consecutiva a presidência da Academia Brasileira de Letras, após relatório em que enumerou as realizações de sua 10.ª gestão, no ano que finda.

Anunciou, em seguida, que cumprirá três itens no próximo mandato, como pontos mais importantes de seu programa. Colocará em dia as publicações da Academia, construirá dois edifícios em área doada pelo ex-Presidente Castelo Branco e dará início à construção do pórtico do Mausoléu dos Imortais. A ABL distribuiu ontem quatro medalhas Machado de Assis.

A CERIMÔNIA

Numa cerimônia informal, à qual faltaram vários acadêmicos, foi empossada a nova diretoria, que foi reeleita e sofreu pequenas alterações. Marques Rebelo passou de primeiro-secretário a secretário-geral; Adonias Filho, de segundo a primeiro-secretário; Joraci Camargo entrou como segundo-secretário e foram confirmados os ocupantes dos outros cargos.

A confirmação foi para os acadêmicos Aníbal Freire da Fonseca, como tesoureiro; Barbosa Lima Sobrinho, como diretor da biblioteca; Antônio da Silva Melo, como diretor da revista, e Múcio Leão, como diretor do arquivo.

OS RELATÓRIOS

O secretário-geral, Marques Rebelo, leu um relatório contendo as principais atividades da Academia Brasileira de Letras no corrente ano.

Logo depois Austregésilo de Ataíde fez um relatório oral, acentuando que "perdemos quatro companheiros queridos, e que nos fazem muita falta." Referiu-se a José Carlos Macedo Soares, Assis Chateaubriand, Afonso Pena Júnior e Manuel Bandeira. Disse que as três primeiras vagas foram preenchidas, faltando a última.

Quatro medalhas Machado de Assis foram entregues na sessão de ontem. Ao Sr. Aulísio de Paula, "pelos serviços prestados como cientista e em diversos campos, como no de artes plásticas", e colocada em volta do pescoço pelo acadêmico Levi Carneiro. O ilustre Carlos Ribeiro, "que, entre outras coisas, publicou 13 volumes de Machado de Assis", recebeu a sua medalha de Ivã Lins.

Outras duas foram dadas a Plínio Dollé, "um dos escritores que mais se ocupam e promovem o nosso parêntese", entregue pelo acadêmico Peregrino Júnior, e à secretária da Mercedes Benz, Sra. Ilda Pano, "dedicada amiga e que nos ajudou a receber anualmente, US\$ 6 mil, como doação".

Isto é para compensar o fato de as mulheres não entrarem na Academia — acentuou o presidente — e para testemunhar que elas se igualam em todas as atividades, com os homens.

A medalha foi entregue pelo acadêmico Múcio Leão. Simbolicamente, dois diplomas foram entregues às jovens Sônia Maria Mendes Guimarães e Clementina Felipe da Silva, duas das 400 pessoas que fizeram o curso de literatura na ABL.

Belo Horizonte ganhará segunda-feira mais 5 mil telefones da estação 26

Belo Horizonte (Sucursal) — Cinco mil telefones novos entrarão em funcionamento às 20 horas de segunda-feira, em Belo Horizonte. São parte dos 9 mil números de prefixo 26, que serão instalados progressivamente a partir de janeiro.

A estação 26 completa 40 mil dos 50 mil telefones previstos no primeiro ano de expansão da Companhia Telefônica de Minas Gerais. A meta do plano será atingida em outubro de 1969, com a inauguração da estação de prefixo 35.

PARCELAMENTO

A inauguração parcial da estação 26 é motivada pela experiência obtida com a instalação de outras centrais, que foram postas em funcionamento de capacidade total e provocaram um excesso de chamadas, deixando a CTMG em dificuldades para reparar os defeitos com a rapidez necessária.

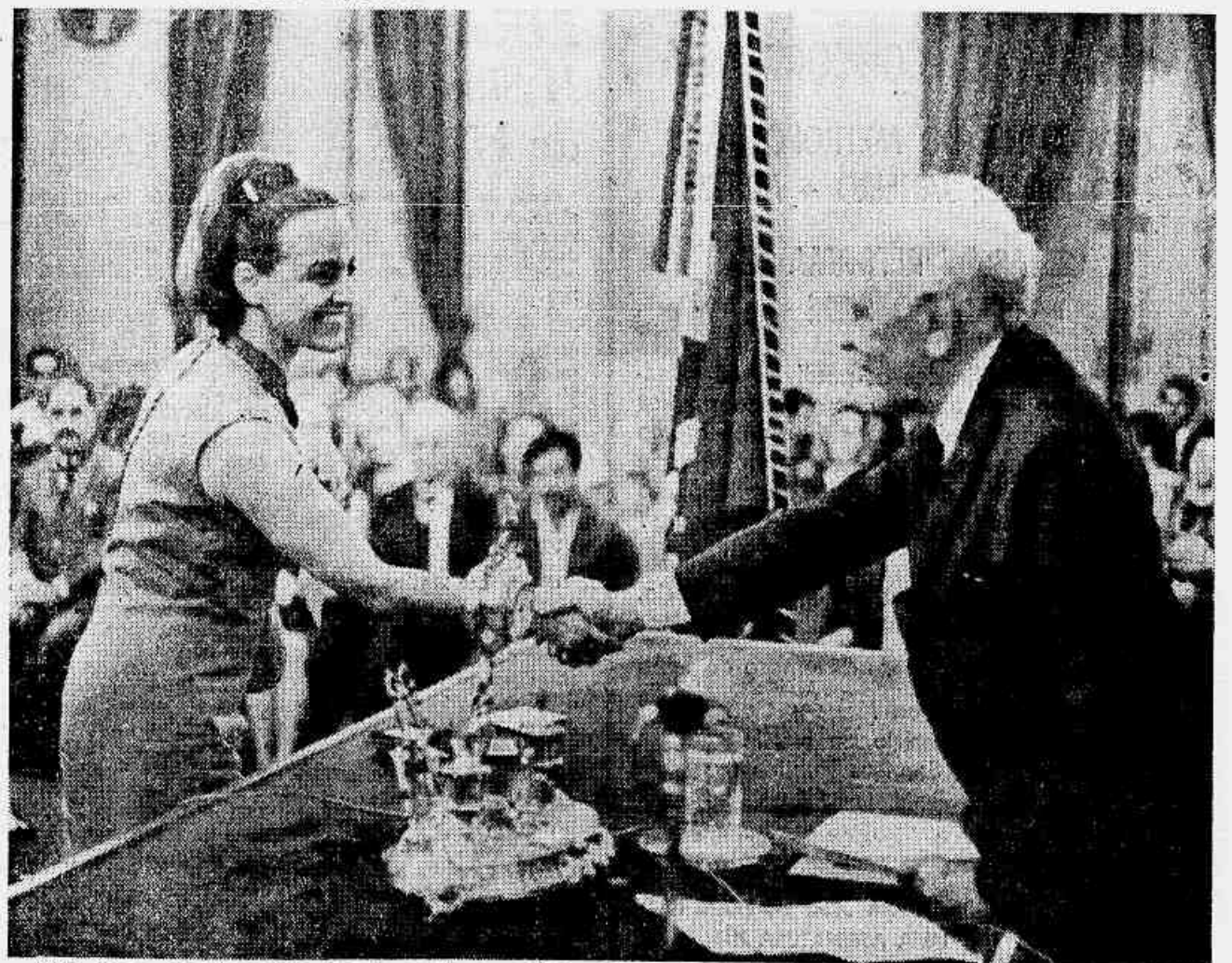
Segundo o chefe de relações públicas da Companhia Telefônica de Minas Gerais, Sr. Válder de Sousa, "a curiosidade do novo assinante provoca

uma sobrecarga que só pode ser contornada com a inauguração parcelada de cada estação."

O segundo plano de expansão está previsto para 1970, quando deverão ser instalados mais 20 mil telefones — para os quais já há mais de 6 mil pedidos.

O material empregado pela CTMG é de fabricação nacional, marca Ericsson, e pelo seu aperfeiçoamento técnico permite qualquer inovação futura, inclusive a interligação das estações.

RECOMPENSA PELA AJUDA



Ilda Pano, da Mercedes Benz, recebeu medalha Machado de Assis e cumprimentos de Austregésilo

Técnicos alemães vêm ao Brasil

Para tratar com autoridades brasileiras da cooperação bilateral no campo da pesquisa tecnológica e científica, chegará ao Brasil, no início do próximo ano, uma missão de técnicos alemães.

A missão precede a visita do Ministro da Pesquisa Científica da República Federal da Alemanha, Sr. Gerhard Stoltenberg, que deverá ocorrer em março de 1969. A vinda dos alemães resulta das conversações mantidas pelos Srs. Magalhães Pinto e Willy Brandt, durante a visita que o Ministro dos Negócios Estrangeiros da Alemanha fez ao Brasil, em fins de outubro passado.

ACORDO GERAL

Em comunicado conjunto emitido naquela ocasião, os dois Ministros afirmaram desejo de abrir novos campos à colaboração entre os dois países, mediante a celebração de um Acordo Geral sobre Cooperação Científica e Tecnológica, abrangendo os campos nuclear, espacial, aeronáutico e oceanográfico.

Para estudar o assunto com a missão técnica alemã, o Itamarati vai constituir uma comissão de alto nível, integrada por representantes de diversos ministérios, órgãos e entidades científicas.

Presidente do INC não vê motivos para o boicote paulista ao ingresso único

O presidente do Instituto Nacional do Cinema, Sr. Durval Gomes Garcia, afirmou ontem que "não tem nenhum sentido a rebeldia dos exibidores paulistas de filmes em adotar o ingresso único."

— O ingresso único não encarece o preço cobrado ao público; pelo contrário, poderá até contribuir para o barateamento, uma vez que o preço unitário do ingresso é diminuído pela grande tiragem e o custo dividido entre os exibidores e produtores — acrescentou.

PROTEÇÃO

Segundo o Sr. Durval Gomes Garcia, o ingresso único "faz parte de um conjunto de atribuições delegadas ao INC, no sentido de uma política que dê condições para o fortalecimento da indústria nacional do filme."

— Através do ingresso padronizado — explicou — o INC passa a dispor de dados para realizar uma efetiva fiscalização. Pode evitar a evasão da renda e assegurar a correta distribuição dos resultados de bilheteria entre produtores, distribuidores e exibidores.

Disse que, embora o decreto presidencial que o instituiu determine a adoção do ingresso único em todo o país, ele facultou que isso seja feito progressivamente. "Por isso, o INC decidiu implantá-lo inicialmente na Guanabara — como plano-piloto — estendendo-o numa segunda etapa aos principais Estados da região Centro-Sul, depois ao Norte e Nordeste."

De acordo com os planos iniciais, a segunda etapa de implantação do ingresso único estava prevista apenas para São Paulo e Rio de Janeiro, mas "o sucesso na Guanabara fez com que o INC decidisse apresentar a instituição em seis Estados de uma vez."

SEM ACRESCIMO

Depois de afirmar que "não há razão nenhuma para

que o ingresso padronizado acarrete o aumento das entradas", o Sr. Durval Gomes Garcia acentuou que "antes de existir o INC, os cinemas pagavam até 30% de sua renda em taxas. Agora pagam apenas 10%."

— Mas apesar da diminuição das taxas cobradas, o preço dos ingressos não diminuiu, até aumentou. O ingresso padronizado custa relativamente pouco, pois ao contrário do sistema em que cada exibidor mandava confeccionar os seus ingressos isoladamente, o INC faz as encomendas em massa, para cobrir todo o país o que, logicamente, fará com que o seu custo decresça. É preciso salientar que algum acréscimo que venha a existir não recairá apenas sobre o exibidor, mas também sobre o produtor e o distribuidor, pois as despesas são deduzidas da arrecadação.

O Sr. Durval Gomes Garcia esclareceu porque a impressão dos ingressos foi confiada a Thomas de La Rue, e não à Casa da Moeda:

— A tomada de preços preliminar mostrou que os da Casa da Moeda eram cerca de 30% mais altos. Além disso, a Thomas de La Rue oferece segurança maior, porque dispõe de papel exclusivo".



Realizamos, em 1968, financiamentos a médio prazo, para capital de giro e para operações de Crédito Direto ao Consumidor.

Como Agente do FINAME, promovemos centenas de financiamentos e refinanciamentos para operações a longo prazo. Nosso aceite Cambial, graças à confiança do público investidor, aumentou em 110 por cento, beneficiando, assim, a indústria, o comércio e, principalmente, os usuários de bens de consumo e de produção.

Centenas de pessoas, por nosso intermédio, aplicaram os recursos deduzidos do Imposto de Renda (Decreto-Lei 157), recebendo Certificados de Compra de Ações.

Gratos pela confiança que nos foi depositada e seguros dos bons serviços prestados, só desejamos uma coisa: que no ano novo você também esteja entre os nossos Clientes. Para nós será uma honra. Para você, a certeza de um novo ano ainda mais tranquilo e feliz.

credibrás financeira do Brasil S.A.
crédito, financiamento e investimento
Empresa associada à
UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A.

Sede: Rua do Carmo, 8 - 4.º andar -
Tel.: 31-0020 - Rio de Janeiro.

Filial: Rua Direita, 250 - 11.º andar -
Edif. Barão de Iguape - Tel.: 32-6620 -
33-3616 - 36-7531 - São Paulo.

Correspondente em Campinas: Rua
Regente Feijó, 712 - 9.º andar - Conj. 92 -
Tel.: 2-5434 - Campinas - São Paulo.

Agência Salvador: Rua Conselheiro
Dantas, 8 - 8.º andar - Conj. 811 -
Tel.: 2-3364 - Bahia.

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

COMPANHIA DO METROPOLITANO
DO RIO DE JANEIRO — METRÔOBRAS DE REFORMA NO
EDIFÍCIO SEDE

Ficam cientificados os possíveis interessados de que está aberta concorrência pública para realização de obras de reforma no prédio à Praia de Botafogo, 480, que servirá à sede da Companhia, conforme edital publicado no Diário Oficial de 19 de Dezembro último, pg. 18.583.

Maiores informações na Sede provisória, à Rua Marquês de Pombal, 125, 11.º andar.

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1968

a) Gen. Milton Mendes Gonçalves
Secretário de Estado
de Serviços Públicos



TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL



COMPANHIA SIDERÚRGICA PAULISTA

VENDA DE MATERIAIS DISPONÍVEIS

EDITAL N.º 01/69

A COMPANHIA SIDERÚRGICA PAULISTA — COSIPA, coloca à venda, por concorrência pública, os seguintes materiais de sua propriedade:

LOTE N.º 1 — Sucata pesada de aço	500 toneladas
LOTE N.º 2 — Cilindros de aço fundido (Laminador desbastador e quebrador de carvão)	110 toneladas
LOTE N.º 3 — Cilindros de aço forjado (Laminador de lâminas a frio, usados, aproximadamente 60 toneladas)	60 toneladas
LOTE N.º 4 — Pneus em diversas bitolas, sem uso	62 peças
LOTE N.º 5 — Pneus em diversas bitolas, usados, não retuchados, aproximadamente	1.300 peças
LOTE N.º 6 — Adaptadores e Espaçadores de fibrocimento para eletrodos	—
LOTE N.º 7 — Luvas de ferro e de látex para eletrodos	—
LOTE N.º 8 — Eletrodos — Bandagem "Ormo Cero" — Arruelas, Braçadeiras, Buchas, Bujões plásticos e curvas para eletrodos	—
LOTE N.º 9 — Conectores para eletrodos	—
LOTE N.º 10 — Chaves, facas, chaves de torção, interruptores	—
LOTE N.º 11 — Fios magnéticos esmaltados para enrolamentos	790 núcleos
LOTE N.º 12 — Fios para enrolamentos	414 quilos
LOTE N.º 13 — Luva para emenda de cabos — Mufas invertidas — Mufas terminais	—
LOTE N.º 14 — Materiais elétricos diversos	7.400 peças
LOTE N.º 15 — Tijolo de vidro, de 200x200x100 mm, aproximadamente	570 peças
LOTE N.º 16 — Blocos de concreto, vazados, de diversas dimensões, aproximadamente	4.600 peças
LOTE N.º 17 — Compensados de pinho, de 2 e 3 mm x 2.200 x 1.600 mm, aproximadamente	1.240 peças
LOTE N.º 18 — Chapas de Eucatex, de diversas dimensões	370 peças
LOTE N.º 19 — Chapas de alumínio, onduladas, de 0,8 x 880/890 mm, nos comprimentos de 1.700 a 7.250 mm, aproximadamente	1.050 peças
LOTE N.º 20 — Chapas de alumínio, onduladas, com extremos refilados, de 0,8x100x1.000 mm e 0,8x880 mm nos comprimentos de 3.400 a 13.550 mm, aproximadamente	1.300 peças
LOTE N.º 21 — Chapas de alumínio, onduladas, com extremos refilados, de 0,8 x 890 mm, nos comprimentos de 1.220 a 6.000 mm, aproximadamente	735 peças
LOTE N.º 22 — Chapas de alumínio, onduladas, com extremos refilados, de 0,8 x 890 mm, nos comprimentos de 6.250 a 12.115 mm, aproximadamente	1.860 peças
LOTE N.º 23 — Chapas de alumínio perfilado, para junta, de 1 x 140 mm, nos comprimentos de 4.000 e 6.000 mm, aproximadamente	2.150 peças
LOTE N.º 24 — Chapas onduladas plásticas, de 890/920 mm, nos comprimentos de 290 a 3.500 mm, aproximadamente	1.160 peças
LOTE N.º 25 — Chapas onduladas de PVC translúcido, de 900 mm, nos comprimentos de 1.950 a 3.400 mm, aproximadamente	207.500 peças
LOTE N.º 26 — Ganchos de alumínio, nos comprimentos de 175 a 547 mm, aproximadamente	1.420 peças
LOTE N.º 27 — Rufs de alumínio ondulado e cumieira de alumínio, em diversas dimensões, aproximadamente	10.250 peças
LOTE N.º 28 — Ganchos de ferro galvanizado, em diversas dimensões	—

CONDIÇÕES GERAIS

- Os materiais poderão ser vistoriados pelos interessados, em nossa Usina, em Cubatão (Piaçaguera), de 2a. a 6a. feira no horário comercial, devendo ser procurado o DFC — Departamento de Programação e Controle de Compras, por intermédio do serviço de recepção de visitantes, no andar térreo do Edifício da Administração.
- Todos os interessados deverão inscrever-se até às 16 (dezesseis) horas do dia 13 de janeiro de 1969, em nosso Escritório, em São Paulo: Av. São João, 473 — 2.º andar, no Escritório do Rio de Janeiro (GB) Rua Anfilóbio de Carvalho n.º 29 — 9.º andar — grupos: 905/912 ou na "Usina José Benedito de Andrade e Silva" em Cubatão (Piaçaguera).
- As propostas deverão ser apresentadas em impresso próprio, que deverá ser retirado no ato da inscrição e enviado à COSIPA — (Departamento de Programação e Controle de Compras), para um dos endereços acima citados, devidamente preenchido, em envelopes lacrados os quais deverão ser abertos na presença de todos os interessados, no dia previamente determinado.
- O Edital de Concorrência Pública n.º 01/69, encontra-se afixado nos locais acima indicados e cópias do mesmo, bem como do impresso próprio para apresentação da proposta de compra poderão ser cedidos mediante recibo.

ENG. MARIO LOPES LEAO
Presidente

PUC recebe
II Simpósio
de Física

Cerca de 120 físicos se reunirão, de 6 a 25 de janeiro próximo, na Pontifícia Universidade Católica, para o II Simpósio Brasileiro de Física Teórica.

O encontro deverá abordar nas primeiras duas semanas vários aspectos da física do estado sólido e da física nuclear, estando prevista para a fase final a apresentação de trabalhos de pesquisa, conferências sobre a especialidade e filmes. Três físicos brasileiros, atualmente no exterior, comparecerão às reuniões.

CURSOS

O professor Erasmo Ferreira, do Instituto de Física da PUC, informou que os programas de cursos para o período de seis a 18 de janeiro terão início com o professor Afonso Gomes, do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, que discutirá sobre Magnetismo de Banda, cabendo ao professor Túlio Sommi, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, encerrar o ciclo de palestras com Aplicações do Efeito Mossbauer à Física de Moléculas.

O simpósio tem o patrocínio do Conselho Nacional de Pesquisas, Centro Latino-Americano de Física, Ministério das Relações Exteriores e Comissão Nacional de Energia Nuclear.

Eletrobrás concede à Celf
NCR\$ 17 milhões para obras
de energia no Estado do Rio

Niterói (Sucursal) — Convênio no valor de NCR\$ 17 milhões será assinado hoje entre as Centrais Elétricas Fluminenses e a Eletrobrás que fornecerá recursos para obras energéticas em todas as regiões do Estado.

Com carência de três anos e amortizável em 10, em 40 parcelas trimestrais sucessivas, o convênio prevê a construção de 850 quilômetros de linhas de transmissão, 12 subestações e redes distribuidoras de energia elétrica em diversos municípios. Segundo o Secretário de Minas e Energia, Sr. Nilo Siqueira, esta será a maior operação já realizada no setor entre o Estado e a União.

DISTRIBUIÇÃO

A assinatura do convênio está marcada para as 10h, no Palácio do Fonseca. Firmarão o protocolo, na presença do Governador Jeremias Pontes, o diretor de Investimentos da Eletrobrás, Sr. Manuel Pinto de Aguiar, e representantes das Centrais Elétricas Fluminenses.

Está prevista a instalação de redes distribuidoras de força e luz no Distrito de Imbari, Duque de Caxias e nos Municípios de Campos, Magé, São João da Barra, Pádua, Miracema e outras áreas do Estado do Rio.

Os recursos adicionais somam 1 milhão e 200 mil dólares, sob a forma de participação da Eletrobrás no programa de investimentos do BID, destinando-se à aquisição de condutores e equipamentos de telecomunicações para usinas e subestações da Celf.

O cronograma de liberação dos recursos estipula NCR\$ 4 mil na assinatura do contrato, NCR\$ 5 mil em janeiro, NCR\$ 2.300,00 em abril, NCR\$ 3.800,00 em julho, e o saldo em janeiro de 1970. O Governo fluminense participará do programa com NCR\$ 23.500,00, consignados no Orçamento do Estado para 1969.

Energia vem de Goiás e
não falta em Brasília

Brasília (Sucursal) — As autoridades encarregadas da distribuição de energia elétrica em Brasília não acreditam existir, atualmente, deficiência no consumo local, embora 60 por cento da energia gasta sejam comprados nas Centrais Elétricas de Goiás.

Para vender ao Distrito Federal parte da sua produção energética, conforme compromisso assumido com o Governo federal, as Centrais Elétricas de Goiás preveem dezenas de cidades goianas, inclusive Goiânia e Anápolis, os dois maiores centros produtores do Estado.

PRODUÇÃO LOCAL

A média de consumo energético em Brasília, este ano, foi de 20 milhões de kWh, dos quais 40 por cento foram produzidos na cidade pelas seguintes usinas:

Paraná — a única que funciona 24 horas por dia, usando seu potencial de 17 mil kWh. Térmica — no setor de indústria e abastecimento, com a potência de 10 mil kWh, funcionando, a alto custo, nas horas de maior consumo, entre 18 e 20 horas; e a Diesel — também a alto preço, funcionando entre 18 e 20 horas, com potência de 13 mil kWh.

As três usinas funcionam para produzir o mínimo indispensável para a complementação da energia comprada à Celf e produzida na Usina de Cachoeira Dourada.

NOVA COMPANHIA

A Prefeitura do Distrito Federal acaba de criar a Companhia de Eletricidade de Brasília, para a exploração dos serviços de energia elétrica na cidade, substituindo o Departamento de Força e Luz, a ser extinto quando a CEB se instalar.

Ao ser empossado, o superintendente da CEB, Sr. Eduardo Cartaxo, anunciou que a PDP promoverá esforços para a auto-suficiência de Brasília no setor energético, "passando de compradora a produtora". No entanto, os próprios dirigentes da CEB não sabem calcular com certeza quando a auto-su-

AÇÕES PREFERENCIAIS

A Companhia de Eletricidade de Brasília venderá ações preferenciais, que não poderão sofrer resgate, mas que proporcionarão aos seus proprietários prioridades no recebimento de dividendos, não cumulativos, de seis por cento ao ano; e no reembolso do capital até o valor nominal das ações, em caso de liquidação da companhia, sendo que reembolsadas a seguir as ações ordinárias, até o valor nominal, o saldo será distribuído em partes iguais entre os detentores de ações ordinárias ou preferenciais.

Est. do Rio
muda Código
de Saúde

Niterói (Sucursal) — O Código de Saúde do Estado do Rio, já obsoleto, será reformado no próximo ano, pois não atende mais, segundo o Governo, à dinâmica e ao trabalho que se desenvolve nos setores médico-sanitário e hospitalares fluminenses.

Pelo novo código, que está sendo elaborado por uma comissão de técnicos da Secretaria de Saúde, sob a presidência do próprio titular da pasta, Sr. Armando de Sá Couto, até a construção de piscinas e novas residências — casas ou prédios de apartamentos — terão de receber autorização prévia da autoridade sanitária.

ALIMENTOS

O novo código estabelecerá, também, um controle severo quanto às condições sanitárias no tocante à produção e conservação de alimentos. Os métodos de conservação e proteção utilizados e o emprego de aditivos químicos e de radiações ionizantes obedecerão aos critérios e normas oficiais, ficando os estabelecimentos abastecedores sujeitos a rigoroso controle fiscalizador.

A fiscalização pela Secretaria de Saúde será estendida a todos os locais onde os gêneros alimentícios sejam recebidos, armazenados, preparados e expostos à venda ou ao consumo público. Abrange, ainda, os veículos destinados à sua distribuição e venda, os aparelhos, utensílios e recipientes utilizados no preparo, fabrico, manipulação, acondicionamento, transporte, conservação, armazenagem, distribuição e venda dos produtos.

Pela reformulação do código, a entidade de direito privado que se proponha à prestação de assistência médica, geral ou especializada, quer de caráter ambulatorial ou hospitalar, só poderá iniciar suas atividades após o registro e aprovação de sua constituição e funcionamento pela autoridade competente.

Niterói quer
mudar sua
maior favela

Niterói (Sucursal) — A Secretaria do Trabalho iniciou ontem contatos com a Legião Brasileira de Assistência, no sentido de conseguir um lote da LBA no bairro da Engenheira, "que é o local ideal para receber a favela da Avenida do Contorno."

Aquela favela foi condenada em razão do traçado da ponte Rio-Niterói e a área da LBA permitirá a localização, sem problemas, das 500 famílias que constroem, em apenas quatro anos, uma das maiores favelas da capital fluminense. Para remover essa favela, o Governo vai despende cerca de NCR\$ 300 mil.

SANEAMENTO

O Secretário do Trabalho do Estado do Rio, Sr. Alvaro de Almeida, informou que pretende transferir os favelados da Avenida do Contorno para o terreno da LBA em breve, caso os entendimentos abertos ontem tenham êxito. Informa ainda o Secretário que pedirá à Secretaria de Saúde o saneamento da área, com a construção, inclusive, de banheiros coletivos.

Presidente cria órgão para
fazer em 72 exposição dos
150 anos de Independência

Brasília (Sucursal) — Com autonomia administrativa, disciplinar e financeira, foi criada ontem, por decreto-lei do Presidente Costa e Silva, a Superintendência da Exposição Mundial Comemorativa do 150.º Aniversário da Independência do Brasil, a se realizar no Rio, em 1972.

O órgão, vinculado ao Ministério da Indústria e do Comércio, planejará a realização da Expo-72 (sigla da exposição), promoverá a participação de autoridades estrangeiras, selecionará e fiscalizará a construção das instalações.

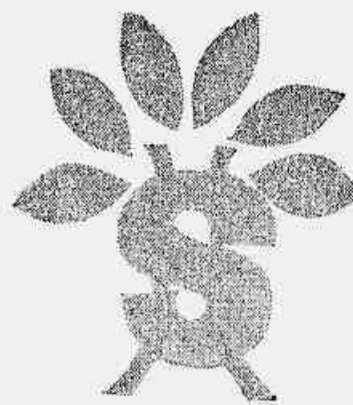
RECURSOS

A superintendência receberá, para suas despesas, dotações consignadas no Orçamento da União, créditos especiais ou extraordinários, doações, juros de depósitos bancários e rendas de serviços ou concessões.

Nos próximos dias, o Marechal Costa e Silva nomeará o

superintendente da Exposição, que será o presidente de um Conselho Consultivo, constituído de cinco membros.

Após o encerramento da exposição, os pavilhões e o material servirá para instalar um Centro Permanente de Ciência e Tecnologia, segundo sugestão do Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Macedo Soares.

AJUDE O PROGRESSO
DO SEU MUNICÍPIO
PAGUE EM DIA O
IMPOSTO TERRITORIAL RURAL

Quando você paga o seu Imposto Territorial Rural, em uma das 2.043 agências bancárias autorizadas pelo IBRA, está destinando 80% do tributo à Prefeitura do seu Município, para aplicação em obras públicas, principalmente escolas e saneamento. O restante, o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, emprega na implantação da Reforma, que trará ao País os benefícios de maior produtividade agrícola e melhores dias para o homem do campo. O prazo para a liquidação do débito termina no dia 30 de dezembro. Depois dessa data, o seu imposto se freará correção monetária e o não pagamento acarretará sanções previstas em Lei.



INSTITUTO BRASILEIRO
DE REFORMA AGRÁRIA
IMPOSTO TERRITORIAL RURAL

A SAVIP DESEJA A TODOS OS MUTUÁRIOS,
CLIENTES E AMIGOS, UM VENTUROSO E
PRÓSPERO ANO NOVO!

RELAÇÃO DOS CONTEMPLADOS DO MÊS DE DEZEMBRO

14.ª ASSEMBLÉIA DO FUNDO MÚTUO SAVIP:

N.º Insc.	Veículo
0085	VOLKSWAGEN
0110	"
0135	"
1669	"
0341	"
0394	FORD CORCEL
0951	VOLKSWAGEN
1184	"
0825	"
1008	"

As inscrições 0825 e 1008 foram contempladas por Sorteio Pontualidade. Seja você o próximo, pagando em dia as suas mensalidades. A 15.ª Assembleia será realizada no dia 26-01-69 a partir das 9,30 horas, à Av. Rio Branco, 251 — 3.º andar.

5.ª ASSEMBLÉIA DO FUNDO DE BENS MÓVEIS SAVIP:
(SAVIPÃO)

N.º Insc.	Veículo
0004	VOLKSWAGEN
0017	"
0124	"
0018	"
0983	"
0991	"
1065	"
1145	"
1172	"
2333	"
0035	"
0237	"
1870	"

As inscrições 2333, 0035, 0237 e 1870 foram contempladas por Sorteio Estimulo e Pontualidade.

A 6.ª Assembleia será realizada também no dia 26-01-69 a partir das 13,30 horas à Av. Rio Branco, 251 — 3.º andar.

Nota: O pagamento das mensalidades do Plano SAVIPÃO, deverão doravante ser feitos exclusivamente em quaisquer Agências do Banco de Crédito Nacional S/A, ou em nossos escritórios.



INDEPENDÊNCIA S.A.

FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTOS

CARTA DE AUTORIZAÇÃO N.º 64, DE 30/10/1956

Cadastro Geral de Contribuintes — Inscrição N.º 60.395.050

AGÊNCIA NA GUANABARA:

Rua da Quitanda, 759 — 2.º andar — Tel.: 23-2701, 23-0590 e 43-0460

BALANCETE EM 05 DE DEZEMBRO DE 1968

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Caixa	10.309,77	Capital	12.000.000,00
Bancos	2.220.374,02	Fundo de Reserva Legal	372.749,56
		Fundo de Reserva Especial	160.372,09
FUNDO INDEPENDÊNCIA DE FINANCIAMENTO		Provisões	107.521,71
Bancos	122.998,91	Fundo de Provisão	1.284.873,01
FUNDO DE INVESTIMENTOS		Correção Monetária do Ativo	115.315,85
Bancos	51.972,59		14.040.832,62
REALIZÁVEL		EXIGÍVEL	
Financiamento de Capital de Giro	50.618.094,60	Títulos Cambiais	166.226.408,02
Financiamento Direto ao Consumidor	109.866.186,97	Refinanciamentos "Finame"	442.180,07
Letras e Receber Cj. Própria — Cont. Final	4.116.173,67	Contas Correntes Crdadoras	437.604,57
Devedores P/ Financiamento "Finame"	680.041,70	Contas a Pagar	542.088,08
Devedores P/ Crédito	205.366,44	Dividendos a Pagar	4.165,97
Devedores P/ Contratos de Mútuo	425.526,67	Depósitos no País	913.080,69
Devedores P/ Contratos de Mútuo	57.497,46	Outros Créditos	967.877,88
Créditos em Liquidação	205.355,80		169.753.533,28
Adiantamentos S/ IC's Consignadas	4.796.348,81	FUNDO INDEPENDÊNCIA DE FINANCIAMENTO	
Contas Correntes Devedores	2.388.293,55	Participações Cj. Capital	3.111.834,91
Acionistas Cj. Capital e Realizar	3.462.863,50	Contas a Pagar	481.073,72
Investimentos	5.267.622,30	FUNDO DE INVESTIMENTOS	
Imóveis	112.746,00	Participações	76.002,59
Depósitos no País	1.153.964,67	RESULTADOS PENDENTES	
FUNDO INDEPENDÊNCIA DE FINANCIAMENTO		Receitas	7.789.139,91
Devedores por Contratos	3.913.448,85	FUNDO INDEPENDÊNCIA DE FINANCIAMENTO	
FUNDO DE INVESTIMENTOS		Valores a Apropriar	919.085,06
Ações e Debentures	24.030,00	Reservas	330,81
IMOBILIZADO			919.415,8
Imóveis de Uso	539.726,01	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Móveis, Utensílios e Veículos	621.718,29	Curação da Dívida	120,00
Instalações	170.328,40	Títulos em Cobrança	8.633.504,75
Marcas e Patentes	24.076,00	Depósitos de Vi-Gret em Garantia	170.561.258,07
Materiais de Expediente	46.438,76	Depósitos de Títulos e Val. em Custódia	200.000,00
Reservações	311.934,65		179.694.882,82
RESULTADOS PENDENTES			
Despesas	4.186.288,08		
VALORES A APROPRIAR			
Contas a Classificar	14.028,99		
FUNDO INDEPENDÊNCIA DE FINANCIAMENTO			
Valores a Apropriar	475.799,54		
Despesas	77,20		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Cauçoadas	120,00		
Bancos Cj. Cobrança	8.633.504,75		
Valores em Garantia	170.561.258,07		
Custódia de Títulos	500.000,00		
	179.694.882,82		
	375.846.535,72		
			375.846.535,72

São Paulo, 05 de dezembro de 1968

ADALBERTO GUIMARÃES DE QUEIROZ

ALBERTO BOECHEAT

DIRETOR

ANTONIO CARLOS DE PAULA MACHADO

DIRETOR GERENTE

PERCY FUMIEL

DIRETOR

GILBERTO LEITE DE BARROS

DIRETOR GERENTE

CLAUDIO CORTEZ

CONTADOR CRCSF-16.536

CAIO DE PAULA MACHADO

DIRETOR GERENTE

JOAO REY OBI FILHO

ECONOMISTA CREPSF 909

Por dentro do negócio

INCENTIVOS — Os Ministros da Fazenda e do Planejamento se reúnem hoje às 10 horas para acertar, com base nos estudos já em suas mãos, quais as primeiras medidas, entre as muitas já divulgadas, que serão baixadas com preferência e que deverão ser anunciadas na próxima segunda-feira. Entretanto, duas delas já estavam decididas ontem. Na reformulação do Decreto-Lei 157 ficou acertado que 30% dos recursos captados através dele — estimados em NCr\$ 75 milhões para 1968 — serão aplicados em Bolsa. A outra decisão diz respeito a uma redução substancial do imposto de renda que incide sobre os dividendos distribuídos pelas empresas.

Com relação às aplicações em Bolsa dos recursos do 157, os Ministros não decidiram ainda como elas serão feitas, dependendo — o que também será decidido na reunião de hoje — do tipo de incentivos a serem dados para incrementar a democratização do capital por parte das empresas. Só depois disso se saberá se os recursos serão mantidos dentro da atual legislação, ou seja, apenas para empresas novas ou, indiscriminadamente, para qualquer ação cotada em Bolsa.

REFORMA AGRÁRIA — O Grupo de Trabalho da Reforma Agrária, que já solicitara um adiamento anteriormente para apresentar suas conclusões sobre o problema, não se reuniu no dia 23 último, conforme ficara marcado e só hoje, às 9h30m, é que apresentará seu relatório final ao Ministro da Agricultura e com a possível presença do Presidente da República, segundo se informava ontem.

VENDAS — De 12 a 14 de dezembro foi realizada em Londres uma conferência sobre a promoção das vendas britânicas à América Latina, com a presença de mais de 400 participantes. Na oportunidade, o representante no encontro do Departamento de Garantia de Créditos ao Exterior, Sr. F. H. Whitaker, afirmou, num balanço geral, que o México continua sendo o país latino-americano com economia mais forte, mas que é também o de mais difícil acesso.

Adiante sublinhou a crescente confiança que inspiram hoje aos industriais britânicos países como o Brasil e a Argentina, cuja situação financeira vem sendo extraordinariamente saneada nos últimos anos. Referindo-se à feira da indústria britânica a se realizar em março vindouro em São Paulo, informou que as empresas inglesas que receberem pedidos serão beneficiadas com facilidades especiais. Durante a Conferência, organizada pelo Conselho Britânico para as Exportações, o Governo teve a oportunidade de sentir o desejo unânime dos homens de negócio presentes de que a Grã-Bretanha suavize e amplie a política oficial em matéria de créditos. O diretor do Banco Baring, particularmente, advogou a necessidade de serem abertas linhas suplementares de crédito, a taxas bem baixas, quando exista a possibilidade de se conseguirem contratos difíceis de conseguir.

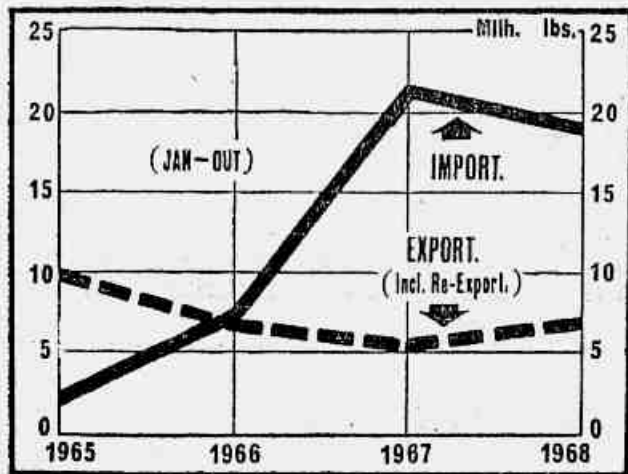
PRETOS — Passou praticamente despercebido, na semana passada, um decreto-lei da maior importância para a Marinha Mercante brasileira. Foi o que alterou a Taxa de Renovação da Marinha Mercante, aumentando-a de 10 para 15%, na cabotagem, e de 15 para 20% nas importações. Como a Taxa é o que proporciona recursos para a Comissão de Marinha Mercante faça encomenda de novos navios e permite a constante modernização da frota atual, o aumento deverá proporcionar maiores e melhores condições financeiras para o desenvolvimento da indústria naval.

COMISSÕES — A Associação Nacional dos Bancos de Investimento e Desenvolvimento, de acordo com pedido do Banco Central, já encaminhou àquele órgão os nomes dos representantes dos bancos de investimento que comporão as listas tripartites das Comissões Consultivas, Bancária e de Mercado de Capitais. Para a Comissão bancária foram indicados como efetivos os Srs. Francisco Pinto Júnior, do Banco Itaú; Isvan Lantos, do Banco Alimoré; e Ilvo Setubal, do Banco Itaú. Para a Comissão de Mercado de Capitais, a ANBID indicou, como membros efetivos, os Srs. Isaac Sirotsky, do Banco Cresfisi; Pedro Leitão da Cunha, do Banco Brascan; e Sérgio Ribeiro, do Banco de Investimento do Brasil.

EXPRESSAS — O presidente da ADECI, Sr. José Luis Moreira de Sousa, afirmou ontem no gabinete do Ministro Delim Neto, Assunto: medidas econômicas a serem baixadas nos próximos dias. ** As vendas da São Paulo Alparagatas aumentaram 58,9% no primeiro semestre de 1968, contra os seis primeiros meses de 1967. A empresa, nesse semestre, investiu NCr\$ 4 milhões e instalou três novos escritórios regionais de vendas, totalizando 12.

ABASTECIMENTO — O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais aprovou financiamento de NCr\$ 317 mil para a Secretaria da Agricultura do Estado que construíra um frigorífico com capacidade para abater 7 200 suínos e 1 800 bois por ano, na cidade de Ponte Nova. Os recursos provêm de convênio assinado com a Cereia — Grupo Executivo de Racionalização da Cafeicultura — e correspondem a 70% do investimento total, que ascende a NCr\$ 454 mil. O montante anual de vendas previstas é de NCr\$ 1 880 mil sendo que os custos de produção atingirão a 40%. O projeto foi aprovado com base em dois argumentos principais: existe um déficit no suprimento de carne à população brasileira de 9,7 quilos por habitante e Minas Gerais, apesar de possuir 17% do rebanho nacional de suínos, representa a menor taxa de consumo do produto do país.

Solúvel nos EUA



Segundo o World Coffee Information Center, as importações de café solúvel pelos EUA aumentaram rapidamente nos últimos anos. São ainda, contudo, uma pequena parte do consumo total no país. O gráfico dá ideia da evolução recente das importações e exportações, em milhões de libras-peso.

Norte-americanos começam a investir em indústrias de solúvel através da Frusol

A aquisição do controle acionário da Frusol pelo grupo da Coca-Cola, cujas negociações foram concretizadas na última semana, provam a intenção dos torreadores norte-americanos em fabricar café solúvel na própria fonte produtora da matéria-prima.

A informação, prestada ontem por um grupo de empresários paulistas, admite que a transação foi sigilosa para evitar especulações no mercado externo, mas garante que o Governo esteve a par e participou de todas as gestões referentes à venda da Frusol.

MERCADO

A empresa Frutas Solúveis S. A., localizada em Campinas, no Estado de São Paulo, pertencente ao grupo brasileiro Lunardelli, sendo a única indústria a fabricar café solúvel no Brasil pelo processo de liofilização (a frio), e embora sua produção atual seja pequena — cerca de 500 quilos por dia — a fábrica, montada para solubilizar frutas e mais tarde adaptada para o preparo de café, está muito bem instalada, tem um custo operacional relativamente baixo, e desde meados do segundo semestre de 1968 vem importando diversos e custosos equipamentos destinados à ampliação de seu complexo industrial.

Decidido a expandir seus negócios de café, o grupo norte-americano da Coca-Cola, através de sua subsidiária para produtos de alimentação, a Tenco, resolveu, já há alguns meses, fabricar café solúvel no Brasil, onde a matéria-prima pode ser conseguida de forma mais vantajosa, quer em preço, quer em qualidade.

Grande distribuidora de café solúvel na Europa, a Tenco está investindo cerca de US\$ 15 milhões na instalação de uma moderníssima

fábrica de café, também pelo processo de liofilização, em Nova Jérsei.

Sabe-se também que outros grupos norte-americanos de café, como a General Foods, em Nova Iorque, e a Hills Brothers, em São Francisco, na Califórnia, estão vivamente interessados em negociar sua participação em fábricas brasileiras de café solúvel, ou mesmo em projetos para instalação dessas indústrias já aprovados pelo Governo, através do Grupo Executivo das Indústrias de Produtos Alimentares do Ministério da Indústria e do Comércio. A General Foods já fez oferta de NCr\$ 1 milhão por um desses projetos.

De outro lado, os empresários brasileiros do ramo acreditam que o Presidente Costa e Silva não admitirá que as exportações brasileiras de café solúvel para o mercado americano sejam gravadas pelo conflito cambial, e que se o mesmo for impingido ao Brasil pela Junta de Arbitragem da Organização Internacional do Café, o Governo não acatará a resolução, ou se o fizer, adotará medidas internas que compensem e acabem por invalidar o ônus imposto às fábricas brasileiras de café solúvel.

Indústria em Minas durante este ano evoluiu menos que a média registrada no país

Belo Horizonte (Sucursal) — Embora sem ter sido satisfatório, o balanço de 1968 no plano nacional, segundo industriais mineiros, apresentou saldo positivo, enquanto no plano estadual "o Governo de Minas, comprometido politicamente, se manteve mais estático."

Numa rápida análise do que foi 1968, o vice-presidente da Federação das Indústrias de Minas, Sr. Aristides Ferreira, mostrou que ainda houve muitos desacertos governamentais, mas apresentou 1969 com "muito otimismo, principalmente porque poderá ser o ano da damarragem do desenvolvimento econômico e social do país."

RECUPERAÇÃO

Segundo a análise do industrial Aristides Ferreira, "1968 foi para a indústria mineira, um ano ainda quase todo caracterizado por medidas que buscaram o reequilíbrio. Alguns acontecimentos vieram ajudar: o Plano Nacional de Habitação, atrasado com relação a Minas Gerais, foi mais agressivo, com a abertura de várias frentes de trabalho que possibilitaram o atendimento da demanda de desemprego."

"A indústria siderúrgica, de lenta recuperação, representada em Minas por grandes unidades, apresentou alguns aspectos positivos, que, entretanto, não atenderam ao seu melhor equilíbrio nos diversos setores de produção, de produtividade, de vendas e de rentabilidade. Alguns setores da economia mineira puderam demonstrar, embora discretamente, aspectos da capacidade de reação, tais como a indústria de cimento, que terminou este exercício menos mal."

COMPROMETIMENTO

"O Governo estadual — frisou o Sr. Aristides Ferreira — parece muito comprometido politicamente, o que o tornou, em 1968, mais estático do que dinâmico. Tomado de perplexidade pelo ICM, só no segundo semestre logrou melhor se ordenar. E foi apenas perplexidade, inspirada no falso recelo de uma queda de arrecadação. Se em setembro de 1967 o mercado arrecadou perto de NCr\$ 29 milhões de ICM, este ano a arrecadação atingiu, no mesmo mês, NCr\$ 42 milhões.

Constituiu saldo positivo para o Governo de Minas a atuação do Banco de Desenvolvimento de Minas, na área de promoção industrial, como também as Centrais Elétricas de

Minas Gerais, no setor da eletrificação do Estado.

Já na agropecuária a ação do Governo estadual foi acanhada, principalmente pela falta de planejamento."

"Somando a essa situação estática do Governo mineiro — frisou — o Governo federal não conseguiu atender, satisfatoriamente, às pretensões de Minas Gerais, reivindicadas quando aqui se instalou em outubro de 1967."

ACERTOS E DESACERTOS

Em matéria de acertos e desacertos dos Governos neste país — frisou o Sr. Aristides Ferreira — parece-nos de boa justiça concluir que a causa maior não é encontrada na ação ou na omissão governamental, mas no estrangulamento de uma outra no plano individual, por ausência de requisitos como alfabetização, da informação e de espírito comunitário. Vale dizer, da falta de integração efetiva e consciente no equacionamento e na solução dos problemas que interessam à própria segurança nacional."

"Os empresários têm revelado sua constante preocupação com o preço do dinheiro sem negar o esforço do poder central no combate à inflação, sabe-se que ele vem sendo frustrado em larga margem pelas altas taxas de operação das financeiras, que a seu turno se queixam da concorrência que lhes fazem os títulos governamentais."

"E de se esperar, todavia, que a recente disciplina do comportamento das empresas financeiras, propicie melhores resultados, tanto mais quando existem bancos cujas taxas médias de operação se fixam em 2,2."

Custo de vida em São Paulo sobe 24,4% de janeiro até novembro para os operários

São Paulo (Sucursal) — O custo de vida dos operários de São Paulo registrou um aumento de 24,4%, no período de janeiro a novembro deste ano, segundo dados divulgados ontem pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socio-Econômicos.

Nos dados referentes a novembro último, as frutas sofreram uma elevação maior — 6,7% — seguidas pelas bebidas — 4,3%. No mês passado, o custo de vida subiu 1,8%.

ÍNDICES

Base: preços médios de 1958 — 100

Ano de 1968

Itens da despesa	Índice	Aumento Percentual	
		em novembro	de janeiro a novembro
Alimentação	4851	1,3	21,8
Cereais, massas e farinhas	5686	1,2	20,1
Leite e derivados	4409	1,1	28,9
Carnes e derivados	6099	1,8	13,2
Gorduras e condimentos	4307	(-)	1,8
Artigos de sobremesa	3399	(-)	0,1
Verduras	3580	2,9	8,6
Peixes	4630	0,8	12,3
Frutas	5391	6,7	53,9
Bebidas	5193	4,3	39,3
Diversos	2741	1,4	14,4
Habituação	7465	2,9	28,3
Vestuário	5611	1,0	19,3
Roupas para homens	5711	0,5	11,4
Roupas para crianças	6344	1,7	18,2
Roupas para senhoras	5090	0,4	34,4
Artigos de cama e mesa	4858	2,1	20,5
Saúde	3473	0,0	15,8
Limpeza doméstica	4062	2,7	23,3
Móveis e utensílios domésticos	4974	1,5	22,2
Transporte	5854	0,0	25,0
Higiene pessoal	7020	0,7	28,4
Educação e cultura	7882	1,1	31,2
Recreação e fumo	8566	1,3	47,4
Custo de vida	5738	1,8	24,4

Contratação de créditos é regulada

Portaria baixada ontem pelo Ministro do Interior, Sr. Albuquerque Lima, determina que nenhuma contratação de operação de crédito de origem externa poderá ser negociada por órgãos integrados àquele Ministério, sem sua expressa autorização.

A presente medida estende-se também aos órgãos que sejam apenas vinculados àquele pasta, acrescentando a portaria que os contratos — desde que autorizados — deverão ser firmados em português, em obediência ao disposto no Artigo 140, do Código Civil Brasileiro.

BNDE ajuda projetos de estradas

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico firmou com o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Goiás, contrato de financiamento para a construção de 694,6 quilômetros de estradas vicinais, possibilitando o transporte da rica produção goiana de cereais. O Governador Otávio Laje esteve presente à assinatura do contrato. Além do referido financiamento, o presidente do BNDE, Sr. Jaime Magrassi de Sá, assinou outros contratos, beneficiando a indústria de cimento, indústria de plásticos e indústria gráfica.

No Estado do Rio todos vão ter telefones. O senhor prefere esperar?

Foi prorrogado até 30 de dezembro o prazo de inscrição no Plano de Expansão do Estado do Rio.

Aproveite esta nova oportunidade e inscreva-se imediatamente.

O senhor terá garantida a entrega do seu novo telefone, no prazo previsto.

As inscrições feitas a partir de 31 de dezembro só serão atendidas ao iniciar-se a segunda etapa do Plano de Expansão, em meados de 1970.

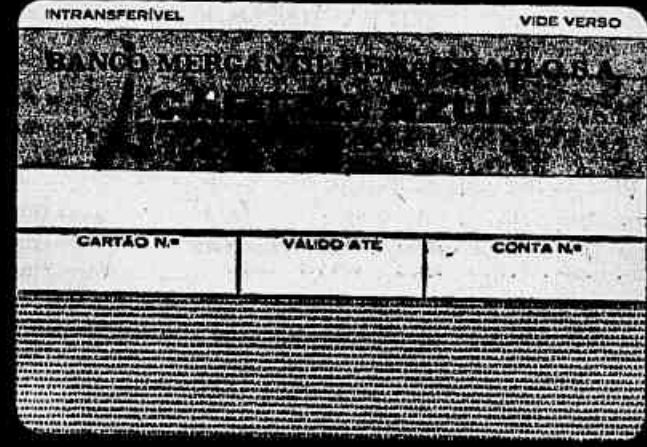
Não se arrisque a esperar o fim do ano para decidir. Inscreva-se na frente, para receber primeiro. Inscreva-se já!

Nunca foi tão fácil ter telefone como agora! Para inscrever-se no Plano de Expansão, ou para informações, procure a agência mais próxima da CTB ou do Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro.



COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA
procurando servir sempre melhor

CARTÃO AZUL para seu cheque



um novo serviço do Banco Mercantil de São Paulo

E muito mais do que um cartão de crédito. É dinheiro no bolso. É livre de taxas ou comissões, tanto para quem paga, como para quem recebe. Informe-se na Matriz ou em uma das 217 agências do Mercantil de São Paulo, sobre este novo serviço.



BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S.A.
— o mais alto padrão de serviços —

ideal
AV. PRINC. ISABEL, 185 A
Tels: 37-3498
37-0110 - 29-0439

NO TETO
— tipo suspensão —

NA JANELA
— tipo sanfona —

NA PAREDE
— tipo gradil —

NO CHÃO
MEC-mesa, enxugador, coradouro

Taxas fixas para o câmbio continuam gerando polêmica

Edwin L. Dale Jr.
do New York Times

Washington — A recente crise monetária não se originou de um "fetiche" da parte das autoridades monetárias com relação às taxas de câmbio fixas, nem tampouco do próprio sistema de taxas fixas, segundo a opinião de uma figura importante da Junta de Reserva Federal.

Robert Solomon, assessor da Junta, expressou seus pontos-de-vista sobre a crise de novembro num artigo publicado pelo Banco da Reserva Federal de St. Louis. Ele descobriu muitas "ironias" na crise do marco e do franco, inclusive no fato de "a crise monetária internacional, que envolveu a França, não ter refletido a suposta fraqueza do sistema monetário a que as autoridades francesas há tantos anos vinham se referindo."

A respeito das taxas de câmbio fixas entre as moedas — o núcleo do atual sistema monetário — Solomon disse não ser contrário à "consideração de técnicas que proporcionem uma flexibilidade limitada das taxas cambiais." Mas ele fez ver que a crise atual demonstrou que "a resistência ao uso de técnicas semelhantes não é facilmente vencida."

Solomon insinuou, cautelosamente, sua aprovação à outra ideia, conhecida como "fixação rastejante", segundo a qual as taxas cambiais sofreriam pequenos reajustes que prevaleceriam por determinado período de tempo.

"Se se verificasse um reajuste gradual das taxas cambiais, de forma rotineira, sem ser preciso envolver o prestígio dos Governos", disse ele, "seria bem menos provável uma crise desta natureza."

Ele também denotou ter aprovado a técnica, usada na recente crise pela França e a Alemanha Ocidental, de reajuste de impostos de barreira e descontos de exportação, como alternativa à desvalorização ou revalorização da taxa cambial.

"Acho que vale a pena", disse Solomon, "examinar-se esta técnica como representando possivelmente — não o método de reajuste teoricamente ótimo (para nações com déficits ou superávits crônicos em seu balanço de pagamentos) — aquela que compense em aceitação e viabilidade o que lhe falta em elegância."

Já houve algumas propostas no sentido de que os Estados Unidos adotem essa mesma técnica a fim de ajudar, quando necessário, a sua balança comercial, reduzindo, assim, o déficit em sua balança de pagamentos.

Observando as "ironias" da crise, disse ele: "O fato de o dólar ser amplamente utilizado como moeda de reserva não foi, de forma alguma, responsável pelas dificuldades. Uma crise semelhante, envolvendo uma expectativa de alteração da taxa cambial e o perigo de uma depreciação competitiva, poderia ocorrer no mundo de padrão-ouro de Jacques Rueff e no mundo de conversão contábil de Robert Triffin, no qual só há uma moeda de reserva."

Em outras palavras, o tal problema de confiança — envolvendo a intercambiabilidade de uma ou mais moedas de reserva — nada tem com o motivo ou a severidade desta crise."

Arrecadação do imposto territorial rural acusa aumento de 35 por cento

A arrecadação do imposto territorial rural nos meses de setembro e outubro do corrente ano apresentou um aumento da ordem de 35% em relação ao mesmo período do exercício passado, alcançando o montante de NCr\$ 34 698 277,35, contra o total de NCr\$ 25 531 841,15 em 1967.

Da importância arrecadada, o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, em obediência a dispositivos legais, já creditou 80% às prefeituras onde se localizam os imóveis taxados, restando 20% para custeio do serviço de cobrança e computação eletrônica.

ARRECAÇÃO — Em setembro do ano passado — segundo ainda os dados do IBRA — a arrecadação do ITR atingiu a NCr\$ 1 345 543,80, enquanto no mesmo período de 68 essa cifra ascendeu a NCr\$ 1 868 306,85. Também houve considerável aumento da arrecadação em outubro de 1968, que alcançou a importância de NCr\$ 32 829 965,50 contra NCr\$ 24 186 297,35 registrada no mesmo mês de 1967.

RETENÇÃO — Do total arrecadado até outubro de 1968, o IBRA reteneu para custeio das operações de cobrança e computação eletrônica a importância de NCr\$ 6 939 654,47. A retenção equivale apenas à 20% da arrecadação, uma vez que cabem aos municípios os 80% restantes.

Informa o IBRA que mais de 2 000 agências bancárias em todo o país continuarão arrecadando o ITR até o dia 30 de dezembro. Após essa data, os débitos ainda existentes serão lançados na Dívida Ativa e, posteriormente, cobrados por via judicial e sob a incidência da correção monetária.

INDEPENDÊNCIA S/A

Letras negociadas em 23-12-68

NCr\$ 1.205.350,00

Rua da Quitanda, 159 — 2.º — Tels. 23-2701 — 23-0590 • 43-0460. (P)

Plano Sudoeste-I principia a sua primeira etapa de obras no Rio Grande do Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — A fase executiva da primeira etapa do Plano Sudoeste-I, na região fronteira do Rio Grande do Sul, terá início em princípios de janeiro, quando será implantado um projeto-piloto no Pósto Agropecuário de São Pedro do Sul.

O Projeto Sudoeste-I, que abrangerá 19 municípios da campanha gaúcha numa área de 55 mil quilômetros quadrados, está sendo realizado pela Superintendência do Desenvolvimento do Extremo-Sul, através dos serviços técnicos da empresa israelense Tahal Consulting Engineers, da firma brasileira Sondotécnica e equipe da própria Sudestul.

PECUÁRIA E AGRICULTURA

O Projeto, cuja execução está prevista em três anos, abrange os setores de pecuária, agricultura seca e agricultura irrigada da região sudeste do Estado, e visa ao desenvolvimento econômico e social daquela zona.

Segundo o engenheiro Eli Gazit, diretor-técnico do Projeto Sudoeste-I, os trabalhos estão sendo desenvolvidos tendo como base a centralização e descentralização das experiências já registradas na área, com os seguintes objetivos:

1) Organização, cooperação, atribuições; 2) Centralização dos serviços, motivação, educação (emprego de fertilizantes, tipos de tecnologia), mercado, viabilidade; 3) Experiência e pesquisa, com adaptações em pequenas escalas, considerando as peculiaridades regionais.

Todos os trabalhos serão centralizados em planos-pilotos, escolhidos entre as propriedades de maior rentabilidade, quer no setor pecuário, quer na agricultura. Esse método, além de proporcionar melhores condições de

educação técnica, também permitirá um estudo sobre a disparidade de produção agropecuária na região, onde alguns estabelecimentos apresentam altos rendimentos e outros são considerados péssimos, sob esse ponto-de-vista.

O Projeto Sudoeste-I, que será desenvolvido em várias etapas, já tem concluídos alguns estudos sobre a situação da fronteira do Estado. Nesse levantamento prévio, foi demonstrada a necessidade de se implantar agricultura mista naquela zona, que permitirá o processo de culturas rotativas, proporcionando, ao mesmo tempo, a produção de alimentos aos rebanhos no chamado período de entressafra.

Além disso, a agricultura mista permitirá o aproveitamento de mão-de-obra durante todo o ano, proporcionando a fixação do homem à terra e o melhor aproveitamento da maquinaria. Também é considerado indispensável um melhor sistema de irrigação, tanto para a agricultura como para a pecuária, através de reservatórios e açudes para época de secas.



marcosa s.a.

TELEGRAMAS: RIOMARCOSA - GB

Bolsa do Rio teve nova alta

A Bolsa de Valores do Rio de Janeiro mostrou-se ontem bastante movimentada, com alta acentuada em grande número de ações. O índice da Bolsa subiu 7,8 pontos e das 23 ações que o compõem 22 acusaram altas.

O volume de negócios somou NCr\$ 1 487 mil, correspondente às 1 397 mil ações negociadas, tendo apresentado as maiores cotagens as da América Fabril (+ 13,6), Siderúrgica Nacional portador (+ 9,0), Brasileira de Roupas (+ 6,8) e Docas de Santos (+ 5,8).

Companhia Mogiana de Estradas de Ferro

TRENS PARA BRASÍLIA

Comunicamos ao público que esta estrada recebeu aviso da Viação Férrea Centro Oeste de que os trens "Bandeirante" da Mogiana, até novo aviso, chegarão a Brasília às 11,30 horas e partirão para Campinas às 18,50 horas em lugar de 10,30 horas e 20,00 horas respectivamente conforme foi anunciado anteriormente, face à necessidade de execução de serviços na via permanente no trecho Pires do Rio-Brasília.

Campinas, 23 de dezembro de 1968.

A DIRETORIA

(P)

QUE A FORTUNA LHE FAVOREÇA NESTE ANO DE 1969 E QUE SEUS INVESTIMENTOS POSSAM RENDER OS MAIS ALTOS JUROS DE FELICIDADES. COM LETRAS DE CÂMBIO PRINCEZA, V. TEM A CERTEZA DE UM BOM INVESTIMENTO, REPLETO DE FELICIDADES.

princeza s.a.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Av. Rio Branco, 4 - 17.º andar

Telefones: 43-1530 e 23-4571

Gr. Propaganda

Banco Brasileiro de Investimentos Ipiranga S.A.

INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO

Cia. Ipiranga

CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS

Banco Financiador S.A.

Capital e Reservas do Grupo: NCr\$ 20.253.711,70

RIO: Rua da Alfândega, 47 - tel.: 23-8420 • Rua da Quitanda, 85 - tel.: 31-0163 • Rua da Quitanda, 95 - tels.: 23-3305 e 43-1818 • Rua da Quitanda, 19-9 - tel.: 31-0756 • Rua Dias da Cruz, 127 - loja B - tel.: 29-6332 - Meier

SÃO PAULO • SANTO ANDRÉ • BELO HORIZONTE

CURITIBA • SALVADOR • J. DE FORA • BLUMENAU.

BÓLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,805

Venda 3,830

O Banco do Brasil afirmou, também, na abertura, as seguintes cotagens por unidade:	Libra Ester. 9,0392	9,13799	Franco Suíço 0,88542	0,89315	Xêlim Austr. 0,146682	0,149351
	Marco Alemão 0,95125	0,95941	Lira 0,006095	0,006134	Escudo Port. 0,132033	0,134616
	Florim 1,05246	1,06129	Coroa Dinam. 0,50033	0,51157	Peseta Nominal	Nominal
	Franco Belga 0,073055	0,076676	Coroa Norueg. 0,53155	0,53606	Peso Arg. 0,009993	0,011997
	Franco Fran. 0,76784	0,77489	Coroa Sueca 0,73409	0,74983	Peso Urug. Nominal	Nominal

BÓLSAS DE VALORES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações voltou a apresentar-se em alta ontem, tendo o índice BV se fixado em 216,8 pontos, subindo 7,8 pontos. Também o IBV do fechamento desmontou a mesma tendência a alta no se fixar em 216,8 pontos. O volume de negócios, igualmente, esteve em alta: negociaram-se 1 397 mil ações no valor global de NCr\$ 1 487 mil. As mais negociadas foram as da Petrobras-Ord. (291 000), Belgo Mineira (120 000), América Fabril (117 000), Docas de Santos (87 000) e Petrobras-preferenciais (84 000). Das que compõem o IBV, 22 subiram em alta e apenas uma permaneceu estável. As que mais subiram: América Fabril (+ 13,6) Siderúrgica Nacional-portador (+ 9,0), Brasileira de Roupas (+ 6,8) e Docas de Santos (+ 5,8).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÓLSA DO RIO DE JANEIRO

26-12-68	23-12-68	19-12-68	12-12-68	Dezembro de 1967
7149	6579	6555	6542	4172

FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS

Data	Valor da Cota	Últ. Distribuição	Valor do Fundo
26-12-68	0,942	29-11-68 (0,058)	77 267 942,42
19-12-68	1,33	29-09-68 (0,20)	3 355 627,69
23-12-68	1,13	20-05-68 (0,100)	3 193 635,68
23-12-68	0,136	04-10-68 (0,002)	2 294 290,32
23-12-68	6,63	28-06-68 (0,320)	1 899 620,36
16-12-68	0,469	mensal (0,002)	411 010,00
20-12-68	0,57	novembro (0,02)	75 084,05
02-12-68	1,165	31-03-68 (0,08)	2 505 432,90
23-12-68	1,43	—	10 437 622,70
13-12-68	1,23	30-09-68 (0,08)	395 319,62
23-12-68	1,04	Set.—68 (0,80)	2 554 163,98
13-12-68	1,45	Jun.—68 (0,120)	15 679 105,00
16-12-68	2,005	—	14 334 031,00
16-12-68	0,120	28-02-68 (0,70)	2 778 314,53
10-12-68	13,490	30-09-68 (0,03)	1 623 919,67
13-12-68	1,75	30-09-68 (0,03)	1 363 902,07
23-12-68	0,360	28-06-68 (0,09)	6 224 043,07
23-12-68	1,205	16-01-68 (0,08)	14 812 982,17
24-12-68	1,32	13-09-68 (0,018)	11 621 194,25

Ações	Cot.	Quant.	Ações	Cot.	Quant.	Ações	Cot.	Quant.	Ações	Cot.	Quant.
Média	tidade		Média	tidade		Média	tidade		Média	tidade	
TÍTULOS DA UNIÃO			B. DO BRASIL ..	0,98	12 213	FAB. DE TECIDOS COVILHA, Ord.	1,05	40 000	MOINHO FLUMINENSE, Ex/Div.	0,79	27 200
O. R. T. 2 anos, 5% Venc. 10/70	33,60	10 000	B. DO GUANABARA, Ex/Bon.	3,00	1 686	PORT. BRASILEIRO, Ex/Div.	1,25	1 425	P. DE P. E LUZ, Ex/Div.	0,57	64 700
TÍTULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)			BELGO-MINEIRA, Ex/Div.	0,48	120 000	FERRO BRASILEIRO, Ex/Div.	1,36	4 100	PETROBRAS, Ord.	1,21	64 270
LEI 303	0,84	612	B. R. A. H. M. A., Pref., Ex/Div.	1,79	63 300	FERRO BRASILEIRO, Ex/Div.	1,36	4 100	PETROBRAS, Ord.	0,83	290 787
T. PROGRESSIVOS 668,00	115		B. R. A. H. M. A., Ord., Ex/Div.	1,70	41 800	F. E. LUZ DE M. GERAIS, Ex/Div.	0,52	5 500	PETROBRAS, Ord.	1,40	1 200
IDEAL	670,00	13	BRAS. DE ELETRICIDADE, Ex/Div.	0,61	35 900	F. E. LUZ DO PARANÁ, Ex/Div.	0,52	1 200	PETROBRAS, Ord.	1,32	1 510
T. PROGRESSIVOS, EX/C/Jan.	660,92	15	BRAS. DE ROUPAS, Ex/Div.	0,47	16 300	KIBON, Ex/Bon.	2,60	7 800	PETROBRAS, Ord.	0,15	113 434
AGÊNCIAS DE CIAS. DIVERSAS			CARIOCA INDUS-TRIAL, Pref.	1,00	2 500	LETRAS HIPOTECARIAS DO BEG	0,69	19 270	REP. UNIAO, Pref., Ex/Div.	1,12	200
A. VILLARES, Pref., Classe A	0,74	4 100	CARIOCA INDUS-TRIAL, Ord.	1,00	3 100	LOJAS AMERICANA, N. Ant.	3,50	600	REP. UNIAO, Ord., Ex/Div.	1,12	2 300
A. L. P. A. G. A. T. A. S., Ex/Div.	1,79	1 000	CIMENTO ARATU, Pref., Ex/Div.	3,51	1 100	LOJAS AMERICANA, N. Ant.	4,00	25 600	SAMITRI, Ex/Div.	0,60	24 200
AMERICA FABRIL, ANT. PAULISTA	1,00	11 000	D. C. A. L. ROUPAS, Ex/Div.	0,90	2 200	MANN, Pref.	0,45	6 600	SIDER. NACIONAL, Port.	0,73	14 508
ARNO, C/41	0,77	5 600	D. ISABEL, Pref.	0,90	3 000	MES B. L. A., Pref., Novas, Ex/Div.	1,02	17 700	SIDER. NACIONAL, Nom.	0,63	82
ARTES ORAP, G. DE SOUSA	1,10	15 017	D. ISABEL, Ord.	0,70	500	MES B. L. A., Ord., Novas, Ex/Div.	1,00	1 200	S. RIO DOCE, Port.	0,60	15 300
			F. S. T. R. L. A., Pref., C/5, Ex/Div.	1,45	3 500	MES B. L. A., Pref., Ex/Div.	1,05	10 300	V. RIO DOCE, Port., Ex/Bon.	3,05	37 300
						MES B. L. A., Ord., Ex/Div.	1,00	23 600	V. RIO DOCE, Port., Ex/Bon.	0,60	2 320
									WHITE MARTINS	4,05	900

São Paulo (Sucursal) — O preço de títulos transcorreu ontem bastante agitado e com bom movimento, apresentando grande interesse no mercado de ações, ocorrendo papéis foram muitos solicitados, acentuando a alta das mais significativas. O índice Bovespa conseguiu, nesta oportunidade, uma das maiores valorizações no decorrer deste ano, estabelecendo novo recorde com a alta de 5,2 pontos, fixando-se em 192,2. Das sociedades que o compõem,

15 subiram, 1 baixou e 11 permaneceram estáveis. O total negociado foi da ordem de NCr\$ 920 011, com os papéis acionários participando com NCr\$ 388 594, em 203 transações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr\$ 920 011, a quantidade de 402 473 títulos e a realização de 261 operações. Ações que mais subiram: Agos Villares, ord. (mais 4,3); Alparagatas, cupão 9 (mais 2,9); Arno, pref., cupão 41 (mais 5,4); Arno, pref., cupão 42 (mais 5,6);

Brasmotor, ord., cupão 39 (mais 5,3); Docas de Santos (mais 7,0); Estrela, pref., cupão 55 (mais 5,7); Ferro Brasileiro (mais 13,4); Kibon (mais 2,4); Lojas Americanas, ex-divid. (mais 3,5); Melhoramentos de S. Paulo (mais 2,4); Moínho Santista, cupão 26 (mais 2,4); Petrobras, pref., nomin. (mais 4,3); Souza Cruz (mais 3,6); Vale do Rio Doce, pref., port. (mais 10,2); Will. lys, ord. (mais 17,5).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-IB) — A Bolsa de Valores de Nova Iorque fechou ontem irregular, com um volume de operações muito baixo. Foram vendidos 9 670 000

ações e títulos. O índice da UPI registrou alta de 0,10 por cento. Das 1 568 ações negociadas, 61 subiram e 658 caíram. A média industrial Dow Jones subiu 1,93

pontos, fechando a 954,25. O índice da Bolsa registrou alta de cinco centavos no preço médio das ações.

Nova Iorque (UPI-IB) — Média de Dow-Jones na Bolsa de Nova Iorque ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Variaç.	AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	953,88	961,52	948,47	954,45	+ 1,95	15 CONCESSIONARIAS	138,10	139,21	137,24	138,04	+ 0,16
20 FERROVIAS	272,34	274,03	271,30	272,39	+ 0,28	65 AÇÕES	343,62	345,09	341,78	343,69	+ 0,53

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 620 200, Ferrovias 121 300 e Concessionárias Serviços Públicos 96 900. Total 838 400.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 143,79 (- 0,24).

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bolsa de Valores de Nova Iorque ontem:											
A. J. Ind.	16	Chrysler	57-3/8	Int. Nick	36-7/8	Rep. Stl.	50-3/4	U. S. Gypsum	80-5/8		
Allied Chem.	36-1/2	Col. Gas	30-1/4	Int. Tel. & Tel.	57-5/8	Rey. Tob.	48-3/8	U. S. Smelting	61		
Alfa Chai.	30-1/8	Con. Ed.	33-1/8	Johns. Manville	86-3/4	Sears	63	Union Royal	62-1/2		
Am. Can.	57-3/8	Con. S.	41-1/8	Kennecott	49-1/4	Sinclair	130-1/2	Warner Bros.	43-3/4		
Am. Met. Co.	5-1/8	Cont. S.	41-1/8	Kroger	36-1/8	Southern R.	82-1/2	Woolworth	36		
Amer. Std.	45-3/8	Cord. Pd.	42-1/2	Lehman	23-1/4	Std. O. Cal.	74	West. Tel.	66-3/8		
Amer. Smel.	90	Crown. Zell.	57-1/4	Lockheed	47-7/8	Std. O. Ind.	62-1/4	Allen Ind.	81-3/8		
Am. T. & T.	35-3/4	Curtiss W.	32-1/8	Loews. Thea.	48-3/4	Std. O. N. J.	80-5/8	Ark. La. Gas.	37-3/8		
Amer. Tob.	38-1/2	D. Pont.	184-1/8	Lonestar. Cem.	23-5/8	Std. Brands	47-7/8	Brit. Am. Oil.	51-1/8		
Anacorda	62-1/4	East. Air L.	28-7/8	Mobil Oil	60-5/8	Std. Worth	55-1/8	Brit. Pet.	20-1/2		
Anmour	60	Eastman	75-3/4	Nat. Cash. R.	118-5/8	Swift	31-1/8	Cresle P.	38-7/8		
Am. Rich.	119-3/8	Electron. Spe.	29	Nat. Dist.	45	Teat. Mat.	11-3/4	Essey Mfg.	22-1/4		
Atas Con.	4-3/4	Ford	33-1/4	Nat. Lead	73-1/2	Tenaco	86-1/8	Glant Yell.	13-3/4		
Endix	48-7/8	Gen. El.	47-7/8	Olds. Riv.	41-7/8	Texas Gulf.	37-1/4	Home Oil A.	46-1/4		
ETH Stl.	32	Gen. Foods	83-1/4	Pac. G. El.	38	Textron	12-1/2	Home Oil A.	46-1/4		
Gen.	239-1/4	Gen. Motors	79-5/8	Pan. Am.	29-3/4	Timken	40-3/4	Horsy Oil	27-5/8		
Gen. Pac.	86-1/2	Gillette	51-7/8	Penn. N. Y. Cen.	64-5/8	Un. Carbide	46-3/8	Nork So Ry.	38-1/2		
Gen. J.	20-1/2	Goodyear	57-1/4	Phillips P.	72-3/4	Union Pacific	46-3/8	Seeman	13-1/4		
Gen.	48-3/4	Grace W. R.	49-3/8	Pub. S. E. G.	35-1/2	United Alirer.	87	Syntex	68-3/4		
Her. & Oh.	73	Int. Harv.	37-1/8	PCA	46-3/8	Utd Fruit	64				

Banqueiros explicam ao Governo como baixar taxas

O presidente do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara, Sr. Teófilo de Azeredo Santos, expôs ontem, no jantar com que mais de 200 banqueiros do Rio e de outros Estados homenagearam o Ministro da Fazenda, um projeto para a redução urgente das taxas de juros.

Estiveram presentes as diretorias do Banco Central, do Banco do Brasil e do BNDE, além de outras altas autoridades, sendo o jantar promovido pela Associação e Sindicato dos banqueiros cariocas. Na sua resposta, falando de improviso, o Ministro Delfim Neto reafirmou os princípios que norteiam a atual política econômico-financeira.

QUATRO PONTOS

O discurso do Sr. Teófilo de Azeredo Santos, representando o pensamento dos banqueiros presentes, destacou-se pelos quatro pontos seguintes:

1. Advertiu o orador que estamos vivendo momentos decisivos, dependendo do êxito das medidas governamentais que estão sendo implementadas e das que ainda serão adotadas, não apenas a consolidação de nossa vida econômico-financeira, mas ainda a manutenção da paz social, da ordem e da tranquilidade.

2. Nesse conjunto de problemas a enfrentar, destacam-se aqueles relacionados com o crédito — que é instrumento capaz de acelerar todas as demais atividades ou, caso não exista em nível e condições satisfatórias, poderá ter repercussões negativas sobre toda a vida nacional. "A própria segurança nacional — frisou — pode ter sua política perturbada pela insuficiência de crédito às atividades econômicas não inflacionárias."

3. Realçou o orador que está à disposição do Governo medida que, a curto prazo, poderá baixar a taxa de juros: a aplicação de 5% do recolhimento compulsório em operações para o setor industrial, à taxa de 1,5% ao mês e a prazo de 150 a 360 dias. Esta seria a solução para atender aos mutatórios das financeiras e bancos de investimento, que mantêm operações no total de NCr\$ 2 bilhões para capital de giro e que não poderiam renová-las.

4. Esse ainda o representante dos banqueiros que os bancos podem participar ativamente do mercado de capitais, colocando ações de sociedades anônimas de capital aberto, debêntures em suas várias espécies, letras imobiliárias e de câmbio, certificados de depósito, quotas de fundos de investimento e ORTN. Acentuou, no entanto, a determinação de considerar como imobilizado as aplicações em tais títulos, o que inibe esta atuação do sistema bancário.

DISCURSO

É o seguinte o discurso do presidente do Sindicato dos Bancos:

"A Associação dos Bancos do Estado da Guanabara sempre coube a promoção do jantar anual de conagração da rede bancária do Rio de Janeiro. Esta rede bancária do Rio de Janeiro, em mais uma demonstração inequívoca de que as entidades de classe do setor bancário estão trabalhando em con-

junto, foi o Sindicato dos Bancos convidado a copatrocinar o movimento. E num gesto que reflete o espírito de cavalheirismo e a simplicidade de seu presidente, Sr. Nelson Parente Ribeiro, honrou-nos a Associação dos Bancos com o convite para falar em nome da classe.

Estamos, em nosso país, vivendo seus momentos decisivos: do sucesso das medidas governamentais que estão sendo implementadas e das que ainda serão tomadas dependerá não apenas a consolidação de nossa vida econômico-financeira, mas, ainda, a manutenção da paz social e, em consequência, da ordem e da tranquilidade.

É hora de manter princípios calcados em teorias que se ajustam à realidade brasileira e não revelam improváveis, melancólicas ou medidas convencionais coroadas pelo artificialismo.

A cada um de nós cabe tarefa de enorme responsabilidade: cooperar com o Governo na busca de providências que possam resolver os conflitos de natureza econômica, que refletem pesadamente no campo social. A passividade, hoje, representa ato de imobilismo, de fuga ao cumprimento do dever.

Voltados para o trabalho, estamos realizando parte de nossa missão, pois não podemos ficar indiferentes às modificações que se impõem em benefício dos legítimos interesses do país.

Parceiro, não nos deixemos levar ao desespero e ao desespero de honra. Sr. Ministro da Fazenda, Sr. Antônio Delfim Neto, fixemos aqui a posição da nossa classe diante dos problemas que envolvem a todos nós, Governo e povo.

A população brasileira, de 41,2 milhões, em 1940, chegou à casa dos 70,1 milhões em 1960. Em 1968, estima-se que o número de habitantes atinja a 82,2 milhões, devendo ultrapassar os 100 milhões em 1973.

COMO ALCANÇAR AS METAS

A aceleração do crescimento populacional impõe o controle gradativo do processo inflacionário, a abertura de novas fontes de riqueza, o alargamento do mercado de trabalho, a transformação da estrutura comercial e industrial, o aumento da urbanização.

Como alcançar-se tais metas? O corte gradual do processo inflacionário só será obtido pela contenção dos gastos públicos, pela redução das despesas de custeio, pela programação de obras prioritárias, vinculações específicas, à receita correspondente ou a empréstimos externos, desde que programada previamente a sua liquidação.

Nesse ponto, merece realce recente decreto-lei que proíbe a contratação de obras novas, passo positivo em favor do equilíbrio orçamentário.

Quanto às demais medidas, elas dependerão, substancialmente, de dois fatores: crédito normal, e não episódico ou eventual, e redução do custo do dinheiro. Já é hora de política realista terminar ou evitar as crises conjunturais, localizadas com certa antecedência, a fim de que a irrigação do crédito se faça sem perturbações na economia e de acordo com a política antinflacionária.

Insta reconhecer que a dilatação da capacidade de pagar tributos ao Estado e, em consequência, a realização de obras públicas e o pagamento do funcionalismo civil e militar, a projeção do mercado de mão-de-obra, a criação de novas fontes de trabalho, o aumento e a melhoria da produção dependem do sistema bancário, cuja elevada função social é muitas vezes esquecida, omitida ou relegada à desvalia.

O comércio não teria a oportunidade de desenvolver-se e atingir o melhor forma o consumidor, sem a assistência creditícia; a indústria teria seu custo aumentado se não contasse com capital de giro, que deve ser, a curto e médio prazo, proporcionado pelos bancos comerciais; a lavra, atualmente já beneficiada por crédito rural subvencionado, também é, assim, favorecida pelos bancos privados. Os tributos que mais contribuem para a cobertura — dos gastos públicos — o imposto sobre produtos industrializados, o imposto de renda e, na área estadual, o imposto de circulação de mercadorias crescem em função do movimento comercial e industrial, que está intimamente vinculado ao crédito bancário.

Aparece, assim, o crédito como fator de preservação das empresas, de instrumental para seu desenvolvimento e, afinal, de alcance da paz social. Deve, portanto, a matéria estar rodeada de princípios que protejam a melhor distribuição do crédito, orientando-se a aplicação dos recursos das instituições financeiras tendo em vista priorizar, nas diferentes regiões do país, condições favoráveis ao desenvolvimento harmônico da economia nacional. Está, pois, bem patente que a própria segurança nacional pode ter a sua política perturbada pela insuficiência de crédito às atividades econômicas não inflacionárias, mas, ao revés, de efeitos multiplicadores positivos.

E não basta a existência de faixas creditícias normais: é indispensável que a diminuição do custo do dinheiro permita às empresas obter a redução do custo da produção. De que forma alcançar-se este objetivo, a curto prazo, já que a médio e a longo prazo as soluções podem correr o risco de não encontrarem mais terreno propício à sua benéfica atuação?

RECOLHIMENTO COMPULSÓRIO E CUSTO DO DINHEIRO

"Compreendemos que é objetivo do Conselho Monetário Nacional adaptar o volume dos meios de pagamento às reais necessidades da economia nacional e seu processo de desenvolvimento. Ora, assistimos, na verdade, a política que conduz a manutenção artificial de taxa média de juros a 2,2% ao mês, quando está à disposição do Governo medida que, a curto prazo, poderá baixar a taxa de juros, a aplicação de 5% do recolhimento compulsório em operações para o setor industrial, à taxa de 1,5% ao mês e a prazo de 150 a 360 dias. Teríamos, assim, o atendimento de grande parcela de mutuatários que foram afastados das financeiras e dos bancos de investimento e que representam, hoje, cerca de 2 bilhões de cruzados novos.

As consequências da medida acima são óbvias:

a) redução imediata da taxa média de juros dos bancos;

b) redução da taxa das financeiras e dos bancos de investimento, pois as renovações seriam em número menor do que no momento se impôs;

c) aumento, melhoria da produção industrial e redução de seu custo, com reflexos nos preços;

d) repercussão positiva sobre o setor comercial, beneficiando, em consequência, o usuário final.

É certo que uma posição deve ser adotada a priori: o atendimento creditício à cerca de 2 bilhões de cruzados novos de operações, que apenas em parte poderão ser reformadas.

O recolhimento compulsório não pode ser erigido a moeda sacro intocável ou coberto de superstições que impeçam o seu enquadramento dentro da realidade. Banqueiros e bancários compreendem as relevantes funções que desempenham os depósitos compulsórios: evitam a expansão exagerada dos meios de pagamento, possibilitam a preservação da liquidez da rede bancária, pelo redesconto, permitem operações especiais de refinanciamento e dão lastro a operações que visam a atender ao orçamento cambial.

Ninguém, por menores que sejam os seus conhecimentos de política monetária, poderia sustentar a redução violenta do recolhimento compulsório, mas, por outro lado, ninguém, com base na realidade, admite a conciliação do incoerente: a política da redução do custo do dinheiro com a atual posição do recolhimento compulsório.

Os banqueiros estão conscientes de suas responsabilidades: a hora não é de reivindicar, mas de trabalhar em benefício da comunidade, mas, para tal, não se lhes pode negar, legitimamente, o instrumental que permita, a curto prazo, atingir a redução do custo do dinheiro, de forma real e não fantasiosa, teórica, subjetiva ou subliminar.

O estabelecimento de tarifas mínimas para os serviços bancários, consubstanciando o amadurecimento do setor em rela-

ção à repercussão, sobre o mutuário, dos custos dos serviços aparentemente gratuitos. Felizmente, esta medida e a que autoriza o remanejamento de agências, inclusive interbancos, já estão em seus estudos avançados no Banco Central e contribuirão para a redução do custo do dinheiro, a primeira, pelo impedimento de serem transferidas para o tomador do dinheiro os ônus das operações não remuneradas e, a segunda, pela eliminação de agências deficitárias.

MERCADO DE CAPITAIS

"A rede bancária privada está apta a alargar seu campo operacional, utilizando a capacidade ociosa de seus 7.000 agências espalhadas por todos os recantos do território nacional e, dessa forma, novamente contribuindo para a redução do custo do dinheiro.

Podemos participar ativamente do mercado de capitais, colocando ações de sociedades anônimas de capital aberto, debêntures em suas várias espécies, letras imobiliárias e de câmbio, certificados de depósito, quotas de fundos de investimento, Obrigações Renjáveis do Tesouro Nacional.

Não compreendemos a determinação no sentido de considerar como imobilizado as aplicações em tais títulos, o que deixa à mostra a impossibilidade prática de dar-se maior dimensão a esse mercado.

E por que não se estimularem aplicações lastreadas por títulos e valores mobiliários, que teriam como efeito não apenas concorrer para a maior projeção dessas papéis, mas, ainda, evitar quedas bruscas e artificiais de cotação, em detrimento dos investidores e gerando traumas no mercado?"

COLABORAÇÃO

"A Associação e o Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara, em trabalho de equipe e em consonância com a Federação Nacional dos Bancos, entregues à eficiente direção do Dr. Luís Blochini, estão à disposição das autoridades, na

busca de soluções novas para problemas velhos, que se tornam cada vez mais urgentes, na manutenção de regras sólidas, criadas para regime diverso, em condições comerciais e industriais diferentes, algumas anteriores à Primeira Grande Guerra.

Pequenos, médios e grandes bancos, todos têm a sua função no sistema financeiro nacional, não se lhes devendo impor fusões artificiais ou compulsórias, mas deixar-se que estímulos e conveniências do sistema os induzam às absorções espontâneas."

A HOMENAGEM

"Senhor Ministro.

A nossa homenagem a V. Ex.ª, que em nome do Governo conduz a política econômico-financeira do país, tem dois sentidos: o reconhecimento de que confiamos nos propósitos que orientam as medidas assentadas e a serem tomadas e, também, a nossa confiança em que todas as dificuldades do momento podem ser superadas com a colaboração de todos, especialmente das empresas, que já deram a sua quota de sacrifício no Governo da Revolução, bem como os operários, mas que estão prontos a renová-la, redobrando os seus esforços.

O nosso país tem condições excepcionais para tornar-se uma grande Nação, pelo desenvolvimento econômico regular e harmônico e com a eliminação gradativa do virulento processo inflacionário. Para tanto, todas devemos estar firmadas pelos mesmos ideais, em união que vise não os interesses de determinada classe em detrimento de outras, mas perriga o interesse geral da comunidade, na luta pelo bem comum.

Nós, empresários, neste fim de ano, ainda sob os efeitos do espírito do Natal, que deve permanecer perene, levamos a V. Ex.ª, Sr. Ministro, nossos cumprimentos, as nossas homenagens e o nosso apoio ao Governo federal, certos de que, unidos, conquistaremos o afastamento dos problemas que nos afligem e alcançaremos a desejada paz social!"

Comércio de Minas muda diretores

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro presidirá, no dia 6 de janeiro próximo, as solenidades de posse da nova diretoria da Associação Comercial de Minas, quando completará 68 anos de fundação.

As festividades de aniversário da mais antiga entidade de classe de Minas Gerais e de posse da nova diretoria começarão no dia 4 de janeiro com missa a ser celebrada pelo Arcebispo Metropolitano de Belo Horizonte, D. João de Resende Costa, e se estenderão até as 23 horas do dia seis.

Zona Franca é estendida à Amazônia

Brasília (Sucursal) — O Diário Oficial, que circulou ontem publica portaria assinada pelos Ministros do Interior, Fazenda e Planejamento, permitindo a saída para as demais áreas da Amazônia ocidental dos bens e mercadorias de origem nacional, adquiridas ou fabricadas na Zona Franca de Manaus, de acordo com as isenções fiscais estabelecidas no decreto-lei que criou a Zona Franca.

Quanto à saída de mercadorias estrangeiras importadas através da Zona Franca, a portaria interministerial delega à Sufama autorização para a elaboração da pauta dos produtos e bens de origem estrangeira que poderão sair do perímetro da Zona Franca para serem comercializados na Amazônia ocidental.

Costa Cavalcanti firma em São Paulo contrato para financiar energia elétrica

São Paulo (Sucursal) — Um contrato de financiamento da Eletrobrás a Centrais Elétricas São Paulo, no valor de NCr\$ 200 milhões, foi assinado ontem em solenidade no Palácio Bandeirantes, com a presença do Ministro Costa Cavalcanti, das Minas e Energia, e do Governador Abreu Sodré.

Pelo contrato, a Eletrobrás manteve a sua participação de 10 por cento no capital acionário da Centrais Elétricas São Paulo. A importância será aplicada no prosseguimento das obras da usina de Ilha Solteira, no rio Paraná, que formará, quando concluída, juntamente com a Usina de Jupia, o complexo de Urubupungá, o maior do Ocidente, com aproveitamento de 4 milhões e 600 mil kilowatts.

TRABALHO HERCULEO

O Ministro Costa Cavalcanti disse que no setor energético as perspectivas são otimistas, graças aos esforços gigantescos efetuados principalmente pelo Governo de São Paulo. Assinalou que o Governo Federal compreende esses esforços e tenta ajudar o Governo paulista.

Acrescentou que a CESP tem um trabalho hercúleo pela frente, pois vai decuplicar até 1973 ou 1974 a sua capacidade de geração de energia elétrica, que

passará de 600 mil para 6 milhões de quilowatts. Para isso, o orçamento paulista para 1969 prevê recursos da ordem de NCr\$ 330 milhões para a energia elétrica, superiores aos de todos os demais Estados somados.

Esses recursos permitirão à CESP aplicar, somente no exercício de 1969, mais de NCr\$ 500 milhões no setor energético — como já ocorreu em 1968 — pois há, também, financiamentos externos significativos para a realização das obras.



Pense no futuro de seu filho. Compre Letras de Câmbio Safra.

Máximo rendimento por seu dinheiro. Safra. Tradição Secular de Segurança. Rua 7 de Setembro, 54 - 5.º e 6.º. Telefone: 31-5950 - Rio de Janeiro

RIBEIRO FRANCO S. A. ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES

COMUNICA

a seus clientes, amigos e fornecedores, a transferência de

seus escritórios para a

Rua ANFILÓFIO DE CARVALHO, N.º 29 - C 01

nesta cidade. Tels.: 42-1438 - 42-8270 e 32-1986.

ANO NOVO

COMEÇA COM

REORGANIZAÇÃO.

REORGANIZAÇÃO

COMEÇA COM

ROTULADOR DYMO.

Na hora do balanço V. precisa de um sistema de identificação que proporcione reconhecimento imediato. E encontra no rotulador Dymo a solução precisa: fitas vinílicas em diversas cores gravadas em alto relevo permanente de imediata visualização. Pastas, arquivos, estoques, padronize tudo com Dymo. V. encontra o rotulador Dymo no seu fornecedor habitual.



DYMO DO BRASIL LTDA.

Av. do Estado, 5748 Tel.: 36-7161/2/3 São Paulo

TÉCNICOS DE ADMINISTRAÇÃO NA INDÚSTRIA FIEGA pede prorrogação de prazo

O Sr. José Versiani, presidente da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, revelou que a indústria carioca está muito preocupada com a entrada em vigor da legislação sobre os Técnicos de Administração. E explicou: "Enviamos telegrama ao Ministro Jarbas Passarinho solicitando maior prazo, se possível até 30 de junho de 1969, para a vigência do parágrafo único do art. 50, do regulamento ao Decreto n.º 61.934, de dezembro de 1967, dispondo a respeito de Técnico de Administração provisionado. Com a dilatação de prazo pedida, os interessados terão tempo suficiente para reunir a documentação exigida, a fim de se inscreverem regularmente."

Por outro lado, disse o Sr. José Versiani que espera determinação do Ministro do Trabalho no sentido de ser revista a regulamentação ao art. 3.º. Esse dispositivo, frisou, está sendo interpretado pelos órgãos dirigentes de classe de maneira alarmante, por dar motivo a entender que também os ocupantes de cargos de direção das empresas privadas são obrigados a registro como Técnico de Administração, o que representaria uma exigência totalmente contrária à legislação vigente sobre sociedades comerciais.

DIRETOR DE EMPRESA É O ACIONISTA

Complementando suas explicações, o presidente da FIEGA declarou que os cargos de direção das entidades privadas não têm nenhuma relação com qualquer profissão definida, eis que resultam, essencialmente, da condição de acionista e de eleição através da assembleia. Não cabe, de modo algum, exigir-se para essa função a obrigatoriedade de ser o seu titular um Técnico de Administração.

E concluiu o Sr. José Versiani: "Estamos certos de que o Ministro Jarbas Passarinho compreendendo estas e outras questões controversas sobre a matéria, não se recusará a uma prorrogação de sua vigência, por tempo suficiente e uma solução justa, sem afetar os objetivos e as normas gerais da lei que, inclusive, prevê prazo limite para a qualificação dos interessados, que é 13 de setembro de 1965."

Cadastro Geral de Contribuintes n.º 08825085 Sociedade de Capital Aberto 2070 Acionistas



Banco Industrial de Campina Grande S.A.

Alagoas - Bahia - Ceará - Guanabara - Minas Gerais - Paraíba - Pernambuco - Rio Grande do Norte - Rio Grande do Sul - São Paulo Breve em Belém.

BALANCETE LEVANTADO EM 05 DE DEZEMBRO DE 1968

ATIVO

Disponível	16.515.193,21
Dep. à ordem do Banco Central, títulos do Tesouro Nacional e Empréstimos Rurais	24.102.551,50
Empréstimos e Descontos	69.414.468,30
Agências e Correspondentes	32.084.619,57
Outros Créditos	11.663.825,89
Imóveis e Instalações	8.731.128,76
Resultados Pendentes	5.084.024,87
Contas de Compensação	119.891.089,53
Total	287.486.901,63

PASSIVO

Capital e Reservas	9.883.539,05
Depósitos	105.311.109,81
Agências e Correspondentes	31.014.105,19
Outras Responsabilidades	13.312.634,85
Resultados Pendentes	8.074.423,20
Contas de Compensação	119.891.089,53

Total 287.486.901,63

JOÃO RIQUE FERREIRA Diretor-Presidente SEBASTIÃO CARVALHO MERGULHÃO Diretor

NEWTON VIEIRA RIQUE Diretor-Superintendente JOÃO RIQUE FILHO Diretor

NIVALDO VIEIRA RIQUE Diretor Secretário EDSON DE BARROS FERREIRA Diretor

EDIVAL DE SOUZA CARVALHO Diretor Gerente EDVARD BARRETO DE AGUIAR Diretor

AVISOS RELIGIOSOS

Ao Menino Jesus de Praga

Agradece uma grande graça alcançada.
ALAYDE DE CARVALHO

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço uma graça recebida.
M. LIMA

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberás, procura e acharás, bate e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humilmente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve Rainha. Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas (9 horas) consecutivas.

Gracia alcançada por M. G. T.

Sueli tem alta mas sem a mão

A jovem Sueli Teixeira de Lemos, cuja mão foi amputada pelas rodas de um trem e reimplantada no Hospital Salgado Filho, e depois novamente amputada no Hospital Souza Aguiar, sob a alegação de perigo de gangrena, recebeu alta ontem.

Os médicos do Salgado Filho informaram que ainda não está concluído o relatório do Conselho Médico, sobre a intervenção realizada em Sueli pelo médico Camilo Jorge, mas o próprio Dr. Camilo Jorge informou que ainda esta semana o diretor do HSF, Dr. Maurício Ferret, deverá receber o parecer do Conselho Médico sobre o caso.

COMO FOI

Sueli Teixeira de Lemos se atracou com o ladrão José Mariano Filho que lhe roubou o cordão de ouro, e foi por ele atirada aos trilhos: as rodas do trem lhe arrancaram uma das mãos. Removida para o Hospital Salgado Filho teve a mão reimplantada, mas, por apresentar fratura de crânio, foi transferida para o Hospital Souza Aguiar.

Pouco depois de chegar no Souza Aguiar os médicos, sob a alegação de perigo de gangrena, amputaram a mão reimplantada.

DESONESTIDADE RENDOSA



Pedro Garcia faturava NCr\$ 10 mil por mês e iria abrir outros consultórios no subúrbio

Pedras ameaçam rolar do morro Dois Irmãos sobre barracos da Favela Tambá

O Instituto Geotécnico da Sursan continua aguardando que a VI Região Administrativa remova moradores de 20 barracos da Favela do Tambá, no morro Dois Irmãos, ameaçados por 1 200 metros cúbicos de pedras soltas que podem rolar a qualquer momento.

Moradores de dez barracos, que deixaram o local logo após a interdição de suas residências, retornaram tão logo a firma empreiteira iniciou o calçamento na encosta, alegando que não havia mais perigo. Ontem, o Instituto de Geotécnica contestou a afirmação, lembrando que exatamente nesta fase o perigo é bem maior.

MUITO TRABALHO

O Instituto de Geotécnica está trabalhando no morro Dois Irmãos para fixar uma lasca de pedra de 150 toneladas, com 20 metros de largura, 30 de comprimento e 1,80 de espessura. Para isso, construiu 350 degraus na rocha e iniciou a limpeza do local e o desmatamento da pedra. Neste trabalho de limpeza, foram encontradas inúmeras outras pedras soltas e que estavam encobertas pelo mato. Estas pedras, à medida que vão sendo localizadas, são tiradas com manivelas e jogadas para baixo.

O objetivo continua sendo a lasca de 150 toneladas que se encontra perfurada e fixada à rocha com tirantes de aço. Os trabalhos de retirada dos blocos soltos poderá fazer com que uma pedra caia em cima de barracos da área interdita.

NÃO TEM COMPETÊNCIA

O engenheiro Alfredo Tressure, do Instituto de Geotécnica, que está encarregado da obra, explicou que o Instituto já fez o que devia: examinou

o perigo e pediu a interdição da área. A interdição está com a Administração Regional da Lagoa, que, em entendimento com a Secretaria de Serviços Sociais, deveria remover os moradores.

Ao todo, são vinte barracos situados na área. Quando da interdição, aproximadamente dez barracos foram esvaziados. A Secretaria de Serviços Sociais convidou os moradores a se mudarem para a Cidade de Deus, mas eles recusaram preferindo alugar-se em casas de parentes. Ficaram dez barracos ocupados, apesar de interdição e de guardas no local. Os moradores que saíram, vendo que nada fora feito para retirar as pedras, resolveram voltar. Acha que não existe mais perigo, e isto está dificultando os trabalhos.

Explicou o engenheiro Alfredo Tressure que a fixação da lasca já deveria ter sido terminada, mas que o trabalho está exigindo um prazo maior, devido ao aparecimento de novas pedras soltas e que podem rolar a qualquer momento, principalmente, diante do desmatamento que se fez necessário para atingir a pedra maior.

Sargento mata mulher por asfixia

O sargento da Marinha José Carlos Silva de Araújo Pereira, de 34 anos, matou por asfixia, ontem, sua esposa, Maria Clara Teixeira de Araújo Pereira, de 36 anos, fugindo em seguida. O crime ocorreu pela madrugada, na residência do casal, na Avenida Itacoca, 1017, apt. 202, em Bonsucesso.

Dos motivos do assassinato, a polícia nada sabe, a não ser que "era comum" ao militar agredir a mulher. Uma filha de Maria Clara, a menina Elaine, de 10 anos, disse que o pai era extremamente ciumento, e que sempre ia ao desatino quando bebia. Para a asfixia, José Carlos usou um travesseiro, ainda encontrado sobre o rosto do cadáver, pela manhã.

DER montará nova ponte no rio da Prata

Niterói (Sucursal) — O DER fluminense vai iniciar, no 1.º trimestre de 1969, a construção de uma nova ponte sobre o rio da Prata, no trecho que liga Natividade do Carangola, no norte do Estado do Rio, a cidades do sul do Espírito Santo.

A obra, já projetada, terá 60 metros de extensão por dez de largura, substituindo uma ponte de madeira, em mau estado e que permite a passagem de apenas um veículo, por vez e sem carga. A nova ponte, segundo o DER, será fonte de maior incremento comercial entre os Estados do Rio e Espírito Santo, notadamente no setor de agricultura.

MISTÉRIO

A morte de Bartolomeu está cercada em mistério, já que a hipótese aventada inicialmente — latrocínio — foi logo afastada, em virtude de a polícia ter encontrado nos bolsos da vítima NCr\$ 37,00, um relógio e documentos.

O gari havia ido passar o Natal na casa de sua mãe, na Favela Nova Brasília, e de lá saiu pouco depois de meia-noite. Horas depois, era encontrado morto, com dois tiros no peito, em circunstâncias misteriosas.

MARIA LYBIA DALE PARDAL

(MARIUCCIA)

(FALECIMENTO)

Mario Pardal, Paulo Pardal, senhora e filha, Régulo Sampaio, senhora e filhos, Maria Cristina Pardal, Maria Vitória Migliora Dale, Laura Dale Pinto e família, cumpram o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida — MARIUCCIA —. O corpo será velado na Capela Real Grandeza, de onde sairá às 14 horas para o Cemitério da Confraria de N. S. da Conceição, em Niterói, onde será sepultada às 17 horas de hoje. A família pede a dispensa de coroas e flores, podendo reverter a importância em favor da PRO-MATRE.

MISTÉRIO

A morte de Bartolomeu está cercada em mistério, já que a hipótese aventada inicialmente — latrocínio — foi logo afastada, em virtude de a polícia ter encontrado nos bolsos da vítima NCr\$ 37,00, um relógio e documentos.

O gari havia ido passar o Natal na casa de sua mãe, na Favela Nova Brasília, e de lá saiu pouco depois de meia-noite. Horas depois, era encontrado morto, com dois tiros no peito, em circunstâncias misteriosas.

Polícia fecha clínica de deputado onde falso médico faturava milhões por mês

A polícia de Bangu fechou, ontem, a Clínica Nossa Senhora da Conceição, no Bairro Rio da Prata, naquele subúrbio, onde o falso médico Pedro Martin Garcia, de 41 anos, espanhol naturalizado brasileiro, vinha faturando milhões antigos como "especialista" no tratamento de varizes, febre e erisipelas.

O CRIME

Sobre o que o deputado — que é médico verdadeiro — fazia na clínica, o delegado Silvio Ribeiro Ferreira, da 34.ª DD, ainda não sabe tudo. Acha que o espanhol usava o nome do parlamentar apenas para impressionar os clientes, aos quais só atendia de quarta-feira a domingo, o que já rendia um lucro mensal de mais de NCr\$ 10 mil.

A polícia teve de diligenciar durante quase um mês para conseguir a prisão, em flagrante, do falso médico, que também foi atuado por estelionato. Uma rede de vigias, na Rua Sibéria, puxa o espartilho a salvo da ação policial, até que ontem, uma manobra dos detetives Caxambu, Carlinhos e Pascoal possibilitou a autuação.

SERVIÇO SUJO

Quando de sua prisão, Pedro Martin, que não possui sequer o curso primário completo, acabava de atender a três clientes, dos quais cobrava NCr\$ 8,00 por consulta. Confessou, em seguida, que já tinha atendido, somente ontem, 26 enfermos, portadores de úlceras varicosas e inflamações duras nas pernas.

Sobre a vasta clientela, Pedro explicou que tudo se devia à vasta propaganda em torno de seu negócio (espalhava prospectos em toda a Guanabara), e também pelo carinho com que atendia aos doentes.

Disse, ainda, que o tratamento daquela doença é "um serviço sujo" e que raras são as verdadeiras doenças que tratam bem os seus pacientes.

Gari do DLU assassinado com 2 tiros

As autoridades da delegacia de Homicídios, em colaboração com a 27.ª Delegacia Distrital, estão investigando a morte de Bartolomeu Correia dos Santos, o Bartô, gari contratado do DLU, cujo cadáver foi encontrado ontem na Avenida Itacoca.

O corpo foi achado por populares que comunicaram o fato ao comissário Hélio Santana. Compareceu ao local o major Bijos, perito do Instituto de Criminalística, que encontrou dois ferimentos a bala no gari.

MISTÉRIO

A morte de Bartolomeu está cercada em mistério, já que a hipótese aventada inicialmente — latrocínio — foi logo afastada, em virtude de a polícia ter encontrado nos bolsos da vítima NCr\$ 37,00, um relógio e documentos.

O gari havia ido passar o Natal na casa de sua mãe, na Favela Nova Brasília, e de lá saiu pouco depois de meia-noite. Horas depois, era encontrado morto, com dois tiros no peito, em circunstâncias misteriosas.

MISTÉRIO

A morte de Bartolomeu está cercada em mistério, já que a hipótese aventada inicialmente — latrocínio — foi logo afastada, em virtude de a polícia ter encontrado nos bolsos da vítima NCr\$ 37,00, um relógio e documentos.

O gari havia ido passar o Natal na casa de sua mãe, na Favela Nova Brasília, e de lá saiu pouco depois de meia-noite. Horas depois, era encontrado morto, com dois tiros no peito, em circunstâncias misteriosas.

Ilha Grande vai receber a partir de hoje bicheiros e presos políticos do Rio

O Presídio da Ilha Grande estará, a partir de hoje, à disposição da Secretaria de Segurança para receber banqueiros do jogo de bicho, presos políticos e comerciantes desonestos que venham a ser encaixados no Ato Institucional n.º 5.

A informação é do Secretário de Segurança, General Luis de França Oliveira, que revelou ainda já estar em atividade uma Comissão de Investigação Sumária para os casos de contravenção do jogo de bicho e de corrupção dentro e fora da polícia.

CRITÉRIO

O General França declarou que a polícia não agirá apodadamente, atendendo a simples denúncias, anônimas ou fletidas, ou a alegações movidas por inimigos pessoais.

Tudo será justo e criterioso e somente daremos atenção aos fatos nos processos de corrupção e subversão. As investigações estão entregues a pessoas de alto gabarito e temos tantas comissões de apuração sumária quantas se tornarem necessárias.

PRESÍDIO

A ilha Grande, para onde serão enviados os presos, pertencente territorialmente ao Estado do Rio, mas é utilizada atualmente pela Secretaria de Justiça da Guanabara. Lá estão alojados 400 condenados, mas o Secretário de Segurança declarou que ela comporta ainda cerca de 100 presos, não havendo necessidade de grandes modificações para recebê-los.

Não será necessário, também por ora, remover alguns dos condenados que lá estão para alugar os que deveremos enviar. Podemos afirmar somente que para lá serão mandados os políticos, comerciantes ou contraventores que, dentro de critério justo, sejam realmente considerados criminosos.

O General R.J. José Ribamar Raposo, assessor do Secretário de Segurança, deverá ser indicado supervisor do presídio especial da ilha Grande, independentemente da administração da Secretaria de Justiça.

LEGALIZAÇÃO

O Secretário de Segurança manifestou-se favorável à legalização.

LUTA

Menos intensa, a campanha contra o jogo do bicho resultou ontem na prisão do banqueiro Miguel Cavaleri, proprietário de um ponto na Rua Senador Dantas, segundo informaram alguns policiais.

O Secretário de Segurança respondeu a pedido de informações do Tribunal de Justiça em habeas-corpus impetrado em favor do Sr. Castor de Andrade, pelo advogado Wilson Lopes da Silva. Informou o General França que o banqueiro está preso à sua disposição e dentro das normas do Ato Institucional n.º 5, pelo qual está suspenso o instituto do habeas-corpus.

AGRICOLA

Do programa de reformulação do sistema penitenciário do Estado, que prevê, inclusive, a criação de mais três presídios, exclui a ilha Grande de qualquer cogitação. Os novos presídios serão criados na Baixada Fluminense (Duque de Caxias), na região norte (Campos) e o terceiro em local a ser ainda definido.

Acrescentou que o programa de reformulação do sistema penitenciário do Estado, que prevê, inclusive, a criação de mais três presídios, exclui a ilha Grande de qualquer cogitação. Os novos presídios serão criados na Baixada Fluminense (Duque de Caxias), na região norte (Campos) e o terceiro em local a ser ainda definido.

Acrescentou que o programa de reformulação do sistema penitenciário do Estado, que prevê, inclusive, a criação de mais três presídios, exclui a ilha Grande de qualquer cogitação. Os novos presídios serão criados na Baixada Fluminense (Duque de Caxias), na região norte (Campos) e o terceiro em local a ser ainda definido.

Acrescentou que o programa de reformulação do sistema penitenciário do Estado, que prevê, inclusive, a criação de mais três presídios, exclui a ilha Grande de qualquer cogitação. Os novos presídios serão criados na Baixada Fluminense (Duque de Caxias), na região norte (Campos) e o terceiro em local a ser ainda definido.

TRANSFORMAÇÃO

O Sr. Paulo Pfeil acha que se a Guanabara vier a extinguir a Colônia Penal Cândido Mendes, que mantém na ilha Grande desde a transferência da capital federal para Brasília, entregando as suas benfeitorias ao Estado do Rio, o Governo adaptará as instalações para outros organismos públicos que não sejam prisões.

A ilha Grande tem sido muito cobrada, por suas belezas naturais, por grupos de investidores internacionais, que se mostram dispostos a transformá-la num centro avançado de turismo. Inclusive o armador grego Aristóteles Onassis chegou a pretender a ilha, no Governo Paulo Torres, para construir em seu interior uma réplica de Jerusalém.

Por essa idéia, que não vingou, o papa leigo Benedictus I, responsável pela guarda de reíquias sagradas em Jerusalém, teria, na ilha Grande, um palácio branco, todo de mármore, onde passaria, todos os anos, temporadas oficiais de verão.

AGÊNCIA

CABO

— Recife —

(Estado de Pernambuco)

cujos serviços lhe oferece, desde hoje.

tem o prazer de comunicar a abertura de sua

de sua

AGÊNCIA

CABO

tem o prazer de comunicar a abertura de sua

de sua

AGÊNCIA

CABO

tem o prazer de comunicar a abertura de sua

de sua

AGÊNCIA

CABO

tem o prazer de comunicar a abertura de sua

de sua

AGÊNCIA

CABO

tem o prazer de comunicar a abertura de sua

de sua

AGÊNCIA

CABO

tem o prazer de comunicar a abertura de sua

de sua

AGÊNCIA

CABO

tem o prazer de comunicar a abertura de sua

de sua

AGÊNCIA

CABO

tem o prazer de comunicar a abertura de sua

de sua

AGÊNCIA

CABO

tem o prazer de comunicar a abertura de sua

de sua

AGÊNCIA

CABO

tem o prazer de comunicar a abertura de sua

de sua

AGÊNCIA

CABO

tem o prazer de comunicar a abertura de sua

de sua

AGÊNCIA

CABO

tem o prazer de comunicar a abertura de sua

de sua

AGÊNCIA

CABO

tem o prazer de comunicar a abertura de sua

de sua

AGÊNCIA

CABO

tem o prazer de comunicar a abertura de sua

de sua

AGÊNCIA

CABO

tem o prazer de comunicar a abertura de sua

de sua

AGÊNCIA

CABO

tem o prazer de comunicar a abertura de sua

de sua

AGÊNCIA

CABO

tem o prazer de comunicar a abertura de sua

de sua

AGÊNCIA

CABO

tem o prazer de comunicar a abertura de sua

de sua

AGÊNCIA

CABO

tem o prazer de comunicar a abertura de sua

de sua

AGÊNCIA

CABO

tem o prazer de comunicar a abertura de sua

de sua

AGÊNCIA

CABO

tem o prazer de comunicar a abertura de sua

de sua

AGÊNCIA

CABO

tem o prazer de comunicar a abertura de sua

de sua

AGÊNCIA

CABO

tem o prazer de comunicar a abertura de sua

de sua

AGÊNCIA

CABO

tem o prazer de comunicar a abertura de sua

de sua

AGÊNCIA

CABO

tem o prazer de comunicar a abertura de sua

de sua

AGÊNCIA

CABO

tem o prazer de comunicar a abertura de sua

de sua

AGÊNCIA

CABO

tem o prazer de comunicar a abertura de sua

de sua

AGÊNCIA

CABO

tem o prazer de comunicar a abertura de sua

de sua

AGÊNCIA

CABO

tem o prazer de comunicar a abertura de sua

de sua

AGÊNCIA

CABO

tem o prazer de comunicar a abertura de sua

de sua

AGÊNCIA

CABO

tem o prazer de comunicar a abertura de sua

de sua

AGÊNCIA

CABO

Dancer's Image tem o nome na galeria de honra mas prêmio é de Forward Pass

Louisville (UPI-JB) — O Comitê Executivo do Hipódromo de Churchill Downs mandou retirar o nome de Forward Pass da galeria de honra, após a Comissão de Corridas de Kentucky haver mantido Dancer's Image como vencedor do Kentucky Derby de 1968.

A Comissão de Corridas, contudo, determinou que o prêmio de 122 600 dólares fosse pago ao segundo colocado, Forward Pass, uma vez que fora constatada a presença de droga ilegal no organismo do vencedor, na data do clássico — 4 de maio passado.

INSERÇÃO EM OURO

Apesar da decisão da Comissão, o Comitê Executivo não mandou ainda inscrever em ouro o nome de Dancer's Image no totalizador e nas arquibancadas, em substituição ao de Forward Pass.

Não tomaremos qualquer medida até que recebamos uma ordem definitiva da Comissão de Corridas", declarou Wachen Knebelkamp, presidente de Churchill Downs.

Outro prêmio do Derby — a Taça de Ouro de 7 500 dólares — continua sem dono.

J. Queirós tem dezesseis montarias para decidir estatística de jôqueis

José Queirós tem 16 montarias para as corridas do fim de semana na Gávea, mais três do que José Machado, para decidir o título de campeão da temporada, que disputa pela primeira vez.

Queirós assinou 8 compromissos para amanhã e igual número na corrida de domingo, enquanto Machado garantia 7 e 6, respectivamente. Da habilidade e inspiração, sairá o ganhador, já que os dois estão muito bem montados.

SÁBADO

1.º PAREO — As 14 horas — 1 400 metros — NCr\$ 2 200,00	2-3 Estanura, J. Garcia, 7 58
1-1 Igarapava, J. Machado, 4 38	4-5 Pihada, J. Moita, 2 37
2-2 Zatonita, J. B. Paul, 1 54	3-5 Arbelite, L. Acuña, 4 37
3-3 Orbeniz, J. Queirós, 3 34	6-8 Quirina, A. Reis, 6 54
4-4 Drajala, S. Silva, 5 38	7-7 Diamella, J. Queirós, 2 40
5-5 Hala, M. Havia, 1 54	8-8 Groelândia, U. Meireles, 8 58
6-6 Sempreal, J. Garcia, 6 54	
7-7 Lightome, D. Muñoz, 2 54	

2.º PAREO — As 14h30m — 1 400 metros — NCr\$ 1 300,00	kg:
1-1 Royal Fox, M. Henri, 5 57	2-3 Bata, J. Borja, 4 54
2-2 Dr. Didi, J. Queirós, 3 56	4-5 Hala, M. Havia, 1 54
3-3 Tartari, J. Garcia, 1 53	6-6 Hala, M. Havia, 1 54
4-4 Fátima, J. Garcia, 6 55	7-7 Fátima, J. Garcia, 6 55
5-5 Hala, M. Havia, 1 54	8-8 Hala, M. Havia, 1 54
6-6 Hala, M. Havia, 1 54	9-9 Hala, M. Havia, 1 54
7-7 Hala, M. Havia, 1 54	10-10 Hala, M. Havia, 1 54

3.º PAREO — As 15 horas — 2 200 metros — NCr\$ 1 600,00	kg:
1-1 Seymour, R. Carmo, 2 51	2-3 Bom Destino, A. Ramos, 3 58
2-2 Bom Destino, A. Ramos, 3 58	3-3 Bom Destino, A. Ramos, 3 58
3-3 Bom Destino, A. Ramos, 3 58	4-4 Bom Destino, A. Ramos, 3 58
4-4 Bom Destino, A. Ramos, 3 58	5-5 Bom Destino, A. Ramos, 3 58
5-5 Bom Destino, A. Ramos, 3 58	6-6 Bom Destino, A. Ramos, 3 58
6-6 Bom Destino, A. Ramos, 3 58	7-7 Bom Destino, A. Ramos, 3 58
7-7 Bom Destino, A. Ramos, 3 58	8-8 Bom Destino, A. Ramos, 3 58

4.º PAREO — As 15h30m — 1 000 metros — NCr\$ 2 200,00	kg:
1-1 Oráculo, A. Ramos, 8 57	2-3 Happy New Year, G. Meneses, 4 57
2-3 Happy New Year, G. Meneses, 4 57	3-3 Happy New Year, G. Meneses, 4 57
3-3 Happy New Year, G. Meneses, 4 57	4-4 Happy New Year, G. Meneses, 4 57
4-4 Happy New Year, G. Meneses, 4 57	5-5 Happy New Year, G. Meneses, 4 57
5-5 Happy New Year, G. Meneses, 4 57	6-6 Happy New Year, G. Meneses, 4 57
6-6 Happy New Year, G. Meneses, 4 57	7-7 Happy New Year, G. Meneses, 4 57
7-7 Happy New Year, G. Meneses, 4 57	8-8 Happy New Year, G. Meneses, 4 57

5.º PAREO — As 16h00m — 1 300 metros — NCr\$ 1 800,00 — (Gramma)	kg:
1-1 Lodermaus, D. P. Gra, 1 57	2-3 Lodermaus, D. P. Gra, 1 57
2-3 Lodermaus, D. P. Gra, 1 57	3-3 Lodermaus, D. P. Gra, 1 57
3-3 Lodermaus, D. P. Gra, 1 57	4-4 Lodermaus, D. P. Gra, 1 57
4-4 Lodermaus, D. P. Gra, 1 57	5-5 Lodermaus, D. P. Gra, 1 57
5-5 Lodermaus, D. P. Gra, 1 57	6-6 Lodermaus, D. P. Gra, 1 57
6-6 Lodermaus, D. P. Gra, 1 57	7-7 Lodermaus, D. P. Gra, 1 57
7-7 Lodermaus, D. P. Gra, 1 57	8-8 Lodermaus, D. P. Gra, 1 57

DOMINGO

1.º PAREO — As 14h — 1 400 metros — NCr\$ 1 800,00 — (Arelia)	kg:
1-1 Gibelina, J. Machado, 3 57	2-3 Gibelina, J. Machado, 3 57
2-3 Gibelina, J. Machado, 3 57	3-3 Gibelina, J. Machado, 3 57
3-3 Gibelina, J. Machado, 3 57	4-4 Gibelina, J. Machado, 3 57
4-4 Gibelina, J. Machado, 3 57	5-5 Gibelina, J. Machado, 3 57
5-5 Gibelina, J. Machado, 3 57	6-6 Gibelina, J. Machado, 3 57
6-6 Gibelina, J. Machado, 3 57	7-7 Gibelina, J. Machado, 3 57
7-7 Gibelina, J. Machado, 3 57	8-8 Gibelina, J. Machado, 3 57

2.º PAREO — As 14h30m — 1 000 metros — NCr\$ 2 200,00	kg:
1-1 Iolô, S. Silva, 3 57	2-3 Iolô, S. Silva, 3 57
2-3 Iolô, S. Silva, 3 57	3-3 Iolô, S. Silva, 3 57
3-3 Iolô, S. Silva, 3 57	4-4 Iolô, S. Silva, 3 57
4-4 Iolô, S. Silva, 3 57	5-5 Iolô, S. Silva, 3 57
5-5 Iolô, S. Silva, 3 57	6-6 Iolô, S. Silva, 3 57
6-6 Iolô, S. Silva, 3 57	7-7 Iolô, S. Silva, 3 57
7-7 Iolô, S. Silva, 3 57	8-8 Iolô, S. Silva, 3 57

3.º PAREO — As 15h — 1 000 metros — NCr\$ 2 200,00	kg:
1-1 Iolô, S. Silva, 3 57	2-3 Iolô, S. Silva, 3 57
2-3 Iolô, S. Silva, 3 57	3-3 Iolô, S. Silva, 3 57
3-3 Iolô, S. Silva, 3 57	4-4 Iolô, S. Silva, 3 57
4-4 Iolô, S. Silva, 3 57	5-5 Iolô, S. Silva, 3 57
5-5 Iolô, S. Silva, 3 57	6-6 Iolô, S. Silva, 3 57
6-6 Iolô, S. Silva, 3 57	7-7 Iolô, S. Silva, 3 57
7-7 Iolô, S. Silva, 3 57	8-8 Iolô, S. Silva, 3 57

4.º PAREO — As 15h30m — 1 600 metros — NCr\$ 3 200,00	kg:
1-1 Tiana, D. Santos, 5 58	2-3 Tiana, D. Santos, 5 58
2-3 Tiana, D. Santos, 5 58	3-3 Tiana, D. Santos, 5 58
3-3 Tiana, D. Santos, 5 58	4-4 Tiana, D. Santos, 5 58
4-4 Tiana, D. Santos, 5 58	5-5 Tiana, D. Santos, 5 58
5-5 Tiana, D. Santos, 5 58	6-6 Tiana, D. Santos, 5 58
6-6 Tiana, D. Santos, 5 58	7-7 Tiana, D. Santos, 5 58
7-7 Tiana, D. Santos, 5 58	8-8 Tiana, D. Santos, 5 58

5.º PAREO — As 16h00m — 1 600 metros — NCr\$ 3 000,00 — Clássico Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo	kg:
1-1 João Dory, G. Meneses, 10 54	2-3 João Dory, G. Meneses, 10 54
2-3 João Dory, G. Meneses, 10 54	3-3 João Dory, G. Meneses, 10 54
3-3 João Dory, G. Meneses, 10 54	4-4 João Dory, G. Meneses, 10 54
4-4 João Dory, G. Meneses, 10 54	5-5 João Dory, G. Meneses, 10 54
5-5 João Dory, G. Meneses, 10 54	6-6 João Dory, G. Meneses, 10 54
6-6 João Dory, G. Meneses, 10 54	7-7 João Dory, G. Meneses, 10 54
7-7 João Dory, G. Meneses, 10 54	8-8 João Dory, G. Meneses, 10 54

Claudemiro espera grande atuação de John Dory mas afirma que Uzuki é força

Claudemiro Pereira espera uma grande atuação do seu pupilo John Dory, na milha do Grande Prêmio Encerramento, não somente pelo trabalho do tordilho de 1m 44s, mas ainda pelo fato de ter evoluído e se encontrar na sua distância ideal.

Embora considerando Uzuki a força da competição, acha que seu pupilo possa vir a ser o ganhador e só não entregou a direção a Manuel Silva, que chegou quarta-feira do Recife, diante do intervalo do pernambucano nas pistas e o seu retorno sem a melhor forma, em uma prova com a responsabilidade daquela que será realizada domingo. Acha o treinador que a escolha de Gabriel Meneses foi muito boa.

CASCO ATINGIDO

Adianta Claudemiro, que a derrota de John Dory, na última ocasião, quando parecia ter parado cedo, foi motivada por algum problema de casco, um cravo mal colocado ou por ter pisado em uma pedra, porque dias depois da corrida, a pista apareceu fortemente dorada.

Após um tratamento intenso, diz o treinador que seu pupilo pode retornar ao treinamento e sempre sob o governo de José Silva, foi entrando em forma, até encontrar o seu estado ideal, podendo afinal ser inscrito no Grande Prêmio Encerramento. Mesmo sendo avisado de que Manuel chegaria esta semana de Recife, pelo irmão José Silva, esclareceu Claudemiro que mesmo sem ser uma barreira optou por outro jôquei, pois qualquer atleta, como é o caso do pernambucano, após algumas semanas sem exercício, naturalmente que não poderia manter a mesma forma física desejável para cotejos de importância.

MUITO EQUILÍBRIO

Embora a maioria dos observadores insistia em dizer que Uzuki é força destacada, Claudemiro tem tanta confiança em John Dory, que acha o páreo difícil para os dois competidores.

Comentando sobre a direção de Gabriel Meneses declarou que não vai dar ordens ao piloto, pois acha que um grande jôquei somente basta ser informado sobre as características do seu condutor.

Gabriel vai sentir desde os primeiros momentos que John Dory gosta de correr na frente. E por isso é que espero ver uma luta muito dura desde o princípio, contra Uzuki.

PAREO DIFÍCIL

Comentando acerca de Mahatma, aludido no sétimo pá-

reo de domingo, declarou Claudemiro que seu pupilo agora está em páreo forte e a vitória, dificilmente, acontecerá, mesmo considerando que se encontra em boa forma.

Sobre seu Nenê explicou que a apresentação no sexto páreo de domingo estava dependente da corrida de ontem e, caso não conseguia a vitória, participaria da outra corrida.

Comentando sobre a direção de Gabriel Meneses declarou que não vai dar ordens ao piloto, pois acha que um grande jôquei somente basta ser informado sobre as características do seu condutor.

Gabriel vai sentir desde os primeiros momentos que John Dory gosta de correr na frente. E por isso é que espero ver uma luta muito dura desde o princípio, contra Uzuki.

Comentando sobre a direção de Gabriel Meneses declarou que não vai dar ordens ao piloto, pois acha que um grande jôquei somente basta ser informado sobre as características do seu condutor.

Gabriel vai sentir desde os primeiros momentos que John Dory gosta de correr na frente. E por isso é que espero ver uma luta muito dura desde o princípio, contra Uzuki.

Comentando sobre a direção de Gabriel Meneses declarou que não vai dar ordens ao piloto, pois acha que um grande jôquei somente basta ser informado sobre as características do seu condutor.

Gabriel vai sentir desde os primeiros momentos que John Dory gosta de correr na frente. E por isso é que espero ver uma luta muito dura desde o princípio, contra Uzuki.

Comentando sobre a direção de Gabriel Meneses declarou que não vai dar ordens ao piloto, pois acha que um grande jôquei somente basta ser informado sobre as características do seu condutor.

Gabriel vai sentir desde os primeiros momentos que John Dory gosta de correr na frente. E por isso é que espero ver uma luta muito dura desde o princípio, contra Uzuki.

Comentando sobre a direção de Gabriel Meneses declarou que não vai dar ordens ao piloto, pois acha que um grande jôquei somente basta ser informado sobre as características do seu condutor.

Gabriel vai sentir desde os primeiros momentos que John Dory gosta de correr na frente. E por isso é que espero ver uma luta muito dura desde o princípio, contra Uzuki.

Comentando sobre a direção de Gabriel Meneses declarou que não vai dar ordens ao piloto, pois acha que um grande jôquei somente basta ser informado sobre as características do seu condutor.

Gabriel vai sentir desde os primeiros momentos que John Dory gosta de correr na frente. E por isso é que espero ver uma luta muito dura desde o princípio, contra Uzuki.

Comentando sobre a direção de Gabriel Meneses declarou que não vai dar ordens ao piloto, pois acha que um grande jôquei somente basta ser informado sobre as características do seu condutor.

Gabriel vai sentir desde os primeiros momentos que John Dory gosta de correr na frente. E por isso é que espero ver uma luta muito dura desde o princípio, contra Uzuki.

Comentando sobre a direção de Gabriel Meneses declarou que não vai dar ordens ao piloto, pois acha que um grande jôquei somente basta ser informado sobre as características do seu condutor.

Gabriel vai sentir desde os primeiros momentos que John Dory gosta de correr na frente. E por isso é que espero ver uma luta muito dura desde o princípio, contra Uzuki.

Comentando sobre a direção de Gabriel Meneses declarou que não vai dar ordens ao piloto, pois acha que um grande jôquei somente basta ser informado sobre as características do seu condutor.

Gabriel vai sentir desde os primeiros momentos que John Dory gosta de correr na frente. E por isso é que espero ver uma luta muito dura desde o princípio, contra Uzuki.

Comentando sobre a direção de Gabriel Meneses declarou que não vai dar ordens ao piloto, pois acha que um grande jôquei somente basta ser informado sobre as características do seu condutor.

BINÓCULO

J. C. Moraes

O Jôquei Clube Brasileiro vai fixar em NCr\$ 4 mil o prêmio para os potros e potranças de dois anos, aumentando ainda para NCr\$ 3 500,00 os de 3 anos; NCr\$ 2 500,00 os de 4, e NCr\$ 2 mil e 3 500,00 para os de 5 anos e handicaps e provas especiais, respectivamente.

GP CONSAGRAÇÃO

O GP Consagração, terceira prova da triplíce coroa, programada para domingo, em São Paulo, no percurso de 3 000 metros e dotação de NCr\$ 20 mil ao vencedor, contará com a presença de Bagunceiro, Light Romu, Negroni, Quiz, Pardal, Prudente, Baifejo e Viziane.

UZUKI, AGUARDADO

Uzuki, tordilho paulista, filho de Xaveco, considerado o melhor milheiro das pistas brasileiras, está sendo aguardado de São Paulo, para correr o GP José Carlos de Figueiredo, domingo, na Gávea. Traz o exercício de 1m46s510, com os primeiros 600 em 39s; 1 400 no tempo de 1m32s510 e os derradeiros 200m em 14s, ao lado de Daomé, a quem dominou com um corpo de luz ao atingir o espelho. O treinador Carlos Cabral acompanhará Uzuki e será o responsável por sua apresentação no GP.

MAIOR OFERTA

Gonçalo Feijó foi ao Rio Grande do Sul, oferecer alguns milhares a José Celestino da Silva, para trazer o parreirão Astro Grande, apontado como do mesmo nível de Light Romu e só inferior a excepcional Coreada. Não se sabe o resultado das negociações, mas, se fracassarem os entendimentos, Astro Grande deverá ser enviado para São Paulo, por conta e risco do seu proprietário e treinador José Celestino.

BARROSO REAGIU

Em São Paulo, Albénio Barroso reagiu na estatística de jôqueis, tirando a diferença de cinco pontos que o separava de João M. Amorim, ficando para decidir o título de campeão nas corridas do fim de semana. A Comissão de Turfe, tão criticada pela suspensão aplicada ao profissional mineiro, salvou-se na pericia e habilidade do jôquei.

FALECEU PARENTE

Faleceu o diretor do Jôquei Clube Brasileiro, José Parente Sobrinho, que foi um dos mais lúctuos em atividade na Comissão de Corridas, conhecido pelo bom senso e critério em suas decisões. Parente Sobrinho foi sepultado no Cemitério de São João Batista.

AMORIM NA SUÍÇA

O criador e proprietário Antônio Carlos Amorim viajou para a Suíça, a fim de passar o Natal com a mulher e filhos. Deverá retornar no próximo dia 15 de janeiro, quando resolverá sobre a ida de Ig e Crasa para São Paulo, sob a responsabilidade de Francisco Navarro.

VASLIGUE NO DOMINGO

Vasligue não foi apresentado na corrida de ontem, porque seus responsáveis preferiram guardá-lo para o sexto páreo de domingo na pista de grama, onde o rendimento do animal é bem mais acentuado.

Seymour aprontou em 52s3/5 sem ser exigido mostrando que melhorou após a vitória

Seymour, cavalo que já figurou nas melhores turmas da Gávea e de Cidade Jardim, melhorou ainda mais depois de sua vitória na semana passada, pois aprontou em 52s3/5 para os 800 metros com grande facilidade, sem que R. Carmo o exigisse em nenhum momento.

Felício da Vila, inscrito no mesmo páreo, voltou a deixar esperanças, gastando 65s para o quilômetro, mas os cronometristas já o identificam como animal que não confirma os trabalhos na corrida. Igarapava, Taarup, Oráculo, Albarelle, Corso, Itararé e Belvedere foram outros aprontos que agradaram totalmente.

IGARAPAVA

Igarapava (J. Machado) abordou os 700 em 45s, com muitas reservas. Drajala (S. Silva) foi muito novata, nos 700 em 49s, e Sempreal (J. Garcia), que não confirmava trabalhos, passou os 600 em 37s 1/5, muito bem, ao lado de Gaulo.

TAARUP

Dr. Didi (J. Queirós) não foi apurado para passar os 600 de reta em 39s. Tartan (J. Santana) melhorou a marca para 38s com reservas. Felício de Oráculo (F. Maia) não foi de todo mal ao abordar os 600 metros em 38s 2/5, logo fazendo clarear da sua boa forma ao passar os 700 em 44s, com boa ação. Violento (A. Hodecker) não foi exigido para registrar 39s nos 600, com boas reservas.

SEYMOUR

Seymour (R. Carmo) continua em progresso, conforme demonstrou ao passar os 800 metros em 52s 3/5, poupado em todo o percurso. Bom Destino (N. Silva) aumentou a marca para 55s, muito suave, da mesma maneira que Cobrada (J. Gil), que fez 55s 2/5 para a mesma distância, a meio correr. Felício da Vila (F. Maia) é um ladrão de trabalhos, tendo mais uma vez mostrado o quanto corre pelas manhas, passando agora os 1 000 em 65s, com excelente disposição.

ORÁCULO

Oráculo (P. Alves) abordou a reta em 37s, com boa ação. Manduoco (J. Queirós) se il-

mitou a passar os 360 em 22s, bem. Herald (A. Santos) igualou a marca, porém agradando mais, do mesmo modo que Outonal (A. Machado), que arrebatou também em 22s, correndo bem. Gaulo (J. Reis) percorreu os 600 em 37s, muito fácil, ao lado de Sempreal.

ALBARELLE

Ledermas (D. F. Graça) passou os 700 em 46s, com certa facilidade o mesmo acontecendo com Estanura (J. Garcia) que desceu a reta em 37s, com o seu piloto muito quieto. Pihada (J. Moita) aumentou a marca para 38s, regularmente. Albarelle (L. Acuña) impressionou ao abordar os 600 em 36s, correndo de verdade. Quartinha (A. Reis) não foi apurada, descendo a reta em 42s. Diamella (J. Queirós) também não fez força para passar os 600 metros em 38s 3/5 e sua companheira Groelândia (U. Meireles) cravou 43s nos 700 com boa disposição.

CORSO

Barau (N. Silva) agradou bastante com 80s em 51s, num percurso bem dividido. Util (J. Reis) um tanto fácil, passou os 700 em 47s 3/5. Jingo (D. F. Graça) nada mostrou ao arrematar em 46s 2/5 para os 700 m. Jatobá (J. Machado) melhorou a marca para 44s, num percurso fácil, e Oásis D'Or (A. Machado) foi muito poupado nos 800 em 33s 2/5. Claubert (J. Tinoco) gastou 51s 3/5 perdendo para um companheiro da casquinha, e Corso (J. Borja) deixou excelente impressão, ao percorrer 800 metros em 50s 2/5, contido em todo percurso, ao lado de um companheiro.

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.º 627, de 18 de janeiro de 1962, ratificado pelo Governo Federal, conforme Decreto n.º 1.029, de 18 de maio de 1962

PRÊMIO MAIOR:

325.ª EXTRAÇÃO **NCr\$ 50.000,00** PLANO "E-G"

Lista de QUINTA-FEIRA, 26 de DEZEMBRO de 1968

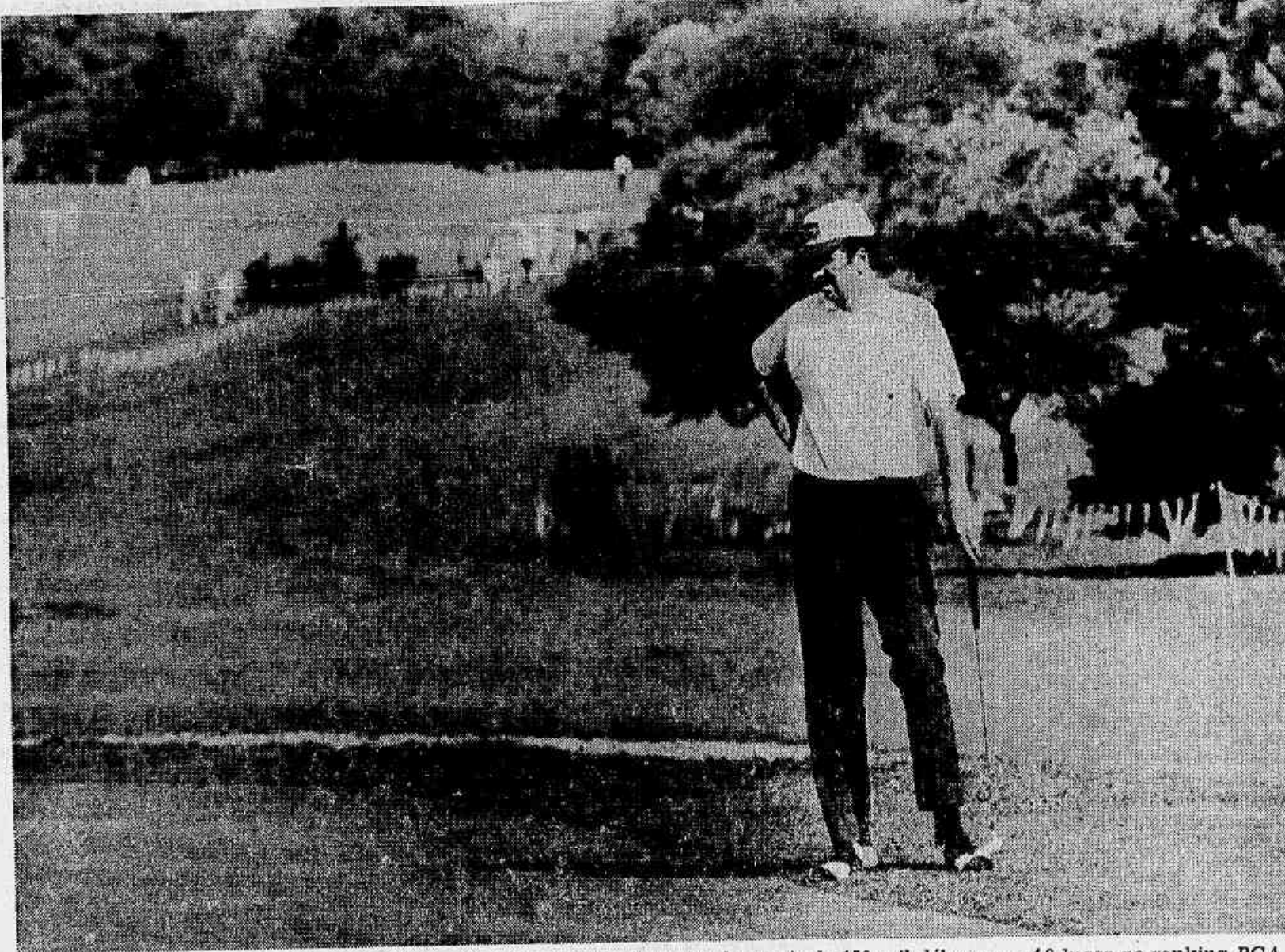
As importâncias correspondentes aos prêmios da presente lista estão impressas em Cruzelro Novo - NCr\$

Pagamentos sem desconto 2.404 prêmios Pagamentos sem desconto

A dezena do 2.º prêmio figura no corpo da lista

PREMIOS NCR\$		PREMIOS NCR\$		PREMIOS NCR\$		PREMIOS NCR\$		PREMIOS NCR\$		PREMIOS NCR\$		PREMIOS NCR\$		PREMIOS NCR\$		PREMIOS NCR\$	
1		2		3		4		5		6		7		8		9	
1028 ... 14,00		3228 ... 14,00		5428 ... 14,00		7105 ... 15,00		8864 ... 14,00		10028 ... 14,00		12028 ... 14,00		14028 ... 14,00		16028 ... 14,00	
1118 ... 15,00		3328 ... 14,00		5528 ... 14,00		7228 ... 14,00		8964 ... 14,00		10128 ... 14,00		12128 ... 14,00		14128 ... 14,00		16128 ... 14,00	
1228 ... 14,00		3428 ... 14,00		5628 ... 14,00		7328 ... 14,00		9064 ... 14,00		10228 ... 14,00		12228 ... 14,00		14228 ... 14,00		16228 ... 14,00	
1328 ... 14,00		3528 ... 14,00		5728 ... 14,00		7428 ... 14,00		9164 ... 14,00		10328 ... 14,00		12328 ... 14,00		14328 ... 14,00		16328 ... 14,00	
1428 ... 14,00		3628 ... 14,00		5828 ... 14,00		7528 ... 14,00		9264 ... 14,00		10428 ... 14,00		12428 ... 14,00		14428 ... 14,00		16428 ... 14,00	
1528 ... 14,00		3728 ... 14,00		5928 ... 14,00		7628 ... 14,00		9364 ... 14,00		10528 ... 14,00		12528 ... 14,00		14528 ... 14,00		16528 ... 14,00	
1628 ... 14,00		3828 ... 14,00		6028 ... 14,00		7728 ... 14,00		9464 ... 14,00		10628 ... 14,00		12628 ... 14,00		14628 ... 14,00		16628 ... 14,00	
1728 ... 14,00		3928 ... 14,00		6128 ... 14,00		7828 ... 14,00		9564 ... 14,00		10728 ... 14,00		12728 ... 14,00		14728 ... 14,00		16728 ... 14,00	
1828 ... 14,00		4028 ... 14,00		6228 ... 14,00		7928 ... 14,00		9664 ... 14,00		10828 ... 14,00		12828 ... 14,00		14828 ... 14,00		16828 ... 14,00	
1928 ... 14,00		4128 ... 14,00		6328 ... 14,00		8028 ... 14,00		9764 ... 14,00		10928 ... 14,00		12928 ... 14,00		14928 ... 14,00		16928 ... 14,00	
2		3		4		5		6		7		8		9		10	
2028 ... 14,00		4228 ... 14,00		4428 ... 15,00		4628 ... 14,00		4828 ... 14,00		5028 ... 14,00		5228 ... 14,00		5428 ... 14,00		5628 ... 14,00	
2128 ... 14,00		4328 ... 14,00		4528 ... 14,00		4728 ... 14,00		4928 ... 14,00		5128 ... 14,00		5328 ... 14,00		5528 ... 14,00		5728 ... 14,00	
2207 ... 15,00		4428 ... 14,00		4628 ... 14,00		4828 ... 14,00		5028 ... 14,00		5228 ... 14,00		5428 ... 14,00		5628 ... 14,00		5828 ... 14,00	
2228 ... 14,00		4528 ... 14,00		4728 ... 14,00		4928 ... 14,00		5128 ... 14,00		5328 ... 14,00		5528 ... 14,00		5728 ... 14,00		5928 ... 14,00	
1º PRÊMIO		2º PRÊMIO		3º PRÊMIO		4º PRÊMIO		5º PRÊMIO		6º PRÊMIO		7º PRÊMIO		8º PRÊMIO		9º PRÊMIO	
2323		2423		2523		2623		2723		2823		2923		3023		3123	
300,00		310,00		320,00		330,00		340,00		350,00		360,00		370,00		380,00	
CRUZEIROS		CRUZEIROS		CRUZEIROS		CRUZEIROS		CRUZEIROS		CRUZEIROS		CRUZEIROS		CRUZEIROS		CRUZEIROS	
NOVOS		NOVOS		NOVOS		NOVOS		NOVOS		NOVOS		NOVOS		NOVOS		NOVOS	
3228 ... 14,00		3328 ... 14,00		3428 ... 14,00		3528 ... 14,00		3628 ... 14,00		3728 ... 14,00		3828 ... 14,00		3928 ... 14,00		4028 ... 14,00	
3555 ... 15,00		3655 ... 15,00		3755 ... 15,00		3855 ... 15,00		3955 ... 15,00		4055 ... 15,00		4155 ... 15,00		4255 ... 15,00		4355 ... 15,00	
3996 ... 15,00		4096 ... 15,00		4196 ... 15,00		4296 ... 15,00		4396 ... 15,00		4496 ... 15,00		4596 ... 15,00		4696 ... 15,00		4796 ... 15,00	
2428 ... 14,00		2528 ... 14,00		2628 ... 14,00		2728 ... 14,00		2828 ... 14,00		2928 ... 14,00		3028 ... 14,00		3128 ... 14,00		3228 ... 14,00	
2528 ... 14,00		2628 ... 14,00		2728 ... 14,00		2828 ... 14,00		2928 ... 14,00		3028 ... 14,00		3128 ... 14,00		3228 ... 14,00		3328 ... 14,00	
2603 ... 15,00		2703 ... 15,00		2803 ... 15,00		2903 ... 15,00		3003 ... 15,00		3103 ... 15,00		3203 ... 15,00		3303 ... 15,00		3403 ... 15,00	
2628 ... 14,00		2728 ... 14,00		2828 ... 14,00		2928 ... 14,00		3028 ... 14,00		3128 ... 14,00		3228 ... 14,00		3328 ... 14,00		3428 ... 14,00	
2728 ... 14,00		2828 ... 14,00		2928 ... 14,00		3028 ... 14,00		3128 ... 14,00		3228 ... 14,00		3328 ... 14,00		3428 ... 14,00		3528 ... 14,00	
2828 ... 14,00		2928 ... 14,00		3028 ... 14,00		3128 ... 14,00		3228 ... 14,00		3328 ... 14,00		3428 ... 14,00		3528 ... 14,00		3628 ... 14,00	
2905 ... 15,00		3005 ... 15,00		3105 ... 15,00		3205 ... 15,00		3305 ... 15,00		3405 ... 15,00		3505 ... 15,00		3605 ... 15,00		3705 ... 15,00	
2928 ... 14,00		3028 ... 14,00		3128 ... 14,00		3228 ... 14,00		3328 ... 14,00		3428 ... 14,00		3528 ... 14,00		3628 ... 14,00		3728 ... 14,00	
2976 ... 15,00		3076 ... 15,00		3176 ... 15,00		3276 ... 15,00		3376 ... 15,00		3476 ... 15,00		3576 ... 15,00		3676 ... 15,00		3776 ... 15,00	
3		4		5		6		7		8		9		10		11	
3028 ... 14,00		3128 ... 14,00		3228 ... 14,00		3328 ... 14,00		3428 ... 14,00		3528 ... 14,00		3628 ... 14,00		3728 ... 14,00		3828 ... 14,00	
3128 ... 14,00		3228 ... 14,00		3328 ... 14,00		3428 ... 14,00		3528 ... 14,00		3628 ... 14,00		3728 ... 14,00		3828 ... 14,00		3928 ... 14,00	
3228 ... 14,00		3328 ... 14,00		3428 ... 14,00		3528 ... 14,00		3628 ... 14,00		3728 ... 14,00		3828 ... 14,00		3928 ... 14,00		4028 ... 14,00	
3328 ... 14,00		3428 ... 14,00		3528 ... 14,00		3628 ... 14,00		3728 ... 14,00		3828 ... 14,00		3928 ... 14,00		4028 ... 14,00		4128 ... 14,00	
3428 ... 14,00		3528 ... 14,00		3628 ... 14,00		3728 ... 14,00		3828 ... 14,00		3928 ... 14,00		4028 ... 14,00		4128 ... 14,00		4228 ... 14,00	
3528 ... 14,00		3628 ... 14,00		3728 ... 14,00		3828 ... 14,00		3928 ... 14,00		4028 ... 14,00		4128 ... 14,00		4228 ... 14,00		4328 ... 14,00	
3628 ... 14,00		3728 ... 14,00		3828 ... 14,00		3928 ... 14,00		4028 ... 14,00		4128 ... 14,00		4228 ... 14,00		4328 ... 14,00		4428 ... 14,00	
3728 ... 14,00		3828 ... 14,00		3928 ... 14,00		4028 ... 14,00		4128 ... 14,00		4228 ... 14,00		4328 ... 14,00		4428 ... 14,00		4528 ... 14,00	
3828 ... 14,00		3928 ... 14,00		4028 ... 14,00		4128 ... 14,00		4228 ... 14,00		4328 ... 14,00		4428 ... 14,00		4528 ... 14,00		4628 ... 14,00	
3928 ... 14,00		4028 ... 14,00		4128 ... 14,00		4228 ... 14,00		4328 ... 14,00		4428 ... 14,00		4528 ... 14,00		4628 ... 14,00		4728 ... 14,00	
4028 ... 14,00		4128 ... 14,00		4228 ... 14,00		4328 ... 14,00		4428 ... 14,00		4528 ... 14,00		4628 ... 14,00		4728 ... 14,00		4828 ... 14,00	
4128 ... 14,00		4228 ... 14,00		4328 ... 14,00		4428 ... 14,00		4528 ... 14,00		4628 ... 14,00		4728 ... 14,00		4828 ... 14,00		4928 ... 14,00	
4228 ... 14,00		4328 ... 14,00		4428 ... 14,00		4528 ... 14,00		4628 ... 14,00		4728 ... 14,00		4828 ... 14,00		4928 ... 14,00		5028 ... 14,00	
4328 ... 14,00		4428 ... 14,00		4528 ... 14,00		4628 ... 14,00		4728 ... 14,00		4828 ... 14,00		4928 ... 14,00		5028 ... 14,00		5128 ... 14,00	
4428 ... 14,00		4528 ... 14,00		4628 ... 14,00		4728 ... 14,00		4828 ... 14,00		4928 ... 14,00		5028 ... 14,00		5128 ... 14,00		5228 ... 14,00	
4528 ... 14,00		4628 ... 14,00		4728 ... 14,00		4828 ... 14,00		4928 ... 14,00		5028 ... 14,00		5128 ... 14,00		5228 ... 14,00		5328 ... 14,00	
4628 ... 14,00		4728 ... 14,00		4828 ... 14,00		4928 ... 14,00		5028 ... 14,00		5128 ... 14,00		5228 ... 14,00		5328 ... 14,00		5428 ... 14,00	
4728 ... 14,00		4828 ... 14,00		4928 ... 14,00		5028 ... 14,00		5128 ... 14,00		5228 ... 14,00		5328 ... 14,00		5428 ... 14,00		5528 ... 14,00	
4828 ... 14,00		4928 ... 14,00		5028 ... 14,00		5128 ... 14,00		5228 ... 14,00		5328 ... 14,00		5428 ... 14,00		5528 ... 14,00		5628 ... 14,00	
4928 ... 14,00		5028 ... 14,00		5128 ... 14,00		5228 ... 14,00		5328 ... 14,00		5428 ... 14,00		5528 ... 14,00		5628 ... 14,00		5728 ... 14,00	
5028 ... 14,00		5128 ... 14,00		5228 ... 14,00		5328 ... 14,00		5428 ... 14,00		5528 ... 14,00		5628 ... 14,00		5728 ... 14,00		5828 ... 14,00	
5128 ... 14,00		5228 ... 14,00		5328 ... 14,00		5428 ... 14,00		5528 ... 14,00		5628 ... 14,00		5728 ... 14,00		5828 ... 14,00		5928 ... 14,00	
5228 ... 14,00		5328 ... 14,00		5428 ... 14,00		5528 ... 14,00		5628 ... 14,00		5728 ... 14,00		5828 ... 14,00		5928 ... 14,00		6028 ... 14,00	
5328 ... 14,00		5428 ... 14,00		5528 ... 14,00		5628 ... 14,00		5728 ... 14,00		5828 ... 14,00		5928 ... 14,00		6028 ... 14,00		6128 ... 14,00	
5428 ... 14,00		5528 ... 14,00		5628 ... 14,00		5728 ... 14,00		5828 ... 14,00		5928 ... 14,00		6028 ... 14,00		6128 ... 14,00		6228 ... 14,00	
5528 ... 14,00		5628 ... 14,00		5728 ... 14,00		5828 ... 14,00		5928 ... 14,00		6028 ... 14,00		6128 ... 14,00		6228 ... 14,00		6328 ... 14,00	
5628 ... 14,00		5728 ... 14,00		5828 ... 14,00		5928 ... 14,00		6028 ... 14,00		6128 ... 14,00		6228 ... 14,00		6328 ... 14,00		6428 ... 14,00	
5728 ... 14,00		5828 ... 14,00		5928 ... 14,00		6028 ... 14,00		6128 ... 14,00		6228 ... 14,00		6328 ... 14,00		6428 ... 14,00		6528 ... 14,00	
5828 ... 14,00		5928 ... 14,00		6028 ... 14,00		6128 ... 14,00		6228 ... 14,00		6328 ... 14,00		6428 ... 14,00		6528 ... 14,00		6628 ... 14,00	
5928 ... 14,00		6028 ... 14,00		6128 ... 14,00		6228 ... 14,00		6328 ... 14,00		6428 ... 14,00		6528 ... 14,00		6628 ... 14,00		6728 ... 14,00	
6028 ... 14,00		6128 ... 14,00		6228 ... 14,00		6328 ... 14,00		6428 ... 14,00		6528 ... 14,00		6628 ... 14,00		6728 ... 14,00		6828 ... 14,00	
6128 ... 14,00		6228 ... 14,00		6328 ... 14,00		6428 ... 14,00		6528 ... 14,00		6628 ... 14,00		6728 ... 14,00		6828 ... 14,00		6928 ... 14,00	
6228 ... 14,00		6328 ... 14,00		6428 ... 14,00		6528 ... 14,00		6628 ... 14,00		6728 ... 14,00		6828 ... 14,00		6928 ... 14,00		7028 ... 14,00	
6328 ... 14,00		6428 ... 14,00		6528 ... 14,00		6628 ... 14,00		6728 ... 14,00		6828 ... 14,00		6928 ... 14,00		7028 ... 14,00		7128 ... 14,00	
6428 ... 14,00		6528 ... 14,00		6628 ... 14,00		6728 ... 14,00		6828 ... 14,00		6928 ... 14,00		7028 ... 14,00		7128 ... 14,00		7228 ... 14,00	
6528 ... 14,00		6628 ... 14,00		6728 ... 14,00		6828 ... 14,00		6928 ... 14,00		7028 ... 14,00		7128 ... 14,00		7228 ... 14,00		7328 ... 14,00	
6628 ... 14,00		6728 ... 14,00		6828 ... 14,00		6928 ... 14,00		7028 ... 14,00		7128 ... 14,00		7228 ... 14,00		7328 ... 14,00		7428 ... 14,00	
6728 ... 14,00		6828 ... 14,00		6928 ... 14,00		7028 ... 14,00		7128 ... 14,00		7228 ... 14,00		7328 ... 14,00		7428 ... 14,00		7528 ... 14,00	
6828 ... 14,00																	

BOM DINHEIRO



Para George Archer, a temporada deste ano também foi boa, pois lhe deu mais de 150 mil dólares e o 4.º lugar no ranking PGA

Natação começa hoje sua fase final

Etíope campeão olímpico da maratona é o favorito da Corrida de S. Silvestre

São Paulo (Sucursal) — O campeão etíope M. Wolde é o favorito da 44.ª Corrida de São Silvestre, que reunirá atletas de vinte países na noite do próximo dia 31, inclusive o belga Gaston Roelants, que venceu a prova em 1966 e 67.

M. Wolde foi campeão da maratona nos Jogos Olímpicos do México, com o tempo de 2 horas, 20 minutos, 26 segundos e 4 décimos. Na prova de 10 mil metros, o corredor etíope classificou-se em segundo lugar, com o tempo de 29 minutos e 28 segundos, perdendo do representante de Quênia, Temu, por uma diferença de apenas 6 décimos.

DA FINLÂNDIA A UNIÃO SOVIÉTICA

A Corrida de São Silvestre começou a se destacar a partir de 1949, quando a prova foi aberta a atletas estrangeiros. Naquele ano, o campeão foi o representante da Finlândia, Viljo Heino. Quatro anos depois, o corredor tcheco Emil Zatopek, considerado uma das principais figuras da história do atletismo, colocou-se em primeiro lugar, superando os adversários com facilidade.

Em 1957, o campeão da prova foi o soviético Vladimir Kutz, campeão olímpico dos 5 mil e 10 mil metros. Heino, Zatopek e Kutz foram os melhores cor-

redores que participaram da competição. Os atletas brasileiros não conseguiram bons resultados a partir da internacionalização da Corrida de São Silvestre, com exceção de Luis Gonzaga Rodrigues, da Força Pública de São Paulo, que alcançou o 3.º lugar na competição efetuada em 1953.

Os atletas estrangeiros e mais cinco representantes do Brasil disputarão dia 4 de janeiro, no Ibirapuera, as provas de 800, 1 500, 3 mil, 5 mil e 10 mil metros.

As competições, inclusive a Corrida de São Silvestre, são promovidas pelo jornal A Gazeta Esportiva.

Inter gasta NCr\$ 100 mil com seleção

Porto Alegre (Sucursal) — A vinda da seleção brasileira que enfrentará o Peru, na noite do dia 7 de abril, na inauguração dos refletores do Gigante da Beira-Rio, deverá custar ao Internacional despesas por volta de NCr\$ 100 mil.

O GASTO

As despesas do clube gaúcho com a inauguração do seu estádio deverão alcançar a casa dos NCr\$ 500 mil. Além dos NCr\$ 100 mil que serão pagos à CBD, o Internacional deverá gastar mais NCr\$ 60 mil com a seleção peruana, cerca de NCr\$ 160 mil com os dois jogos do Benfica, NCr\$ 120 mil com a seleção da Hungria e NCr\$ 60 mil com o Santos.

Sobre o problema da renovação da equipe, o novo presidente do Internacional, Sr. Carlos Stechmann, disse que não venderá nenhum jogador, esclarecendo que o interesse do clube atualmente é reforçar o time com a contratação de um médio e três atacantes, sendo dois extremos e um ponta-de-lança.

Com o favoritismo acentuado do Flamengo, que estará lutando pelo tri campeonato, começará hoje, às 20 horas, na piscina do Fluminense, a etapa final do Campeonato Carioca Infanto-Juvenil de Natação, que se estenderá pelas tardes de amanhã e domingo, no mesmo local.

O Flamengo destacou-se

nitidamente das demais equipes durante a fase classificatória, disputada no último fim de semana, conquistando o direito de entrar nesta etapa final com maior número de nadadores que os seus adversários. Classificou 74, contra 63 do Fluminense, 54 do Botafogo, 22 do Tijuca, 21 da AABB, 20 do Guanabara e 9 do Vasco.

BOA FORMA

A etapa eliminatória foi marcada pela quebra de vários recordes, demonstrando a excelente forma de alguns nadadores, destacando-se a representante do Flamengo Regina Célia Oliveira Pinto, uma das maiores atrações da fase final.

O programa desta noite constará de 14 provas, sen-

PROGRAMA DE HOJE

1.ª prova — 200 metros — petizes-nado livre;
2.ª prova — revezamento 4x50 — petizes — quarto estilos;
3.ª prova — 200 metros — meninos — juvenil — nado de borboleta;
4.ª prova — 200 metros — meninos — juvenil — nado livre;
5.ª prova — 100 metros — meninas — infantil — nado livre;
6.ª prova — 100 metros — meninos — infantil — nado livre;
7.ª prova — 50 metros —

meninos — petizes — nado de costas;
8.ª prova — 50 metros — petizes — nado de borboleta;
9.ª prova — 800 metros — meninos — juvenil — nado livre;
10.ª prova — 200 metros — meninos — juvenil — nado de peito;
11.ª prova — 100 metros — meninas — infantil — nado de peito;
12.ª prova — revezamento 4 x 50 — infantil — quatro estilos.

Casper recebeu NCr\$ 780 mil de prêmios em 1968

Nova Iorque (UPI-JB)

Com seis vitórias na temporada oficial da Professional Golf Association (PGA) e um montante de prêmios no valor exato de US\$ 205.168 — cerca de NCr\$ 780 mil — o golfista Billy Casper conquistou o primeiro lugar do ranking da associação em 1968, seguido de Jack Nicklaus (US\$ 155.285) e Tom Weiskopf (US\$ 152.945).

A lista dos 10 melhores colocados no ranking de

prêmios da PGA é a seguinte, oficialmente: 1.º Billy Casper (6 vitórias) e US\$ 205.168; 2.º Jack Nicklaus (2), 155.285; 3.º Tom Weiskopf (2), 152.945; 4.º George Archer (3), 150.972; 5.º Julius Boros (2), 148.310; 6.º Lee Trevino (2), 132.127; 7.º Arnold Palmer (2), 114.602; 8.º Dan Sikes (2), 108.330; 9.º Miller Barber (1), 105.845 e 10.º Bob Murphy (2), 105.595.

QUEM VENCEU

A lista completa dos torneios oficiais da PGA e seus vencedores em 1968 é a seguinte: Bing Crosby National Pro-Amateur — Johnny Pott; Kaiser Open — Kermit Zarley; Los Angeles Open — Billy Casper; Bob Hope Desert Classic — Arnold Palmer; Andy Williams San Diego Open — Tom Weiskopf; Phoenix Open — George Knudson; Tucson Open — George Knudson; Doral Open — Gardner Dickinson; Florida Citrus Open — Dan Sikes; Pensacola Open — George Archer; Jacksonville Open — Tony Jacklin; Greater Greensboro Open — Billy Casper; Masters Tournament — Bob Goalby; Tournament of Champions — Don January; Azalea Open — Steve Reid; Byron Nelson Classic — Miller Barber; Houston Champions — Roberto de Vicenzo; Greater New Orleans Open — George Archer; Colonial National Invitational — Billy Casper; Memphis Open — Bobby

Lunn; Atlanta Classic — Bobby Lunn; "500" Festival Open — Billy Casper; US Open — Lee Trevino; Canadian Open — Bob Charles; Cleveland Open — Dave Stockton; Buick Open — Tom Weiskopf; Greater Milwaukee Open — Dave Stockton; PGA Championship — Julius Boros; Minesota Golf Classic — Dan Sikes; Western Open — Jack Nicklaus; Westchester Classic — Julius Boros; Philadelphia Golf Classic — Bob Murphy; Thunderbird Classic — Bob Murphy; Greater Hartford Open — Billy Casper; World Series of Golf — Gary Player; Pleasant Valley World Classic — Arnold Palmer; PGA Team Championship — Bobby Nichols e George Archer; Sahara Invitational — Juan "Chi Chi" Rodriguez; Haig International — Bob Dickson; Lucky International — Billy Casper; Hawaiian Open — Lee Trevino e, por último, Cajun Classic — Ron Cerrudo.

Adeg cede seu ginásio para decidir basquete e clubes serão ouvidos sôbre datas

A diretoria da Federação de Basquetebol esteve em contato ontem com os responsáveis pela Adeg quando ficou acertada a cessão do Ginásio do Maracanã nos dias 18, 22 e 26 de janeiro, para os jogos da melhor de três, entre Vasco e Botafogo, a fim de se conhecer o campeão carioca de 68.

O Sr. José Augusto Cisneiros, vice-presidente técnico da FMB, não participou do encontro e mostrou-se contrário às datas propostas, por várias razões, devendo reunir-se hoje com os representantes dos clubes interessados, para colocá-los oficialmente a par do assunto.

CONSERVO DO TABLADO

O Presidente da Federação de Basquetebol, Sr. Victor Catarino, compareceu à Adeg acompanhado pelos seus diretores, sr. Januário Velga e Milton Montenegro, sendo recebido pelo Presidente Abelard França e sr. Ricardo Labre e Celmo Emeri. Inicialmente, o Sr. Abelard França tentou justificar as constantes negativas aos apelos da FMB para a utilização do Ginásio do Maracanã em jogos de basquetebol.

Em seguida, sugeriu as datas de 18 (sábado), 22 (domingo) e 25 (sábado) — todas no próximo mês de janeiro — para a realização da série melhor de três entre Vasco e Botafogo, explicando que a Adeg necessita de certo período para recompor o tablado de madeira, já desgastado pela ação do tempo. Prometeu entregá-lo pronto até o dia 15 de janeiro, a fim de que o setor técnico da Federação faça a respectiva vistoria.

Diz ainda o Presidente da Adeg que, doravante, este órgão olhará com maior atenção os problemas do esporte amador, em especial os relacionados com o basquetebol. Sugeriu a realização do Campeonato Carioca sempre nos meses de novembro e dezembro, embora o ano vindouro só tenha três compromissos de cessão do ginásio do Maracanã impossíveis de serem desfeitos, por inte-

grem o calendário oficial do Estado: eleição de Miss Brasil, festival de patinação no gelo e Festival da Canção Popular.

E CONTRÁRIO

O vice-presidente técnico da FMB, José Cisneiros, não participou da reunião da Adeg e manifestou-se contrário às datas propostas pelo Sr. Abelard França, por várias razões. Em primeiro lugar, considerou desaconselhável realizar a decisão extra quase um mês após o término do campeonato, "pois os torcedores perderão a motivação"; em segundo lugar, "porque a partir da segunda quinzena de janeiro as atenções gerais estarão voltadas para o carnaval." Além disso, acha o Sr. Cisneiros que os técnicos do Vasco e Botafogo — Rob e Epaminondas Leal — terão problemas para conservar os seus jogadores em perfeita forma durante longo período, "na expectativa de uma decisão."

Em consequência, o responsável pela parte técnica da Federação resolveu manter a reunião que havia marcado para a tarde de hoje com os representantes do Vasco e Botafogo, quando os colocará a par oficialmente das datas propostas pela Adeg, pois anteriormente existia a tendência de efetivar a melhor de três nos dias 4, 8 e 11 de janeiro.

Danilo Alvim deve renovar com o Remo

Belém (Correspondente) — Danilo Alvim, ex-jogador do Vasco e de seleções brasileiras, viajou ontem, com destino ao Rio, depois de levar a equipe do Clube do Remo ao título paraense deste ano, como treinador. Danilo está em dúvida sobre a sua permanência nesta capital, mas deverá concordar com os dirigentes do clube, que querem o seu concurso por mais um ano. Segundo informaram, estão dispostos a oferecer uma boa quantia para renovar o contrato do técnico, que vai se encerrar no mês de março.

Decisão do Centro-Sul já tem datas

Belo Horizonte (Sucursal) — Já campeão da chave centro, o Villa Nova espera apenas a decisão entre o Maringá e o Santa Cruz, pela chave sul, para saber quem será o seu adversário nas finais do Torneio Centro-Sul. Os dirigentes do clube mineiro receberam comunicação da CBD, avisando que as partidas decisivas com o vencedor de Maringá x Santa Cruz serão disputadas nos dias 12 e 19 do próximo mês, sendo que o local só será resolvido em sorteio, a ser realizado na sede da entidade, no Rio.

Corinthians faz lista de dispensa

São Paulo (Sucursal) — Garrincha, Flávio e Prado, entre outros, deverão ter seus nomes incluídos numa lista de dispensa que o Corinthians está organizando com a finalidade de reduzir o seu elenco para apenas 22 jogadores.

O técnico Dino Sani e o diretor de futebol Nélido Flores, que estão preparando a lista, deixaram claro que o Corinthians não está interessado apenas em dispensar jogadores, demonstrando o seu interesse pelas contratações de Scala e Servílio, além de um ponta-esquerda ainda não escolhido.

OS QUE FICAM

Entre os goleiros ficarão Lula e Diogo; laterais direitos, Osvaldo Cunha e Lido; zagueiros centrais, apenas Diogo; quarto-zagueiros, Luis Carlos e Carlos; laterais esquerdos, todos dispensados; médios, Dirceu Alves e Tião, Rivelino e Adãozinho; pontas-direitas, Paulo Borges e Buião, sendo dispensado Garrincha que, no momento, vem jogando pelo Flamengo, mas com passe ainda preso ao time paulista; pontas-esquerdas ficarão apenas Eduardo até a contratação de outro para servir de seu reserva.

Para as posições que ficarão desfalçadas, o técnico e diretor de futebol do Corinthians estão pensando em contratar Scala, do Internacional de Porto Alegre, para a zaga central, Servílio, do Palmeiras, para pontas-de-lança, e um ponta-esquerda ainda não definido.

Federação de Minas terá eleição a 31

Belo Horizonte (Sucursal) — Até o dia 31 deste mês, a Federação Mineira de Futebol marcará a data das eleições que indicará o seu novo presidente, reunindo mais uma vez os candidatos José Guilherme Ferreira, da situação, e Benedito Adami de Carvalho, da oposição.

É grande o movimento político feito pelos dois candidatos, junto às ligas e clubes do interior, que comparecerão ao pleito de posse de 90 dos 104 votos permitidos. Segundo os estatutos da FMB, o Cruzeiro, pelos campeonatos conquistados, tem direito a 11 votos, enquanto Atlético e América, e despois de proporem 90 por cento das arrecadações da entidade, só podem colocar na urna um voto cada um.

A ESPERANÇA

Para o atual presidente da FMB, o candidato à reeleição coronel José Guilherme Ferreira, a esperança de uma vitória "tranquila" será na iminência da aprovação pelo Conselho Nacional de Desportos do novo estatuto da entidade, aprovado aqui em assembleia-geral, e que lhe daria mais 52 votos, correspondentes aos times da primeira divisão. O estatuto prevê 80 times disputando o campeonato mineiro de 1969. O que significa maior poder político para o seu idealizador.

O coronel José Guilherme diz que já conta com 75 por cento dos 104 votos dos clubes mineiros e, por isto, está confiante na reeleição, o que não o impede de lutar pela aprovação do novo estatuto da FMB, visando a uma vitória "esmagadora". Além disso, empreendendo intenso rush eleitoral pelo interior do Estado, num contato permanente com suas bases.

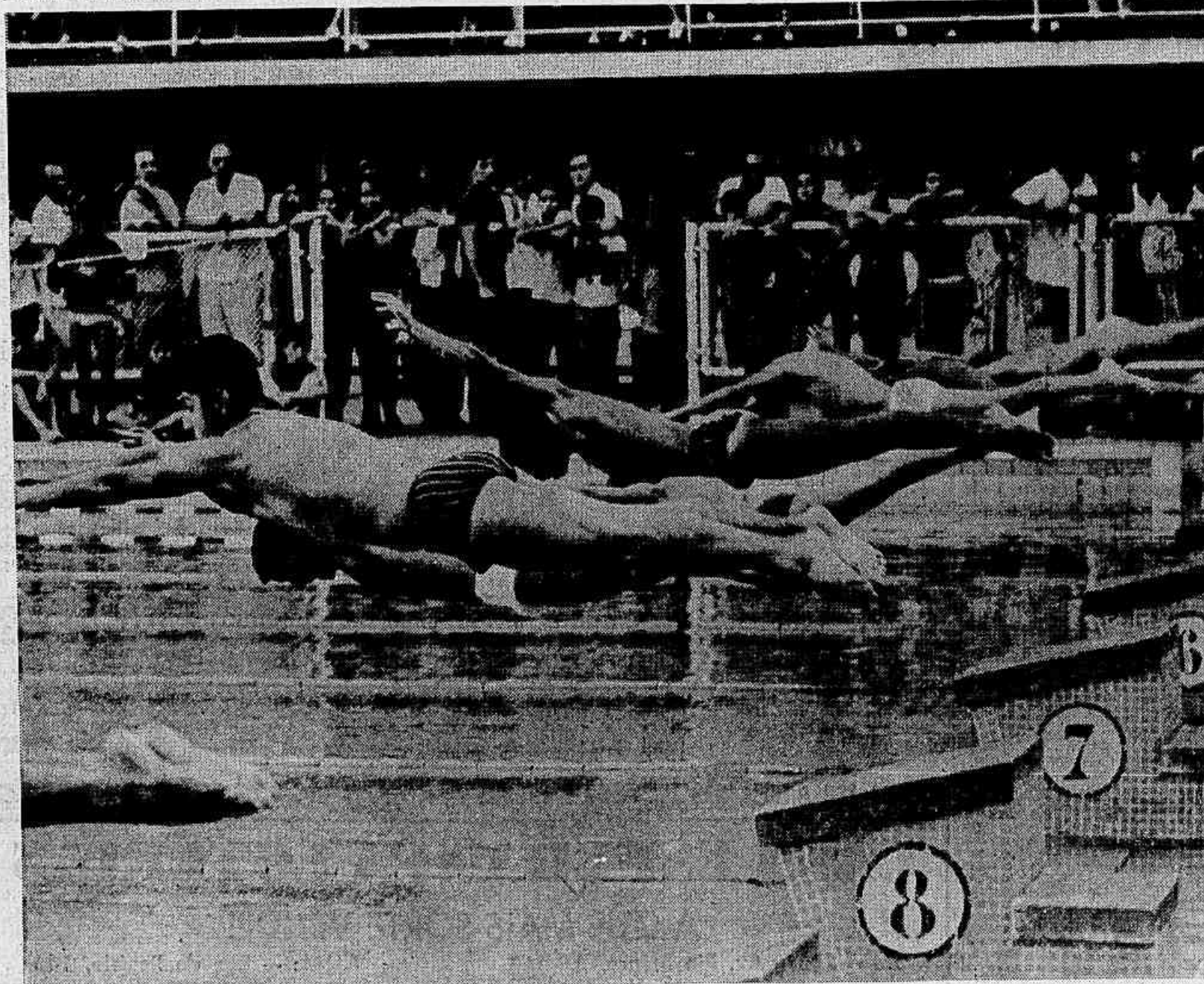
O MÉDO

O candidato da oposição é ex-presidente da FMB — saiu em 1965 após eleição que monopolizou os meios esportivos de Minas — Sr. Benedito Adami de Carvalho, somente tem medo da aprovação do novo estatuto da entidade, vendo nele o fim das suas aspirações políticas. Mas nada o desanima e chegou mesmo a lançar um desafio ao seu adversário, para que realize as eleições dentro das normas estabelecidas dentro do estatuto atual e que lhe dê a oportunidade de disputar a presidência de "igual para igual."

O Sr. Benedito Adami de Carvalho acha que as novas adesões que recebeu de vários clubes do interior, neste fim de ano, serão o suficiente para "liquidação" a situação, recuperando o cargo que lhe deu muitas alegrias e prestígio no passado. Seu maior trunfo é a possibilidade de o CND não aprovar o estatuto idealizado pelo seu adversário até o dia 31.

Previendo muita briga e um movimento incomum quando das eleições na FMB, o CND anunciou ontem que nomeará um delegado oficial para acompanhar os acontecimentos de perto, ficando encarregado de apresentar, na volta, um relatório completo sobre as divergências e peripécias dos dois tradicionais disputantes à presidência da FMB.

BONS RECORDES



A boa forma ostentada pelos nadadores nas eliminatórias faz com que se espere nova quebra de recordes na piscina do Fluminense

VANTAGEM



Graças à categoria de Clark Graebner e Arthur Ashe, os Estados Unidos começaram com uma vitória de 2 a 0 sobre a Austrália

Arsenal derrotou Manchester

Londres (UPI-AFP-JB) — O Arsenal derrotou ontem o Manchester United por 3 a 0 na principal partida da rodada do campeonato inglês e conservou a terceira colocação na tabela. Os demais resultados foram: Chelsea 3 x Ipswich 1, Leeds 2 x Newcastle 1, Liverpool 1 x Burnley 1, Everton 3 x Manchester City 1, West Bromwich Albion 4 x Queen's Park Rangers 0, Southampton 2 x West Ham 2, Stoke 3 x Nottingham Forest 1, Sunderland 0 x Sheffield 0.

Luis Gonzaga foi o melhor nos halteres

São Paulo (Sucursal) — Luis Gonzaga de Almeida foi escolhido como o melhor halterofilista deste ano pela Federação Paulista desse esporte, em virtude de sua atuação nos Jogos Olímpicos do México. O melhor halterofilista brasileiro nasceu na Bahia, mas está radicado em São Paulo há mais de 15 anos, pertencendo atualmente ao Palmeiras. Foi o único representante brasileiro desse esporte nos Jogos Olímpicos do México, e conseguiu o melhor resultado técnico entre os concorrentes da América do Sul neste ano, em todas as categorias, levantando 412,5 quilos por ocasião das eliminatórias para a Olimpíada.

DESADVANTAGEM



Yustrich quer formar uma equipe imbatível e acha que para isso o Atlético terá que dispensar grande parte dos seus jogadores

Yustrich só quer 25 jogadores porque "muita gente atrapalha"

Belo Horizonte (Sucursal) — O técnico Yustrich anunciou ontem que, logo após as férias coletivas dos jogadores, reduzirá o elenco do clube de 40 para 25 jogadores, porque acha que "muita gente atrapalha o trabalho e só serve para atrasar a formação do time que dará ao Atlético o Campeonato Mineiro de 1969".

Adilson, Sabará, Edmar, Chitce, Grimaldi, Roberto Mauro, Wilson e Dario são os primeiros nomes da lista, que ainda é objeto de estudos de Yustrich. Atendendo pedido do Vila Nova, o Atlético está disposto a ceder, por empréstimo,

o passe de Dario, ao invés de dispensá-lo sumariamente.

A ELEIÇÃO

Com as férias, o Atlético substituiu neste fim de ano o entusiasmo pelo trabalho de Yustrich e pela movimentação política que culminará no dia 30 com as eleições dos novos conselheiros do clube.

O presidente Carlos Alberto Neves esclareceu que, atendendo a um imperativo de democratização, o quadro de conselheiros do Atlético se elevará de 60 para 150 ou 200 membros, ficando o número definido com as eleições. Lembrou

ainda que somente sócios quitados com o clube terão direito a voto, o que faz aumentar o movimento na tesouraria.

A PRAIA

Apesar de a maioria dos jogadores protestar, o técnico Yustrich anunciou a antecipação do fim das férias para os primeiros dias de janeiro, em substituição ao dia 8, data prevista por lei federal, porque quer levar todo o elenco para uma das praias do Espírito Santo, possivelmente a de Maratães. Entende o técnico que um descanso coletivo dos jogadores, no litoral, será de grande

importância dentro de seu plano de formar uma equipe imbatível para o Campeonato de 1969. Além disso, lembra a função de desintoxicação muscular que uns dias na praia proporcionarão aos jogadores.

OS JOGOS

O calendário do Atlético para 1969 prevê, além do campeonato regional, vários amistosos e provavelmente uma excursão à Europa. No dia 12 de janeiro, o clube mineiro iniciará a temporada no Estádio do enfrentando o Santos que, logo a seguir, partirá para uma excursão à África.

EUA vencem Austrália na T. Davis

Adelaide, Austrália (UPI-JB) — Os norte-americanos Arthur Ashe e Clark Graebner venceram as duas partidas de simples disputadas ontem contra os australianos Ray Ruffies e Bill Bowrey, dando assim vantagem de 2 a 0 aos Estados Unidos sobre a Austrália na série final da Taça Davis, que prosseguirá hoje com a partida de duplas.

Ashe derrotou Ruffies por 6-8, 7-5, 6-3 e 6-3, enquanto Graebner se impunha a Bowrey por 8-10, 6-4, 8-6, 3-6 e 6-1. A Taça Davis poderá ser decidida hoje mesmo, com a vitória da dupla norte-americana. No entanto, caso os australianos vençam, a decisão ficará para amanhã, quando Ashe jogará com Bowrey, e Ruffies enfrentará Graebner.

PRIMEIROS PASSOS

Para recuperar a supremacia mundial do tênis, que a Austrália detém desde 1964, os jogadores norte-americanos terão de vencer apenas uma das três partidas finais.

Ashe, o primeiro negro a jogar na final da Taça Davis, tinha uma vantagem de 5-4 no primeiro set mas perdeu-a porque não conseguiu temporariamente responder aos tiros de curva de seu adversário. Ruffies fez 6-5, finalizando o set com 8-6.

Ashe interrompeu o serviço de Ruffies três vezes no segundo set, perdendo, porém, seu próprio serviço, duas vezes. Conseguiu, finalmente, livrar-se do aperto com um 7-5. Daí por diante, Ashe controlou o jogo. Bowrey tentou desesperadamente dar a seu país a liderança, mas acabou-se à superioridade do jogo de Graebner.

Bowrey chegou a equilibrar o jogo com dois sets contra dois. Mas no set final, Bowrey esgotou sua resistência e Graebner conseguiu uma fácil vitória de 6-1, que decidiu a partida em seu favor.

Bowrey perdeu vários pontos, ao recusar-se a perseguir os tiros de Graebner — acreditando que eles iam para fora. Mas a bola era detida pelo vento e caía na quadra.

A potência do serviço de Graebner foi decisiva em suas vitórias.

Bowrey era obrigado a responder ao saque do fundo da quadra, tendo que correr para rede para devolver as rebatidas de seu adversário.

ALEGRIA

O capitão da equipe norte-americana da Taça Davis, Donald Dell, estava eufórico com o resultado das partidas individuais de quinta-feira, que deram aos Estados Unidos uma vantagem de 2-0 sobre a Austrália na final da Taça.

Dell afirmou que o triunfo de Graebner sobre Bill Bowrey foi o maior momento na carreira daquele jogador.

Acrescentou ainda que ficou surpreso com a atuação dos australianos, considerando seu jogo 15% melhor do que esperava, tendo em vista o que haviam feito durante o ano.

PREVISÕES

Dell acha que não há razões para modificar suas previsões de que os Estados Unidos ganharão a Taça Davis.

— Eu previ vitória de 4-1 para os Estados Unidos. Gostaria de ganhar de 5-0, mas prefiro ficar com minha previsão inicial.

No fim de sua entrevista à imprensa, os norte-americanos anunciaram que Stan Smith e Bob Lutz jogarão a partida de duplas hoje.

Hopman, o capitão da equipe australiana, embora desapontado com os resultados de ontem, não se considera ainda derrotado.

— Eu acho que as partidas de quinta-feira foram bem disputadas, mas poderíamos ter ganho e ainda poderíamos ganhar as partidas restantes.

Hopman disse estar satisfeito com as atuações de Bowrey e Ruffies, mas acha que eles, apesar de terem jogado bem, demonstraram falta de experiência.

— Por exemplo, Ruffies tinha um set e uma vantagem de 2-0, quando tinha o serviço e bola nova, mas não disse para si mesmo: vamos agora aos 3-0. Outro ponto crucial das partidas de ontem foi o primeiro game do quinto set, quando Bowrey teve uma chance de tomar o serviço de Graebner. Se tivesse conseguido, talvez tivesse ganhado a partida.

UM PASSO A FRENTE

Londres (UPI-JB) — O presidente da Associação Britânica de Tênis, Derek Hardwick, ficou satisfeito com a mudança de atitude em relação ao tênis aberto por países como os Estados Unidos e a França.

Hardwick disse que "tanto a França quanto os Estados Unidos testemunharam a honestidade do tênis na Inglaterra este ano. Na França já estamos observando mudanças radicais, realizadas por novos dirigentes, cujas ideias se aproximam das nossas. Nos Estados Unidos estão ocorrendo modificações semelhantes e, dentro de poucas semanas, a palavra jogador, em substituição a amador e profissional, passará a ser utilizada em seus relatórios".

Ele não entrou em detalhes, mas acredita-se que estivesse se referindo à pressão exercida sobre a Associação Norte-Americana de Tênis, especialmente pelos principais tenistas amadores norte-americanos, que se queixam de que a interpretação das regras de tênis no país está lhes custando milhares de dólares, uma vez que são proibidos de competir como jogador registrado.

Na Grande Área

Armando Nogueira

O presidente Havelange, justiça seja feita, tem dado ao marechal Paulo de Carvalho todo o poder possível, em matéria de seleção. Faz, porém, uma exigência: o treinador da seleção tem que ser diplomado; disse, o Sr. Havelange não abre mão. Há dias, ele reafirmava a amigos:

— Faço questão de chamar um técnico diplomado. É um princípio que todo mundo adota, por exemplo, em relação à saúde: quando a gente está doente, prefere chamar um médico, de anel no dedo, a chamar um farmacêutico.

MANO A MANO

Diante da inabalável posição do presidente da CBD, ficam excluídos da próxima seleção os boticários Tim, Zagalo, etc. e reforçada a posição de Aimoré Moreira. É possível que, na reestruturação do conselho técnico da seleção, passe a funcionar como supervisor o treinador Zezé Moreira, irmão de Aimoré. Além das credenciais profissionais para o cargo, o treinador Zezé Moreira exibe, no momento, uma de caráter político, muito conveniente: anda falando mal da imprensa e atribuindo aos jornalistas as dificuldades da seleção.

DOIS ASEES E UM AVIAO

Parte da minha correspondência, na última semana, ocupa-se do tema seleção: alguns leitores me perguntam se eu barraria Gerson ou Rivelino para escalar Dirceu Lopes. Dirceu, em forma, é páreo para qualquer meia-cancha. Por várias razões, eu barraria Rivelino, ficando com a dupla Gerson-Dirceu. Em primeiro lugar, porque, hoje, Gerson defende com mais eficiência que qualquer um dos dois; em segundo lugar, porque Gerson faz, a meu ver, um futebol mais maduro, mais equilibrado que Rivelino, cujo estilo, brilhantíssimo, enche os olhos mas, às vezes, não enche o campo. Sem que pretenda desmerecer o talento de Rivelino, que é uma das maiores figuras do futebol internacional, no momento, eu recorria à aviação para analisar esses dois admiráveis pilotos canhotos: Rivelino é o ousado piloto que faz rasantes sobre a praia, faz loopings sensacionais, faz curvas de grande inclinação, o diabo. Mas, na hora do pouso e da decolagem, quem pilota é Gerson.

BOLAS DE PRIMEIRA — Não posso agradecer, citando nominalmente tantas cartas de felicidades: mais de quinhentos leitores me mandaram mensagens simpáticas; algumas entidades, como o Mineirão, mandaram chavero, a Federação Carioca de Futebol mandou flores — foi um tal de me distinguir que, no balanço, as cartas malcriadas de fim de ano apanham de goleada. Dou-lhes, contudo, um lugar na consciência pois contém algumas lições. ● O treinador Tim está na terra, sustentando, aqui e ali, que não existe a figura do libero no futebol. Diz que na equipe por ele dirigida, o San Lorenzo, todo mundo sobra, todo mundo marca, todo mundo ataca, todo mundo cobre. Se é assim, o nosso Tim, em vez de estar negando está, em verdade, é consagrando o libero, pois o San Lorenzo, joga com dez liberos. ● Já a partir de março de 69, a venda no México, os ingressos para a Copa do Mundo de 1970. A Federação Mexicana está anunciando o começo das vendas. ● Não é nada, não é nada, Pelé marcou em 68 nada menos de 60 gols. E foi um ano de pouco suor para o crioulo esse que está acabando! De Beckenbauer, comentando o futebol brasileiro da atualidade: "Com os jogadores que tem, o time do Brasil podia perfeitamente fazer com apenas três passes o que faz com dez." ● Porque é bom ganhar Copa do Mundo: o estádio inglês de Wembley recebeu, em 67 e 68, mais vinte por cento de público que antes de 66. Ganhou a FA tanto dinheiro que, de entidade modestamente instalada até então, passou a proprietária de um prédio no centro de Londres. ● A CBD não perguntou a ninguém das arquibancadas que presente gostaria de receber nesses dias de festas. Tomo eu a liberdade de sugerir aos cartolas da seleção: dêem, por favor, ao brasileiro, um time, apenas um time para disputar as eliminatórias da Copa do Mundo em 69. Quanto a 70, desde já eu garanto: o povo quer, no outro ano, a mesma coisa: um time, de preferência, o mesmo time de 69.

River será campeão domingo com vitória ou empate do Racing com Velez Sarsfield

Buenos Aires (UPI-JB) — Depois de 11 anos, o River Plate poderá conquistar domingo, mesmo sem jogar, o título de campeão argentino de futebol, da temporada de 1968, desde que o Racing derrote ou empate com o Velez Sarsfield, na partida marcada para o campo do San Lorenzo, de acordo com a determinação do interventor na AFA, Armando Ramos Ruiz.

Para o Velez Sarsfield, por seu lado, a vitória sobre o Racing significará o primeiro título desde o seu ingresso na divisão principal da Associação do Futebol Argentino, pois o seu maior número de gols, na fase ordinária do campeonato, lhe garante um saldo superior ao do River Plate — com o qual terminaria empatado com a soma de três pontos.

COMO ESTAO

Com zero ponto ganho, o Racing — campeão mundial de clubes de 1967 — é o único que está afastado da disputa do título argentino deste ano, embora participante da última rodada. Terminada a fase normal do certame, Racing, River Plate e Velez Sarsfield ocupavam a primeira colocação, com igual número de pontos. Agora, já na rodada final do desempate, somente River Plate (3 pontos) e Velez (1 ponto) têm chances.

As possibilidades, de acordo com o resultado do jogo, são as seguintes: vitória do Racing — River campeão, com 3 pontos, seguido do Racing, com 2; empate — River campeão, com 3 pontos, seguido do Velez, com 2; vitória do Velez — Velez campeão, com 3 pontos, seguido do River, também com 3 pontos. Neste último caso, o desempate se fará pela maior soma de gols marcados durante a fase ordinária do campeonato.

Crítica de Osório quase tirou Havelange da CBD

REUNIÃO DE VERDADE



Reunida ontem à noite, a diretoria da CBD passou por momentos de crise, pois, durante a sessão, houve, inclusive, cargos colocados à disposição

Bangu espera liberdade de Castor para tratar das novas contratações

O Bangu só tratará das contratações de Zé Roberto e Cabralzinho — há muito tempo prometidas ao técnico Ocimar — quando o vice-presidente Castor de Andrade ganhar novamente a liberdade e reassumir suas funções no clube.

Só então será conhecido também o relatório feito por Ocimar, no qual ele aponta as posições em que o time precisa de reforços e resume o seu plano de trabalho para o ano que vem. Ocimar prepara atualmente uma série de normas disciplinares que serão distribuídas a cada jogador na volta das férias.

EVITAR PROBLEMAS

Na opinião do técnico, a indisciplina foi uma das principais causas para o fracasso da equipe durante o ano de 1968, e, por isso, Pradão e o reserva Carlos Alberto já foram dispensados. Com a finalidade de evitar esses problemas é que Ocimar prepara novos regulamentos de disciplina.

— No ano que vem o Bangu será novamente o grande time de 1966, quando ganhou o campeonato — disse o técnico. A nossa defesa

sempre foi boa e, depois das contratações de Cabral e Zé Roberto, o ataque vai melhorar muito. Estou pensando também num nome para o meio de campo, pois com o triste acidente de Fefeu ficamos desfalcados naquele setor.

Ocimar terá um encontro com o presidente Eusébio de Andrade na próxima semana, quando eles pretendem examinar a atual situação do clube, que se encontra praticamente parado devido à prisão do Sr. Castor de Andrade.

Natal casou-se prometendo reformular sua vida para voltar à seleção do Brasil

Belo Horizonte (Sucursal) — Em cerimônia simples, o cônego Mesquita, da Igreja São Judas Tadeu, celebrou, às 18h30m de ontem, o casamento do jogador Natal com a jovem Luzinete Nonato, através de quem o Cruzeiro espera conseguir transformar a imagem do maior play-boy do futebol mineiro.

Natal afirmou que o casamento lhe dará mais condições para lutar por sua volta à ponta-direita da seleção do Brasil, já que foi esquecido na última convocação. Acrescentou que vai reformular a sua vida e o seu comportamento, passando inclusive a obedecer aos horários de concentração do Cruzeiro.

A MESMA ALEGRIA

Luzinete, uma morena de 19 anos, constitui, desde ontem, a esperança do Cruzeiro em ver o seu mais inquieto jogador enquadrado nas normas do clube e dotado de maior noção de responsabilidade. Natal disse o sim à nova situação na casa da Alameda Jacarandá, 660, na Pampulha.

Mas o primeiro dia de casamento não serviu para acabar com as conhecidas brincadeiras do jogador, indagado sobre os seus convidados, dizia aos jornalistas que eram "o Padre Paulo, o Neco, o Zé Carlos, o Direu Lopes, e todos os que gostam de beber estarão aqui hoje."

Antes da cerimônia, Natal estava preocupado com a demora da chegada de seus familiares. Pediu que alguém fosse "lá em casa, no Brejo" — Rua Genoveva de Sousa — buscar os pais e os irmãos. De roupa esporte, aguardando a hora de se vestirem, Natal e Luzinete ficaram conversando toda a tarde de ontem com os jornalistas. Também denotando bom humor, Luzinete acompanhava as brincadeiras de Natal, mas gostava mesmo é de falar sobre os presentes que ganhou: um apartamento do pai, que prometeu ainda um automóvel novinho para os próximos seis meses; um conjunto estofado de jacarandá para a sala de visitas, do presidente do Cruzeiro, Sr. Felício Brandi, um dormitório e mobília

para a copa, dos diretores Carmine Furlati e Edmundo Lambertucci, além de uma infinidade de objetos domésticos, como liquidificador e fogão a gás, dos amigos e parentes.

O NOVO NATAL

Quando o cônego Mesquita, chegou à casa da Alameda de Jacarandá, 660, Natal fez uma promessa:

— Vou mudar mesmo, gente, seguindo a vida com mais tranqüilidade e fazendo tudo para voltar à seleção brasileira. Anunciei que não chegaria atrasado às concentrações e Luzinete reforçou afirmando que "somente lhe darei licença para sair de casa nos dias de concentração no Cruzeiro."

Lá já estavam os padrinhos da noiva, Luis Fernando Bicalho e Célia Martins Bicalho, e os do noivo, Antônio Aleixo Guimarães e Renilva Maria de Magalhães. Natal caminhou firme, verdadeiramente sério pela primeira vez no dia de ontem, ouviu todo o ritual e disse o sim a Luzinete.

O casal seguirá na manhã de hoje para o Rio, onde ficará hospedado no Plaza Hotel. De lá seguirá para a praia de Macaé, no Espírito Santo. Toda a viagem será feita no carro de Natal — um JK 67 — mas ele garante que agora será diferente, pois ninguém mais o verá fazendo curvas perigosas e em alta velocidade pela estrada.

Vasco compra por NCr\$ 140 mil o passe de Benetti

O Vasco comprou ontem o passe de Benetti, por NCr\$ 140 mil, e pediu um abatimento ao Juventus para contratar também Fernando e Antoninho, pois acha caro pagar o mesmo por cada um deles.

Os Srs. Antônio Monteiro e Iraci Brandão viajarão

para São Paulo à tarde e entraram ontem mesmo em entendimentos com os dirigentes do Juventus, mas não obtiveram a resposta definitiva sobre Fernando e Antoninho porque o assunto ficou de ser estudado pelo clube paulista.

DISPARATE

Pelo Sr. Américo Egídio Pereira, diretor de futebol do Juventus, os preços dos passes de Fernando e Antoninho devem ser mantidos em NCr\$ 140 mil, conforme combinado quando eles e mais Benetti foram emprestados ao Vasco.

Os dirigentes do Vasco, porém, explicaram que ambos agradaram, mas consideram um disparate pagar por eles o mesmo preço de Benetti.

O pagamento de Benetti

foi feito ontem mesmo, com o Vasco dando NCr\$ 40 mil à vista e mais 10 promissórias de NCr\$ 10 mil. O Sr. Antônio Monteiro, vice-presidente de Finanças, levou também dinheiro para comprar Fernando e Antoninho se tudo ficasse acertado.

Benetti só assinará contrato após as férias e as bases que lhe serão propostas são de NCr\$ 30 mil de luvas e ordenados de NCr\$ 1 200,00 mensais por dois anos.

PAULINHO RENOVARÁ

Outro jogador que o Vasco contratará é o goleiro Helinho, do Campo Grande. O presidente Reinaldo Reis marcou um encontro hoje com o presidente do Campo Grande, à tarde na sede do Cineac, e vai conversar sobre o assunto. O passe de Helinho, fixado numa carta do clube para o jogador que tem o prazo de validade até o próximo dia 31, é de NCr\$ 80 mil. O dirigente do Vasco,

no entanto, espera conseguir uma redução.

O Sr. Reinaldo Reis informou que convidará o técnico Paulinho e o preparador físico Paulo Balhar para conversarem a respeito da renovação de seus contratos. Ele disse que o Vasco deseja continuar com Paulinho e Balhar e explicou que não estranhou o interesse de outros clubes em contratá-los, "porque ambos fizeram bom trabalho no Vasco este ano."

MOMENTO SOLENE



Natal esteve de bom humor durante o dia inteiro e só ficou compenetrado da hora de dizer o sim

Brasileiro de Campeões de Praia começa esta noite no campo iluminado do Lido

O I Campeonato Brasileiro de Clubes Campeões de Futebol de Praia — organizado pelo Esporte Clube Radar — começará na noite de hoje, no campo iluminado do Lido, com a partida entre o Náutico FC (São Paulo) e o Delfim FC (Estado do Rio), cujo início está marcado para as 20h30m.

Antes, às 20 horas, será realizada a solenidade de abertura, com o desfile de todas as delegações participantes, seguindo-se uma homenagem a Garrincha, Nilton Santos e aos juizes Armando Marques e Arnaldo César Coelho. Além do Náutico e do Delfim, participarão do Campeonato o Radar, representando o Rio; o Campão da Canoa, pelo Rio Grande do Sul e o Itajaí FC, de Santa Catarina.

PROGRAMA

É a seguinte a tabela completa do Campeonato:

Hoje — 20 horas — Desfile das delegações; 20h15m — Homenagem a Garrincha, Nilton Santos, Armando Marques e Arnaldo César Coelho; 20h30 — Náutico x Delfim.

Amanhã — 20 horas — Rodada dupla com os seguintes jogos — Vencedor de sexta-feira x Capão da Canoa e Radar x Itajaí.

Domingo — 19 horas — Primeiro jogo: decisão do terceiro lugar, com a partida reunindo os perdedores de sábado; segundo jogo: decisão do título entre os vencedores também de sábado.

PREMIOS

O clube que conquistar o título ficará com a posse definitiva da Taça Mário Filho, além de permanecer com o Troféu Negrão de Lima até a próxima competição.

A equipe campeã receberá

medalhas de vermeil para ser entregue aos seus jogadores, enquanto os vice-campeões ganharão medalhas de prata, e os terceiros colocados, de bronze. Além disso, serão entregues medalhões ao artilheiro e ao goleiro menos vazado.

ESTADIO NA PRAIA

Todos os jogos do Campeonato serão disputados no campo localizado em frente à Praia do Lido, em Copacabana, e para isso foram instaladas arquibancadas, palanques para imprensa e autoridades e sistema de alto-falantes. O campo está rodeado por muros embelezados, inteiramente cercado por cordas e as suas quatro linhas serão marcadas por fita plástica, em cor contrastante com a areia.

Organizada pelo Radar, a competição será realizada anualmente de agora em diante, contando com o auxílio do Governo do Estado, que, inclusive, incluiu-a no calendário oficial da Secretaria de Turismo.

Com críticas violentas aos métodos de administração da CBD, o diretor do departamento jurídico da entidade, Sr. Carlos Osório de Almeida, provocou o Sr. João Havelange a colocação da presidência à disposição durante seis meses, que não foi aceita pelos demais dirigentes.

O próprio Carlos Osório, ao verificar que suas críticas e acusações não encontravam ressonância, disse estar disposto a entregar o cargo, ficando apenas em qualquer assessoria da CBD, para demonstrar a boa vontade, mas a sugestão também não foi aceita.

TUDO ERRADO

Na reunião, o Sr. Carlos Osório criticou violentamente a situação financeira da CBD, que é ruim, em sua opinião, por causa da programação errada e dos gastos supérfluos.

— As contas estão todas certas e não há nenhum reparo a fazer. Mas como se admitir que a CBD tenha ganho apenas NCr\$ 100 mil com os jogos da seleção? Não há dúvida de que está tudo errado aqui em matéria de administração — afirmou.

O dirigente quis também saber quem programou as excursões, quem autorizou o Atlético a jogar com a camisa da seleção brasileira, depois que este clube boicotou a renda de um jogo da própria seleção em Minas, e quem contratou um

assessor jurídico para o seu departamento sem que ele, como diretor, ao menos visse o contrato.

A PEDIDO

A respeito da permissão do Atlético, Havelange assumiu a responsabilidade, dizendo que atendeu a um pedido dos dirigentes da Jugoslávia, que precisavam fazer um outro jogo internacional contra seleção para esgotar a punição de dois de seus jogadores.

O Sr. Carlos Osório levantou ainda os problemas da contratação de Aimoré, da Federação Amazonense de Futebol, que nem tem ainda os estatutos aprovados, mas recebeu recentemente o Fluminense para jogar, mas no final o Sr. João Havelange fez-lhe um apelo para que ele continue no cargo, a fim de que todos encontrem novos caminhos administrativos, capazes de abrir novos horizontes à CBD.

NINGUEM NA TAÇA

Em virtude da decisão do Congresso da Confederação Sul-Americana de Futebol de fazer a Taça Libertadores das Américas com dois clubes de cada país, a CBD decidiu não permitir a participação de nenhum clube.

Essa decisão veio atender ao interesse do Santos, formulado anteriormente em ofício à CBD, no qual dava conta de sua intenção de excursionar à África a partir de 13 de janeiro.

Dirigente rebate acusações de Paulo Henrique e prova que quem deve ao Fla é ele

Refutando as declarações de Paulo Henrique, de que o Flamengo não lhe pagara o mês de novembro e o 13.º salário, o dirigente Vivaldo Midlej mostrou ontem a documentação do jogador, provando que ele é quem está devendo ao clube a quantia de NCr\$ 31 mil em adiantamentos.

— O contrato de Paulo Henrique — disse Midlej — foi assinado em abril e só terminará em 1970, sendo que pelos oito meses que já cumpriu, ele recebeu NCr\$ 59 mil, quando teria direito somente a NCr\$ 28 mil. O 13.º salário, por fim, é facultativo, pois a lei não obriga o clube a pagá-lo, mas no Flamengo só não o recebeu quem não apareceu para isto.

POSIÇÃO DO CLUBE

Ficamos estupefatos e aborrecidos com as entrevistas de Paulo Henrique — disse Vivaldo Midlej — nas quais ele afirma que o Flamengo não cumpriu com o compromisso de pagar-lhe o ordenado correspondente ao mês de novembro, o 13.º salário e ainda seis prêmios a que tem direito.

O jogador explicou que estava participando de jogos durante as férias porque o clube não lhe pagou e, com isso, deixou-o sem dinheiro para passar o Natal e fim de ano.

Sua documentação — continuou o dirigente — está à disposição de quem quiser ver que o Flamengo não lhe deve nada. Paulo Henrique, pelos oito meses de contrato, deveria ter recebido NCr\$ 28 mil e recebeu, adiantado, NCr\$ 59 mil, ou seja, NCr\$ 31 mil a mais do que teria direito.

Disse ainda o jogador que, como o clube não cumpre seus compromissos, ele também agirá da mesma forma, voltando das férias quando quiser.

— O pagamento do 13.º salário não é obrigatório — prosseguiu Vivaldo — mas por uma questão de tradição, resolvemos pagá-lo. Mandamos os jogadores escolherem entre receberem o mês de novembro e ficarem sem o 13.º salário, ou optarem pelo segundo, deixando o primeiro para recebimento após as férias, e que foi o escolhido por eles.

Quando ao pagamento dos prêmios, o dirigente disse que não são prêmios, e sim dois, que estão atrasados, mas que ainda não os pagou por serem problemas de seu sucessor e só com o tempo poderá solucioná-los.

— Depois disso tudo — continuou — aguardaremos a volta do jogador para tomarmos uma posição, já que não podemos permitir que um atleta critique abertamente os problemas administrativos do clube. Sei perfeitamente que Paulo Henrique foi procurado por outros clubes e quer tentar ser vendido de qualquer maneira, mas não é assim que se resolve o caso.

Paulo Henrique foi procurado, em Governador Valadares, por dirigentes do Cruzeiro e Atlético de Belo Horizonte, que prometiam comprar seu passe ao Flamengo.

Manicera e Domingues, que viajaram para o Uruguai e Argentina, terça-feira, Vivaldo explicou que "os dois saíram muito contentes, pois o primeiro recebeu NCr\$ 12 mil e o segundo, NCr\$ 6 mil."

GARRINCHA TREINA

Procurando manter o peso e voltar à sua forma, Garrincha continua treinando duas vezes por dia na Glávea. Em todos os seus exercícios, o jogador é acompanhado pelo técnico Miraglia, que foi quem o levou para o Flamengo.

Não posso deixá-lo um minuto — disse o técnico — pois fui buscá-lo em casa, em setembro, para recuperá-lo para o Flamengo, e agora é que o trabalho está surtindo efeito. Por ter convidado Garrincha para treinar no Flamengo, Miraglia foi chamado de louco por vários médicos, dirigentes e técnicos seus amigos. Como o jogador não pertencia ao Flamengo, o técnico convidou o médico Paulo Calarge para ajudá-lo na recuperação de Garrincha e acompanhar todo o seu treinamento.

— Graças a um trabalho de equipe — continuou — que teve Paulo Calarge, Francalacci, Joubert, Bria e Canegal, consegui desmentir todos aqueles que não acreditavam na recuperação de Garrincha. Hoje depois que ele mostrou que pode voltar a jogar futebol, já apareceram vários que se dizem seus recuperadores.

O tratamento feito em Garrincha foi todo realizado pelo médico Carlo Calarge que descobriu ter o jogador um desvio na bacia. Depois de solucionado este problema, Garrincha pôde treinar com Francalacci até ser entregue ao técnico Miraglia para a fase final.

— Como o Flamengo estava numa fase muito difícil — prosseguiu — entreguei Garrincha a Francalacci e Paulo Calarge e fiquei apenas supervisionando até que ele me foi entregue em condições de jogar e, aí, então, coloquei-o no time na partida contra o Vasco.

O contrato de Garrincha, já está pronto e numa das cláusulas conta que ele terá uma percentagem das rendas de partidas amistosas.

— A assinatura do contrato de Garrincha será uma festa, — pois ganhará o Flamengo um dos maiores jogadores brasileiros em todos os tempos; o público que terá sua alegria de volta; e ele mesmo que derrotou os que não acreditavam mais em sua recuperação — finalizou Miraglia.

UMA LUA POVOADA DE NOMES

Muito brevemente, quando os cosmonautas, sejam eles russos ou americanos, estiverem explorando a superfície da Lua, irão sem dúvida encontrar uma cratera com o nome de Inferno. Não que ela leve diretamente ao inferno ou outra região satânica qualquer — ela não difere em grande modo da maioria das outras — mas foi denominada segundo o padre Maximiliano Hell (inferno), preeminente astrônomo do século XVII e diretor do Observatório de Viena.

Assim, todas as montanhas, crateras, depressões e mares da Lua, todos descobertos a distância por intermédio de telescópios e mais recentemente através de aparelhos de TV transportados nos satélites investigadores, foram batizados com nomes de cientistas, matemáticos, filósofos. Muitos deles têm uma designação que pouco se relaciona com os mesmos. E cada novo acidente descoberto tem nome novo, escolhido pelo seu descobridor, russo, americano ou de outra origem, numa confusão que aumenta.

É um problema que surge, o de uma nomenclatura lunar, já se fazendo necessária uma revisão da antiga. Quem eram os homens cujos nomes figuram hoje na nomenclatura selenita e que feitos e ações são necessários para a imortalidade na Lua?

OS NOMES NA HISTÓRIA

O rabi Ben Ezra, do conhecido poema de Robert Browning, originou uma das tantas designações lunares: Abenesra. Os trabalhos de Ben Ezra sobre Aritmética e Astronomia são citados pelos historiadores da ciência como obras de grande valor. E há também outro rabi na Lua: Levi, que foi filósofo, matemático e astrônomo e quem inventou um dispositivo que permitia medir o diâmetro da Lua e do Sol.

E por serem os jesuítas os principais cientistas do século XVII, muitos acidentes lunares tiveram o nome destes religiosos: Bettinus, Billy, Casatus, Curtius, Malapert e Riccius. Também nomes de astrônomos árabes povoam a Lua: Abufelda, Alfragamus, Almanon, Albategnius, Alpetragius e Arzachel. Homens públicos também foram homenageados: Alphonse, Alexandre, Júlio César e Guilherme I. E até um príncipe mongol tem lugar na Lua: Ulugh Beigh.

Sem falar em Kane, Cook, Magalhães, Vasco da Gama e Colombo, os exploradores; em Gutenberg, o inventor da prensa móvel que deu nome a uma cratera; ou astrônomos como Newcomb, Hall, Pickering e Flammarion; e mesmo oligarquias de nomes tais como Herschell com Guilherme, Carolina e João, que lá deixaram o nome.

Nomes mais raros e também mais complicados ainda como Vitruvius, Plinius e Macrobius ajudam a compor a intricada nomenclatura. E para saber o porquê da escolha destes nomes, seria preciso retroceder até quase o início da Era Cristã.

A HISTÓRIA DOS NOMES

Cerca de 1 500 anos antes da invenção do telescópio, Plutarco de Queroneia (AD 46-120) escreveu um tratado intitulado *A Face da Lua*, em que descrevia o satélite como uma outra Terra, coberta de profundos vales e montanhas, acidentes deduzidos por causa da falta de reflexão especular do Sol. Corretamente, o autor dizia que estes detalhes podiam ser reconhecidos pela projeção de sombras de um Sol em baixa posição.

Com a invenção do telescópio, um dos melhores instrumentos para explorar os céus, foi aberto um caminho até hoje seguido por todos os astrônomos. As observações de seu inventor, Galileu, deram como resultado o primeiro mapa da Lua, publicado no seu trabalho *Siderius Nuncius*. Era um mapa grosseiro, com poucos detalhes, mas que significava o primeiro resultado de uma observação ótica aproximada.

Entre as áreas brilhantes e escuras da Lua, Galileu identificou áreas lisas e escuras a que chamou de "pontos antigos." As crateras chamou, "pontos brilhantes." Mas não foi Galileu e sim Leonardo Da Vinci quem primeiro sugeriu que os pontos escuros e claros da superfície da Lua poderiam ser água e terra respectivamente.

Em 1612, Cesare Legalla, professor de Filosofia, publicou em Veneza um mapa lunar, usando nomes bíblicos para denominar os acidentes. Em 1645, Langrenus, de Burzela, publicou outro mapa que dava nome a algumas regiões da Lua. Pouco depois, em 1647, Hevelius publicava, em Dantzig, seu trabalho *Selenographica*, que foi praticamente a pedra angular da prática de dar nomes aos acidentes geográficos na Lua.

Argumentava Hevelius que na Lua deveriam ser usados nomes de pessoas preeminentes da ciência e da filosofia num reconhecimento de seus trabalhos. E prevendo que esta prática poderia despertar inveja e controvérsias, adotou uma linha prudente: a designação dos principais acidentes usando nomes geográficos existentes na Terra. Daí os Alpes Lunares, Urais, Carpatos, Cáucaso e outros.

O VISÍVEL E O INVISÍVEL

O próximo livro de que temos notícia tratando do assunto foi o *Atmagestum Novum* (1651), escrito pelo brilhante astrônomo jesuí-

ta Jaime Riccioli, de Bolonha, e que continha um mapa desenhado por Francisco Grimaldi, um seu discípulo. Grimaldi seguiu a prática iniciada por Langrenus, designando as crateras com nomes de matemáticos e astrônomos. Foi ele quem batizou as crateras de Kepler, Copérnico e Ticho-Homens que adquiriram preminência formulando teorias astronômicas.

Deve-se observar que Riccioli usava um telescópio de baixo poder, pois era o único de que se dispunha naquela ocasião. Assim, os mares e crateras grandes eram facilmente visíveis, enquanto que as pequenas crateras eram invisíveis. As áreas escuras eram muito bem visíveis e receberam nomes exóticos ou pitorescos: Amor foi chamada de Oceanus Procellarum, ou seja Oceano das Tempestades. Uma área ao norte deste oceano foi chamada de Mare Imbrium ou Mar das Chuvas. A oeste do Mare Imbrium o Mare Serenitatis e o Mare Tranquillitatis.

Nomes clássicos como Platão, Erastóstenes, Pitágoras, Aristóteles e Strabo foram também aproveitados.

Em 1802, J. H. Schroeter publicou uma obra em dois volumes intitulada *Seleno-Topographische Fragmente*, que continha um desenho, muito detalhado (para a época), da superfície da Lua.

Depois desta publicação, a mais importante foi *Mapa Selenographica* de Beer e Madler em 1834. Tinha um metro de diâmetro e continha mais 145 nomes do que as publicações anteriores.

A partir de então, novos acontecimentos foram aumentando a confusão na questão da nomenclatura selenita. O primeiro foi o surgimento de telescópios mais potentes; e o segun-

do, a existência de vários observadores independentes em diversas partes do mundo. Como exemplo temos W. R. Birt na Inglaterra e J. F. J. Schmidt na Grécia, que começaram fazendo o levantamento geográfico da Lua, quase ao mesmo tempo, cada um denominando a seu gosto os novos acidentes descobertos. Depois temos o *Manual de Neisons* (1876) e o mapa lunar de Schmidt (1878), onde novos nomes diferentes para um mesmo lugar foram adicionados. Até as grandes crateras receberam nomes diferentes e várias crateras receberam nomes idênticos, numa confusão tremenda.

Para tentar dar ordem às coisas, S. A. Saunderson, em 1905, na Inglaterra, apelou para a formação de um comitê internacional para efetuar a reforma da nomenclatura da Lua. Finalmente, em 1907, a Associação Internacional de Academias criou um comitê com este fim. E o primeiro fruto do trabalho foi a publicação de um livro intitulado *Collated List of Lunar Formations Named or Lettered in the Maps of Neison, Schmidt and Madler*, de autoria de Mary A. Blagg.

Depois da Primeira Guerra, novo livro, *Named Lunar Formations*, continha seis mil nomes de locais na Lua, com suas coordenadas e breve descrição, além da indicação do responsável pelo nome original. Isto deveria ter determinado o fim das controvérsias, o que, entretanto, não ocorreu.

Na ata da União Astronômica Internacional (IAU) de 1932, há um parágrafo que indica a extensão do problema — "O prof. W. H. Pickering chama a atenção para uma carta que escreveu ao presidente da comissão, onde recomenda que muitos dos nomes, especialmente na zona do Pólo Norte lunar, sejam removidos e ao mesmo tempo sejam adotados os nomes de certos homens que mereceriam estar nos mapas. Depois de várias reuniões e discussões, a

matéria foi em parte solucionada. Nesta nova fase, até nomes de financistas que haviam doado telescópios entraram na Lua.

Em 1959, quando do voo do Lunik-3 e com as fotos da parte oculta da Lua, os russos conseguiram, por um processo engenhoso, que não revelaram totalmente, fazer com que cerca de 500 pontos da face oculta da Lua pudessem ser facilmente identificáveis. Apesar de as bases para a nomenclatura na Lua terem sido assentadas em 1932, vários selenógrafos como Wilkins e Moore violaram o código usando nomes de cientistas ainda vivos.

Para tentar um controle mais rígido, em 1961 a XI Assembleia-Geral da IAU, realizada em Berkeley, Califórnia, ficou assentada uma série de regras.

Os russos, quase sem exceção, têm obedecido a estas regras na nomeação dos pontos descobertos pelo Lunik-3. Assim, há nomes no lado oculto da Lua que imortalizam alguns cientistas soviéticos tais como Pulzunov, Kolvaski, Mechnikov, Backlund, Golitsyn, Tikhov, Friedman, Maksutov, Schmidt e outros.

No entanto, o que se prevê para futuro próximo é o problema da nomenclatura ainda mais complicado. O Zond-3, satélite soviético, registrou 3 500 novos detalhes no lado oculto da Lua. Os vãos orbitais ao redor da Lua feitos por uma astronave americana descobriram mais de cem mil novos locais. Novos critérios terão, assim, que ser adotados para a nomenclatura da Lua, e cientistas mortos mais recentemente, cosmonautas ou pessoas que de um modo ou outro contribuíram para a realização dos vãos astrais deveriam ir fazer companhia aos que já lá estão.

PESQUISA DE NELSON LOPES FARÁ



JORNAL DO BRASIL ☐
RIO DE JANEIRO ☐
SEXTA-FEIRA ☐
27 DE DEZEMBRO DE 1968

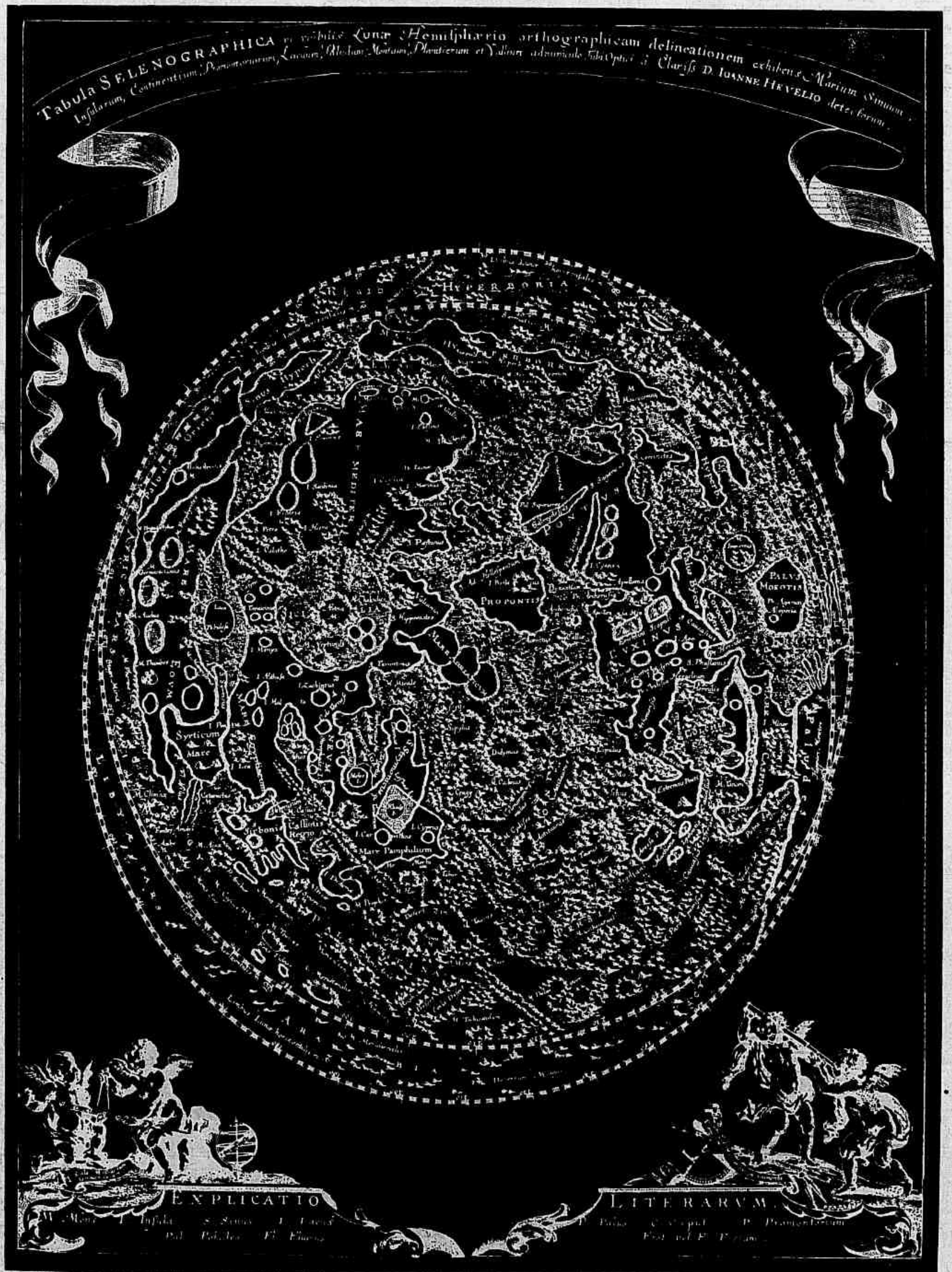
CADERNO

B

Oswaldo

Tecnicas para Estudantes e Professores

AV. COPACABANA, 484-A - TEL 37-4493
RIO — GUANABARA



O CURSO MIGUEL COUTO MANTÉM CONVÊNIO COM OS MELHORES COLÉGIOS EM TODOS OS BAIRROS DA GUANABARA. MAS NÃO QUER DIZER QUE SOMENTE OS ALUNOS DÊSSES COLÉGIOS MEREÇAM AS EXCELENTESSIMAS CLASSIFICAÇÕES NOS VESTIBULARES DE MEDICINA, ODONTOLOGIA OU FARMÁCIA. SE OS ALUNOS DO COLÉGIO MILITAR, COLÉGIO DE APLICAÇÃO, PEDRO II, ANDRÉ MAUROIS, VISCONDE DE CAYRU, etc., etc., etc., QUISEREM... NADA IMPEDE.



Copacabana:
Av. N. S. Copacabana, 928 - sala 601
Cidade:
Rua Alvaro Alvim, 21 - 8º andar
Tijuca:
Rua Conde de Bonfim, 375 - cobertura
Meier:
Rua Lopes da Cruz, 72
Campo Grande:
Rua Dr. Augusto Vasconcelos, 616
Petrópolis:
Av. 15 de Novembro, 264

PANORAMA

DAS ARTES

SALÃO PARANAENSE — Foram os seguintes os premiados no 25.º Salão Paranaense: Antônio Henrique Amaral, de São Paulo, obteve o primeiro prêmio de pintura; Antônio Arney, do Paraná, segundo prêmio; Antônio Maia e Jefferson César conquistaram os prêmios seguintes. Em escultura um único prêmio foi concedido, a Lafaiete. Primeiro prêmio de desenho: Toiata, de São Paulo; segundo prêmio a João Brzezinski, de Curitiba; Helena Wong, do Rio de Janeiro, conquistou o terceiro prêmio. Primeiro prêmio de gravura foi concedido a Newton Cavalcanti. Outros prêmios de gravura: José Assunção de Souza, Antônio Manuel, Vilma Martins, Henrique Fuhrer.

ACEITOS — Tiveram obras aceitas no 25.º Salão Paranaense os seguintes artistas: Achilles Shirabayashi (SP), Antônio Henrique Amaral (SP), Angela Aquino (GB), Antônio Arney (PR), Antônio Maia (GB), Antônio Manoel (GB), Armando Sedin (SP), Ascânio M. M. M. (GB), Bin Kondo (SP), Bixa Sabugosa (SP), Carlos Antônio Rogé Ferreira (SP), Celina Fontoura (GB), Celso Diniz Braga (SP), Conceição Pilo (MG), Danúbio Gonçalves (RS), Décio Novello (MG), Deni Bonorino (GB), Dileni Campos GB), Eduardo Cruz (RS), Elódia Ferraz Macedo (GB), Erlon da Silva (PR), Eurico Ikoma (PR), Fernando Calderari (PR), Francisco Guimarães Fernandes (GB), Gilberto Loureiro (GB), Glida Azeredo de Azevedo (GB), Glida Pontual (GB), Guilherme Bender (PR), Guina (RJ), Helena Figueiredo (GB), Helena Wong (GB), Henrique Fuhrer (RS), Ilo Krugli (GB), Inácio Rodrigues (GB), Inês Moraes (MG), Inês de Sá (GB), Inge Roesler (GB), Irmgard Logman (SP), J. Rissim (SP), Jaime Bernardo de C. Push (PR), Jefferson César (PR), João Carlos Goldberg (PR), João Luis Vieira (GB), João Osório Brzezinski (PR), José Assunção de Souza (GB), Joice Tenius (RS), Juarez Magno de Freitas Almeida (SP), Lafaiete Rocha (PR), Luis Carlos de Andrade Lima (PR), Maria do Carmo Fortes Sáez (PR), Maria Tereza Martins (PR), Marie Brich (GB), Mário Bechman Rubinski (PR), Miriam Samburski (PR), Neusa Darachany Bandeira de Mello (GB), Nestor Cavalcanti (GB), Nicete Sampaio (GB), Osmani Mourão (PR), Osmar Fonseca (GB), Paulo Porcella (RS), Paulo Menten (SP), Paulo Viard (GB), Pedro Tournon (RJ), Quincaju (PR), Régis Machado da Silva (SP), Regina Silveira (RS), Renato G. Camargo (PR), Ricardo Gatti (GB), Romaniti Disconzo Martins (RS), Roque Spolhos (PR), Sara Ávila (MG), Solange Silva dos Santos (RS), Sofia Diminski (PR), Estela Maris (MG), Suzan Lobo (PR), Savane de Régio Monteiro Bastos (GB), Telmo Faria (PR), Teresinha Soares (MG), Teresa Miranda Alves (GB), Tokio Sato (PR), Vitor Décio Gerhard (GB), Vilma Martins (GB), Yutaka Tolota (SP), Zazá Rogé (GB).

ANA LETICIA NA AFRICA — O Consulado Geral do Brasil em Lourenço Marques inaugurou no Núcleo de Arte, dessa cidade, uma exposição de gravuras de Ana Leticia. A apresentação de Jacques Lassaigne diz: "A perfeição técnica, torna poderosamente concretas as formas criadas por uma imaginação terna e secreta." O crítico de Lourenço Marques, Cartaxo e Trindade, refere-se à gravura de A. L. dizendo: "Uma arte absolutamente visual onde a figura vale pelo que contém, de forma, de cor, de si."

SALÃO DE VITÓRIA — Artistas do Rio, premiados no último salão do Museu de Arte Moderna de Vitória, preocupados com a notícia de que o organizador do salão teria gasto o dinheiro dos prêmios com aquisições de outras obras. Isto seria não só ilegal como desonesto. Esperamos que não passe de um boato e chamamos a atenção do pintor Roberto Newman, diretor do dito salão, para o teor desta nota. Aguardamos esclarecimentos.

"AGORA" — Com o título de Agora recebemos um opúsculo editado na Holanda, de uma série de experiências em impressões no domínio das artes gráficas, das artes plásticas, da literatura, da arquitetura e da música, organizadas por Pieter Brattinga e fora do mercado. Agora tem texto e desenhos de Sandberg, um tratado original e atraente da gênese e evolução das artes plásticas.

CARTA DA ITÁLIA — Recebemos carta de Remo Bernucci, da Itália. Exposição marcada para abril em Roma, na galeria da Casa do Brasil. Instalando atelier em Carrara. A surpresa de encontrar uma Itália absorvente e cordial.

DESENHOS DE CIENTISTA — Deverá expor brevemente no Rio de Janeiro o pesquisador científico do mundo dos insetos (seu tema principal) professor Luis Soledade Otero. Nascido no Rio em 1940. Licenciado em Filosofia pela Universidade do Rio de Janeiro (1962). Estuda Estética na Sorbonne. Estuda pintura na Escola de Belas-Artes de Paris e frequenta o Museu de História Natural, naquela cidade, estudando as múltiplas espécies de insetos, tanto do ponto-de- vista científico quanto plástico. Expôs na Galeria Debret, em Paris, apresentado por Jean Grenier, tendo recebido entusiástica saudação de Jean Rostand, da Academia Francesa.

W. A.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

AS FAVORITAS E O PORCO

REVISÃO 68 (I)

Estamos nos últimos dias do ano de 1968. Um ano em que as artes plásticas tiveram um extenso calendário, com poucos momentos de altíssima qualidade. Registramos quase duzentas exposições individuais de artistas brasileiros, e que servirão de base para os votos da exposição Resumo, organizada anualmente no período abril-maio no Museu de Arte Moderna. De qualquer forma foi um ano de inquietação: a tentativa de sindicalização dos artistas através da AIAP, a abertura para a conquista de um público maior através de feiras, infelizmente encerrada com a melancólica experiência da Feira de Natal da AIAP; a adesão sempre maior das empresas particulares à causa das artes, promovendo prêmios e aquisições, e muitos outros itens de que iremos falar na decorrência desta revisão aqui iniciada, dão ao panorama o sintoma de um fervor francamente elogiável.

EXPOSIÇÕES

As exposições mais notáveis, de artistas brasileiros, no ano de 1968, foram as de Ione Saldanha (Bonino), Fayga Ostrower (MAM), Krajcberg (Barcinski), Ivã Serpa (Bonino), Darel (Barcinski), Gastão Manuel Henrique (Petite), Marcier (IBEU), Ivã Freitas (Relêvo), Eduardo Sued (Bonino), Farnese (Pícola), Ana Leticia (Pícola), Resumo (MAM). Como se pode verificar, apesar da acusação procedente de um certo afrouxamento no registro de qualidade de sua programação, ainda foi a Galeria Bonino quem apresentou a maior percentagem

de mostras importantes. A estas acrescentaríamos as Bandeiras de Pietrina Checcacci (Petite), cenografia de Hélio Eichbauer (MAM), Váiter Levi (Goeldi), Labirinto de Ligia Clark (MAM), José Carlos Nogueira da Gama (Celina Decorações), Grauben (Copa), Paulistas (Resende, Fajardo e Baravelli, na Petite), Helena Maria Beltrão (Copa), Pintura Brasileira do Século XIX, no Museu Nacional de Belas-Artes, Três Gravadores Brasileiros para a Bienal de Tóquio (Iberê, Newton Cavalcanti e Rute Bess, no IBEU), Jackson (esculturas dentro da promoção Arte Pública, no Aterro), Lúcio Cardoso (Décor), Hugo Rodrigues (Leme Palace Hotel), José de Dome (Copa), Júlio Vieira (Dezon), Antônio Bandeira (Bonino), Sanson Flexor (MAM), Afrânio Castelo Branco (Varanda), Antônio Maia (Barcinski), Miriam Garnier (Giro), Montez Magno (IBEU), Rubens Gerchman (Relêvo), José Maria (Iranidini), Máquina I (Moriconi, Petite), Augusto Rodrigues (Cavilha), Newton Resende (Relêvo), Exposição de Gravura Brasileira no Museu Histórico, Scliar (Relêvo), José Lima (Tenreiro).

ESTRANGEIROS

A exposição mais importante do ano está, a nosso ver, na parte das mostras estrangeiras. Foi a coletiva dos pintores do Príncipe Maurício de Nassau, do século XVII, patrocinada pelo Governo da Holanda, num esforço de cooperação cultural raramente visto em nosso meio. Tivemos também a mostra da representa-

ção inglesa à IX Bienal de São Paulo, e a representação japonesa a esta mesma Bienal. Todas as três exposições tiveram lugar no Museu de Arte Moderna. Outras: a retrospectiva Antônio Berni (MAM), Ernesto Barreda (Bonino), Novas Tendências da Arte Norte-Americana no MAM. Acrescentaríamos, com algum esforço, à lista, as exposições de Gana (MAM) e de gravuras de Picasso (Relêvo). Ambas poderiam ter sido mais representativas.

CHOQUE

Este ano foi sacudido, em seu nascimento, pelo caso do Porco, de Nelson Leirner, no Salão de Brasília, o que é bom recordar com o bom sorriso de advertência, neste momento de fechar a porta da temporada. Leirner mandou um porco empalhado, com um salame amarrado à pata traseira, objeto este contido dentro de uma grade, para o Salão de Brasília. O porco foi aceito pelo júri e depois o artista gozou o júri e o Salão pedindo o relato dos critérios que autorizavam esta aceitação. Houve muita tentativa de se refazer do susto, por parte de membros do júri do dito salão, com justificativas as mais inteligentes e rebuscadas, mas o desafio ficou. Sobre tudo a constatação, diante da abertura exagerada de uma vanguarda que se inscreve muitas vezes no âmbito puro e simples da *bolado*, da desorientação da crítica, da falta real de critérios definidos num tempo de total e caótica transformação. (Continua)

TEATRO | YAN MICHALSKI

O LONGO CAMINHO DA CABEÇA AOS MEMBROS (II)

Curiosamente, quase todos os elementos avulsos que compõem o espetáculo ostentam uma qualidade sensivelmente superior àquela que caracteriza a realização de Hipólito analisada no seu conjunto. E em absoluto primeiro plano situa-se o magnífico cenário de Marcos Flaksman e os seus excelentes figurinos, ótimamente completados pelos adereços de Léo Leoni. A cenografia é realmente exemplar: os alvos fragmentos de antigas muralhas de mármore constituem um espaço cênico eminentemente moderno, mas deixam ao mesmo tempo presente, na retina do espectador, reminiscências de mitos seculares, e no seu espírito, a sugestão de um autêntico sopro de grandeza, vindo de muito longe. Também as roupas, embora sem procurar uma autenticidade histórica grega, trazem ao palco a sugestão de uma força primitiva e selvagem. O conjunto do trabalho de Marcos Flaksman é de uma rara beleza visual, e contribui decisivamente para a plasticidade do espetáculo. Infelizmente, o diretor não conseguiu, a não ser em alguns momentos, fundir intimamente o espetáculo com a cenografia, e servir-se dela como de um ponto de partida para um verdadeiro desenho formal da encenação; e numa certa hora ele foge, inclusive, da magnífica moldura visual que tem à disposição, fechando arbitrariamente o pano de boca e trazendo a protagonista para a platéia, sem outro motivo aparente do que o de obedecer a uma das marcas registradas do teatro-novismo.

Outra contribuição em si intensamente positiva é a de Klaus Viana, responsável pela dinâmica corporal do espetáculo. Tanto na parte da composição coreográfica — uma beleza, o prólogo em mimica — como, principalmente, na parte do preparo corporal dos intérpretes — cujos gestos, se não são sempre claramente legíveis no seu sentido simbólico, nunca deixam de ser insólitos e originais — Klaus Viana conseguiu dar ao elenco armas

para uma experiência intensamente renovadora, embora também esta experiência não chegue a se consumir plenamente em virtude da indecisão geral do espetáculo.

Com este seu terceiro trabalho para o teatro (os anteriores foram para O Barbeiro de Sevilha e Parábola da Megera Indomável), Cecília Conde dá prosseguimento à sua tarefa de renovação da linguagem musical aplicada ao teatro declamado. Mais uma vez, estamos diante de um fascinante conjunto de experiências sonoras, que impressionam pela sua originalidade e pela sua exuberante imaginação. Do ponto-de- vista da pesquisa sonora propriamente dita, creio que Cecília Conde foi desta vez ainda mais longe do que nas realizações anteriores, mas do ponto-de- vista dramático a sua trilha me impressionou um pouco menos: uma certa falta de noção de dosagem, traduzida por uma insuficiente valorização desse magnífico recurso dramático que é o silêncio, dilui, às vezes, o impacto da sua contribuição, e em certas cenas o fundo sonoro não consegue entrosar-se harmoniosamente com a ação, chegando até a sobrepor-se a ela, em vez de limitá-la a uma sublinhã-la. No balanço geral, porém, a moldura sonora de Cecília Conde constitui um dos elementos mais interessantes de Hipólito.

Já o elenco, apesar do seu visível esforço e de numerosas atraentes façanhas no capítulo da expressão corporal, afunda-se no caos das esquisitas empostações dadas pelo diretor aos personagens. Apenas Maria Teresa Medina consegue, mesmo assim só em alguns trechos, transmitir uma certa essência humana do seu personagem, um certo sofrimento pungente suscitado por um claro conflito ético-moral. A direção, porém, não a deixa manter seu desempenho num diapasão de coerência, obrigando-a, por exemplo — ah, esta necessidade de ser original... — a manter um sorriso irônico nos lábios durante um monólogo em que resolveu suicidar-se. Fernando de Al-

meida tem um desempenho monocórdio em todos os sentidos, arregala abusivamente os olhos e anda sempre esquisitamente corcunda; teremos de aguardar outra oportunidade para avaliar as suas possibilidades interpretativas. Maria Francisca compõe, fisicamente, a ama de uma maneira convincente — pelo menos dentro da linha diabólica que o diretor lhe deu, embora com expressões fisionômicas muito óbvias; mas diz o texto com extrema falsidade, e às vezes fala tão inexplicavelmente baixo que não consegue fazer-se ouvir. E o bom ator, que é Ivã Cândido, foi condenado a uma trabalhosíssima composição que o faz aparecer como uma mistura de Brucutu e de Samurái; a razão de ser simbólica — que evidentemente deve existir na origem dessa composição — não passa: o que passa é apenas o lado grotesco, apesar do tremendo esforço físico e vocal do ator.

A tradução de Tite de Lemos é uma espécie de adaptação; houve consideráveis cortes não só de texto como também de personagens, do coro, etc. Neste sentido, o critério adotado me pareceu a rigor aceitável: o adaptador deixou apenas aquilo que considerou indispensável para a compreensão da história. Já a ideia de usar ampla e propositadamente uma linguagem chã e prosaica é mais discutível: é saudável e é fácil insurgir-se contra o tradicionalismo de uma convenção trágica empalada, mas o fato é que a essência trágica exprime-se através de certos recursos para os quais até hoje não foram inventados substitutos satisfatórios, e entre os quais se inclui um certo tom antiecológico da linguagem. Se numa peça cômica evitássemos cuidadosamente usar recursos cômicos, é provável que o espetáculo ficaria muito pouco engraçado; da mesma forma, se numa tragédia clássica passássemos a usar uma linguagem cotidiana, será muito difícil evitar uma sensível perda de substância trágica.

UMA ORAÇÃO ROUBADA

DOM MARCOS BARBOSA

empresta-nos sua grande voz para falarmos a Jesus com palavras que não sabemos. E que o leitor encontrará por inteiro na página 603 da *Obra Completa*, da coleção Aguilar.

"É sempre no fim do ano, quando as almas, os corações e os pés estão cansados, que nós colocamos em ti o pensamento e, aproximando-nos do teu presépio, fazemos vagamente, canhestamente, o sinal da cruz, que é o "bom-dia" do céu.

Durante o ano todos nós pecamos e traficamos, ganhamos e perdemos dinheiro, brigamos e amamos, tivemos muitos filhos e realizamos muitas viagens, sem que nenhum de nós, ao menos por esporte, se lembrasse de abrir a porta dos anjos para conversar contigo uma conversa calhosa. (...) Mas agora chegamos a essa zona do ano em que, pareça, as grandes chuvas penetram e amolecem o coração do homem. Já não é possível ser-se nem muito ruim nem muito cinico. A bondade está presente um pouco em toda parte, e sua irmã a humildade também. Vamos pensar em Jesus? Pronto: agora estamos todos pensando em Jesus. Não se meta, seu diabo.

Jesus, que desconhecemos em janeiro e procuramos em dezembro, Jesus tão fora do nosso tempo, e por que não? tão fora de nós mesmos. Jesus que não compreendemos, Jesus que por isso mesmo buscamos.

É preciso ir mais longe e tentar compreendê-lo na palha, sob a estrela, entre o boi e o burro. Os miopes não exergarão a estrela, os distraídos procurarão no jornal a data do nascimento, os peritos estimarão o valor do burro e do boi, mas todos acabarão chegando

e se prosternando ante o lugar onde nasceu um deus.

Aqui estamos, menino, com a nossa oferenda. É certo que nenhum de nós nasceu rei ou príncipe, mesmo de um reino improvável, e os nossos presentes são como nós mesmos, e nós somos como o boi e o burro, que pastam sem compreender, e continuam pastando. Médicos, bacharéis, telegrafistas, escrivães, majores, datilógrafos, bombeiros, catetóricos, farmacêuticos, deputados, motorneiros, as nossas dádivas compostas traem, todas, a nossa miséria interior, para a qual não há disfarce de roupa ou de estilo. E a nossa alma é como uma casa de dois mil réis, onde os próprios sentimentos se classificam por essa tarifa modestíssima. Vimos trazer-te o nosso cansaço. E a nossa espera sem esperança, o nosso amor envinagrado, o nosso tédio, a nossa banguela.

Vimos trocar esses dons pelos de tua misericórdia. Queremos o que não possuímos e o que não queremos. Queremos rever-nos em tua fotografia, como se o retrato de um deus fosse por um minuto o nosso retrato humano. Dá-nos senão a fé, pelo menos o esquecimento da nossa incredulidade. (...) Queremos acreditar menos em ti, que independentes de nossa crença, do que em nós mesmos, navios sem âncora. Queremos nascer contigo nesta noite fabulosa e romântica, sob o hábito morno do boi e a assistência dócil do burro. Por isso te chamamos: Jesus, com a possível comção na voz.

O nosso pensamento, Jesus, não alcança mais que a suspeita de um deus. E se te descobríssemos todo, seria para nós um passo eterno. Jesus, recebe a nossa prece no bonde, perdoa-nos e alivia-nos de tanta carga, amém."

PANORAMA

DAS LETRAS

IRMAS EM MAR — Em segunda edição o bonito livro do poeta e pescador Homero Homem — *Calendário Marinho*, uma edição Orfeu, com a edição do autor na capa, posando ao lado do peixe que ele gostaria de ter pescado. Os poemas contidos nesse livro, embora nem todos rimem em mar, letam a conclusão de que Homero, como o seu pescador, "tinha a peixe" e "sabia o peixe de cor." Riter fassé versos é como ler: a emoção se renova.

ESTUDANTINA — Degrau Promoções, Editora e Distribuidora, lançou, há pouco, *A Crise Europeia: Revolta ou Revolução?*, reunião de artigos publicados em *Les Temps Modernes*, numa seleção de Serge Bosa, J. M. Bouquereau e Philippe Savi, além de entrevistas com operários da Renault e (Giron sobre movimento sindical na França, em maio último. O enfoque principal recai sobre o movimento estudantil alemão em correlação com a agitação francesa.

DF SE COMPROMETE — Pioneiros do movimento literário na capital da República, os paulistas Almeida Fischer, Domingos Carvalho da Silva são os diretores da revista *Compromisso*, que acaba de ser lançada com grande aclamação no Planalto. Colaboram neste número inaugural, além dos citados desagravados, Renard Perez, P. E. da Silva Ramos, J. P. Moreira da Fonseca, Cassiano Nunes, Hamilton Nogueira e outros. Uma iniciativa merecedora de aplausos.

NOVIDADES — O Rabino, de Noah Gordon, tradução de Rebecca Naudasky, Editorial Bruguera, série Livro Amigo (de bolso); *Liberdade de Amar*, de Joseph W. Bird e Lois F. Bird, na tradução da mesma Rebecca, sob supervisão técnica dos médicos Nei e Fernanda Marinho, são também da Bruguera; *Ingles-L*, curso ministrado por Erlo R. Borghini, Lane Borghini Silva e Ronald Rigout em série apresentada por Pêcles Madureira, de Pinho, compreendendo três volumes, lançamento da Editora Lacer; *Retrato do Tempo*, poemas de Manuel Joaquim Rodrigues, português radicado no Brasil, edição do autor; O Regatão (Mascote Fluvial da Amazônia), mais um trabalho de pesquisa e interpretação de José Alípio Goulart na coleção Terra dos Papagaios, da Editora Conquista; *Olinda*, segundo guia prático, histórico e sentimental de cidade brasileira, de autoria de Gilberto Freire, quarta edição, Livraria José Olympio Editora.

BALANÇO — Como Ler um Balanço, recente lançamento da Gráfica Record Editora, constitui um curso completo, por si mesmo, podendo preparar qualquer pessoa que tenha um mínimo de vivência empresarial a ler e interpretar corretamente um balanço em cerca de nove horas de estudo. E o primeiro volume da Coleção Instrução Programada, composta de livros pioneiros e revolucionários, pois revelam um sistema diabólico absolutamente novo e eficiente, ampliando as perspectivas a todas as formas de aprendizado, ao autodidatismo ao antifreio. Lançamento inédito no Brasil: a Record firmou convênio exclusivo com a MacGraw Hill para lançar todos os livros de Instrução Programada, o método que ensina qualquer matéria em 90 dias.

PASCICULOS — Nas bancas os fascículos n.º 10 (O Teatro, o Cinema e a Dança) e 11 (A Música e as Artes Plásticas) da série O Grande Desafio, em que são postas em comparação as civilizações dos Estados Unidos e da União Soviética; simultaneamente circulam os n.ºs 2 (O Rasto) e 3 (O Cabelo e o Penteados da Enciclopédia da Beleza Feminina. Ambos os lançamentos creditam-se à Editora Expressão e Cultura.

"A CARAPUÇA" — Em seu n.º 14, o jornal humorístico A Carapuca, fundado por Stanislaw Ponte Preta, com amplo material glossando pessoas e fatos da vida brasileira contemporânea.

A TEMPO — Os últimos títulos da Editora Tempo Brasileiro na sua coleção Tempo Universitário, com que pretende suprir carências do ensino universitário brasileiro, são: *Racionalidade e Irracionalidade da Economia*, de Maurice Godelier, Humanismo e Terror, de Maurice Merleau-Ponty, *Dinâmica Mental e Psicologia*, de Michel Foucault, *O Novo Espírito Científico*, de Gaston Bachelard, e *Materialismo Histórico e Existência*, de Herbert Marcuse.

NO ESPÍRITO DE NATAL — A Livraria Agir Editora lança a segunda edição de *O Anúncio Feito a Maria* (L'Annonce), de Paul Claudel, na tradução de D. Marcos Barbosa, na coleção Teatro Moderno. A peça, em três atos, é um presente adequado à época.

DA IBRASA — História da Psicologia, de Franz C. Alexander e Sheldon T. Sekeanick, na tradução de Aidano Arruda, e *Idéias Para Vencer*, de Myron S. Allen, na versão do mesmo tradutor, são os novos títulos da Ibrasa (Instituição Brasileira de Difusão Cultural S.A.), que possui um grande acervo, em sua linha editorial, de obras de vulgarização científica.

DA CEN — A Companhia Editora Nacional comprou o D. João VI e o Início da Classe Dirigente do Brasil, de J. F. (Iam) de Almeida Prado e que, na primeira edição, circulou com o título de *Thomas Ender, Pintor Austríaco na Corte de D. João VI*; e Arnaldo Azevedo, *Parlamentar da Primeira República*, obra de seu filho, o geógrafo Aroldo de Azevedo. Ambos os títulos incluem-se na coleção Brasileira.

O ESPORTE — A história completa do esporte, seus males atuais, suas grandes conquistas, sua influência no desenvolvimento dos povos e no aprimoramento das raças, está contida no livro *Heróis, Deuses, Super-Homens*, de Walter L. Minger, com prefácio do autor e tradução de Trude von Laschman Soistern, lançamento das Edições Melhoramentos, todo ilustrado com fotos e desenhos. O livro divide-se em quatro partes: *O Livro dos Crenes e dos Fanáticos*, *O Livro dos Caçadores e dos Guerreiros*, *O Livro dos Gladiadores* e *O Livro dos Possessos*.

L.B.

* Rua Xavier da Silveira, 95, ap. 402, Copacabana. Livros, de preferência, para este endereço.

PANORAMA

DO TEATRO

OS PRÊMIOS DO ANO — Com a proximidade do fim do ano, começam a circular comentários e prognósticos sobre os prováveis ganhadores dos diversos prêmios destinados aos melhores da temporada. Este ano, o campo dos prêmios ampliou-se consideravelmente, graças à criação de duas novas laureas que serão distribuídas pela primeira vez.

O mais tradicional e disputado de todos os prêmios, o Molière, da Air France, será distribuído este ano pela primeira vez pelo Diário de Notícias, em colaboração com a Varig. As duas personalidades selecionadas farão jus a passagens de ida e volta a Nova Iorque. Não foram ainda divulgados maiores detalhes sobre a composição do júri e o mecanismo da premiação.

Um prêmio novo, algo parecido com o Molière, será atribuído este ano pela primeira vez pelo Diário de Notícias, em colaboração com a Varig. As duas personalidades selecionadas farão jus a passagens de ida e volta a Nova Iorque. Não foram ainda divulgados maiores detalhes sobre a composição do júri e o mecanismo da premiação.

O Instituto Brasil-Estados Unidos criou, em fins do ano passado, e deverá, portanto, distribuir pela primeira vez este ano um prêmio no valor de NCr\$ 5 000,00, destinado ao produtor do melhor espetáculo baseado num texto norte-americano.

Finalmente, fala-se mais uma vez do restabelecimento dos prêmios oficiais do Estado da Guanabara, que deixaram misteriosamente de ser atribuídos desde 1962, apesar de existir uma lei — e portanto, presumivelmente, uma verba — que prevê a sua distribuição. Vamos ver se o Governo do Estado devolve finalmente à classe teatral estes modestos prêmios em dinheiro (cujo valor precisa, evidentemente, ser reajustado), aos quais ela tem direito. Se estes prêmios oficiais devem, como é de se esperar, ser restabelecidos para a temporada de 1969, é preciso que o Governo estadual nomeie imediatamente a comissão julgadora, para que esta possa acompanhar conscienciosamente a temporada desde a sua abertura na primeira semana de janeiro.

E, como todos já sabem, a premiação relativa a 1968 começou com a atribuição de dois dos prêmios mais simpáticos, o Golinho de Ouro e o Estácio de Sá, instituídos pelo Museu da Imagem e do Som, e que couberam a Maria Clara Machado e a Paulo Ferraz, respectivamente.

MARTA SARÉ — Finalmente liberada, estréia amanhã em S. Paulo, no Teatro São Pedro, Marta Saré, de Gianfrancesco Guarnieri, com música de Edu Lobo, tendo Fernanda Montenegro no papel principal.

Y.M.

DA MÚSICA

ACADEMIA BRASILEIRA DE MÚSICA — Segunda-feira próxima, dia 30, às 21h em primeira convocação e às 21h30m em segunda, a Academia Brasileira de Música realizará a sessão de eleição da sua Diretoria. Todos os acadêmicos são convidados. A reunião terá lugar na Avenida Atlântica, 458, ap. 203, Leme.

LUTOSLAWSKI — A Segunda Sinfonia de Witold Lutoslawski (nascido em 1913, em Varsóvia) estreada em 1967 em Katowitz foi executada pela primeira vez na Alemanha em Baden Baden. A utilização de operações casuais, designada por Zofia Lissa de aleatória organizada e que nunca perdeu de vista a música nos seus básicos elementos de arte, caracteriza em medida crescente as composições do mestre polonês. Os dois andamentos *hesitant* e *direct* consistem de uma série de fases de amplitude variável, cujo início é marcado pela batuta. Nestes pontos, a orquestra toca durante um momento em sincronia, mas logo cada músico prossegue como se estivesse absolutamente só, sem qualquer consideração pelo seu ambiente sônico. Em algumas frases há, no fim, trechos que podem ser repetidos. Lutoslawski insiste na sua independência da escola dodecafônica vienense. Como é fácil concluir, o aleatório do grande polonês nada tem a ver com a manifestação destes dias, que a Secretaria de Turismo (e por que não a da Agricultura, se parece que na ocasião foram vendidos muitos tomates?) organizou na Sala Cecília Meireles.

FRUTUOSO VIANA — O ilustre compositor acaba de compor uma canção coral a quatro vozes, *O Vinde Ver, já Nasceu!* que entrou no repertório dos Canarinhos de Petrópolis. No ano que está acabando, escreveu também algumas composições pianísticas para crianças, entre as quais *Dois Valsinhas* e *Schumanniana*.

25.º FESTIVAL DE BEETHOVEN — A Academia Santa Cecília de Discos iniciou a publicação de discos dedicados à execução de obras-primas beethovenianas, realizadas em Bonn no rocambo daquele Festival. Nos dois primeiros elepês, dos quais falaremos em outra ocasião, o oratório *Cristo no Monte das Oliveiras*.

R. M.

REFLEXÕES NO VÁCUO PRODUZIDO PELAS FÉRIAS

Olá, pessoal. Aqui estou. Acabaram-se as férias e vamos começar tudo outra vez. Escreveremos apenas sobre coisas edificantes, porque se abateu sobre nós o espírito do Natal...

Papai Noel me visitou sob dois disfarces. Primeiro, com o rosto redondo do Manolo, do Antônio's, me trouxe um peru assado. Depois, ele surgiu na forma de um dinamarquês louro, chamado Edward, e trazia uma caixa com zilhões de latas de cerveja Tuborg. Mas quem está realmente feliz é o Chico Buarque de Holanda, que ganhou uma bicicleta, à qual deu o nome de Clotilde.

Agradeço a todos os que me mandaram cartões de Natal; retribuo os

votos. E não esperem que eu escreva sobre política, pois este não é o meu gênero. Prefiro descansar a cuca apreciando essas meninas magníficas que povoam a Avenida Nossa Senhora de Copacabana, fazendo compras. Este ano, observei algo que me deixou espantado: são elas que olham primeiro para os homens que passam; e o fazem de maneira acintosa, petulante. Ou será que eu é que estou agradando às pompas?

Aos meus amigos que se desentenderam, gostaria de lembrar que o Natal é sempre uma promessa de reconciliação; e que a História avance, com suas contradições, suas auroras e seus crepúsculos — pois sempre tem sido assim, desde o princípio.

Se me permitem, continuarei en-

chendo linguica... A primeira crônica depois de um mês de férias é sempre a mais difícil. A gente fica um mês sem ler jornais e acaba não sabendo o que tem acontecido — se é que tem acontecido alguma coisa. Estou pensando em Machado de Assis: uma vez Machado de Assis ia andando pela Rua do Ouvidor, quando lhe disseram que havia sido proclamada a República. Joaquim Maria ficou pasmo.

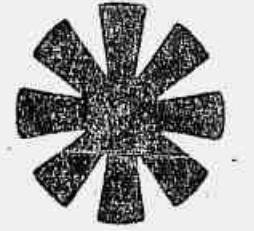
Por falar em Ouvidor, vocês sabiam que a Confeitaria Colombo — a filial de Copacabana — agora está moderninha? A explicação é que eles desejam conquistar a freguesia jovem; porque as coisas mudam, o tempo ruge; adeus, violinos e balalaikas.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

repórter

JB 11 ONZE

EDIÇÕES DIÁRIAS



RADIO
música e informação
JB

Léa Maria

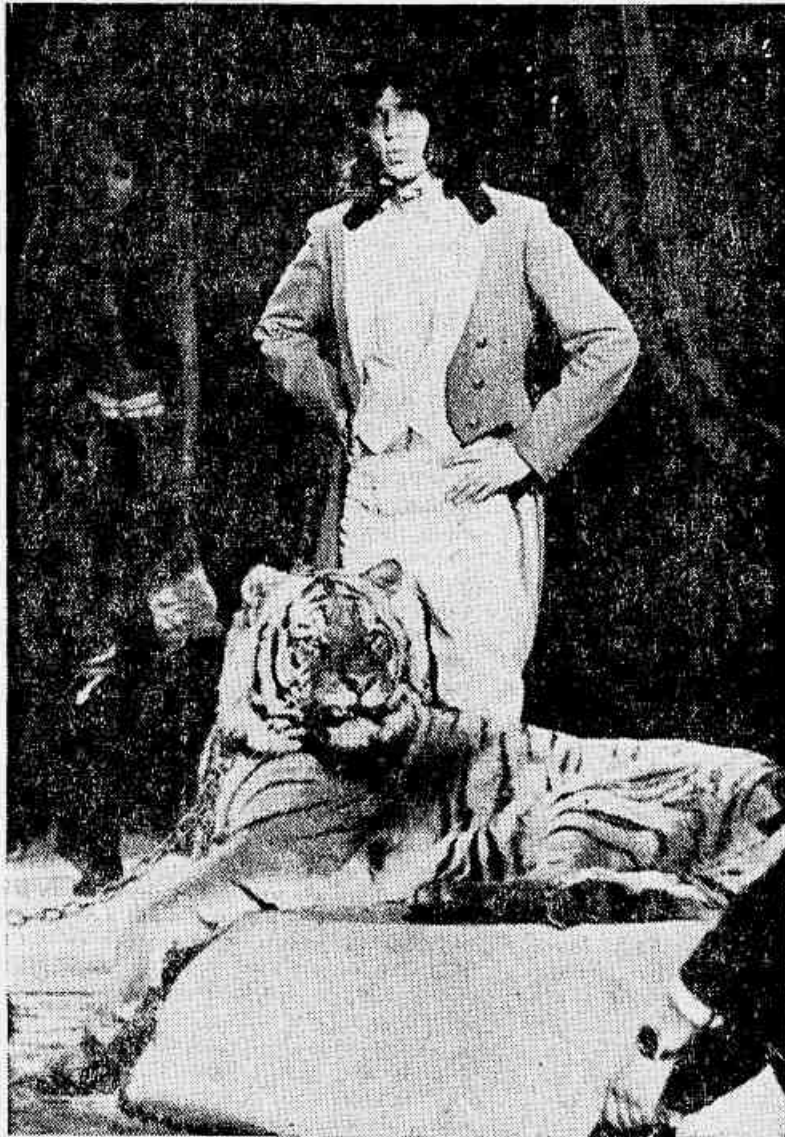
COM ESCOCÊS À VONTADE

Uisque ago-go, no Zunzum, noite de reveillon. Uisque escocês mais ceia, mais dança, mais música, tudo custará NCr\$ 180,00 por pessoa, e quem está organizando a festa é Marilena Dias Toledo, que recomenda o uso de pantalonas para as mulheres e de roupa esporte para homem: além de recomendar que as reservas feitas sejam ratificadas até hoje, à meia-noite.

A decoração do Zunzum será de categoria. A sua autora é Marie-Louise Néri.

APELAÇÃO

Ocaso para Zsa Zsa Gabor: chegou de Majorca, desceu no aeroporto de Londres chorosa, com pulsos e tornozelo enfaixados, recusando-se a andar pela pista até o edifício do aeroporto, exigindo um automóvel especial e contando aos jornalistas que foi espancada quando deixava o hotel em Las Palmas (ao que parece por falta de pagamento da conta). Tudo para despertar a atenção da imprensa internacional. De qualquer modo, Zsa Zsa precisou recolher-se ao hospital para ficar em observação.



Rolling Stone de espetáculo

OS CONCORRENTES

Na semana passada, o Beatle John Lennon (vestido), sua namorada, Yoko Ono (também vestida) e seu filho Julian foram assistir ao espetáculo de circo montado pelo Rolling Stone Mick Jagger nos estúdios

da televisão, que dias depois o transmitiria para toda a Inglaterra.

Mick Jagger fazia o papel de domador de tigres — um tigre de verdade, colocado nos estúdios para ser filmado.



Plateia de Beatle



Luciana Alencastro Guimarães: a pantalone é um hábito de verão

OS CHOPNICS Nada como um copo depois do outro... depois do outro... de cerveja SKOL.



FILATELIA | Roberto Quintaes



ÁUSTRIA EMITE O MAIS BELO SÊLO DE NATAL

Criada para acompanhamento por guitarra, às vésperas do Natal de 1818, com o propósito de devolver a alegria ao povoado de Oberndorf, entregue ao desânimo desde a descoberta de que os ratos haviam roído os foles do órgão da igreja de São Nicolau, a canção Stille Nacht, Heilige Nacht (Noite Feliz, Noite de Paz) é o tema, no ano do seu 150º aniversário, do mais belo sêlo dedicado ao Natal de 1968, lançado há exatamente um mês pelos Correios da Áustria.

Otto Zeiler, da Academia de Artes da Áustria, foi o artista escolhido para pintar o sêlo, e em seu trabalho reproduziu o presépio da capela votiva de Oberndorf, velho povoado de barqueiros às margens do rio Salzach, na região de Salzburgo. O sêlo tem o valor de dois xelins, cor verde, dimensões de 29 x 38 mm e tiragem livre.

A CANÇÃO DO NATAL

A notícia de que a Missa do Gaió do Natal daquele ano não teria a música do velho órgão da igreja de São Nicolau, vítima das investidas dos ratos, instalou o desânimo em Oberndorf. Isso intranquillizou bastante o jovem padre Joseph Mohr (26 anos), que na tarde de 23 de dezembro de 1818 entregava alguns versos ao professor e organista Franz Gruber (31 anos), pedindo-lhe que compusesse uma melodia para duas vozes, cântico e acompanhamento por guitarra. Na noite de Natal, cantada pelas vozes alegres de seus autores — Mohr na guitarra, Gruber no contrabaixo — Stille Nacht, Heilige Nacht iniciava uma carreira singular.

Na primavera do ano seguinte, quando a neve desapareceu, o construtor de órgãos Matthias Maura-cher viajou do Tirol a Oberndorf e lá, entre a substituição de um e outro fole roído, ouviu a música de Mohr e Gruber, levando texto

e partitura para a sua terra. E nunca mais, nas suas andanças permanentes pela Áustria, a construir e consertar órgãos, Maura-cher deixou de divulgar a canção que tanto o encantara.

A execução de Stille Nacht, Heilige Nacht, diante de um grupo de católicos em Leipzig, deu início à longa e gloriosa carreira da canção através do mundo. Conhecida então como "canção popular tirolense", foi adotada por cristãos de inúmeros países. Trinta e cinco anos depois, o senso de ordem de Frederico Guilherme IV, da Prússia, litava Mohn e Gruber do anonimato.

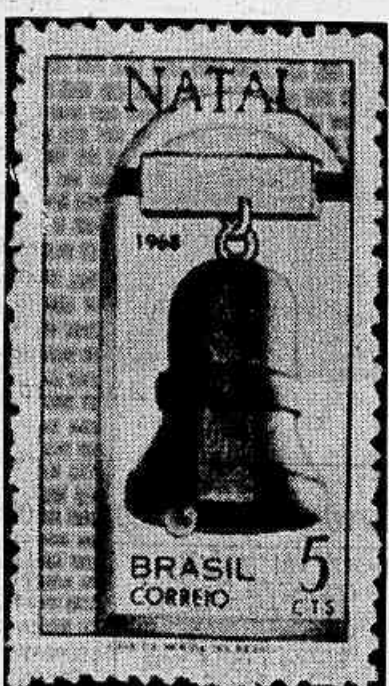
As execuções de Stille Nacht, Heilige Nacht, em tom diferente. O aluno, que aprendera a cantar a música em casa daquela maneira, era Felix Gruber, filho de Franz Gruber.

Os efeitos da impaciência do Imperador, porém, não demoraram. Frei Ambrosius Prehnsteiner, regente do coro de Salzburgo, que auxiliara o pesquisador de Berlim em suas buscas infrutíferas, ouviu um dia um de seus alunos cantar Stille Nacht, Heilige Nacht em tom diferente. O aluno, que aprendera a cantar a música em casa daquela maneira, era Felix Gruber, filho de Franz Gruber.

No dia 30 de dezembro de 1854, em carta ao Imperador, Gruber informava os nomes dos autores da canção. Quatro anos depois, Frederico Guilherme IV ouvia a canção na capela Imperial de Berlim e mandava chamar seus autores. Mohr já havia morrido (1848) e Gruber enriqueceu.



Papai Noel, segundo e último sêlo sobre o Natal-68. Taxa de NCR\$ 0,06, tiragem de 2 milhões de exemplares e formato retangular-vertical (21x39mm). O desenho, de má qualidade, é de Valdemir Puntar. O sêlo foi impresso em policromia e entrou em circulação no dia 20



Campanário, primeiro sêlo da série Natal. Desenhado por Júlio Pereira Guimarães, foi impresso em policromia e lançado no dia 12. Taxa de NCR\$ 0,05, tiragem de 2 milhões de exemplares e formato retangular-vertical (21x39mm).

A MARCHA ALÉM DO OESTE (II)

WALDER DE GOIS
enviado especial do JORNAL DO BRASIL

BELEM

ANAPOLIS

GOIÂNIA

S. PAULO

AS BANDEIRAS DOS TEMPOS MODERNOS

— É o boi que vai conquistar a Amazônia.

A frase do presidente do Sindicato Rural de Campo Grande, Dolor de Andrade, assume um sentido surpreendentemente verdadeiro a mil quilômetros da civilização, no centro da mata fechada do rio Xingu. Às algumas centenas de homens, nordestinos com os seus braços e paulistas com o seu dinheiro, reabrem em versão moderna o ciclo das bandeiras, para implantar imensas fazendas de criação que projetam do noroeste mato-grossense as imagens de um Texas embrionário.

As fazendas são núcleos pioneiros na floresta e se multiplicam por toda a faixa do Xingu e seus afluentes. Para abri-las, em rasgos de grande coragem, as expedições partem geralmente de São Paulo ou de São Miguel, Goiás, margem do rio Araguaia, em maré por terra ou por água que às vezes se prolongam por 40 dias, ao fim dos quais é lançado o acampamento e construído o campo de aviação.

No alto Xingu, a 300 quilômetros além do posto avançado das Vilas Boas, 20 homens foram alimentados durante 30 dias por aviões que lançavam fardos de gêneros na floresta, até que a pequena pista fosse concluída e descesse o primeiro monomotor. Nesse dia houve uma festa, com uma grande fogueira para espantar os mosquitos e um violão especialmente vindo da ilha do Bananal.

A ESCALADA PELO BOI

A estruturação econômica através da pecuária de larga escala se processa em todo o centro-oeste, onde já há um terço do rebanho nacional, e avança poderosamente sobre as terras altas da Amazônia para uma conquista pioneira de novos espaços. Por intermédio da Belém-Brasília, o boi de Goiás está penetrando o Maranhão e o Pará. Pela Brasília-Acre, o de Mato Grosso chega a Rondônia e espelha o Acre. As próprias áreas vazias da Amazônia goiana e mato-grossense recebem o fluxo de uma penetração maciça, independentemente da existência de rodovias ou mesmo vias primárias de acesso.

Em todo o território amazônico, a floresta está sendo vencida para a formação de invernadas. O Pará, que até há bem pouco tempo se descapitalizava com importações de leite em pó e de carnes, reduziu as compras na medida da ascensão de seu rebanho, hoje da ordem de um milhão de cabeças. O rebanho maranhense cresce quantitativa e qualitativamente e o de Rondônia, inexpressivo, cresceu em poucos anos de oito para 14 mil cabeças. O Acre, o Amazonas e o Amapá, em face das características próprias das regiões, ainda mal começam o processo. Em Goiás há dez milhões de reses, dois dos quais na faixa amazônica do Estado, acima do Paralelo 13. O rebanho de Mato Grosso chega a 12 milhões de reses, com mais de três na Amazônia mato-grossense, acima do Paralelo 16.

A pecuária, segue de perto a agricultura, cujos avanços são notáveis em toda a Amazônia. Goiás e Mato Grosso, diversificando a cultura e já empregando, em alguns setores, métodos racionais de produção, alcançam altas taxas de produtividade e colheitas detentoras de recordes nacionais. A safra goiana de arroz de 1968 foi de 22 milhões de sacas, primeiro lugar no país. Em Mato Grosso empregam-se técnicas modernas de irrigação nas regiões mais secas. A agricultura do centro-oeste também projeta influências sobre as terras centrais da Amazônia, para as quais canaliza as suas energias, as suas sementes e o seu know-how.

Antes, a solidão da selva. Pouco a pouco, aparecem as manchas brancas no verde imenso. Domar a Amazônia é a tarefa. Em pleno século XX, episódios que fazem lembrar o tempo das bandeiras. Lenta, tem início a integração da Amazônia ao restante do país.

Em todos os Estados e Territórios Federais membros da comunidade amazônica fala-se em estruturação industrial e em ordenação do extrativismo mineral e vegetal. Mas está sedimentada a crença na destinação agropecuária do Brasil mediterrâneo e setentrional. Se há, aí, uma consciência coletiva, esta é a da visão da Amazônia como futuro centro produtor de alimentos para as densas populações da Terra, sem prejuízo dos esforços paralelos na indústria e no extrativismo. "Aqui", diz em Mato Grosso o vice-Governador do Estado, Sr. Lenine Póvoas, "aqui respira-se na atmosfera desse futuro."

O HOMEM E O GADO NO XINGU

Se mais ainda não produziu, por força das contradições internas que o próprio sistema vai gerando, a política de incentivos fiscais do Governo está fazendo do noroeste de Mato Grosso, Amazônia por lei e por realidade geopolítica, um modelo de ocupação de espaços vazios pela pecuária. Em plena selva, em zona de limite do sul do Pará e do norte de Goiás, águas do Xingu e seus afluentes, abrem-se longas frentes pioneiras, exatamente à altura do Paralelo 12 ao sul do Equador e Meridiano 51 a oeste de Greenwich.

Há poucos anos não havia nada, exceto a solidão florestal. A rigor, a unidade da floresta continua inatingida, mas aqui e ali uma mancha branca no grande verde identifica uma penetração. São, atualmente, cerca de 20 grandes fazendas, todas baseadas em capitais paulistas e a maioria com dimensões superiores a 50 mil hectares, edificadas por incursões que têm muito das características, inclusive no desejo de lucro, do avanço de FERNÃO DIAS PAIS em busca do ouro do centro-oeste de que tanto precisava a Coroa portuguesa do século XVIII.

A 300 quilômetros além do Posto Leonardo Vilas Boas, à margem do Xingu, está um exemplo vigoroso de penetração. Três industriais paulistas de Marília — Ailton, Lauro e Alfredo — obtiveram por compra dez mil hectares de mata pura e decidiram estruturar uma empresa agropecuária e para ela canalizar, via Sudam, os 50 por cento de seu imposto sobre a renda permitidos pela lei. Decidido em projeto um investimento inicial global de NCR\$ 8,5 milhões, armou-se a penetração.

Sobrevoadora a região e localizada a área, no centro da chapada Guimarães, a expedição de 30 homens, chefiada por um mateiro competente, partiu de São Félix, Goiás. Não há estradas, sequer uma picada ou um varadouro. Comandados por Antônio Resende Braga, goiano do Tocantins, troncudo e de feições ferozes, disposto à cobra e à onça, os homens saíram no dia 30 de agosto do ano passado, chegando ao destino no 38.º dia de viagem e já com os mantimentos quase esgotados.

A viagem, segundo o mateiro Antônio, foi uma odisséia. Até a região do rio Suiá, já no Noroeste de Mato Grosso, o percurso foi coberto por caminhões, carregando-se nas carrocerias os dois barcos que iriam até o destino determinado. Os barcos foram lançados no rio Suiá-Missu, que os conduziu ao Xingu e daí ao ponto localizado pelo voo especulatório. A 500 metros da margem, estabeleceu-se o acampamento: duas precárias casas de palha, sem paredes laterais. Os homens começaram, poucos dias depois da chegada, a derrubar a mata para a construção do campo de pouso, todo feito na enxada e no ma-

chado e compactado à pressão de toras de madeira.

Os suprimentos eram lançados de avião sobre o acampamento, mas a partir da construção do campo, os trabalhos se aceleraram. Vieram os patrões e mais homens para o trabalho. Logo mil hectares de derrubada indicavam as zonas de pastagem que em janeiro receberão as primeiras reses vindas de Goiás.

UM HELICÓPTERO NA PECUÁRIA

Na primeira quinzena de novembro, um helicóptero desceu na selva a 250 quilômetros do alto rio Arinos, margem do rio do Peixe, para deixar ferramentas e alimentos aos homens que abrem a primeira picada — sempre o campo de aviação — de uma fazenda de 410 mil hectares. Mais um paulista encontra na agropecuária o único meio legítimo para conquistar novas riquezas com os recursos do seu próprio Imposto de Renda.

A 30 MARCHAS DO ARAGUAIA

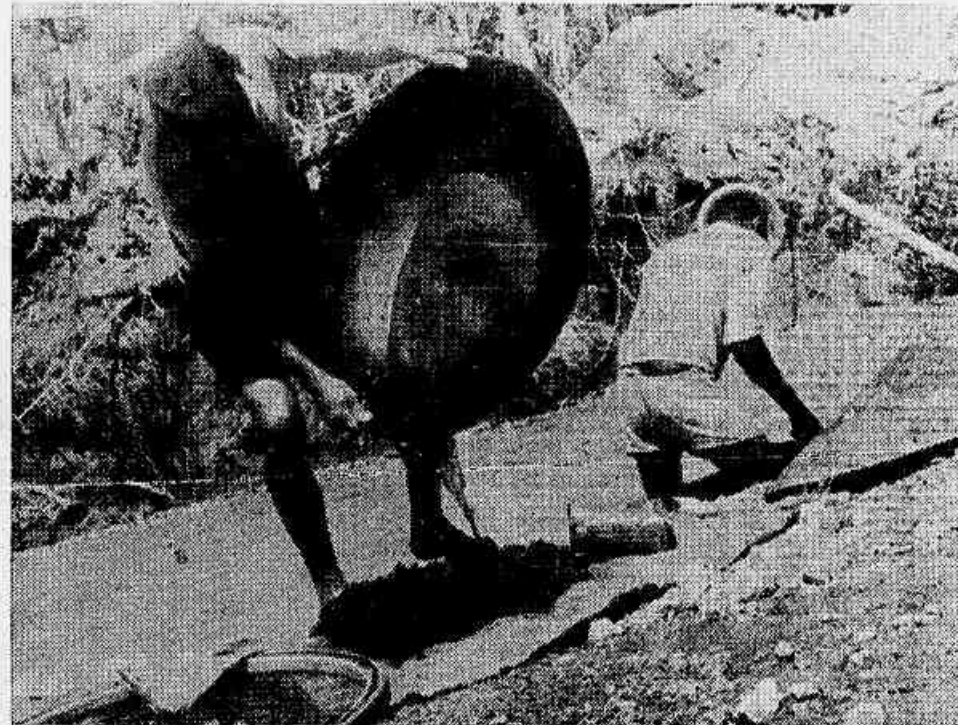
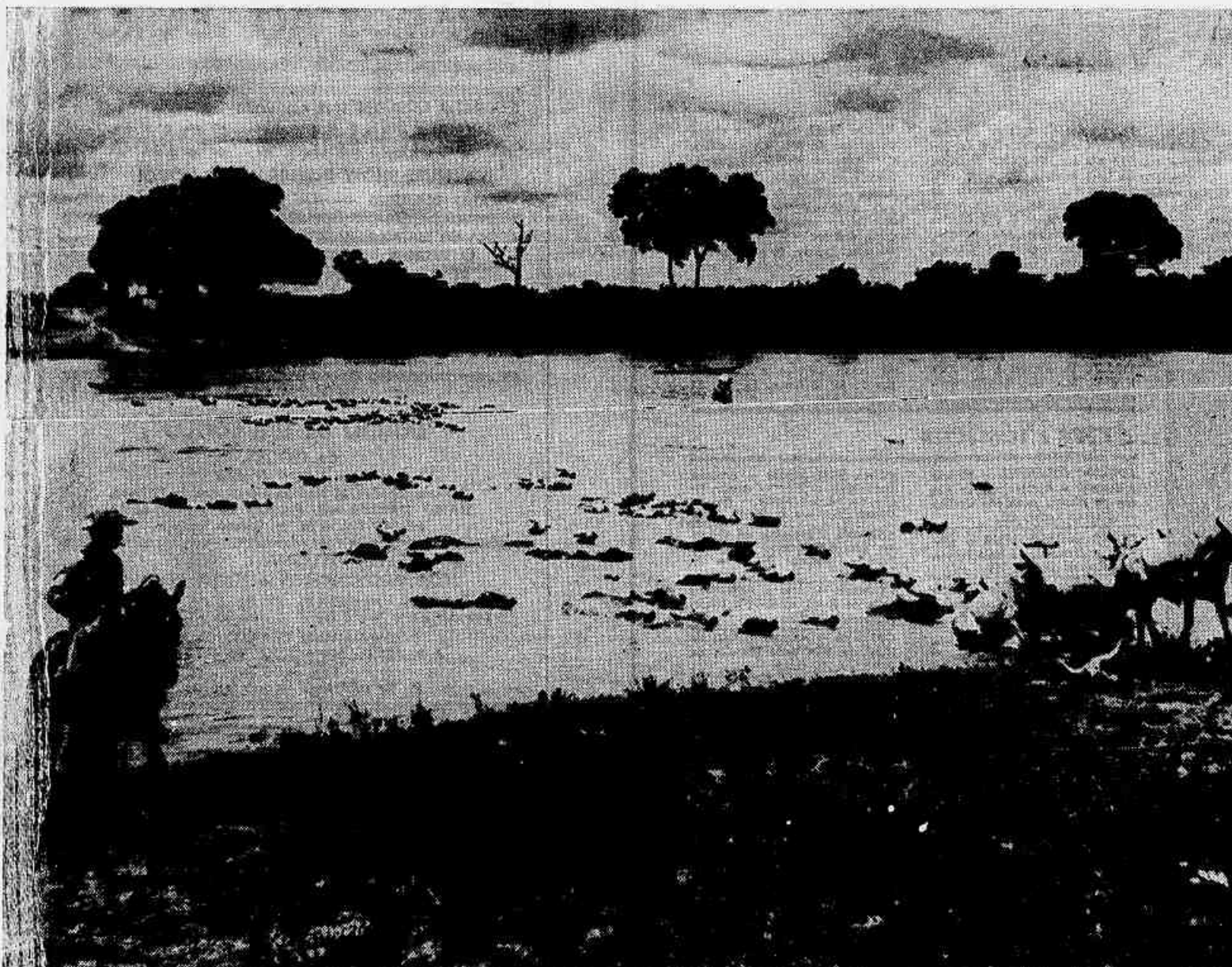
Milionário de Araçatuba, com duzentos ônibus numa só linha de passageiros, José Ramos Rodrigues comanda — ele próprio — uma equipe de 80 homens no alto Xingu, onde estabeleceu uma fazenda numa área de 480 mil hectares ao cabo de 30 marchas, isto é, 30 dias de marcha sol a sol, floresta adentro, a partir de São Miguel do Araguaia. A marcha acabou abrindo um picadão de 170 quilômetros que gradativamente se transforma na estrada pela qual transitará o gado.

Nos primeiros tempos foi a guerra contra a mataria, fechada e insólita, para edificar o campo de aviação. Mas agora, dois anos depois, há tratores na derrubada, uma casa coberta de zinco, um conjunto Diesel e uma geladeira para esfriar a água do rio Fontoura, afluente do Xingu, bem ao lado do acampamento. José Ramos é um homem baixo e grosso, de olhos alegres mas incisivos sobre o interlocutor, sempre de botas e revólver. "Aqui todos têm um 38 ou um 45 e mesmo assim, se não tiver cuidado, a onça engole." Pede logo que não o chame de José Ramos, mas de Zézinho das Reunidas, e conta fácil a sua história.

Enfadado da cidade, comprou por NCR\$ 180 mil os 480 mil hectares, fez na Sudam um projeto inicial de NCR\$ 6,6 milhões, dos quais NCR\$ 4,9 milhões virão do imposto sobre a renda de suas empresas e de mais alguns poucos amigos. Já desmatou e lançou sementes de capim numa área de 48 mil hectares, tendo transportado para a operação, num só Cessna 180, em dois dias, 150 trabalhadores recrutados em São Miguel. O plantio de capim é feito por um avião, que semeia 720 hectares por hora. É um aparelho para uso específico. Um outro avião, monomotor, já voou 407 horas nas idas e vindas para conduzir alimentos, remédios e máquinas desmontadas peça por peça. Disnar Castro, o piloto, é um vaqueiro típico, de botas e chapéu, e comanda o aparelho como se montasse um cavalo:

— Mas aqui precisa ser assim. Arança-se de qualquer jeito, vai-se pulando na pista até o bicho subir. Quando sobe é preciso cuidado: se o bicho cair na mata, não tem escapatória.

Na fazenda São José, os homens são assalariados, salário mínimo livre de co-



anda e dormida, e já passaram da fase de farinha com caça e peixe. Agora há carne bovina e até verduras.

O fazendeiro continua a sua história:

— Aqui é uma beleza: não se sabe nada do que acontece no mundo, não se sabe mais ninguém além dos que já estão na terra é boa, bastando derrubar e queimar que as sementes lançam nuvens de água. Vou criar dez mil reses, sete por hectare e levar o desfrute para São Paulo no caminho do picadão. Ganhar dinheiro é aqui, o resto é bobagem.

ADIANTE, MAIS DUAS

A dez minutos de avião da fazenda do José, outra clareira. Alberto, o único mineiro da região, chegou sozinho com a família, mulher e cinco filhos e a terra 240 hectares de capim e 100 cabeças de gado. Sem empregados e sem dinheiro dos incentivos fiscais, pois preferiu viver sem as complicações da Sudam, só compra sal na cidade: tudo o mais produz em suas terras.

Mais cinco minutos, às margens do rio Buracá, um imenso branco secciona a mata da floresta. Quinhentos homens trabalham para Abelardo Carneiro Vilela, que já tem duas mil reses num campo de 1.400 hectares.

A terra é barata e boa, o regime de novas ajuda. O difícil é entrar e cozeir. Depois o gado se cria.

GRANDE EMPRESA EFICAZ

As margens dos rios Suiá e Fontoura, no vale do Araguaia, a fazenda Suiá-Missu mostra do alto a paisagem de uma pequena cidade com suas 100 famílias em casas confortáveis e as imensas fazendas brancas de gado no centro de 800 mil hectares demarcados. É um empreendimento agropastoril de vulto, maior do que o da bacia do Colúmbia, nos Estados Unidos, empreendido por um projeto que já operou um investimento de NCr\$ 11,3 milhões dos NCr\$ 12,3 milhões da primeira etapa, NCr\$ 7,8 milhões oferecidos pela política de incentivos fiscais.

Já são 168 mil hectares de pasto formado, capim Colônia, abrigando 18 mil das 130 mil reses previstas pelo plano global. Aí não há mais a figura do mato e do desbravador, mas a do técnico operando soluções científicas em observância a cronogramas rígidos, assim como a imagem da fazenda tradicional cedeu lugar à imagem da grande empresa rural, estabelecida com todos os recursos comunitários: escolas, postos de saúde, recreação esportiva organizada, casa de hospedagem, restaurante, etc. futebol aos domingos. No último jogo, houve empate de dois a dois entre o Suiá FC e o Quebra Canela FC.

Dispondo de vários monomotores, que operam em pistas de excelente qualidade, a fazenda não depende exclusivamente de comunicação aérea. Com os seus próprios recursos, construiu uma estrada de 117 quilômetros até São Félix. Por esse caminho é escoada a produção. O gado chega a São Félix ao cabo de 15 marchas, em 15 dias, e daí vai fácil em caminhões para os matadouros de Anápolis. Com a estrada nova que o Governo construirá na região conforme planos da Suduco, o escoamento passará a ser feito diretamente para Barretos, São Paulo.

Dispõe a fazenda de todos os recursos infra-estruturais necessários ao seu atual estágio e está prevista a implantação de um complexo de armazenamento, de comercialização e de facilidade de transportes, pois está-se pensando em termos de uma empresa auto-suficiente envolvendo a um só tempo agricultura, pecuária e indústria, capaz de dar emprego a 50 mil pessoas. Na opinião dos técnicos americanos do Bureau of Reclamation, "a empresa foi bem lançada, conta com bom equipamento e com excelentes serviços técnicos." O empreendimento é dos irmãos Ometto, de São Paulo, proprietários de um conjunto de usinas açucareiras, de cujas declarações de Imposto de Renda fluem os recursos que sustentam a execução do projeto.

O know-how é também paulista. O administrador, Sr. Manuel Camargo, é engenheiro agrônomo aposentado pela Secretaria da Agricultura de São Paulo. Impressionado com as possibilidades pastoris dos vales do Xingu e do Araguaia, está certo de que a região terá uma estruturação mais segura do que a do Texas, em virtude da excelência da terra e da amplitude das áreas úteis. Na sua opinião, o rebanho bovino brasileiro estará triplicado em 20 anos e dele um terço, seguramente, estará no nordeste mato-grossense.

O QUE SUIÁ NÃO MUDOU

Suiá-Missu, com as suas máquinas e o seu racionalismo, imprime novos matizes ao cenário amazônico. Mas o homem, o homem é o mesmo. No fim da tarde de um domingo de novembro, no meio de um grupo de vaqueiros com botas, chapéu e revólver, o violeiro atacava, firme:

"Dia de mais tristeza/ foi na serra do bananal/ quando eu subi na serra/ avistei o mundo em geral./ Fiquei assim pensando/ sorte como a minha/ não tem igual/ Me vejo no meio de estranho/ tão longe do meu pessoal/ Camarada de boiadeiro/ certo é que passa mal.

O BOI VAI OCUPANDO

A estruturação pastoril da Amazônia é consequência direta da pressão demográfica exercida por São Paulo sobre a fronteira centro-oeste, estimulada pela possibilidade de lucro fácil que os incentivos fiscais oferecem. Os últimos anos têm registrado um aumento intenso e permanente dessa pressão. A falta de espaços no sul, onde a terra se rarefaz e se tornou a cada dia mais cara, os fazendeiros ganham o caminho das áreas virgens, depois de já terem praticamente efetuado a ocupação do sul mato-grossense. Atualmente os paulistas não se comunicam com o Estado de Mato Grosso através de Campo Grande, mas cruzam o território mineiro, na área do Triângulo, para chegar diretamente ao norte-nordeste mato-grossense e ao sudoeste de Goiás.

Nessa arrancada, que é a segunda da economia paulista em êxodo, os homens de São Paulo estão fortemente atraídos pelos incentivos fiscais da área da Sudam. Por essa razão, se fixam numerosamente em toda a faixa mato-grossense localizada acima do Paralelo 16, dominando toda a pecuária e impondo a sua experiência rural. A região de Barra do Garças e Rondonópolis, norte de Mato Grosso, está literalmente ocupada pelos paulistas, a sôdo dos quais se fixam milhares de nordestinos atraídos diretamente do Nordeste e de Minas Gerais. Em Barra do Garças, as 500 mil reses do município estão quase todas em fazendas de paulistas.

A estruturação econômica no Centro-Oeste vai-se processando através da pecuária de larga escala. O gado sai de Goiás e, pela Belém-Brasília chega ao Maranhão e ao Pará. De Mato Grosso, pela Brasília-Acre, o gado vai até Rondônia e o Acre

O capital paulista é a base. Grandes fazendas, de dimensões superiores a 50 mil hectares, foram estabelecidas sobretudo pelo desejo de enriquecimento, como acontecia no Brasil século XVIII, nas incursões dos bandeirantes

A Belém-Brasília é um caminho para os homens assim como para o gado. A abertura de novas estradas tem sido fundamental para o escoamento da produção. Alguns fazendeiros abrem estradas com seus próprios recursos

Rondonópolis, fora da área amazônica, mas localizada estrategicamente na confluência das rodovias BR-364 e BR-163, é em grande parte produto dessa incursão paulista, embora os paranaenses estejam também presentes em grande número, trabalhando mais na agricultura. Há 20 anos eram quatro casas e um posto telegráfico da missão Rondon. Hoje são 50 mil habitantes, produzindo 300 mil sacas de arroz anuais somente no Vale do São Lourenço e abrigando, nas pastagens naturais e nas fazendas edificadas pelos capitais paulistas, um rebanho exuberante e numeroso.

O sudeste goiano, com um quarto do rebanho bovino de Goiás, beneficiou-se de idêntico processo, estruturando-se em face da pressão demográfica sulista e, aí, também mineira e compoando a retaguarda da vanguarda que se move da periferia ao centro amazônico para ocupá-lo "pela pata do boi", conforme a expressão do Deputado federal Garcia Neto, de Mato Grosso, um otimista irrevogável do Centro-Oeste e da Amazônia:

— Mas eu sou um otimista abalazado — diz ele. Pois olhe: para se ir de Cuiabá ao Rio de Janeiro, há 50 anos, descia-se o Rio Cuiabá, entrava-se pelo rio Paraguai até a embocadura do Prata para em seguida embarcar-se num navio qualquer da rota do Atlântico. Era uma viagem de 30 dias. Hoje vai-se em estrada de primeira classe, quase toda asfaltada, em três dias. Meu otimismo não tem fundamento?

FALTA UMA ESTRADA NO XINGU

Pergunta-se a qualquer um, do Vale do Xingu ao Vale do Araguaia, o que o Governo deveria fazer para incentivar a penetração pioneira e portanto a estruturação econômica. Todos responderiam, do mesmo modo unânime, que ele poderia fazer uma estrada. Só uma estrada, mas desde que partisse da terminal da BR-080 até Cachimbo, cruzando todo o Vale do Xingu, ao longo de 600 km, para aproveitar o trecho São Félix-Xavantina-Barra do Garças.

Os próprios fazendeiros construiriam os ramais para ligar as suas áreas a esse tronco, fazendo-se por aí o escoamento da imensa produção pastoril em perspectiva. Existe o estudo primário da estrada, e a Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste, percebendo o sentido da rodovia, programa fazê-la caso lhe sejam fornecidos os recursos suficientes. Há um ponto de estrangulamento no traçado, exatamente a transposição do rio Xingu 300 km abaixo do Posto Leonardo Vilas Boas. A construção de uma ponte custaria quase o mesmo preço da estrada, mas o Governo inglês, a instâncias da Suduco, prometeu financiar parte da obra.

A ponte poderia ser edificada na cachoeira Von Martius, onde será possível o lançamento de fundações no leito do rio. Um engenheiro inglês da firma Palmer & Tritton, John Mitchell, esteve no local em novembro, examinando a área em viagem de estudo decorrente dos entendimentos que estão sendo mantidos entre a Suduco e a Embaixada da Inglaterra no Brasil. O engenheiro foi atacado por um festival de mosquitos, sofreu infecções ao longo dos braços e do pescoço, ficou isolado durante 30 dias sem alimentação adequada numa choupana dentro da mata, mas viajou de volta a Londres disposto a recomendar o projeto. Reclamou, apenas, dos mosquitos:

— Muito excitante, mas a coceira é insuportável.

O HOMEM NO MUNDO ÊRMO

Se um vaqueiro do Alto Xingu pretender queixar-se do patrão ou impetrar um habeas-corpus, não conseguirá fazê-lo, a não ser que se disponha a uma viagem de 30 dias, a pé ou de canoa, até um ponto onde lhe seja fácil o transporte para Cuiabá. Mas não há notícia de que alguém tenha feito tal viagem com tal objetivo. Os homens do Xingu sabem que o seu mundo é o mundo da floresta, do êrmo, da ausência de direitos, da impossibilidade de comunicação, da completa marginalidade política, social e cultural. Ninguém cogita da suscitação de presumíveis direitos. Nas áreas remotas da Amazônia, o homem só não perde o instinto de conservação.

— A única coisa boa que acontece comigo — disse-me um mateiro do Acre — é quando uma onça pula na minha frente e eu esbago ela de tiro.

Na fazenda Agropexim, aquela dos 300 quilômetros abaixo do Posto Leonardo Vilas Boas, os homens eram quase feras em novembro. Trabalhavam como condenados na derrubada da mata e só tinham para comer arroz e feijão. Entrava dia e saía dia, a floresta espessa deixava-se ao péso do machado, e os homens só tinham arroz e feijão para comer. Um prato às 9 horas, só com sal e pouca gordura, e outro ao cair da noite. Não há frutas, que a mataria é avara. Não há tempo para caçar e pescar, que o serviço espera. No dia 24, os homens aguardavam os seus patrões com suprimentos no avião. Mas não vinham. Há 30 dias que não vinham. Em todos os oito, porém, não faltava nem o sorriso nem a hospitalidade. Feijão tinha muito, mas arroz só um saco. Os visitantes, encurralados 30 horas pela chuva do Xingu, eram chamados em primeiro lugar à panela.

No dia 25 passaram índios pescadores, seis parecidos do Daurum. Um dos trabalhadores, cansado de arroz com feijão, foi com eles pescar na cachoeira Von Martius. Voltaria no dia seguinte.

Alguns trabalham por empreitada, outros à base de salário. Geralmente salário mínimo, com direito a comida mas sem direito a reclamação. Nas fazendas em adiantado estado de formação, as condições de vida são melhores para o trabalhador. Mas a solidão é a mesma. Dela ninguém escapa.

Na maioria, são nortistas e nordestinos. Alguns poucos de Goiás e de Mato Grosso. Os maranhenses são muitos, alguns procedentes da borracha e do marisco, outros, quase todos, vindos de fazendas na área mais povoada do Araguaia, arredores de São Félix e de São Miguel. Ler e escrever, dois ou três em cada grupo de 30. Uns estão no Xingu para sobreviver, faltava sabermos no lugar de origem; outros não sabem que a floresta é assim tão dura. Na maioria, porém, esses incríveis homens do Xingu são apaixonados pela selva e a entendem no seu mistério e na sua grandeza. "Há dias fui a São Félix, que o patrão me deu carona no avião" — disse-me um derrubador de mato — "não agüentei ficar dois dias. Que coisa esquisita, a cidade."

Mas há um hábito da cidade que nenhum deles esqueceu: o futebol. Na cabana da fazenda Agropexim há uma bola, dessas mesmo de couro, e aos domingos arma-se a pelada no campo de aviação. Como atualmente são somente oito, ficam quatro de um lado e quatro de outro. E é bola o dia inteiro, interrompendo-se apenas para o almoço. Arroz com feijão.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTREIAS

AS PSICODÉLICAS (Smashing Time), de Donald Davis. Comédia. Rita Tushingham (de A Rosa da Conquista) e Lynn Redgrave (Gloria). A felicidade descobrem as loucuras modernas de Londres. Com Michael York, Ana Quirry, Côres. Falando, Tijuca-Palace: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

BARBARIE (Barbarie), de Roger Vadim. O primeiro strip-tease espacial e outros feitos inéditos em filme. Os atores são os produtores. Itafranco-americano como atrações desta versão das histórias de Jean-Claude Forest: fagulhas fantásticas de uma astronauta do ano 40 mil. Com Jane Fonda, John Phillip Law, Anita Pallenberg, Milo O'Shea, David Hemmings, Marcel Marceau, Ugo Tognazzi, Claude Dauphin. Tecnicolor/Phonovision. São Luis e Vitória: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

MARROCOS 7 (Maroc 7), de Gery O'Hara. Gery Barry à cabeça de líderes internacionais de jóias. Com Elio Arinelli, Cyd Charisse, Alexandra Stewart, Bruni-Flamengo. (18 anos).

UM AMOR DE COMPANHÃO (The Ugly Dachshund), de Norman Tokar. Produção dos estúdios Disney: um afetuoso cão dinamarquês traz complicações para os donos. Com Dean Jones, Suzanne Pleshette, Charles Ruggles. Tecnicolor. No programa do desenho O Ursinho Puff (Winnie the Pooh), em Technicolor. São Carlos, Rio Camar, Kelly, Bruni-Tijuca, Bruni-Saens Paia, Bruni-Milner, Alfa, Rio-Palace. (Livre).

TAMMY E O MILIONÁRIO (Tammy and the Millionaire), de Sidney Miller. Estr. S. L. L. Goodwin. Comédia sentimental. Com Debbie Watson, Denver Pyle, Frank McGrath. Tecnicolor. Rote: 15h, 17h, 19h, 21h. (Livre).

DOIS MARFOSOS NO FAR WEST (Two Marfosses in Far West), de Giorgio Simonelli. Comédia italiana, com a dupla Franchi e Ingrassia. Aroldo Turi, Hélène Chanel. Asteca, Florida.

MINHA FILHA É UM PROBLEMA (The Impossible Year), comédia com David Niven, Lita Albertini e Chad Everett. No Pálio, Metrô-Copacabana, Metrô-Tijuca. Pac: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Lapa Drive-In: 20h 30m e 22h 30m.

ADIVINHE QUEM VEM PARA JANTAR (Guess who's coming to dinner), o filme que ganhou dois Oscars da Academia, com Katharine Hepburn (melhor atriz) e William Rose (roteiro). No elenco estão ainda Sidney Poitier e Spencer Tracy. Direção de Stanley Kramer. No Rote: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

REAPRESENTAÇÕES

UM DIA DE ENLOQUECER (La Giornata Balorda), de Mauro Bolognini. Um dos melhores (se não o melhor) de Bolognini, com Moravia e Pasolini no roteiro, interpretações de Lina Sotis (excelente), Jean Sorel, Jeanne Valérie, Rik Battaglia. Alvorada. (18 anos).

CAN-CAN (Can-Can), de Walter Lang. Comédia musical em cores, com Frank Sinatra, Shirley Maerle, Maurice Chevalier e Louis Jourdan. No Rote: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

ATENTADO AO PUDOR (Les Risques du Malin), de André Cayatte. Numa cidade francesa provinciana, um professor corre o risco de ser condenado à prisão perpétua sob acusação de tentativa de violentar alunas. Um dos filmes mais notáveis de Cayatte. Últimos anos. Estancador. Com Jacques Brel, Emmanuelle Béar. Concor-Copacabana, Plaza, Eldorado. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

EL CID (El Cid), de Anthony Mann. Melodrama histórico-ro-

mântico, realizado com bom gosto. Tecnicolor/Technirama. Com Charlton Heston, Sophia Loren. Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca. (Livre).

ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA (Brasilero), de Roberto Faria. Roberto Carlos no papel do próprio, envolvido numa intriga à base do nonsense. Estancador. Com José Lewgoy, Reginaldo Faria. Concor-Lapa de Machado: 14h 30m, 16h 30m, 18h 30m, 20h, 22h. (Livre).

A FARRA DOS MALANDROS (Living It Up), de Norman Taurog. Jerry Lewis numa de suas comédias mais rasteiras, de fase em que era atropelado pela parceria com Dean Martin. Também no elenco Janet Leigh. Tecnicolor. Corol, Rio, São Pedro, Regência. (Livre).

DIO, COME TI AMO (Pazzi, italiana), de Miguel Iglesias. Musical romântico fabricado para o público da jovem cantora Gigliola Cinquetti. Com Mark Damon. Riviera. (Livre).

A QUADRILHA DOS RENEGADOS (Fort Utah), de Lesley Selander. Western americano. Com John Ireland, Virginia Mayo, Scott Brady. Tecnicolor. Kelly.

CONTINUAÇÕES

COM 007 SÓ SE VIVE DUAS VEZES (You Only Live Twice), de Lewis Gilbert. Mais uma vez em ação o agente 007 do cinema inglês. Filmando outra aventura escrita por Ian Fleming. O agente James Bond (Sean Connery) vai ao Japão em sua incessante luta contra o crime.

RECURRENTE (Recorrente), de Sidney Miller. Comédia. Rote: 15h, 17h, 19h, 21h, 23h. (18 anos).

LANCE MAIOR (Brazilero), de Silvio Back. Problemas de juventude, suas ambições de sucesso pessoal e satisfação amorosa. Produzido em Curitiba, por equipe local, com apoio técnico-financeiro paulista. Uma das boas surpresas brasileiras da temporada, com Reginaldo Faria, Irene Estalândia, Regina Duarte. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O SERVIÇO SECRETO EM AÇÃO (The Naked Runner), de Sidney J. Furie. Frank Sinatra em missão secreta na Alemanha comunista. Tecnicolor/Techniscope. Com Peter Vaughn, Darren Nesbitt, Nadia Gray, Inger Stratten. Capítulos: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ENTRE O DESEJO E A MORTE (A Lovely Way to Die), de David Lowell Rich. Kirk Douglas contratado para proteger a viúva Sylvia Koscina, herdeira de milhões e provável co-responsável pelo assassinato do marido, envolve-se com a bela e rica filha de uma das famílias. Com Eli Wallach, Kenneth Haigh, Sharon Farrell. Tecnicolor. Odeon (desde 14h). Madrid: 14h, 16h, 20h, 22h. São Paulo: 15h, 17h, 19h, 21h, 23h. (18 anos).

A PRIMEIRA NOITE DE UM NOBRE (The Graduate), de Mike Nichols. A iniciação amorosa de um jovem universitário que não sabe o que vai fazer com seu diploma. Com os primeiros 40 minutos são excelentes, mas o filme nunca deixa de ser um espetáculo atrevido. Premiado com o Oscar. Com o estancador Dum. Heston, Anne Bancroft, Katharine Ross. Tecnicolor/Panavision. Veneza: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A CASA DE UM CLANDESTINO (What's So Bad about Feeling Good?), de George Seaton. Um tucano entre clandestinos na rua EUA a bordo de um cargueiro grego, com vírus que produz euforia e descontração, criando sérios problemas para o Tesouro Nacional. Comédia com George Popard, Mary Tyler Moore. Império, Copacabana, Miramar. Carlotas: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

tas, 13 (32-8531): 21h 15m; vesp. 5a, 16h, e dom., 17h 30m, 20h e 22h.

DIÁRIO DE UM LOUCO — Mond. logo baseado no conto de Gogol, adaptado por Sylvia Lusua e Roger Coggio. Tragédia de alienação na Rússia czarista, um pequeno funcionário público conculcado, aos poucos, e sua miserável existência com os seus sonhos de grandeza. Remontagem do grande sucesso do antigo Teatro do Rio, dirigida por Ivã de Albuquerque, na mesma instigante interpretação de Rubens Corrêa.

Teatro Ipanema, Rua Prudente de Moraes, 82-A (47-9794): somente aos sábados, 21h 30m e dom., 18h.

INSPECTOR, VENHA CORRENDO — comédia policial de Pedro Viga e Pernambuco de Oliveira, com trama situada na Inglaterra. Dir. de Almir Haddad. Com Glauce Rocha, Paulo Araújo, Paulo Pires, Paulo Lago, Napoleão Moniz Freire, Iracema de Aleran e outros. Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3744): 21h 30m; sáb., 20h 15m e 22h 30m; vesp. 5a, 17h e dom., 18h.



Glauce Rocha e Paulo Araújo em Inspetor, Venha Correndo, no Teatro Princesa Isabel

REVISTAS

CASA DO ESPECTADOR — Função no Teatro Nacional de Caçapós, no Rio de Janeiro. Encenação de ingressos para todos os teatros, das 9 às 18 horas.

"Show"

NOSSO MUNDO — Com Miriam Batucada e Paulinho da Viola. No Teatro Tonaleros.

MIÉLE E TUCÁ 69 — Na Sucata. Reservas: 27-3589.

ENI EVERSON E CAUBI PEIXOTO — na boate Drink. Av. Princesa Isabel, 82-A. Res.: 37-7068.

SUA EXCELENCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Helga Mariarosa. No Golden-Room do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 37-4210.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA — Na Adega de Evor. Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

A FINE FLO DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, todas as 2a, 4a, 6a, 8a, 10a, 12a, 14a, 16a, 18a, 20a, 22a, 24h. (36-3497).

UMA NOITE NA FOLSA — Walsley e Jostein. No Pub, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

NOITE ILUSTRADA E ROSE VALENTIM — na Sarsu. Rua Gustavo Sampaio, 840.

8 SAMBA MESMO — show de Haroldo Costa. Com Nalide de Manguelha, 11a e Imperatriz Leopoldinense, bateria da Unidos de Vila Isabel. No Rancho Alegre, Estrada do Ipanema, 219. Copacabana Palace, 24h. Reservas: 37-3960. No Teatro Tonaleros.

TEM BOLINHA NA CUCA DE MOMO — de Meira Guimarães e Colé. No Teatro Carlos Gomes (22-7501). Com Marivale. Diariamente às 20h e 22h; quintas, sábados e domingos, às 18h.

por Carlos Machado, com um elenco de 60 artistas. Cuca de Momo, 3,00 por pessoa com direito a assistir a quatro shows. Sextas e sábados NCR 4,00 por pessoa. No Canecão.

SCHNITT — Shows variados e música ao vivo a partir das 20h30m. Direção de Armando Coulo. Com Paulo Monte, Moreira da Silva e Clara Miranda. Diariamente às 1 hora, Rua Cinco de Julho, 312.

LEO SOARES — um show afro-brasileiro. Direção de Domingos Campos. Rua Barro, Rua Fernando Mendes, 25. Res.: 37-2701.

MARIA ODETE E QUINTETO EDSON MACHADO — somente às 2a, 4a, 6a, 8a, 10a, 12a, 14a, 16a, 18a, 20h. Reservas: 37-3960. No Teatro Tonaleros.

Rádío

REPORTER JB — 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

VOZ DE QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOAO — 11h05m às 12h.

MUSICA TAMBÉM É NOTICIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. — Av. N. S. Copacabana, 435.

LEITURA DINÂMICA — Prof. Antônio Carlos Franco de Sá. No Centro Brasileiro de Estudos Internacionais.

TEORIA NA COMUNICAÇÃO LINGÜÍSTICA — professor Eduardo Patella. No Colégio do Brasil, à Rua Gaspar Coutinho, 61.

OS FOLGUEADOS POPULARES — professora Dulce Martins Lant, no Conservatório Brasileiro de

Música. Inscrições no Av. Graça Aranha, 157, 12º andar.

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para crianças de três a dez anos. Dirigido pelas professoras Miriam Kagan e Rute Strauss. Telefone 24-6855.

RELAÇÕES HUMANAS — quatro palestras sobre relações humanas. Professor: José Gaspar Nunes de Gouveia. Até o dia 20, às 20h, na Biblioteca Regional de Glória. Praça Santa Dumont, 160.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sobre artistas e atividades teatrais. Inclui um inventário usado em óperas e peças. Salão Anfiteatro, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (Telefone 47-0357). — Horário de

10h 30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante de Praga Marchetti. Ancora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bon-sucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Governo, até a mudança de Capital para Brasília.

Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel. 23-4302). Horários: de 10h às 18h, das 12h às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 3a. exposição temporária, comemorativa do V centenário do nascimento do descobridor do Brasil, apresentando grande e expressivo documentário sobre o Brasil e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João II e D. Sebastião. Entrada franca, de segunda a sexta-feira, de

10h 40m às 17 horas. Para visitas de grupos de colecionistas combinar pelo telefone 43-5372.

MUSEU NACIONAL DE BELAS-ARTES — Acervo de obras nacionais e estrangeiras. Do período colonial aos nossos dias. Sala Visconti, e Primeira Galeria, de Vitor Miroles, Taunay, Bernardelli, Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galeria permanente de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de terça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

Artes Plásticas

AUGUSTO RODRIGUES — pintura e desenho — Apresentação de Augusto de Aleran — Galeria Cavilha — (Dias de Rocha, 52).

CLÉLIO GUILLON SÓRIA — pinturas e desenhos, na Maia Palace, Rua General Osório, 119.

HELENICE — Xilogravura — Clube dos Decoradores (Av. Copacabana, 1100) — Apresentação de Carlos Cavalcanti.

HUGO RODRIGO OTAVIO — Fotografia, na Galeria GEA (Barão de Ipanema, 59). Apresentação de José Paulo.

HERALDO PEDREIRA — desenhos e pastel — Galeria Maculama.

SONIA VON BRUSKI — desenho surrealista — apresentação de Valmir Ayala — Galeria Domus (Visconde de Pirajá, 547).

COLETTIVA — exposição de pintura em pequeno formato — Galeria GEA — Francisco Sá, 33 — sobrelaje.

COLETTIVA — Arte e Artesanato, feira de Natal, na Galeria Dier, (Tonaleros, 236).

COLETTIVA — Artesanato, feira de Natal, na Vila Valéria (Ataulfo de Paiva, 27, Leblon).

LAURO VASCONCELOS — exposição de gravura e pintura. Na Galeria Escola Av. San Martin, 1219.

ROSINA BECKER DO VALLE — Galeria Copacabana Palace — Av. Copacabana — Pintura primitiva, apresentada por José Roberto Teixeira Leite.

ENIO DAMAZIO — desenhos e gravuras — Galeria Ribeiro, 810 — sobrelaje.

PAINÉIS ESTAMPADOS — na Antiga Toca, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcanti, Portinari, Graubert, Soler, Meireles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Glauce Rodrigues, Heitor das Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henriques, Luciano Maurício, Rameu de Paoli e Maria Luísa Laio Litsek. Local: Av. Copacabana, 435 — loja 1.

ELIA — tapeçaria na Galeria Mantemista Jorge — São Clemente, 72.

COLETTIVA — Galeria Irlandini com coletiva de Natal. Plêno Castelo Branco, Raimundo de Oliveira, Alexandre José Montan Moriçoni, entre outros. Endereço: Teixeira de Melo 30-A. Praça General Osório.

LEONI GOLDENBERG — pintura israelita brasileira, na galeria Goeldi, Prudente de Moraes, 129.

XXII SALÃO DA SOCIEDADE DOS ARTISTAS NACIONAIS — Mais de 500 quadros. No Ministério de Educação e Cultura.

INÊS DE SA — gravura — Galeria Galpão — (Rua Gen. Polidoro, 179).

PINHO DINIS — cerâmica e pintura — Galeria de Arte da Igreja Presbiteriana (Marquês de Valença, 74).

ISA — mosaicos. Na Galeria Cantu, R. Barão de Ipanema, 110.

FOTOGRAFIA — Aspectos Religiosos, vistos por fotógrafos paulistas. Galeria do IBEU (Av. Copacabana 690).

DOIS BRASILEIROS EM VENEZA — Ana Lelicia (gravura) e Farnese (desenho) com trabalhos apresentados na Bienal de Veneza. Galeria Palaris, Av. Copacabana, 919 — 201.

NACKLE CURY — pintura na Galeria Bonino (Barata Ribeiro, 174) apresentação de Flávio Dêcor Carvalho.

DIRCE — pintura primitiva na Galeria Bonino (Barata Ribeiro, 174) apresentação de Flávio Dêcor Carvalho.

JUAREZ E GLORINHA — no Black Jazz, Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521.

QUANDO AS ÁS FALAM MAIS ALTO — Texto de Paulo Monte. Direção de Armando Coulo. Com Paulo Monte, Moreira da Silva e Clara Miranda. Diariamente às 1 hora, Rua Cinco de Julho, 312.

LEO SOARES — um show afro-brasileiro. Direção de Domingos Campos. Rua Barro, Rua Fernando Mendes, 25. Res.: 37-2701.

MARIA ODETE E QUINTETO EDSON MACHADO — somente às 2a, 4a, 6a, 8a, 10a, 12a, 14a, 16a, 18a, 20h. Reservas: 37-3960. No Teatro Tonaleros.

INSPECTOR, VENHA CORRENDO — comédia policial de Pedro Viga e Pernambuco de Oliveira, com trama situada na Inglaterra. Dir. de Almir Haddad. Com Glauce Rocha, Paulo Araújo, Paulo Pires, Paulo Lago, Napoleão Moniz Freire, Iracema de Aleran e outros. Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3744): 21h 30m; sáb., 20h 15m e 22h 30m; vesp. 5a, 17h e dom., 18h.

RECURRENTE (Recorrente), de Sidney Miller. Comédia. Rote: 15h, 17h, 19h, 21h, 23h. (18 anos).

LANCE MAIOR (Brazilero), de Silvio Back. Problemas de juventude, suas ambições de sucesso pessoal e satisfação amorosa. Produzido em Curitiba, por equipe local, com apoio técnico-financeiro paulista. Uma das boas surpresas brasileiras da temporada, com Reginaldo Faria, Irene Estalândia, Regina Duarte. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O SERVIÇO SECRETO EM AÇÃO (The Naked Runner), de Sidney J. Furie. Frank Sinatra em missão secreta na Alemanha comunista. Tecnicolor/Techniscope. Com Peter Vaughn, Darren Nesbitt, Nadia Gray, Inger Stratten. Capítulos: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ENTRE O DESEJO E A MORTE (A Lovely Way to Die), de David Lowell Rich. Kirk Douglas contratado para proteger a viúva Sylvia Koscina, herdeira de milhões e provável co-responsável pelo assassinato do marido, envolve-se com a bela e rica filha de uma das famílias. Com Eli Wallach, Kenneth Haigh, Sharon Farrell. Tecnicolor. Odeon (desde 14h). Madrid: 14h, 16h, 20h, 22h. São Paulo: 15h, 17h, 19h, 21h, 23h. (18 anos).

A PRIMEIRA NOITE DE UM NOBRE (The Graduate), de Mike Nichols. A iniciação amorosa de um jovem universitário que não sabe o que vai fazer com seu diploma. Com os primeiros 40 minutos são excelentes, mas o filme nunca deixa de ser um espetáculo atrevido. Premiado com o Oscar. Com o estancador Dum. Heston, Anne Bancroft, Katharine Ross. Tecnicolor/Panavision. Veneza: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A CASA DE UM CLANDESTINO (What's So Bad about Feeling Good?), de George Seaton. Um tucano entre clandestinos na rua EUA a bordo de um cargueiro grego, com vírus que produz euforia e descontração, criando sérios problemas para o Tesouro Nacional. Comédia com George Popard, Mary Tyler Moore. Império, Copacabana, Miramar. Carlotas: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

ATENTADO AO PUDOR (Les Risques du Malin), de André Cayatte. Numa cidade francesa provinciana, um professor corre o risco de ser condenado à prisão perpétua sob acusação de tentativa de violentar alunas. Um dos filmes mais notáveis de Cayatte. Últimos anos. Estancador. Com Jacques Brel, Emmanuelle Béar. Concor-Copacabana, Plaza, Eldorado. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

EL CID (El Cid), de Anthony Mann. Melodrama histórico-ro-

mântico, realizado com bom gosto. Tecnicolor/Technirama. Com Charlton Heston, Sophia Loren. Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca. (Livre).

ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA (Brasilero), de Roberto Faria. Roberto Carlos no papel do próprio, envolvido numa intriga à base do nonsense. Estancador. Com José Lewgoy, Reginaldo Faria. Concor-Lapa de Machado: 14h 30m, 16h 30m, 18h 30m, 20h, 22h. (Livre).

A FARRA DOS MALANDROS (Living It Up), de Norman Taurog. Jerry Lewis numa de suas comédias mais rasteiras, de fase em que era atropelado pela parceria com Dean Martin. Também no elenco Janet Leigh. Tecnicolor. Corol, Rio, São Pedro, Regência. (Livre).

DIO, COME TI AMO (Pazzi, italiana), de Miguel Iglesias. Musical romântico fabricado para o público da jovem cantora Gigliola Cinquetti. Com Mark Damon. Riviera. (Livre).

A QUADRILHA DOS RENEGADOS (Fort Utah), de Lesley Selander. Western americano. Com John Ireland, Virginia Mayo, Scott Brady. Tecnicolor. Kelly.

COM 007 SÓ SE VIVE DUAS VEZES (You Only Live Twice), de Lewis Gilbert. Mais uma vez em ação o agente 007 do cinema inglês. Filmando outra aventura escrita por Ian Fleming. O agente James Bond (Sean Connery) vai ao Japão em sua incessante luta contra o crime.

RECURRENTE (Recorrente), de Sidney Miller. Comédia. Rote: 15h, 17h, 19h, 21h, 23h. (18 anos).

LANCE MAIOR (Brazilero), de Silvio Back. Problemas de juventude, suas ambições de sucesso pessoal e satisfação amorosa. Produzido em Curitiba, por equipe local, com apoio técnico-financeiro paulista. Uma das boas surpresas brasileiras da temporada, com Reginaldo Faria, Irene Estalândia, Regina Duarte. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O SERVIÇO SECRETO EM AÇÃO (The Naked Runner), de Sidney J. Furie. Frank Sinatra em missão secreta na Alemanha comunista. Tecnicolor/Techniscope. Com Peter Vaughn, Darren Nesbitt, Nadia Gray, Inger Stratten. Capítulos: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ENTRE O DESEJO E A MORTE (A Lovely Way to Die), de David Lowell Rich. Kirk Douglas contratado para proteger a viúva Sylvia Koscina, herdeira de milhões e provável co-responsável pelo assassinato do marido, envolve-se com a bela e rica filha de uma das famílias. Com Eli Wallach, Kenneth Haigh, Sharon Farrell. Tecnicolor. Odeon (desde 14h). Madrid: 14h, 16h, 20h, 22h. São Paulo: 15h, 17h, 19h, 21h, 23h. (18 anos).

A PRIMEIRA NOITE DE UM NOBRE (The Graduate), de Mike Nichols. A iniciação amorosa de um jovem universitário que não sabe o que vai fazer com seu diploma. Com os primeiros 40 minutos são excelentes, mas o filme nunca deixa de ser um espetáculo atrevido. Premiado com o Oscar. Com o estancador Dum. Heston, Anne Bancroft, Katharine Ross. Tecnicolor/Panavision. Veneza: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A CASA DE UM CLANDESTINO (What's So Bad about Feeling Good?), de George Seaton. Um tucano entre clandestinos na rua EUA a bordo de um cargueiro grego, com vírus que produz euforia e descontração, criando sérios problemas para o Tesouro Nacional. Comédia com George Popard, Mary Tyler Moore. Império, Copacabana, Miramar. Carlotas: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

ATENTADO AO PUDOR (Les Risques du Malin), de André Cayatte. Numa cidade francesa provinciana, um professor corre o risco de ser condenado à prisão perpétua sob acusação de tentativa de violentar alunas. Um dos filmes mais notáveis de Cayatte. Últimos anos. Estancador. Com Jacques Brel, Emmanuelle Béar. Concor-Copacabana, Plaza, Eldorado. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

EL CID (El Cid), de Anthony Mann. Melodrama histórico-ro-

mântico, realizado com bom gosto. Tecnicolor/Technirama. Com Charlton Heston, Sophia Loren. Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca. (Livre).

ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA (Brasilero), de Roberto Faria. Roberto Carlos no papel do próprio, envolvido numa intriga à base do nonsense. Estancador. Com José Lewgoy, Reginaldo Faria. Concor-Lapa de Machado: 14h 30m, 16h 30m, 18h 30m, 20h, 22h. (Livre).

A FARRA DOS MALANDROS (Living It Up), de Norman Taurog. Jerry Lewis numa de suas comédias mais rasteiras, de fase em que era atropelado pela parceria com Dean Martin. Também no elenco Janet Leigh. Tecnicolor. Corol, Rio, São Pedro, Regência. (Livre).

DIO, COME TI AMO (Pazzi, italiana), de Miguel Iglesias. Musical romântico fabricado para o público da jovem cantora Gigliola Cinquetti. Com Mark Damon. Riviera. (Livre).

A QUADRILHA DOS RENEGADOS (Fort Utah), de Lesley Selander. Western americano. Com John Ireland, Virginia Mayo, Scott Brady. Tecnicolor. Kelly.

COM 007 SÓ SE VIVE DUAS VEZES (You Only Live Twice), de Lewis Gilbert. Mais uma vez em ação o agente 007 do cinema inglês. Filmando outra aventura escrita por Ian Fleming. O agente James Bond (Sean Connery) vai ao Japão em sua incessante luta contra o crime.

RECURRENTE (Recorrente), de Sidney Miller. Comédia. Rote: 15h, 17h, 19h, 21h, 23h. (18 anos).

LANCE MAIOR (Brazilero), de Silvio Back. Problemas de juventude, suas ambições de sucesso pessoal e satisfação amorosa. Produzido em Curitiba, por equipe local, com apoio técnico-financeiro paulista. Uma das boas surpresas brasileiras da temporada, com Reginaldo Faria, Irene Estalândia, Regina Duarte. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O SERVIÇO SECRETO EM AÇÃO (The Naked Runner), de Sidney J. Furie. Frank Sinatra em missão secreta na Alemanha comunista. Tecnicolor/Techniscope. Com Peter Vaughn, Darren Nesbitt, Nadia Gray, Inger Stratten. Capítulos: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ENTRE O DESEJO E A MORTE (A Lovely Way to Die), de David Lowell Rich. Kirk Douglas contratado para proteger a viúva Sylvia Koscina, herdeira de milhões e provável co-responsável pelo assassinato do marido, envolve-se com a bela e rica filha de uma das famílias. Com Eli Wallach, Kenneth Haigh, Sharon Farrell. Tecnicolor. Odeon (desde 14h). Madrid: 14h, 16h, 20h, 22h. São Paulo: 15h, 17h, 19h, 21h, 23h. (18 anos).

A PRIMEIRA NOITE DE UM NOBRE (The Graduate), de Mike Nichols. A iniciação amorosa de um jovem universitário que não sabe o que vai fazer com seu diploma. Com os primeiros 40 minutos são excelentes, mas o filme nunca deixa de ser um espetáculo atrevido. Premiado com o Oscar. Com o estancador Dum. Heston, Anne Bancroft, Katharine Ross. Tecnicolor/Panavision. Veneza: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A CASA DE UM CLANDESTINO (What's So Bad about Feeling Good?), de George Seaton. Um tucano entre clandestinos na rua EUA a bordo de um cargueiro grego, com vírus que produz euforia e descontração, criando sérios problemas para o Tesouro Nacional. Comédia com George Popard, Mary Tyler Moore. Império, Copacabana, Miramar. Carlotas: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

ATENTADO AO PUDOR (Les Risques du Malin), de André Cayatte. Numa cidade francesa provinciana, um professor corre o risco de ser condenado à prisão perpétua sob acusação de tentativa de violentar alunas. Um dos filmes mais notáveis de Cayatte. Últimos anos. Estancador. Com Jacques Brel, Emmanuelle Béar. Concor-Copacabana, Plaza, Eldorado. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

EL CID (El Cid), de Anthony Mann. Melodrama histórico-ro-

mântico, realizado com bom gosto. Tecnicolor/Technirama. Com Charlton Heston, Sophia Loren. Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca. (Livre).

ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA (Brasilero), de Roberto Faria. Roberto Carlos no papel do próprio, envolvido numa intriga à base

JACKIE, A MULHER E O MITO

O PALADAR EXIGENTE E O REGIME DA RICA SENHORA



Para muita gente ela era um mito. E um mito não pode errar, não pode falhar. No seu caso, não podia amar. A notícia do seu casamento provocou uma onda de protestos. A família Kennedy se fechou. Nenhum comentário, pelo menos oficial. Mas sua irmã foi a Escorpião assistir à cerimônia. Depois, entre boatos e verdades, a história começou a aparecer.

Alguns comentaristas afirmaram que a amizade que existia, ainda no tempo de John, tinha sido até motivo de discussão entre o casal. Mas o certo é que todo o romance foi muito discreto, e a própria Sra. Rose Kennedy só foi tomar conhecimento da decisão de Jackie alguns dias antes, pelo telefone. O que as duas conversaram fica no campo das conjecturas, mas conhecendo o gênio de uma e de outra, as palavras devem ter alcançado um tom mais áspero do que o convencional. Esperavam que ela sacrificasse mais alguns anos de sua vida para ajudar a carreira de Ted, mas ela não estava disposta a se curvar à vontade do clã. E num dia de chuva, torrencial, num vestido com a etiqueta de Valentino (que já tinha sido usado antes), acompanhada por seus filhos, ela e Onassis se casaram.

Tudo o que foi dito, e o que não foi dito, levou Jacqueline às manchetes dos jornais. De um dia para outro vasculharam sua vida pessoal com a impessoalidade fria de notícia. Na verdade, ela voltou a ser um mito, uma espécie de prato predileto dos columnistas. Mesmo agora, que a onda passou, sua personalidade chegou a inspirar um estilo de moda que, maliciosamente, foi batizado de como agarrar um milionário.



Dona-de-casa é título um pouco impróprio para Jacqueline. Na verdade, ela é uma hospedeira muito especial nos domínios de Onassis. Não precisa pensar em nada e nem se preocupar. Um time de empregados, das mais variadas categorias, é pago para pensar e se preocupar. Mas como você, e como todas nós, ela tem suas preferências em matéria de cozinha, e também procura seguir um regime para manter a linha. De seis países, seis receitas que têm a aprovação de Jackie e a sua dieta.

● GALINHA COM CREME (Estados Unidos)

3 peitos de galinha — 1 cebola cortada em rodela fina — 1 cenoura cortada em rodela fina — 1/2 copo de vinho branco — água fervendo — 3 colheres (sopa) de manteiga — 3 colheres (sopa) de farinha de trigo — 1/2 colher (chá) de sal — mais 2 colheres (sopa) de manteiga — pimenta — 1 gema de ovo amassada — 3 colheres (sopa) de creme de leite.

Como fazer: Com uma faca afiada corte os peitos ao meio no sentido dos ossos. Retire a pele. Numa panela coloque a carne da galinha, a cebola, a cenoura e o vinho. Adicione água quente em quantidade suficiente para cobrir a galinha. Tampe a panela. Deixe cozinhar durante 25 minutos ou até que a galinha esteja macia. Remova-a e deixe o caldo fervendo até estar reduzido a dois copos. Acrescente, então, as 3 colheres de manteiga e misture a farinha, o sal e a pimenta. Minutos depois, as outras duas colheres de manteiga. Misture ao creme de leite a gema e na hora de servir derrame este molho sobre a carne de peito.

● ARROZ COM COGUMELOS (Itália)

1 xícara de arroz — 1 copo de tomates picados — cogumelos (*champignons*) — 1/2 xícara de cebolas picadas — 1/2 xícara de manteiga — 3 xícaras de galinha desfiada — 1/2 xícara de vinho tinto — 2 colheres (chá) de sal — pimenta — *petit-pois* — queijo parmesão ralado.

Como fazer: Faça um refogado na manteiga com o arroz, tomates, cogumelos e cebolas. Deixe no fogo uns 10 minutos. Adicione a galinha, o vinho e os temperos. Mexa bem. Tampe a panela, antes adicionando um pouco de água. Deixe cozinhar por 45 minutos ou até que o arroz esteja macio e o caldo absorvido. Retire da panela para um *pirex*, cubra com o *petit-pois* e parmesão. Leve ao forno para gratinar.

● PEIXE GRELHADO (Grécia)

Peixes-galo — 1 xícara de azeite — 1/2 xícara de caldo de limão — sal — pimenta — orégão — 1 colher (sopa) de azeite.

Como fazer: Com a xícara de azeite, um pouco do caldo de limão, sal, pimenta e orégão, tempere os peixes que deverão estar cortados pela metade. Espete-os em garfos especiais e, sem que toquem no fogo, deixe-os tostar por 7 minutos. Retire-os e torne a temperá-los com azeite e caldo de limão. Torne a levá-los ao fogo e sirva-os regados com azeite e o caldo de limão restante.

● "CONSOMME" JULIANA (França)

1 colher (sopa) de manteiga — 1 xícara de cenoura cortada em tiras finas — 1/2 xícara de nabos cortados em tiras — 1/2 xícara de couve — 1/4 de xícara de cebola (e todo e qualquer legume que quiser) — sal — pimenta — 1 colher (chá) de açúcar — 4 tabletes de caldo de galinha — água fervendo — salsa picadinha.

Como fazer: Derreta a manteiga e junte os legumes, temperos e o açúcar. Tampe a panela e deixe cozinhar até que os legumes estejam cozidos. Dissolva os cubos de caldo de galinha em água fervendo e junte os legumes já cozidos. Deixe ferver por 5 minutos e sirva bem quente com salsa picada em cima.

● CAÇAROLA DE CHICÓRIA (Bélgica)

Oito talos de chicória — um copo mais ou menos cheio de caldo de galinha — 1/4 de xícara de manteiga — duas colheres (sopa) de caldo de limão — 1/2 colher (chá) de açúcar — uma colher (chá) de sal — pimenta — *paprika*.

Como fazer: Lave e limpe as chicórias. Misture bem o caldo de galinha, a manteiga, o limão, açúcar, sal e pimenta. Derrame sobre a chicória, numa panela. Tampe-a e deixe ferver durante 35 minutos. Salpique com a *paprika* e sirva.

● "MOUSSE" DE MORANGOS (Áustria)

Morangos lavados — 1/2 xícara de açúcar — 1/2 xícara de vinho branco — dois envelopes de gelatina sem sabor — 1/2 xícara de água fria — 1/2 xícara de água fervendo — duas xícaras de creme de Chantilly.

Como fazer: Reserve alguns morangos para guarnecer o prato. Os restantes, passe numa peneira fina. Junte o açúcar e o vinho branco. Mexa bem, sem levar ao fogo. Dissolva a gelatina na água fria. Adicione a água quente e mexa para dissolver bem. Deixe esfriar. Misture a gelatina aos morangos, batendo no liquidificador. Misture o creme de Chantilly e leve à geladeira numa forma durante três horas. Desenforme e guarnesça com os morangos.

A DIETA MILIONÁRIA

Todo o regime de Jackie se baseia em alimentos de baixas calorias, e se você quiser seguir-lo (mesmo que não tenha esperança de encontrar um Onassis), não esqueça de consultar o seu médico.

PRIMEIRO DIA

	Calorias
• Café da manhã	
Meio copo de suco de laranja	55
Um ovo <i>pochê</i>	75
Uma torrada com pouca manteiga	80
Café preto	0
Leite desnatado	90

• Almôço:

Salada verde (com algumas fatias finas de queijo)	75
Leite desnatado	90

• Jantar:

Uma xícara de caldo de carne	10
Uma xícara de ervilhas	20

Peito de galinha grelhado	100
Batata cozida com manteiga	100
Cenoura cozida	10
Chá com limão	0
(Total do dia: 725 calorias)	

SEGUNDO DIA

	Calorias
• Café da manhã	
Uma xícara de suco de tomate	50
Um ovo cozido	75
Uma torrada com pouca manteiga	80
Café preto	0
Leite desnatado	90

• Almôço:

Uma folha de alface	3
Três ou quatro talos de chicória	15
Um tomate sem casca	25
Dois ou três biscoitos de centeio	50
Leite desnatado	90
Uma fatia de melão	45

• Jantar:

Meia xícara de caldo de galinha	10
Um bife grelhado	150
Uma xícara mal cheia de espinafre	30
Uma xícara mal cheia de abóbora	25
Um tomate médio ou uma folha de alface	32
Um pudim de dieta	54
Total do dia: 824 calorias	

TERCEIRO DIA

	Calorias
• Café da manhã	
Duas ou três ameixas pretas	50
Um ovo <i>pochê</i>	75
Uma torrada com pouca manteiga	80
Café preto	0
Leite desnatado	90

• Almôço:

A quarta parte de um cubo de caldo de galinha e mais uma folha de alface com maionese de dieta e cenoura	216
Leite desnatado	90
Duas ou três ameixas pretas	50

• Jantar:

Uma costeleta de carneiro grelhado	250
Uma batata cozida com manteiga	100
Salada verde com vinagre	25
Uma fruta fresca	50
Total do dia: 1 076 calorias	

QUARTO DIA

	Calorias
• Café da manhã	
Meio <i>grape-fruit</i>	50
Um ovo <i>pochê</i>	75
Uma xícara de arroz doce com leite desnatado e pouco açúcar	100
Café preto	0

• Almôço:

Salada verde com tomate	75
Leite desnatado	90
Meio <i>grape-fruit</i>	50

• Jantar:

Duas costeletas de carneiro grelhado	
--------------------------------------	--

das	250
Uma batata cozida	100
Uma xícara de ervilhas	20
Salada verde	25
Uma fruta fresca	50
Café preto	0
Total do dia: 810 calorias	

QUINTO DIA

	Calorias
• Café da manhã	
Meio copo de suco de laranja	55
Uma xícara de cereais com leite desnatado e pouco açúcar	100
Leite desnatado	90
Café preto	0

• Almôço:

Camarões desfiados com maionese de dieta	130
Dois ou três biscoitos de centeio	50
Leite desnatado	90

• Jantar:

Isas de fígado grelhadas	200
Um terço de xícara de cereais	50
Seis aspargos	25
Pudim de dieta	54
Café ou chá	0
Total do dia: 844 calorias	

SEXTO DIA

	Calorias
• Café da manhã	
Uma xícara de suco de tomate	50
Um ovo <i>pochê</i>	75
Uma torrada com pouca manteiga	75
Leite desnatado	90
Café preto	0

• Almôço:

Salada verde com tomates	75
Dois ou três biscoitos de centeio	50
Leite desnatado	90
Meio <i>grape-fruit</i>	50

• Jantar:

Uma xícara de caldo de galinha	3
Um bife de carneiro grelhado	185
Meia xícara de brócolos	20
Cinco ou seis corações de alcachofra	30
Um pedaço de dieta	34
Total do dia: 827 calorias	

SÉTIMO DIA

	Calorias
• Café da manhã	
Meio <i>grape-fruit</i>	50
Um ovo <i>pochê</i>	75
Uma torrada com pouca manteiga	75
Café preto	0

• Almôço:

Salada verde	75
Leite desnatado	90
Dois ou três biscoitos de centeio	50

• Jantar:

Um bife grelhado	185
Rodelas de beterraba	50
Meia xícara de brócolos	20
Uma fruta fresca	50
Chá ou café	0
Total do dia: 720 calorias	

Passarela
GILDA CHATAIGNIER

UMA MODA VAGAMENTE FAMILIAR

Como um estilo de moda, foi chamado como agarrar um milionário, mas qualquer que seja o seu nome, uma fisionomia vagamente familiar nos manequins e a figura atarracada de cabelos brancos não deixa margem a nenhuma dúvida: é o estilo Jackie.

Um pallazzo audacioso, em renda preta forrada de tecido cor de carne, substitui a

blusa por um soutien, enquanto que um minivestido, também preto, em crochê, exige malha especial. Quanto ao cavalheiro, sem comentários, mas à sua esquerda, a sensação de um outro pallazzo, supertransparente, com tiras em cetim estrategicamente colocadas. Se a moda vai pegar, não se sabe, mas você pode começar a aderir pelos olhos.

★ LANVIN PARA OS MAIORES DE 30

Em Paris, acaba de ser inaugurada a Lanvin 2. Seiscentos metros quadrados repartidos sobre três níveis, inteiramente dedicados à elegância masculina. Assim Lanvin, sobrinho de Jeanne Lanvin, se lança à moda pronta para homens. "É preciso guiar o homem do presente: terno creme, gravata colorida, um ar de modernismo sobre um fundo de distinção. Esta é a nova moda." Bernardo Lanvin, 32 anos, é o último a se dedicar ao esporte de vestir bem o homem de trinta. Em sua boutique, estão à venda dois mil ternos e oito mil gravatas, estoque permanente, a preços muito mais baratos que na maison Lanvin. E, se a fórmula adotada der certo, ano que vem, sua esposa Maryll vai adotá-la num prêt-à-porter feminino nas mesmas bases. Que em cruzeiros podem

ser traduzidas: NCrS 600 por um três-piças — casaco, calça e colête.

★ FAZER BOLSAS E NÓVO "HOBBY" DAS GAÚCHAS

As moças do Rio Grande do Sul resolveram optar por um hobby lucrativo. É a mania de fazer bolsas pegou de vez na capital. De couro, sola, camurção, pelica, verniz e até mesmo de casca de tatu, com enfeites dourados, fivelas, colchêtes, ilhoses, presilhas e fecho de porta, elas aparecem em todas as tonalidades de marrom, com formas originais e pintura abstrata como complemento. Muitas vezes provocam reação de espanto e incompreensão, pois desde a escolha do material até a maneira de fazer tudo é prontamente desleixado: a costura torta, a pintura irregular, as fechaduras velhas. Mas suas autoras afirmam que é aí que está a arte.

★ CARTAS PERSONALÍSSIMAS

Papéis e envelopes vêm juntos na mesma embalagem. Duas dúzias de cada, suficientes para pequenas mensagens durante alguns meses. A bossa vem de longe (Suécia), mas vale a pena ser vista de perto: os padrões do papel são os mais variados, principalmente nas listas de todas as cores. Na lojinha O Beco (Galeria do Tijuca Palace) e na Mônaco (Copacabana) eles já estão fazendo sucesso. Bons para presentes e ideais para as pessoas que gostam de marcas registradas.

★ BABADOS QUE CHEGAM ÀS JANELAS

Darse Monteiro Soares da Vice-Rei lançando um novo estilo de cortinas

que vão bem com quase todos os móveis: babados superpostos, onde as bolas e os rendões se alternam, fazendo um conjunto dos mais alinhados. Servem tanto para o quarto das crianças como para a toalete social.

★ INVERNO, COMO DEVE SER

Amanhã, às 17 horas, no Golden Room do Copacabana Palace, a Vogue vai mostrar em primeira mão a apresentação suas novidades para o inverno. A antecedência do desfile já é uma prova do desenvolvimento da nossa indústria: seis meses antes, como manda o figurino. Do desfile sairão todas as novidades para o inverno e a partir dele a moda para o frio já estará definida.

Horóscopo

PROF. MAZURKA

É O SÍMBOLO DO MÊS CAPRICÓRNI

Suas ambições, durante este período, poderão não ser bem sucedidas. Não seja muito exigente com os familiares, assim não terá aborrecimentos, procure manter suas obrigações em dia. Tenha cuidado com os negócios e assuntos ligados à sua vida particular. Neste período poderá haver alguns mal-entendidos com pessoas influentes, isto porque as influências dos astros lhe são desfavoráveis. Para o coração, seja sempre com quem não quer mais o velho dilado ainda não deu ao modernismo.

As possibilidades entre os signos e o seu:

Capricórnio e Aquário: assemelham-se pelas virtudes, com possibilidades para união.

Capricórnio e Peixes: são capazes de realizar, de ter grandes paixões a ponto de se sacrificarem um pelo outro.

Capricórnio e Áries: as uniões são possíveis, embora os conflitos nem sempre sejam superados.

Capricórnio e Touro: nasceram um para outro, suas inclinações são idênticas, as tolerâncias facilitam a harmonia.

Capricórnio e Gêmeos: suas relações são muito fracas no tocante aos assuntos amorosos, nos negócios, quando a razão orienta, podem construir algo.

Capricórnio e Câncer: estes vivem em setores opostos, planos para futuro dificilmente entram em estímulos.

Capricórnio e Leão: estes dois são de temperamento diferente, isto porque um vive o presente, outro confia no tempo.

Capricórnio e Virgem: há grande possibilidade para se completarem, pois os sentimentos são profundos, isto porque a disciplina e a lucidez são a base para a união.

Capricórnio e Libra: a felicidade entre ambos não anda longe, mas para que isto aconteça é preciso ceder, principalmente a Libra, que deve dar o máximo para receber o amor.

Capricórnio e Escorpião: boas relações, firmeza para as amizades. O amor supera os obstáculos.

Capricórnio e Sagitário: nem os peixes dentro da água são tão unidos, a única diferença é nos assuntos rotineiros, isto porque não nasceram para viver do passado.

Capricórnio e Capricórnio: desta casa: Júpiter.

Perfume: violeta.

Pedra: turquesa.

Aquário - (21 de janeiro a 20 de fevereiro)

Sua delicadeza e seu charme farão você obter bons resultados, pois as pessoas sempre procurarão sua companhia. As relações de amizade serão bem sucedidas e com isto terá grandes alegrias e momentos agradáveis. É bem provável que venha resolver um certo sonho que há muito tenta realizar.

Bons entendimentos com pessoas dos signos Capricórnio e Sagitário. Tenha o máximo de cuidado com as despesas exageradas. Dia nefasto: terça-feira. Côr: marrom.

Peixes - (21 de fevereiro a 20 de março)

Cuidado com as fantasias. Procure ser realista, assim não terá dificuldades para levar a cabo seus planos. Seja tranquilo quando for resolver seus negócios, isto porque organização sempre foi a melhor arma para as conquistas. Se tiver que assumir algum compromisso ou convidado para traçar planos, espere os momentos propícios, porque nunca se deve falar antes do tempo. Vida sentimental estará próxima de melhoramento. Dia nefasto: quinta-feira. Côr: todos os matizes do azul.

Áries - (21 de março a 20 de abril)

Seus empreendimentos poderão não ser bem sucedidos, mas se procurar levá-los com calma, alguns resultados poderão surgir no fim das conversações. Tenha comportamento e não queira agir com impulsividade, pois dificilmente você colherá os frutos desejados. Se alguém pedir-lhe conselhos, seja imparcial, pois poderá no futuro trazer-lhe momentos agradáveis. No decorrer do período, a vida sentimental será cheia de altos e baixos. Cuidado. Dia nefasto: sexta-feira. Côr: grená.

Touro - (21 de abril a 20 de maio)

Cuidado com seu modo de agir, poderá provocar críticas violentas por parte de pessoas ligadas à sua vida, e este não é um dia muito seguro, pois as influências são contraditórias. Talvez um problema sentimental tenha que ser enfrentado com sinceridade para afastar dúvidas de ambas as partes, mas não exagere, porque há indícios de tristeza no final. Dia nefasto: quarta-feira. Côr: amarelo.

Gêmeos - (21 de maio a 20 de junho)

Poderá conhecer pessoas interessantes que lhe proporcionarão momentos alegres. Use a diplomacia e compreensão para enfrentar situação delicada que porventura surja. Não procure ser o que não é, pois a simplicidade sempre foi a melhor arma para ultrapassar os obstáculos da vida. Cuidado: não trair situações com pessoas dos signos Virgem e Capricórnio, porque prejuízos não lhe faltarão. Dia nefasto: segunda-feira. Côr: verde.

Câncer - (21 de junho a 20 de julho)

Este é um dia que não deve preocupar com inflações, pois as especulações monetárias neste período são aborrecimentos trarão e o momento é muito bom para tratar de assuntos relacionados com o coração. Aja com diplomacia com pessoas dos signos Touro, pois muito breve você colherá os frutos desejados. Bons noticiários para chegar. Dia nefasto: terça-feira. Côr: todos os matizes do creme.

Leão - (21 de julho a 20 de agosto)

Novas iniciativas na vida cotidiana muito poderão ajudar em suas ambições futuras. Seu fascínio ajudará nas conquistas das pessoas que a circundam. Os assuntos sentimentais serão um pouco movimentados, pois a pessoa amada não está satisfeita e procurará criar-lhe certos aborrecimentos, assim fará você provar o que é capaz nestas horas. Tenha o máximo de tato e sairá vencendo esta batalha, que será em banho-maria. Dia nefasto: quinta-feira. Côr: azul-céu.

Virgem - (21 de agosto a 20 de setembro)

De tudo que fizer use o bom senso, procure ter mais segurança, assim não lhe faltará meios para alcançar suas metas. Não deixe que terceiros se intrometam em sua vida particular. Faça o possível para compreender a pessoa amada, assim a felicidade estará sempre ao seu lado. Dia nefasto: sexta-feira. Côr: cinza.

Libra - (21 de setembro a 20 de outubro)

Você vai precisar de muita perseverança para alcançar seus objetivos neste dia. É bem provável que você tenha encontrado com pessoas nascidas nos signos Aquário e Touro. Os negócios com estes nativos poderão ser de grande proveito. Na vida social poderá haver mudanças, pois você conta com boa dose de influência para este setor. Dia nefasto: segunda-feira. Côr: vinho.

Escorpião - (21 de outubro a 20 de novembro)

Não abate seu instinto generoso, auxilie uma pessoa que está bem perto de você, mesmo sabendo que ela é um tanto incomprensiva, pois este ato é benéfico trará. Durante este período, você poderá esclarecer certos pontos que não estão muito bem claros e de que você sempre teve dúvidas. Evite discutir com pessoas da família, pois só conseguirá piorar a situação. Dia nefasto: quinta-feira. Côr: todos os matizes do marrom.

Sagitário - (21 de novembro a 20 de dezembro)

Não é de importância demais a certas incompreensões que surgiram em torno de você. Evite os impulsos porque o tempo lhe dará razão. O período será muito importante com respeito à vida sentimental. Procure levar uma vida calma, pois, embora bastante boa, a saúde requer cuidados. Os negócios feitos com pessoas nascidas sob os signos de Aquário e Leão estarão bem amparados. Dia nefasto: quinta-feira. Côr: azul.

PRAGA DO CARMO - Vendo, aviação de luvã, 100 metros, 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-7999. CREDI 1132.

RAMOS - Vendo, ótimo apt. 2 qts, sala e dependência. Ent. 10.000,00, prest. 3.000,00. Ver R. Engenheiro Moreira, 100, Tel. 303-799

[illegible]

CENTRAL - Alugue, casa, ap. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837,

[illegible]

Agenda

TORARIO - To
e arrefrig
Acadêmica Ed.
Ria
R\$ 1.000,00.
Rua Lido, Rio
Tel. 47-6728
11.311.

ma mesa, má
do, pode ter
tor Dantas n.
de e maqui
Ond, cda me
26h, 8 às 12h,
com 300 m², 7
R\$ 1.870, ab
para mercadi
na espaço gran

sa-se ofima
er ramo.
dor n. 14.
(B)

Rua Secudus
45-8770

o de 5 anos
de NCRS
Rua Brás de
sem telhado,
45-3376 U.

TORIO - Am
Ond, cda me
frente, Av. Ma
E. Ed. Santos

o, sala, cl. ba
Alameda, 135, 00.
Acre, 77, 11.
os.

sala comercial
Coacutana n.
7-936.

Um salario,
tela, transfo
27 Uruguai,
336 - das 7

da Rua San
Chaves com o
3-3898, Praç
os.

no frente, alga
nt, cortinas, le
Av. Copete
- Chaves port

a, apt. pl. esc
Coteço, C. Cat
600, 250 com l
n. 3. Cario
Nôvo, 378.
lugo alas 915,
25 Uruguai,
812). Itmar R.
apt. 203 - Le
contrato de 5
NCRS 45,00 -
7-9452 - Aba

cachabona, 610,
Rua J. Av. Pes
para verico re

de uma loja
intitulos - I
51/322 - Inf.
nico.

ótima revisid
28 Uruguai,
Contre-ponto
- Rua

oquina - Aluga
esquina de fe
600 - Dr. Jo

o loja equi
n. 710, Av.
Caceji, n. 30,
José apt. 101,

- Passo con
gletia 28 loj
alugueiro, Ar
37-6366

garage pequeno
Rua e tra
legio, 477-A.

RES - Aluga
centurias),
salas de fren
voluntarios n.
e inform
estrio.

serve para m
nos bar, Av.
Fial - Madu
Munim Edita
sala 411, cl.
28 Uruguai,
Janduca, 108,
Alugueiro lo
forma localiza
do local S.
de Melo, Cha
42-7407.

- Alugue
de frente
apicalista, 20,
loja A, B,
de Mesquita
do local S.
Ad. Assuet,
408 - Tel.
CACEJI, n. 30,
loja 18 da
m, 214 - Tra
Lida. Rua De
47-6728
1131.

EIS
SOS

ACARAS -

de ótima prom
ca em Nova

ANEIOS

FIBA - Casa
lenheiro e
1970 e

do Parinho,
e fevereiro,
e living, três
dentro B, Que
delecções, Agua
limpícos.

oquente centá
193.

lu, lua de mel
duplex com
28 Uruguai,
58-3475.

pt, na Praia,
horor, econo
R. 7432 - Ni

HOTEL -
mar. Ideal
a pessoas
de jantares
a 30 de ja
vendo, dias 12

operação. Alu
15 dias, 4
6079, Cabrel,
Rua de Loure
direito a 4
por telef

mpa, novas, 2
canga, 1 casa
dureira, inf.
eng. 6079,
das 7 ou
Depósito de

cia com
o à Av.
rio par
ção etc.
Arthur
245.

PAGAMENTOS — O Banco do Brasil
barra creditará em conta hoje, na
agências metropolitanas, os vencimen
tores do Estado, grupo 9, Tribuna
po 9, Assembleia Legislativa, grup
9, Fundação Leo XIII, grupo 9, P
tas, grupo 9, Ministério da Saúde
e Superior Tribunal Militar, folha sup
cional e Turbina, grupo 9.

BIBLIOTECA — A Biblioteca
(Avenida Atlântica, 3534), não r
mo mês de fevereiro. Os leitores
devolver os livros emprestados po
le 18 e 23 horas, de segunda a
que local, ou entre 8h30m e 17h
a sexta-feira, na biblioteca da En
tados Unidos, (Av. Presidente V

PREMIOS — O prêmio Golfinho d
do pelo Conselho de Literatura d
Mane e do Soni, foi ganho pelo
Filho. E o troféu Estácio de Sá f
do jornalista Elísio Conde, dire
Letras.

INSTRUMENTISTAS — As insc
Congresso Brasileiro de Jovens Ins
minam no dia 31, na Praia de Bo
tamento 1203. O certame será d
go, na Sala Cecília Meireles.

IGREJA — A nova igreja de São
r inaugurada amanhã. Dr. Jaime
mara oficiará a missa do templo co
de Cosme Velho.

LÍNGUA — O Instituto Cultural
abre inscrições a 2 de janeiro pa
tensivos de férias da língua alem
na Av. Graça Aranha, 416; 8º andar.

CURSO — Terminam a 30 d
crições ao concurso de habilitaçã
na primeira série da Escola de Ciê
Volta Redonda, da Fundação Os

EXCURSAO — O Clube Municipal
11 de janeiro uma excursão para
formações na Biblioteca do Clube,
13, 23.º andar.

TESTEMUNHAS — As Testemunh
tário reunidas em congresso, de 2
Maranhão, ouvindo palestras
representação de dramas sob o t
para Todas as Nações.

MEDICINA — O II Simpósio Ibe
Onconeurologia será realizado no H
de São Paulo, de 9 a 15 de março
trocinado pelo Governo da Gu
Nacional de Doenças Mentais, C
nal da Saúde Mental e Associaç
Psiquiatra, será realizado no Ri
julho de 1969, o IX Congresso N
rologia, Psiquiatria e Higiene Men
a 15 de março de 1969, na Faculd
do Estado de São Paulo, o VIII Co
ocamento em Cirurgia Pediátrica
Sociedade Brasileira de Cirurgia In
Escola de Pós-Graduação Médica
abriu inscrições para o Curso de E
Endocrinologia Clínica, organizado
José Schermann, que será realizad
co a 10 de dezembro de 1969.

PANCETTI — Hoje, às 18 horas, s
Naval, Av. Rio Branco, 180, serão
mhos aos vencedores do III Salão I
por ocasião dos festejos comemor
Marinheiro. A cerimônia será pre
Almirante José de Carvalho Jord
do 1.º Distrito Naval, contando co
altas autoridades civis e militares,
plásticos.

POSITIVISMO — A Igreja Positiv
seguintes datas: dia 29, às 10 h
sobre O Positivismo depois da M
Comte; dia 30, às 17h30m, celeb
mortos; dia 31, às 17h30m, festa d
sas; dia 1.º, às 10 horas, festa d

MATRÍCULA — Dos 456 candid
exame de admissão à 1.ª série gin
Central do Brasil, somente 161 con
figação. Os responsáveis pelos cas
deverão requerer matrículas
do período de 2 a 16 do mês de jan
formular já impressos que se en
posição dos interessados na Secret

TEMPO — Previsão do tempo até
glue saíneaflumense: tempo de
chuvas nas primeiras horas, passan
fim do período. Condições de ev
nas primeiras horas, passando a bo
período. Região saíneaflumense nore
geral bom, com nebulosidade, e com
ração, boas, entre Salvador e Sã

PREVISAO DO TEMPO DO M
MARINHA — Para a área do cabo
ao cabo Frio, válida até 15 horas d
coberto. Vento moderado de sul a
pequenas vagas de sul a sueste.
derada. Temperatura em declínio

CONFERTAMIZACAO — Hoje,
Salão Nobre do Ministério do Exé
conferência das Forças Armadas
pelo Presidente da República. O g
rinha, Almirante-de-Esquadrão Au
ker falará em nome das Forças Ar

Ensino

NOTICIAs DA PUC — Português,
História Geral e do Brasil são as
gidas para o vestibular de História
Universidade Católica, devendo o
efeito de aprovação, obter a nota m
em cada uma das matérias. Pa
ano, que é básico, há 60 vagas. A
Joias Lopes Franco vai representar
to de Educação da Universidade Cr
nários sobre Escola de Formação de
cidadões de Houston e Guadalajara
janeiro a 20 de fevereiro do próxim
mação é do professor José Carmelo
departamento. O Departamento d
Universidade Católica está proced
dos 33 candidatos inscritos no cur
em Educação, que terá início em 1
A comissão que examina o gabarito
dos que ocuparão as 15 vagas exist
das dos professores José Carmelo
Franco e Pe. Osmiundo Viveiros.

VESTIBULAR — O Diretório Aca
cidade de Farmácia e Bioquímica
munica que o horário das provas s
Inr de 1969 é o seguinte: dia 6 de
10, Biologia; dia 13, Matemática e
Informa ainda que todas as prova
catórias, eliminando apenas apena
zero, e serão realizadas na sede da
Avenida Pasteur, 250, fundos. As i
vestibular se encerrarão a 31 de este
dados disputarão 85 vagas existente
de Farmácia e Bioquímica forma p
Indústria Farmacêutica, Indústria d
dustria de Cosméticos, Análises Clíni
clínica, Toxicologia e Magistério das

BOLSA-DE-ESTUDOS — Os curs
Ensinso e Investigações do Institu
to de Ciências Agrícolas da OEA t
riamba, Costa Rica, terão início e
1969, mas os candidatos que preterir
com bolsas-de-estudos do IICA, P
verão dirigir-se, o mais bre possív
tação oficial do instituto, no Brasíl
do Vergueiro 185, nº. 701, GB. No
pecialistas brasileiros obtiveram b
para o Centro de Ensino e Investi
se encontram em Turrialba, partic
ferentes cursos ministrados naque
to. As bolsas-de-estudos oferecidas
AID e PAO e também por outras
bren as despesas de estada, passa
ção, compra de livros técnicos e va
para elaboração e defesa de teses.

Estado da Guayana, através de suas 35 unidades do Departamento de Justiça, grupo 9, DER, grupo 1, Tribunal de Contas, lotes 4 e 5, Suplementar e pes.

Tomás Jefferson, em carta no próximo, que desejarem, deverão fazer-lo em quinta-feira, na 1303m, de segunda, abaixo das Escolas, 147).

de Ouro, outorga, Museu da Imagem, escritor Adonias, teve como vencedor do Jornal, de

rições para o II, instrumentistas, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905,

[illegible]

Rio, único dono em
a qualquer prova
de fôlego e de res-
ta S. Fco. Xa-
nacná, Tel. 28-6839.
Belcar, equinodo,
do modo de S. F.,
398, tel.: 28-776.

E' para expen-
da, único dono, fa-
tores, facillor S. F.,
na hora, Rua Bn
fila, 125-B, entrada
entre Soares Filho

NrS 1 550 à
R. São Paulo, 19
saio.

Vendo cem pes-
soas trocas carter
e estado c/ rádio,
360 — Penha.

2.300-ss, Oli-
vetti, 2.300-ss, Olin-
novatti, Rua Lila-

— Excelente es-
tado, Vendo, froco e
Vendo, Rua Gonde d

Alcar, azul e péro-
do, A vista, 120
meses, R. 24

Preço de ocasião
é novo, Ver qual
Geremário Dan-

65 - Tóda no
 100%; rídico, co-
 ça, facilité até 24
 burbana, 9.991 -
 e F. Cascadura -
 - Mec. mol. net,
 e 1912. 2150. Rua
 Suburbana, 9568,
 - 1.000.000.
 - ip. belissímo, al-
 cado, Rua Mariz e
 n. Bandeira),
 De 4 portas, me-
 100% fac. viv-
 rix e Barros 1001
 62 - Ofício es-
 25. São Cristóvão
 levahado total, En-
 cina Onete Leopoldo
 - Onete estado, c/ 900, saída e
 910, 620, 620, 620
 64 - Modelo 60 e outra 60
 65 - 60 por 60
 Espírito Santo
 Tijuca
 - Imprime mesmo pre-
 ços, pago a vis-
 ta de, 34 0468
 - Pouco rendo-
 Total original de
 pagamento. Venda

Média Lago, 395
 Sr. Hédio
 58 —
 C. de Almeida
 do, Coto e Boni
 34-999,
 Olinto está, pin
 206, Fone: 1-1
 206, Fone: 1-1
 no estado, equi
 troco. Av. Tei
 206, Fone: 1-1
 59/60 — Mos
 sinas, 2 950
 258 (Soburba
 62 — Equipam
 1 700
 3. 24 Maio, 316
 4. 2 000, selo
 333,
 da 59 — 67 su
 na hora 27 de
 mesa 84 24 de
 0-0787.
 mo estado, Tro
 20 maio, 196
 — Cascadura
 Olinto estado, c
 1 650,00
 chegar, 196
 698
 965 — Precinha
 O.K. Finance
 outros, São

Mec. perf., lic.
nio, 396. NCr\$
ereç. Vou vir
to para vender.

OLKS TIGRAO — Entrega de 2 160.000. Prestação de 432.00. Entrega imediata. Rua Buenos Aires, 17 sala 53.

OLKS 63 — Superqualidade oliv. extra, podre, verde, amarelo e branco. Preço a parte a combinar. Rua Humaitá, 151, tel. 46-7000.

OLKS 60 — Rizado, p. noves, oliv. extra, verde, amarelo, branco. Preço 100%, 432.00. A. Cleber. Av. Nelson Cardoso 898 ant. Jua. Januário, 22-12-88.

ONDE SE — 200. Velocidade em

1. Três irmãs e meio de
 irmão e frequências e classe
 entras novas. 2. Três
 n o proprietário. Rua Belizet
 e n. 40 ep. 204 - Copac-
 a.

1. KLS 64, 65, 66, todas equi-
 p. entr. a com. e real. 24
 KLS. Av. Augusto Severo, n. 6
 A. Tel. 33-9937.

1. KLS 67 estado impecável, tra-
 n. financ. Ver Av. Suburba-
 eq. Padre Nóbrega no Pó-
 A.

1. VOLKSWAGEN 68 - OK
 Na garantia. Pequena
 Prada, saldo longo pa-
 Av. Princesa Isabel,
 1. Tel. 57-0113.

KS 64 - Venda c/ 1.000 de
e 304 m/ miz. R. S. Cle-
ta, 72-A, Tel. 26-7191.

KS 62 - Venda c/ 1.500 de
e 304 m/ miz. R. S. 510
Genis, 92-A, Tel. 25-7191.

KS 67 - 21 mil km. 5200 a
Lulão, 17, miz. Dr. He-
tel, 32-4522.

KS 64 - Urcente, motivo via-
melhor oferta a vista. Rua
Rizido, 291, S. Valtier -
1. Nice.

LKSWAGEN - Táxi
a 68 - Entrada de
0,00, prestações de
0,00. Entrega imedia-
Rua do Ovidor, 63,

804.

KS 62 - Último estado para
veredadeira glória. Troco, facio-
na Souza Barros, 12 -
Návo.

KS 61 e 62 - Novíssimas
em último estado, muito bem
padrão. Troco, facido, Estr.
n.º 895 - 1.º Gov.

KS 60 - Último estado, pe-
queno pedaço. Venda, troco,
Av. Schubart, nº 932 -
clara.

SWAGEN 61 - Sincroniza-
do, excelente, à venda,
of. fac. c. 2.000. R. 24 de
19. Tel. 28.752. São José,
R.

AGUST 64 1001 - Venda em
estado, motor novo. Rua
de Miranda, nº 818.

KSWAGEN 66 vá-
côres. Vendo longo
o, pequena entra-
Av. Princesa Isabel,
Tel. 57-0113.

KSWAGEN 64, equipada, en-
A vista, froco ou lac, c/ 8
R. 24 de Maio, 19. Tel:
2. 535 - 8.818.

S 61 - 4.400,00 - Azul pre-
quisado, Av. Automóveis: Cu-
R42, Pósto Este - Irléia.

S 65 6577 - Modeloinho, vend-
R. 1100, Av. 15 de Novembro,
Cidade n.º 2.842, Pósto Este.

KSWAGEN 1962 - Em cil-

63 equipada, preço 5600.
S. das Graças, 649. Ra-
65, 1/4 ex. Vendo co-
fratrer menor valor. Niza-
a vista. Tr. 2. 300. A. Mon-
Pizarro, 176. Bem na Pa-
Curso, Marinho.
KWAGEN 1968 0 km En-
ci. Todas as garantias, entre-
cedida. Rua Barão de Ma-
02 26.
KWAGEN 67, re-
— Facilito longo
o. Av. Princesa Isa-
481. 57-7787.
48666666

SWAGEN 1980 - Venda de 20 000 km, um dono, insinua Moreira, 1 130. Leblon.

SWAGEN 1968 comprado em 1970, cor bege nio, super equipada com 4000, 1000, 1000, 4000 quilômetros. Ven. 12.877,4.

SWAGEN 1959, 60, 61, 62 e 65. Revisado, equipamentos para qualis. IPI-PIAZO vende com 2 mil e o sal, em diversos dentro do seu rackamento, dentro Benfim 645-B - Tel. 236-112.

65 - Em perito estrado qualis, entrada o saldo mace, 1970, Gomes freire, tel. 22-2811.

SWAGEN 66

VAGEN 68 OK - Av.
a esq. R. Djama Ulrich,
a 100 m. mens. desde 300.
Entrada. A casa de pro-
pria mão construída. Treci-
do e máxime. Alz. 21
boas feitas.

VAGEN 59, 61, 62, 63
e 390,00, revistado e equi-
pado a comb. Treco. Rua
de Bonfim, 40-A (Tijuka)
de Matiz e Barros, 72 (P. Ban-

VAGEN 63, 64 e 65
côres, revistado e equi-
pado combinando Treco

SWAGEN 60, 61, 64, 65, 66, 67 e Entrada dentro de possibilidades. — até 30 meses. Resc. seguro, trans. em nome do com. sem mais despeja das Laranjeiras.

K, cl. 1950, de entrada a
le 24 meses cu o cliente
ma como desola p
Av. Mar. Rondom, 539
fca. Xavier.

DINHEIRO, Na venda
alquanto hoje acm. Ns
parante seu VW, Ns
se podar e nome...
42-5162, Oliveira.

GEN 68, 0 km. Bo
ço, preto, venda, froco
lo, R. Escobar, 91, S.
34-6200 — 34-3516

Compre urgente a vista
niziando de raparos 39
9, 61 e 5.900, 625
2 da Moia, 332

Alf - Sr. King.
Alfa Romeu 1968, JK,
pararado, 5.ª milha no chito
pado. Sr. Milton, Tel.
33-4013.
GEN 68 - Vendo - 0
côres, 10.000,00.
ma hora, Rua Barate
33-4013. Tel. 36-4013.
WAGEN 67. En-
e 1.240,00, pres-
de 204,00, Entre-
diata, rua Sena-
tas 117, s/ 1.034.
GEN 29, 60, 61, 62, 63
e 64, partir AC-1, 1.600,00
e 25 e 30 meses. PRA-
do Dr. Setemini, 172-B,
1000.

AGÊNCIA DE LUDO

FIQUE CIENTE TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

1968 - ITAMARATY, na garantia
1968 - AERO WILLYS, na garantia
1967 - AERO WILLYS, único dono
1967 - ITAMARATY, estado de novo
1966 - GORDINI, estado de novo
1966 - AERO WILLYS, todo revisado
1965 - AERO WILLYS, cinza
1965 - RURAL WILLYS, 100% revisado

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS
RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776
TELEFONES: 48-7454 - 34-9316 (P)

Agência Copacar S/A

R. BARATA RIBEIRO, 147

KARMAN-GHIA 63	24 x 399,00
VOLKS 63	24 x 292,00
VOLKS 64	24 x 325,00
VOLKS 65	24 x 357,00
VOLKS 66	24 x 403,00
AERO 64	24 x 390,00
GORDINI 66	24 x 299,00

ENTRADAS A PARTIR DE 1.000,00
Estudamos outras modalidades de acordo com suas condições

ENTREGA NO MESMO DIA

18 anos de tradição no ramo de carros usados

ALUGUE UM CARRO NOVO

FILIAL AO DINERS-CBC-REALTUR

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS STAR

MATRIZ: R. do Riachuelo, 132 Fundos tel. 52-7244

COPACABANA: Alameda 21 horas

R. Barata Ribeiro, 105-A tel. 34-1003

TIJUCA: Rua Mariz e Barros, 748 tel. 34-7479

AEROPORTO: Aeroporto Santos Dumont tel. 22-3002

INFORMAÇÕES: tel. 22-2979

Automóveis

VOLKSWAGEN 65	24 x 329,00
VOLKSWAGEN 64	24 x 285,00
VOLKSWAGEN 63	24 x 270,00
ALFA ROMEO JK	68 - 24 x 723,00

ENTRADAS A PARTIR DE NCR\$ 1.500,00
Carros revisados, equipados
RUA HUMAITÁ, 6

Carros novos ou usados

Sem entrada sem reajustes

CARROS NOVOS	MENS.
Volkswagen 1600 (4 portas)	135,00
Corcel	117,00
Opala	117,00
Volkswagen 1300	85,00
Karmann-Ghia	125,00
Kombi Luxo	109,00
Aero Willys 3000	145,00
Perua Chevrolet	173,00
Rural Willys	109,00
Esplanada	172,00
Itamaraty	173,00
Galaxie	221,00
Regente	145,00

CAMINHÕES

Ford F-600 0 km	149,00
Chevrolet 0 km	165,00
Mercedes 0 km	250,00

CARROS USADOS

VOLKS 65	56,00
VOLKS 66	62,00
VOLKS 67	68,00
Aero Willys 65	62,00
Aero Willys 66	72,00
Aero Willys 67	80,00
Kombi 65	48,00
Kombi 66	56,00
Kombi 67	62,00

NÃO É CONSÓRCIO
ESCRITÓRIO CENTRAL

Av. Rio Branco, 173 - 19.º - Sala 1 901
Tels.: 22-0202 e 22-8528

NITERÓI:

Rua Maestro Felício de Toledo, 495 - S/608
Edifício Vitória.

Av. Amaral Peixoto n.º 300 - S/411 (P)

Importadora Tijuca

20% - SALDO EM 24 MESES

67 - Aero, Azul, Equip.
67 - Aero, Cinza madrugada.
66 - Aero, Verde Musgo.
66 - Aero, Cinza madrugada.
64 - Aero, Cinza grafite.
64 - Aero, Azul celeste.
64 - Aero, Beije.
66 - Volkswagen, verde
65 - Volkswagen, verde
64 - Volkswagen, azul.
61 - Volkswagen, grenat
66 - Rural Willys, 2x4
65 - Gordini, verde
64 - Gordini, azul

R. Conde Bonfim, 426 - 48-2783

ENTRE HOJE NA PREFERENCIAL PRAZO CERTO DE ENTREGA - SEM REAJUSTE

Marca	Ano	Sinal	Ent. a partir de	Mensal
VOLKS	68	300,00	1.200,00	240,00
Corcel	69	370,00	1.620,00	324,00
VOLKS 4 portas	69	460,00	2.160,00	432,00
Aero Willys	67	330,00	1.380,00	276,00
Esplanada	67	360,00	1.560,00	312,00
Rural	67	250,00	900,00	180,00
DKW	67	250,00	900,00	180,00
JK	65	300,00	1.200,00	240,00
Gordini II	67	200,00	600,00	120,00
Vemaguet	66	220,00	720,00	144,00
VOLKS	65	240,00	840,00	168,00
Jeep Willys	66	190,00	540,00	108,00
Kombi	62	200,00	600,00	120,00
Karmann Ghia	64	250,00	900,00	180,00

EP PORTUBRAS Resolve

AGÊNCIA CENTRAL

Av. Rio Branco, 156 - Sala 531 - Tel.: 32-9431

DEMAIS AGÊNCIAS

Rua Senador Dantas, 117 - 10.º - 1 034
Praça Floriano, 19 - sala 82 - Fone: 22-9361
Rua da Candelária, 9, sala 307
Av. Suburbana, 10 033, sala 219
Av. Rio Branco, 257 - 6.º - sala 615 - Fone: 42-0518
Av. Ernani Cardoso, 21 - Loja - Cascadura
Rua do Catumbi, 87 - Of. S. JORGE
Av. Amaral Peixoto, 300 - Sala 507

EM VOLTA REDONDA:

Galeria do Cinema 9 de Abril

lamsa

SEU REVENDEDOR CHEVROLET DE CONFIANÇA

VEÍCULOS NOVOS E USADOS

Opel Kadett	- Zero - Equipado	1968
Chevrolet Perua	- Zero - Equipado	1968
Chevrolet Caminhão	- Todos os modelos	1968
Chrysler Esplanada	- Seminovo - Equipado	1968
Volkswagen	- Equipados	1965 e 1966
Kombi Standard	- Excelente	1967
Aero Itamaraty	- Equipado	1966
Aero Willys	- Equipados	1962 e 1963
DKW-Belcar	- Equipados	1965-1966
Rural	- Excelente	1965
Vemaguet	- Equipado	1966
Chevrolet Perua	- Equipados	1961 e 1964
Ford F-600	- C/ carroceria - Diesel	1966
Chevrolet Caminhão	- Basculante	1960
International	- Caminhão	1954

TROCO - FACILITO

Agora na Rua São Clemente, 185 - Tels. 46-3521 e 46-6388

Sábados aberto até às 17 horas
ESTACIONAMENTO PRÓPRIO

Jarrão

Compra - Troca - Facilita
Rua São Clemente, 195 -
Loja F - Telefone 26-8214

COMPARE O NOSSO PREÇO TOTAL:

CORCEL	69	24 prest. de 645,00
KARMANN-GHIA	64	24 prest. de 420,00
VOLKSWAGEN	67	24 prest. de 429,00
VOLKSWAGEN	66	24 prest. de 355,00
VOLKSWAGEN	65	24 prest. de 323,00
VOLKSWAGEN	63	24 prest. de 291,00
VOLKSWAGEN	61	24 prest. de 252,00

CORCEL - todas as cores - PRONTA entrega.

Aceitamos seu carro usado c/ entrada.

ENTRADAS A PARTIR DE NCR\$ 1.400,00

temos outros planos de financiamento de acordo s/ possibilidades. Todos revisados e equipados.

Diariamente até às 20 horas

Jota Be

AUTOMÓVEIS LTDA.
R. PROFESSOR GABIZO, 8-A
TIJUCA

HOJE ABERTO ATÉ ÀS 20 HORAS

VOLKSWAGEN	63	24 x 323,00
VOLKSWAGEN	65	24 x 355,00
VOLKSWAGEN	68	24 x 484,00
KOMBI	65	20 x 489,00
KOMBI	66	24 x 489,00
SIMCA	65	24 x 387,00
AERO WILLYS	65	24 x 452,00
FNM	67	24 x 645,00
GALAXIE	67	24 x 838,00

ENTRADAS A PARTIR DE 1.000,00

Vendemos também com entrada parcelada

EQUIPADOS E REVISADOS

(P)

Líder Veículos

FINANCIA SEU AUTOMÓVEL

Marca	Entrada	50 prest.
Volks 0 km	3.840,00	160,80
K. Ghia 0 km	5.760,00	241,20
Corcel 0 km	4.992,00	209,04
VOLKS 62/3	2.304,00	96,48
VOLKS 64/5	2.688,00	112,56
VOLKS 65	3.072,00	128,64
Aero 66	3.840,00	160,80

ENTRADA PARCELADA:

Centro: Rua Alvaro Alvim n.º 21, s/ 1 006-B
Penha: Rua dos Romeiros, 106, s/ 202 - Das
9 às 19 horas de segunda a sábado

AGÊNCIA SALES DE AUTOMÓVEIS

Financia pelo crédito direto em 24 meses, juros bancários, entrada a partir de NCR\$ 1.500,00 parcelamos sua entrada, temos planos com intermediárias de 12 em 12 meses, procedência garantida, carros revisados em oficinas especializadas, visite-nos pois temos planos que estão dentro de seu alcance, carros em estoque: Volkswagen 68, 67, 66, 65, 64, 63, 60, Gordini 64, 63, Kombi 66, 62. Visite-nos e ganhe um lindo chaveiro de lembrança mesmo não comprando. Vendemos muito porque compramos bem, venha comprovar.

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 416-B - TEL. 46-3501

Aberto até 22 horas



REVENDEDOR

CORCEL

ITAMARATY

AERO-WILLYS

RURAL

PICK-UP JEEP

JEEP

ACEITAMOS SEU CARRO USADO COMO PARTE DO PAGAMENTO

FINANCIAMOS ATÉ 24 MESES PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR

COMPRA ANTES DO AUMENTO

RUA GENERAL POLIDORO, 81 - TEL. 46-0931

RUA FRANCISCO OTAVIANO, 41 - TEL. 27-6340

Otaviano Automóveis

TROCA - FINANÇA - FACILITA

Karmann-Ghia/68 - zero km., amarelo e vermelho - Pronta entrega. Kombi Standard - Pérola e sedans zero km, nas cores: azul, verde e bege Nilo, as últimas remessas da fábrica do ano de 1968.

Vendas pelo crédito direto.

UNIDADES USADAS

Karmann-Ghia/65	24 x 280,00
DKW - Vemag/66	24 x 350,00
VOLKS/65	24 x 300,00
VOLKS/66	24 x 350,00
VOLKS/67	24 x 415,00

Ver e tratar: Rua Francisco Otaviano n.º 42.
Tels.: 27-6466 e 47-0568 - JOELE.

Pádua Automóveis Ltda.

o caminho certo para um bom negócio

VENDE, TROCA, FACILITA ATÉ 24 MESES

ITAMARATY	66	- Super novo, equipado
VOLKS	65	- Equipado, estado de novo
RURAL	69	- 0 km, pronta entrega
VOLKS	66	- Estado de novo, perfeito
AERO	64	- Equipado, perfeito
AERO	61	- Estado de novo
KOMBI	61	- Estado de novo
AERO	69	- 0 km, pronta entrega

TODOS REVISADOS, EQUIPADOS E SEGURADOS
Rua Haddock Lobo, 386 - Tels. 28-0071 e 28-6596. (P)

Oldsmobile 1964 (88)

Vendo - Troca - Facilita.
Com ar condicionado - excelente estado.

Rua Santa Clara, 26-B. Tel. 57-3216

Opel Olympia modelo 1969

Equipadíssimos - Únicos importados diretamente da fábrica - Tropicalizados. Várias cores - Rádio Blaupunkt - Trocas e financiamentos até 24 meses - COMPEX - Av. Prado Júnior, 335-C - Loja.

Embarcações - Motores Marítimos

MOTOR DE FORÇA ELGIN - 12 h.p., ano 62, usado 10 em água doce, perfeito estado. Telefone: 48-8460. Sr. Julio.

ESPORTES

GOLF - Jogo de tacos sem uso, importado, em bela condição. Venda. Vende-se, Tel. 36-5446. Sr. Meireles.

Volkswagen 1968

0 KM. Pronta entrega. Várias cores. Troca, financiamento.

Rua Santa Clara, 26-B. Tel. 57-3216.

Volkswagen 65 e 62

65 verde, equipado, 36 000 km, NCR\$ 1 500 de entrada

62 azul, rádio Blaupunkt, capotas etc., 42 000 km, NCR\$ 1 300,00 de entrada, saldo pelo Crédito Direto. Vendemos também à vista. Rua Conde de Itajá, 500 - Botafogo.

Kombis aluguel

Falkombis Transp. Ltda. tem novas c/ mot. para transporte escolar, excursões, viagens, passeios. Entregas rápidas p/ mudanças cidade e Est. Mat. Educados e experientes. Serve bem para servir sempre.

Rua da Passagem, 175, Botafogo. Tel. 26-8881.

Kombi-aluguel 46-1016

Novas c/ motorista p/ transportes, excursões, turismo, mudanças, etc. Rápidas. Entregas em toda parte do país. Temos a qualquer hora. - Botafogo.

Kombis aluguel 5,00 p/h

Entregas comerciais, turismo, viagens, estaduais. Transp. Ampios. Tel. 28-6606, à noite 61-8776 - Maracanã.

Kombis aluguel

Para entrega comercial c/ motorista a NCR\$ 5,00 hora. Viagens, passeio e mudanças. Preço a tratar. Nova Era Turismo Ltda. Tel. 49-5880. Boas Festas e Feliz Ano Novo.

Locadora Júnior aluga 68

Chrysler, Itamaraty, Rurais, Volkswagen, Kombis, Kombi, ano 5. Fitas. Importadas e equipadas com rádio, com ou sem sucrose, NCR\$ 100,00, taxa-trem motoristas. Rua da Passagem, 175, Botafogo. Tel. 26-8881. Temos a qualquer hora. - Botafogo.

Fitas Cartridge Toca-fitas

Acervo oferta de fim de Itamaraty-Ghias, Volks, Kombi, ano 5. Fitas. Importadas e equipadas com rádio, com ou sem sucrose, NCR\$ 100,00, taxa-trem motoristas. Rua da Passagem, 175, Botafogo. Tel. 26-8881. Temos a qualquer hora. - Botafogo.

Kombi-aluguel 46-1016

Novas c/ motorista p/ transportes, excursões, turismo, mudanças, etc. Rápidas. Entregas em toda parte do país. Temos a qualquer hora. - Botafogo.

Kombis aluguel 5,00 p/h

Entregas comerciais, turismo, viagens, estaduais. Transp. Ampios. Tel. 28-6606, à noite 61-8776 - Maracanã.

Kombis aluguel

Para entrega comercial c/ motorista a NCR\$ 5,00 hora. Viagens, passeio e mudanças. Preço a tratar. Nova Era Turismo Ltda. Tel. 49-5880. Boas Festas e Feliz Ano Novo.

Locadora Júnior aluga 68

Chrysler, Itamaraty, Rurais, Volkswagen, Kombis, Kombi, ano 5. Fitas. Importadas e equipadas com rádio, com ou sem sucrose, NCR\$ 100,00, taxa-trem motoristas. Rua da Passagem, 175, Botafogo. Tel. 26-8881. Temos a qualquer hora. - Botafogo.

Fitas Cartridge Toca-fitas

Acervo oferta de fim de Itamaraty-Ghias, Volks, Kombi, ano 5. Fitas. Importadas e equipadas com rádio, com ou sem sucrose, NCR\$ 100,00, taxa-trem motoristas. Rua da Passagem, 175, Botafogo. Tel. 26-8881. Temos a qualquer hora. - Botafogo.

Kombi-aluguel 46-1016

Novas c/ motorista p/ transportes, excursões, turismo, mudanças, etc. Rápidas. Entregas em toda parte do país. Temos a qualquer hora. - Botafogo.

Kombis aluguel 5,00 p/h

Entregas comerciais, turismo, viagens, estaduais. Transp. Ampios. Tel.